UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.545

# Assignando um decreto de amnistia para criminosos politicos, Hitler restitue á liberdade, nas vesperas do plebiscito em que será escolhido o substituto de Hindenburg, milhares de cidadãos

## O incidente chileno-paraguayo

**Já se vislumbram sentimentos de reciproca boa vontade e propicios a um entendimento rapido e duradouro**

**O PARAGUAY AINDA NÃO RESPONDEU A' NOTA CHILENA**

ASSUMPÇÃO, 9 (H.) — O governo do Paraguay ainda não respondeu á ultima nota do Chile relativa ao incidente entre os dois paizes.

Segundo versões correntes nos meios ligados á chancellaria paraguaya, o governo de Assumpção responderá á nota chilena.

**UM DESMENTIDO**

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O ministro das Relações Exteriores desmentiu certas informações ultimamente propaladas, segundo as quaes o archivo da legação do Chile em Assumpção teria sido entregue ao ministro da Argentina naquella capital.

O ministro affirma que o archivo será entregue ao secretario da embaixada em Buenos Aires, sr. Garcia de La Huerta.

**OPTIMISMO**

BUENOS AIRES, 9 (H.) — "La Nacion" commenta o incidente entre Chile e o Paraguay, observando, de inicio, tratar-se de uma tempestade passageira, que não póde, de facto, prolongar-se demasiado, porque já se vislumbram sentimentos de reciproca boa vontade.

"Estamos convencidos — accrescenta o jornal — de que nenhum dos dois governos admittiria a possibilidade de serem desviados os factos para uma controversia duradoura e desagradavel. E' de confiar num rapido restabelecimento da normalidade. Deve assistir-nos a certeza profunda de que, estando tanto o Chile como o Paraguay empenhados em não complicar uma coisa tão simples em si mesma e orientados pelo mesmo desejo de accordo, as amistosas suggestões dos paizes vizinhos hão de chegar á necessaria coincidencia."

**APPELLO PRO-PACIFICAÇÃO DO CHACO**

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — A Sociedade Operaria Catholica "La Union Nacional" escreveu aos ministros do Paraguay e da Bolivia nesta capital, pedindo-lhes que seja posto termo á guerra do Chaco e suggerindo que as difficuldades que impedem a terminação do conflicto sejam submettidas ao arbitramento de S. Santidade, por ser o Summo Pontifice um juiz sem interesses terrestres, nem poderio guerreiro.

**ASPECTOS DA QUESTÃO DO CHACO**

LA PAZ (A. P.) — O senador Jaime Mendoza pronunciou um discurso no Senado sobre aspectos da questão do Chaco.

"O Paraguay — declarou elle — occupou 40.000 kilometros de territorio do Chaco sobre os quaes a Bolivia exercia plena soberania. O Paraguay desde 1888 iniciou a conquista de territorios bolivianos por meio da violencia, apoderando-se de Puerto Pacheco. Hoje sua ambição é maior: avança pelo sector do Pilcomayo e seus canhões apontam para Villa Montes. Francamente confessa sua ansia de apoderar-se da zona petrolifera boliviana, situada aos pés dos Andes. E' a conquista cynica. A Bolivia faz a guerra defensiva, necessitando para isso de armar-se, mas sua posição mediterranea impede-lhe tal coisa, accrescendo que o embargo de armas decretado universalmente aggrava de forma consideravel a situação. Dessa forma, a Bolivia converte-se numa nação martyr."

*Ao alto: Effeitos do bombardeio paraguayo no fortim Muñoz. em baixo: Destroços de um avião derrubado pela artilharia anti-aerea paraguaya.*

## A EXECUÇÃO DA LEI DA ESTERILIZAÇÃO NA ALLEMANHA

HAMBURGO, 9 (Havas) — Segundo communicação official, sobem a 1.535 os pedidos de esterilização dirigidos ao Tribunal competente de Hamburgo, antes de 15 de junho do corrente anno.

Desses pedidos, 59 por cento foram feitos voluntariamente.

Dando cumprimento á determinação do tribunal, foram esterilizadas 761 pessoas. Foram operados em Hamburgo 255 homens e 330 mulheres.

## AS MANOBRAS NAVAES ITALIANAS

**UM ALTO ELOGIO DO SR. MUSSOLINI AOS OFFICIAES E MARINHEIROS DA ITALIA**

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes da capital publicam um amplo resumo sobre o desenvolvimento das manobras navaes, com as quaes os exercicios bellicos do verão pódem ser considerados encerrados.

Contrariamente a quanto se tem verificado nos precedentes exercicios navaes, não tomaram parte das manobras, este anno, as frotilhas dos submarinos, emquanto uma larga contribuição da aviação militar maritima constituiu um elemento novo e interessante. Os apparelhos em operação eram aquelles do navio porta-aviões "Giuseppe Miraglia" e os da dotação dos cruzadores de 10.000 toneladas.

O programma dos exercicios, precisamente preparado pelo Estado Maior do Ministerio da Marinha, dividiu-se em duas phases bem distinctas e separadas. A primeira inspirou-se a demonstrar a perfeita cohesão existente numa esquadra em linha, com a execução de evoluções rapidas, como aquellas que devem ser effectuadas geralmente deante de um ataque por parte de uma esquadrilha de submarinos; e a outra, consistiu nas manobras de defesa de uma parte do litoral nacional, atacado por uma esquadra naval inimiga.

Se o resultado da primeira phase dos exercicios foi uma simples demonstração da capacidade dos homens e da excellencia do material; outro foi, e especialmente considerado sob o seu aspecto technico, o resultado da segunda phase, que compendiou a parte das manobras navaes.

De facto, esse resultado demonstrou o papel de importancia que, num combate naval, deve ser desempenhado pelos navios de linha de elevada efficiencia offensiva e de alta velocidade, como aquelles que se acham actualmente em serviço na Marinha de Guerra da Italia e a larga utilização da aviação naval, seja para o serviço de exploração, seja para a defesa, redundando essa collaboração da arma azul na protecção da retirada de uma esquadra que se ache na presença de um inimigo que, pela força e pelo numero, se encontre em estado de absoluta superioridade.

AS DUAS ESQUADRAS

De accordo com as normas adoptadas nas manobras precedentes, a frota foi subdividida em duas esquadras, das quaes, uma nacional, "Azzuna", tinha a incumbencia da defesa do litoral, e a outra, a inimiga, "Rossa", devia executar uma incursão, de surpresa, contra um porto do litoral.

A esquadra "Azzuna" estava sob o commando do almirante da Armada Foschini, que levou sua flammula a bordo do cruzador "Zara". Essa esquadra se compunha das seguintes unidades: "cruzadores couraçados de 10 mil tonelladas "Gorizia", "Trento", "Fiume" e "Bolzano" e os caça-torpedeiros das 1.ª, 2.ª, 7.ª e 8.ª esquadrilhas.

A esquadra "Rossa" achava-se sob o commando do almirante de esquadra Cantu', que embarcou a bordo do cruzador "Bandenere". Compunha-se essa esquadra dos cruzadores "Colleoni", "De Giussano" e "Cadorna"; dos exploradores "Uso di

(Continua na 14ª pag.)





## A LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

**DEVERA' SER UMA REALIDADE DENTRO DE UM ANNO E POUCO, SEGUNDO O MINISTRO DENAIN**

PARIS, 9 (Havas) — O "Excelsior" assignala o grande exito que representam para o progresso da aviação mundial a recente travessias transatlantica do "Arc-en-Ciel" e as viagens do "Croix-du-Sud" e accrescenta que as consequencias praticas desses feitos ficaram demonstradas pelo ministro da Aeronautica, general Denain nas declarações que se seguem:

"Ha muito que se pensa nas possibilidades de uma ligação regular entre a França e a America do Sul. Não basta, porém, assignalar a necessidade dessa ligação. Convém preparar a tempo a organização de um serviço dessa importancia. Apesar de feitas em circumstancias desfavoraveis, as viagens do commandante Bonnot e de Mermoz foram concludentes. Deve ser creada uma linha regular, que ha de funccionar muito proximamente".

DENTRO DE 18 MEZES

"Para não perder tempo — accrescentou o ministro do Ar — vamos começar com uma viagem por mez. Em 1935, a frequencia será dobrada e, dentro de 18 mezes, o serviço será hebdomadario. Precisamos de um certo prazo para pôr em condições o material necessario, porque se trata de uma questão puramente de material.

Devem ser especialmente equipados aviões, hydro-aviões e bases. Por emquanto, só a grande habilidade de pessoal compensa a insufficiencia de certas intallações. Não esqueçamos que nos achamos em um periodo de experiencia e que não é em um mez que se póde construir o material desejado.

As condições de exploração da linha podem melhorar progressivamente e póde encontrar-se uma aterrissagem nas ilhas de Cabo Verde. Em 1935, já possuiremos material mais apropriado e prepararemos um programma completo".

A CONCURRENCIA ALLEMÃ

Como o representante do jornal alludisse á concurrencia allemã, o general Denain precisou:

"Ninguem tem a exclusividade da exploração da linha. Os allemães effectuam a ligação por meio de Zeppelin e vão começar os serviços de aviões. Este ultimo systema, que comporta o lançamento por meio de catapultas durante a noite, não é certamente melhor do que o nosso".

O ministro do Ar terminou accentuando o firme proposito da França de desenvolver, cada vez mais intensamente, a ligação com a America do Sul:

"Não nos faltam nem homens, nem creditos — declarou o general Denain. Que nos dêm algum tempo para acabar os preparativos e, dentro de dez mezes, tudo estará realizado. Os esforços dos valorosos pioneiros serão, então, recompensados e a aviação franceza inteira verá o seu prestigio ainda mais augmentado".

## Sob a censura da opinião publica

DETROIT, 9 (A. P.) — Monsenhor John McNicholas, arcebispo de Cincinnati, e presidente da assembléa dos bispos, publicou um artigo na "Revista Ecclesiastica", a proposito da campanha pró-decencia nos films, em que diz achar a censura cinematographica por meio da opinião publica preferivel á effectuada pelo Departamento de Censura.

Expondo a finalidade da Liga Pró-Decencia, monsenhor McNicholas declara que a opinião publica deve ser ouvida em tudo porque constitue a barreira mais forte contra a immoralidade. "E' preferivel a censura que póde ser controlada, á politicamente corrompida", affirma o arcebispo. E accrescenta: "Mão grado a cooperação dos productores, já obtida, será necessario algum tempo para que todos os films offensivos á moral, na sua totalidade ou em parte, possam ser retirados da circulação. Por isso, os fieis devem continuar vigilantes".

Terminando monsenhor McNicholas exprime a opinião de que a Igreja Catholica não exige unicamente films solemnes e tem espirito largo e liberal. Assim é que toda iniciativa legitima não deve receiar a sua opposição.

## Relações economicas do Brasil com os Estados Unidos

**Em discurso pronunciado após o almoço que lhe foi offerecido no Palace Hotel, o sr. James S. Carson, da missão americana dos importadores de café, focaliza os principaes aspectos da nossa economia**

Realizou-se hontem, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço offerecido pela American Chamber of Commerce for Brazil ao sr. James S. Carson, presidente da American and Foreign Power Company, ora em nosso paiz como membro da Missão Commercial Americana, que nos visita a convite do Departamento Nacional do Café.

O sr. James Carson vem representando, além da firma de que é presidente, o Council on Inter-American Relation, a American Brazilian Association, a American Arbitration Association e a Pan America Society, Inc.

Tomaram parte na ceremonia, além do consul geral S. Sampaio, director dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior; do consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Lee, e do dr. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos; as figuras de maior projecção da colonia norte-americana aqui residente, bem como do nosso alto commercio.

Saudou o homenageado o sr. Ralph Greenwood, presidente da American Chamber of Commerce, que fez a apresentação do sr. Carson e salientou o valor da sua obra de congraçamento commercial, social e cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

O DISCURSO DO SR. JAMES S. CARSON

Falando em agradecimento, o sr. Carson pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente; meus senhores: E' um verdadeiro prazer o fallar a compatriotas em plagas estrangeiras. Sois a sentinella avançada do nosso commercio exterior e, neste paiz em particular — o Brasil — occupaes um sector muito importante da nossa linha de fogo economica.

A's vezes penso que não acreditaes que disto nos apercebemos em nossa patria — que deixamos de reconhecer a importancia da vossa situação e a complexidade dos problemas que enfrentaes. Asseguro a todos vós que este não é o caso. Existem grupos de homens de negocios, em nosso paiz, ansiosos por estar ao vosso serviço se lhes indicardes como, para tal, devam proceder.

Encontro-me no Brasil devido ao mui generoso convite e marcado gesto de boa vontade feito pelo Departamento Nacional do Café. Faço parte da delegação, mas não me ... nos negocios de café. Tenho a missão, entretanto, de vos trazer e ao povo brasileiro as saudações de algumas organizações, muito importantes no meu paiz, interessadas em estimular as relações "yankee"-brasileiras. Entre estas estão o Comité de Commercio Exterior da United States Chamber of Commerce, a Pan American Society, Inc., a American Brazilian Association e o Council on Inter-american Relations, Inc. Julguei acertado vos dizer algumas palavras acerca de taes organizações, por serem de utilidade e talvez interessantes para vós outros.

ORGANIZAÇÃO DAS FIRMAS REPRESENTADAS

O Comité Exterior de Commercio da United States Chamber of Commerce está sob a presidencia do decano do commercio exterior nos Estados Unidos, sr. James A. Farrell, ex-chefe da United States Steel Corporation. Os membros do "comité" são escolhidos de nove divisões geographicas dos Estados Unidos e ... em chegar até vós os seus serviços, por intermedio de um Conselheiro Nacional da vossa Camara aqui no Rio de Janeiro, o sr. Leslie E. Freeman, que já residiu no Brasil e é um grande admirador deste paiz e de seu povo. A Pan American Society, Inc., que se não póde dedicar a questões commerciaes, por ser prohibido pelos respectivos estatutos; mas o sr. John L. Merrill, seu presidente, que é um outro grande amigo do Brasil, pediu-me que, em seu nome, vos saudasse e no dos outros membros da Sociedade. A Sociedade trabalha activamente no sentido de promover um melhor entendimento entre o Brasil

(Continua na 14ª pag.)

### A personalidade do sr. Oswaldo Aranha exaltada pelos importadores americanos de café

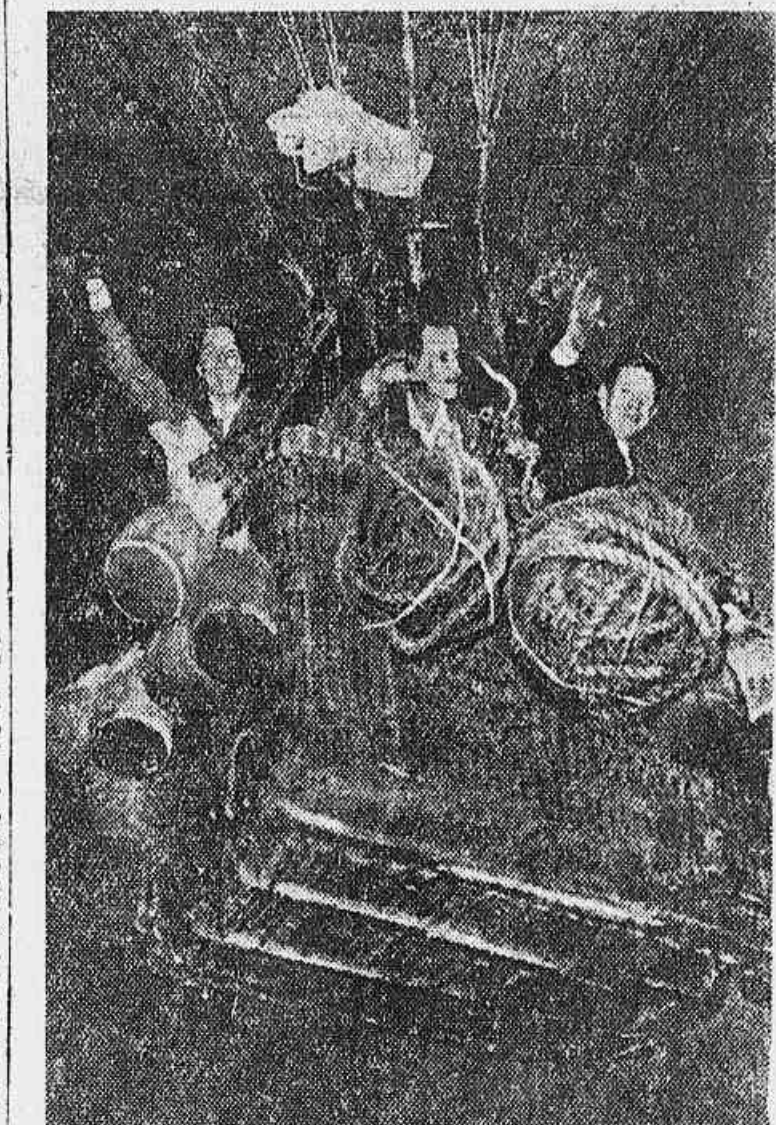
S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Chegou hoje a esta capital a delegação commercial americana, ora em visita ao Brasil, para uma excursão pelas nossas principaes regiões productoras de café.

De uma reportagem levada a effeito junto aos seus "leaders" mais proeminentes, pudemos constatar que a mais funda impressão deixada em seu espirito foi a do contacto que tiveram com o sr. Oswaldo Aranha.

Por duas vezes os importadores norte-americanos de café conferenciaram com o ex-ministro da Fazenda. Dessa approximação que, desde o primeiro momento, transcorreu em perfeita cordialidade, mostraram-se encantados com a intelligencia e a seducção pessoal desse collaborador da obra revolucionaria no Brasil. Asseguram o melhor exito possivel para a sua missão de nosso embaixador em Washington, pela nitida comprehensão que lhes revelou das necessidades e dos interesses communs dos dois grandes povos americanos.

Do sr. Oswaldo Aranha os delegados do commercio cafeeiro dos Estados Unidos levam a impressão de uma das mais vivas expressões da intelligencia brasileira e não se cansam de reconhecer nelle, como observador das realidades sociaes e como emprehendedor de medidas ousadas, a revelação de um homem extraordinario.

## A primeira mulher que sóbe á estratosphera

**A senhora Ridlon Piccard ultima os preparativos para a audaciosa empresa**

*Noticias vindas da America do Norte informam que a sra. Jeanette Ridlon Piccard ultima os seus preparativos para levar a effeito mais uma tentativa de ascensão á estratosphera. Embora não seja novidade a proeza que ora se annuncia, pois que já foi realizada, com exito, por numerosas pessoas, essa informação, entretanto, envolve a sua boa dóse de sensacionalismo, em vista de ser a primeira vez que uma mulher se arrisca a tão perigosa empresa.*

*A sra. Jeanette Ridlon Piccard, a audaciosa realizadora dessa ascensão, é filha do dr. John Ridlon, conhecido cirurgião nos Estados Unidos, e esposa do professor belga Jean Piccard, irmão do dr. Augusto Piccard que foi, como se sabe, o primeiro homem que subiu á estratosphera em balão.*

*A corajosa americana tentará esse vôo em companhia de seu esposo e não tem outro objectivo senão poder effectuar estudos que interessem ao mundo scientifico. A gravura que publicamos mostra os esposos Piccard adestrando-se para a ascensão á estratosphera nos arredores de Detroit, nos Estados Unidos.*

## O plano de uniformização da divida interna de Minas

**TECHNICOS EM FINANÇAS, FALANDO A "O JORNAL", PROCLAMAM O ALCANCE DO ACCORDO REALIZADO PELO GOVERNO MINEIRO — OPINIÕES DOS SRS. VILLOBALDO CAMPOS, ARY ALMEIDA E SILVA E GUDESTEU PIRES**

***"Considero a operação intelligente e de muita vantagem para o Estado" — declara o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil***

Conforme já é do dominio publico, foi assignado em Bello Horizonte, no ultimo sabbado, um plano financeiro entre o governo do Estado, os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de S. Paulo e Commercio e Industria de Minas Geraes. O plano tem por fim realizar a consolidação e a unificação da divida fluctuante e da divida interna fundada do Estado.

A presente operação financeira, que é a maior até hoje realizada no Brasil com haveres particulares, tem por base a emissão de apolices, a juros de 5%, no valor total de 600.000 contos.

Os titulos terão o valor nominal de 200$000, com sorteios semestraes, com premios maiores de mil contos de réis.

A emissão se fará em "trouches" consecutivos de 200.000 contos. Por ora, só serão lançados os primeiros 200.000 contos. As demais "trouches" serão realizadas quando os titulos da anterior tiverem sido absorvidos pelo mercado. Os bancos que participaram do accordo farão, na Bolsa, o resgate do total das outras apolices de 5, 7 e 9% de juros, actualmente em circulação. Adiantarão, ainda, ao Thesouro do Estado uma importancia inicial em dinheiro e, á medida que os titulos forem sendo collocados, farão novos adeantamentos.

O Estado não entregar mais apolices particulares. A divida fluctuante só será resgatada com dinheiro obtido em virtude da operação.

O pagamento dos juros será feito em qualquer agencia dos bancos signatarios do accordo em questão.

O JORNAL já publicou as impressões de alguns dos banqueiros que subscreveram o accordo.

Temos, hoje, occasião de divulgar as opiniões de outros technicos, todos elles unanimes em reconhecer os meritos da referida operação financeira.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Recebendo-nos em seu gabinete o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, synthetizou suas impressões em poucas palavras, porque tinha de comparecer á reunião da

(Continua na 14ª pag.)

## Libertação de milhares de prisioneiros politicos allemães

**O consideravel alcance que deverá ter a lei de amnistia hontem promulgada pelo governo do Reich**

***MEDIDAS DE EXCEPÇÃO CONTIDAS NA LEI***

BERLIM, 9 (Havas) — A decisão de conceder amnistia geral e amnistia a certos delictos de caracter politico foi tomada pelo governo do Reich por occasião da fusão das funcções de presidente da Republica com as de chanceller do Reich.

O texto da lei de amnistia será publicado hoje pelo orgão official do governo.

O ALCANCE DA LEI

BERLIM, 9 (Havas) — A lei de amnistia promulgada hoje pelo governo do Reich tem consideravel alcance e, ao que se julga, terá como consequencia a libertação de varios milhares de prisioneiros politicos.

De accordo com as disposições da lei, todas as penas de prisão inferiores a seis mezes, sem distincção alguma, e as multas de menos de 1.000 marcos, serão levantadas sempre que os interessados não tenham soffrido punição anterior. Serão, outro lado, suspensas todas as penas de prisão inferiores a tres mezes e as multas que não ultrapassem de 500 marcos. Serão encerrados os processos relativos aos delictos commettidos antes de 2 de agosto corrente, dia do fallecimento do presidente Hindenburg e da transmissão de poderes ao chanceller Hitler.

E' prevista, além disso, amnistia politica parcial para os seguintes delictos politicos: insultos ao "Fuehrer" e chanceller Hitler; palavras ou escriptos dirigidos contra o bem ou o prestigio da nação, sob condição, porém, de que não tenham sido inspirados por um estado de espirito hostil ao Estado; delictos commettidos por excessivo zelo em favor do nacional-socialismo; insultos e ferimentos resultantes de discussões politicas, sob condição de que sejam anteriores a 2 do mez corrente.

AS EXCEPÇÕES

São exceptuados da lei de amnistia os delictos de conspiração contra a segurança do Estado: traição e revelação de segredos militares; attentados contra a vida humana; contravenções á lei relativa aos explosivos que tenham acarretado morte ou ferimento de homens; e, em geral, todo e qualquer delicto que revele os baixos instinctos do autor.

Dentro das determinações da lei, o chanceller do Reich recommendou aos governos dos Estados allemães que puzessem em liberdade as pessoas internadas nos campos de concentração, sempre que o delicto por ellas commettido fosse minimo ou se pudesse admittir que deixariam de conduzir-se como inimigas do Estado.

A CAMPANHA ELEITORAL

BERLIM, 9 (Havas) — A campanha eleitoral para o plebiscito de 19 do corrente iniciar-se-á no proximo dia 13, ás 20.30 horas, com um discurso do sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich e chefe da propaganda do partido nazista. Essa oração será irradiada.

O sr. Goebbels, assim, não esperará o fim do luto nacional, que se prolonga até o dia 16. O sr. Hitler dirigir-se-á ao publico no dia seguinte ao encerramento do luto nacional, ás 20 horas.

*Goebbels, ministro de Propaganda da Allemanha, que iniciará a campanha eleitoral, pronunciando um discurso em favor da candidatura de Hitler*

## DEPOIS DE RUTH SNYDER

**PARECE QUE ANNA ANTONIO IRA' A' CADEIRA ELECTRICA**

NOVA YORK, 9 (Havas) — Ao ser notificada na cellula dos condemnados á morte, na prisão de Sinsing, de que tinha sido rejeitada a sua terceira appellação contra a sentença que a condemnou a ser electrocutada, Anna Antonio teve violenta indisposição.

Anna Antonio foi condemnada sob a accusação de ter assassinado o marido para receber um seguro de 5.000 dollares.

Se o governador Lehmann, do Estado de Nova York, recusar o pedido de graça que lhe foi apresentado, Anna Antonio será executada hoje á noite com os seus cumplices Vincent Saetta e Samuel Faracci.

A execução fôra anteriormente fixada para 28 de junho mas foi adiada á ultima hora, em condições dramaticas. De facto, quando todos os preparativos estavam ultimados, Vincent Saetta declarou que era o unico culpado. Mas, apesar dos esforços dos advogados, o Tribunal recusou submetter o caso a novo julgamento.

Anna Antonio, que tem tres filhos, será a primeira mulher executada no Estado de Nova York depois de Ruth Snyder, electrocutada em 1927 por ter assassinado o marido.

## Depoimentos extremamente compromettedores

**AS MACHINAÇÕES DOS "CAMISAS DE PRATA" NOS ESTADOS UNIDOS**

LOS ANGELES, 9 (H.) — Os membros da Camara dos Deputados do Estado da California se reuniram para ouvir o depoimento de varias testemunhas a respeito das machinações attribuidas á organização dos "camisas de prata" e resolveram que as suas reuniões fossem secretas porque certos depoimentos eram de tal modo compromettedores que poderiam causar complicações internacionaes.

## A CARICATURA

— Atropelei o seu porco para não atropelar a sua senhora.
— Então V. é mais canalha ainda do que eu pensava!

# Registra-se em todos os Estados intensa animação pelo proximo pleito eleitoral

## Forma-se uma "frente unica" no Districto Federal — O presidente Getulio Vargas, visitará, hoje, a Côrte Suprema

Officiaes amnistiados que revertem ás fileiras do Exercito — Regressa esta manhã, para Porto Alegre, o general Flôres da Cunha — O sr. Baptista Luzardo chegará, hoje, ao Rio — A bancada maranhense da União Republicana rompe com o interventor Martins de Almeida — O movimento politico no Rio Grande do Sul — O ministro Marques dos Reis seguirá, terça-feira proxima, para a Bahia

*O quadro politico brasileiro apresenta-se, no momento que passa, bastante movimentado. Dir-se-ia que houve nesta phase de preparo das proximas eleições, um renascimento do espirito civico do eleitorado que, pressuroso, procura os postos do alistamento e desenvolve o mais amplo debate em torno da eleição de outubro. No Districto Federal, os differentes grupos que fazem opposição ao governo do sr. Pedro Ernesto e ao Partido Autonomista, arregimentam-se em "frente unica" para disputar no proximo pleito as cadeiras da Camara Federal e da Camara Municipal. Em S. Paulo, o mesmo espectaculo de vibração se observa: tanto o Partido Constitucionalista como o P. R. P. desenvolvem a mais intensa campanha eleitoral, procurando, cada qual engrossar mais as suas fileiras. Em Minas, com a chegada do sr. Arthur Bernardes e a reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista que se annuncia para o corrente mez, a animação é cada vez mais intensa. No Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Alagôas, Maranhão, Matto Grosso, Pará, Santa Catharina e em outras unidades da Federação, tambem os elementos da politica dominante e da opposição multiplicam as suas actividades. Emfim, o ambiente é de intensa vibração, assignalando-se, em todos os pontos, o maior interesse em torno da primeira eleição sob o regimen legal.*

A PRIMEIRA VISITA OFFICIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Conforme antecipámos, hontem, o presidente Getulio Vargas deverá iniciar, hoje, as suas visitas officiaes.

O chefe da Nação, ás 10 horas, visitará a Côrte Suprema, onde lhe preparam festiva recepção.

UM CONVITE DO CLUB DOS ADVOGADOS

A directoria do Club dos Advogados, tendo tido noticia, por via official, da visita que o sr. presidente da Republica fará á Côrte Suprema, e desejando dar o maior relevo a essa solemnidade, afim de concorrer para a exaltação do prestigio do mais alto Tribunal do paiz, convida a todos os seus associados e collegas a comparecer ao acto, concorrendo assim para o realce da ceremonia, cuja expressão não precisa ser encarecida para quantos militam nas aras da Justiça.

A AMNISTIA E OS MILITARES

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, o decreto mandando reverter á actividade os seguintes officiaes generaes de divisão: José Luiz Pereira de Vasconcellos, Firmino Antonio Borba e Pantaleão Telles Ferreira; general de brigada José Sotero de Menezes Junior; coroneis: Milton de Freitas Almeida, Arthur Lopes de Castro Pinto, Brasil Taborda, Estevão Leitão de Carvalho, Firmo Freire do Nascimento, José Joaquim de Andrade, Oscar Saturnino de Paiva e Suetonio Lopes de Siqueira Campello; tenentes-coroneis: Abilio Pereira de Rezende, Adolpho Cunha Leal, Alberto Mariz Pinto, Eduardo Guedes Alcoforado, Felisberto Antonio Leal, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, José Antonio Cajazeira, Lucio Corrêa e Castro, Manoel Severiano Ferreira Marques, Mario de Veiga Abreu, Oswaldo Villa Bella e Silva e Sebastião de Alencastro; majores: Agnello de Souza, Agenor de Medeiros Corrêa, Alfredo Gomes de Paiva, Antonio Alexandrino Gaia, Aristides Paes de Souza Brasil, Carlos de Carvalho Abreu, Carlos de Souza Reis, Ciro Vidal, Elias Lopes Cardoso, Eugenio Augusto Terral Francisco José Dutra, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Henrique da Costa Ferreira Junior, Henrique Quintanilha de Castro e Silva, Ivo Borges, José Augusto da Costa Leite, José Ferraz de Andrade, Kinval da Cunha Medeiros, Leoncio de Figueiredo Neiva, Lisias Augusto Rodrigues, Luiz Sylvestre Gomes Coelho, João Carlos dos Reis Junior, João Felippe Bandeira de Mello, Octavio Toledo Bandeira de Mello, Oscar de Menezes Costa, Telemaco de Paula Rodrigues e Ramiro Noronha, visto estarem comprehendidos nas disposições do decreto numero 24.297, de 28 de maio ultimo.

E' ESPERADO HOJE, NO RIO, O SR. BAPTISTA LUZARDO

Pelo avião da Panair, que chegará hoje, á tarde, do sul, é esperado o sr. Baptista Luzardo, ex-chefe de Policia do Districto Federal, que ha pouco regressou do exilio.

O antigo politico gaucho virá em companhia do sr. Sergio Ulrich de Oliveira, destinando-se, ambos, a Recife, onde vão convidar o sr. Borges de Medeiros a regressar ao Rio Grande do Sul.

O SR. MARQUES DOS REIS VAE A' BAHIA

Deverá seguir de avião, na proxima terça-feira, para a Bahia, o ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação.

REGRESSOU DE S. PAULO O DEPUTADO ALCANTARA MACHADO

Acompanhado de sua familia, regressou hontem, de São Paulo, o deputado Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista da Chapa Unica, que foi recebido na estação D. Pedro II por grande numero de amigos e admiradores e pelo capitão Sepulveda Machado, representante do titular da pasta da Justiça.

O REGRESSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Conforme noticiámos, hontem, prepara-se, nesta capital, festiva recepção ao sr. Arthur Bernardes, por occasião de seu regresso. Ao seu desembarque, que se verificará depois de amanhã, o antigo chefe do Partido Republicano Mineiro será cumprimentado pela commissão executiva dessa aggremiação e pelos seus representantes na Camara Federal. Esta commissão é composta dos srs. Ovidio de Andrade, Christiano Machado, João de Azevedo, Hugo Werneck, Carneiro de Rezende, Levindo Coelho, Alaôr Prata, Camillo Chaves, Olavo Gomes Pinto, Mario Brant, Djalma Pinheiro Chagas, Daniel de Carvalho, João de Almeida, Joaquim Affonso, Duque de Mesquita, Waldemar Pequeno, Rubem Campos, Furtado de Menezes e Magalhães Viotti.

UM TELEGRAMMA DO SR. FELICIANO SODRE' AO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes deverá chegar, hoje, á Bahia. Aproveitando essa opportunidade, o sr. Feliciano Sodré, chefe do Partido Republicano Fluminense, enviou, hontem, áquelle politico montanhez, o seguinte telegramma:

"Dr. Arthur Bernardes — Bordo do "Alcantara" — Bahia — Commissão Executiva Partido Republicano Fluminense por proposta Oliveira Botelho, deliberou comparecer seu desembarque Rio, destacando-me esperal-o Bahia, levando mensagem saudação eminente amigo. Impossibilitado ir, incerteza "Mendoza" encontrar "Alcantara", transmitto nossas homenagens regosijo nacional sua volta patria que ansiosa espera retome posição commando sempre lhe coube nas lutas dignificantes da democracia (a) Feliciano Sodré".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, o major Juarez Tavora; o interventor federal em Santa Catharina, sr. Aristiliano Ramos e uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O MATERIAL PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Em officio ao titular da pasta da Justiça, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral solicitou a sua attenção para a possibilidade de ser confeccionado o material padronizado de votação nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Minas, São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

O ministro Hermenegildo de Barros entendia necessaria essa providencia, tendo em vista a exiguidade do prazo de eleição e as difficuldades de transporte e dos meios de communicação.

(Continúa na 4ª pag.)

# A visita dos importadores americanos de café a S. Paulo

## Almoço offerecido pelo Instituto de Café no Automovel Club e a visita ao sr. Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Em trem especial, que deu entrada na gare do Norte ás 11.30 horas, chegaram hoje a esta capital os membros da commissão norte-americana, constituida de importadores, torradores e interessados no commercio do café, os quaes foram convidados para visitar o Brasil e seus principaes Estados cafeeiros pelo D. N. C..

Achavam-se na estação os srs. Armando de Affonseca, representante do secretario da Fazenda; Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café; varios directores e funccionarios desse Departamento; Oswaldo Franco, director da succursal em São Paulo do D. N. C., além de varios membros da colonia americana em São Paulo.

Acompanhando os excursionistas estrangeiros, vieram do Rio os srs. Armando Vidal, presidente do D. N. C.; Alcebiades de Oliveira, e Eurico Penteado, respectivamente director e chefe de publicidade da referida repartição.

Feitas as apresentações, os nossos visitantes, em automoveis offerecidos pelo Instituto do Café, seguiram para o Esplanada Hotel, onde ficaram hospedados.

A's 13 horas realizou-se no Automovel Club o almoço offerecido pelo Instituto do Café de S. Paulo á missão norte-americana do café que ora nos visita.

Na mesa cheia de flores sentaram todos os nossos visitantes, alguns acompanhados de suas senhoras; o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura; Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, directores do Departamento; Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; todos os directores do Instituto do Café, com o sr. Cesario Coimbra á frente, além de varios fazendeiros e agricultores do Estado.

DISCURSO DO SR. CESARIO COIMBRA

Ao champagne, o sr. Cesario Coimbra, offerecendo o almoço, pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. delegados dos importadores do café norte-americanos, minhas senhoras, meus senhores. São intimas, são, as ligações entre as nossas nacionalidades, que é sempre um grande prazer para o brasileiro dar as boas vindas aos filhos da grande nação norte-americana.

Tratando, então, de representantes dos maiores distribuidores da nossa mais importante riqueza, é particularmente grato ao presidente do Instituto do Café do Estado de São Paulo saudar-vos, reconhecendo os beneficios de que de vossa visita certamente resultarão para os dois paizes, mediante o estreitamento das nossas relações commerciaes — o mais forte vinculo que nos tempos modernos pode unir dois povos.

Construimos, vós no Norte, nós no Sul, as duas maiores nações do Novo Mundo. Ao mesmo tempo, desbravamos as mattas, estabelecemos e estendemos a agricultura, creamos e desenvolvemos as nossas fabricas, organizamos e diffundimos o culto das letras, das artes e das sciencias.

Vós conseguistes attingir nessa obra civilizadora um degrão bem mais avançado do que nós, pelas condições de clima, de que goza o vosso paiz, e pelas maiores correntes immigratorias que lograstes attrair.

Nem por isso, entretanto, deixa de existir muita affinidade entre as nossas patrias no commum esforço creador de duas grandes nações, na mesma época e no mesmo continente.

Vós, os maiores compradores mundiaes de café, ides conhecer visitando o Estado de S. Paulo, a mais vasta plantação cafeeira do Universo, que representa notavel esforço dos paulistas e justo motivo de orgulho da nação brasileira. Da vossa permanencia no Brasil poderão resultar entendimentos para uma acção commum de propaganda do café em vossa terra, alargando assim o circulo dos consumidores da nossa maior riqueza. Durante quatro annos de 1912 a 1916 os plantadores paulistas em collaboração comvosco conseguiram organizar nos Estados Unidos um serviço de propaganda do café que teve o maior exito, elevando nesse curto lapso de tempo a exportação de Santos para o vosso paiz de 3.600.000 saccas para 6.200.000. Agora que a direcção da defesa de todo o café brasileiro está entregue a uma só entidade, o Departamento Nacional do Café, maiores resultados se poderão com segurança prever para um trabalho da mesma natureza, em que sejam conjugados os esforços de todos os productores brasileiros, representados pelo Departamento, e vós os torradores e distribuidores do café na America do Norte.

A vossa grande nação absorve 47 % das exportações totaes do Brasil, pois, tendo ella se elevado, no anno de 1933, a 35.800.000 libras foram encaminhadas deste paiz para a America do Norte, mercadorias no valor de 16.716.000. Tão largas porém são as vossas possibilidades, que estou certo de muito se poderão augmentar essas cifras, desde que juntos nos empenhemos numa resoluta propaganda. No anno acima indicado vós recebestes do Brasil, além de diversas mercadorias de valor relativamente pequeno, ...... 8.000.000 de saccas de café, que representam 66 % do total das vossas importações desse producto, as quaes montaram na mesma época a 12.000.000 de saccas. Ora, em 1931 entraram no vosso paiz 13.193.000 de saccas de café donde se verifica que no exercicio findo vós não adquiristes a quantidade que pode ser absorvida pelos vossos consumidores. Ha, pois, sem prejuizo para as demais nações que vos fornecem café, um apreciavel terreno que, mediante um trabalho commum, certamente conquistaremos desde já para os cafés brasileiros.

Nós vimos em todos os Estados cafeeiros empregando os mais dedicados esforços para a melhoria das qualidades afim de que os nossos compradores aqui encontrem todos os typos d café exigidos pelos seus clientes.

A vossa visita é recebida com o mais vivo contentamento pela lavoura cafeeira de S. Paulo, que contribue com 74 % dos cafés que importaes do Brasil. E a vossa permanencia entre nós seja a mais agradavel possivel são os votos que formulo."

Em resposta ao discurso pronunciado pelo sr. Cesario Coimbra, que fôra traduzido anteriormente para o inglez, sendo distribuido em varias cópias aos presentes, falou o chefe da delegação americana, sr. Herbert Delafield.

Após o almoço, acompanhado pelo sr. Cesario Coimbra, a delegação esteve na Secretaria da Agricultura, onde permaneceu algum tempo em animada palestra com o sr. Adal-

(Continúa na 4ª pag.)





# O romanesco bandeirante

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Encontro S. Paulo eleitoralmente uma braza e socialmente um selo de Abrahão. Não ha uma casa, não ha um grupo, não ha uma familia, não ha uma roda, onde o thema exclusivo, absorvente, não seja a politica. A revolução se poderá considerar victoriosa nesse capitulo: ella conseguiu interessar a opinião nos debates das coisas publicas. Outrora aqui havia um partido que se chamava o P. R. P. Esse partido promovia a chuva e o bom tempo. Não eram os eleitores que faziam os governos nem o Congresso. O P. R. P. era gentil com o eleitorado, porque não lhe dava canseiras nem fadigas. Elle mesmo se incumbia de promover as eleições, mexia-se á direita e á esquerda, enquanto a massa collectiva olhava como espectadora, apenas convidada a pagar as despesas finaes. E' possivel hoje tirar uma lição absolutamente diversa do magnifico espectaculo civico, que offerece S. Paulo. A' politica tutelar, á acção patriarchal do P. R. P. de outrora se succede uma "poussée" vigorosa para a liberdade, para o livre exame, pelo eleitorado, das listas dos candidatos e dos programmas dos partidos. Avançou-se consideravelmente.

Em S. Paulo a revolução produziu um interesse pelo Estado, pelas doutrinas e pelas idéas que elle encarna. A manobra politica é aqui de larga envergadura. Todos os chefes constitucionalistas e republicanos se acham em plena batalha. As massas tomam gosto pela contenda, em cujo resultado, no final de contas, se vae exprimir a vontade bandeirante.

° ° °

A multidão paulista está sendo chamada a dar esta resposta: se approva ou não a obra revolucionaria. E quando digo obra revolucionaria está claro que não me refiro ao que de dispersivo e de chaótico se fez em 1931 e 1932, mas sim ao que de constructivo se processou em fevereiro de 1932, como a lei eleitoral, em maio de 1933 como eleições á Constituinte, em agosto do mesmo anno, como pacificação paulista, e em julho de 1934 como elaboração da Constituição e organização ministerial baseada na concordia brasileira. Não é, portanto, um debate tragico, como suscitaram os cesaretes caricatos que por aqui andaram a perpetrar tranquibernias em 1931, sujeitando o povo paulista aos maiores vexames e humilhações. E' o julgamento dos padrões constructivos que reergueram de novo a revolução de outubro no apreço e na estima dos verdadeiros brasileiros.

A campanha que estamos assistindo assume o papel de uma educação social. Um povo que mergulha em uma paixão democratica desta poderá dizer amanhã que possue o Estado, pois consagra pelo voto das suas maiorias os governantes saidos das urnas.

O P.R.P. acreditava na salvação pela inercia. Era este S. Paulo um immenso corpo immovel, que o velho partido do officialismo pretendia fazer viver na melancolia de uma existencia vegetativa. O Estado ruminava como um organismo á parte, sem repercussão na vida collectiva, como entidade de outro clima, que ducava, mais que a opinião della apenas ouvia vagamente falar. Venham por caridade ver este São Paulo tres mezes antes das eleições estaduaes. Os que fizeram o Outubro de 1930 identificarão aqui, em poucos minutos, a sua obra e os seus filhos. Os proprios perrepistas, na opposição, transfiguraram-se. São uns diabos activos, que parecem tão revolucionarios como seus adversarios do P.C.

Concebo agora por que a imaginação do homem de Piratininga não repugna em 1934 a formula de cooperação com o poder politico que cumpriu as esperanças do voto secreto. O sr. Getulio Vargas principiou em 1930 e 1931 como caudilho. Terminou em 1933 em homem de Estado, preferindo a toda companhia malsã e das idéas favoritas que definiram em 1930 o seu papel providencial na historia brasileira. O que se nos abre hoje em S. Paulo é o surprehendente espectaculo de um povo livre. De resto, não fomos nós os liberaes constitucionalistas que marchámos para a dictadura, mas sim a dictadura que caminhou para o liberalismo e a Constituição. Teriamos direito de continuar combatendo o governo que nos dava todas as reformas que haviamos reclamado? O espirito anarchico não está no fundo da alma bandeirante. O paulista sentiu que se elle deixasse o sr. Getulio Vargas abandonado da collaboração das grandes forças politicas, o maior prejudicado não seria o ex-dictador, mas os Estados, que possuem consideraveis interesses no governo federal. A tradição politica de S. Paulo lhe impunha a cooperação, precisamente quando o dictador feito presidente se despoja dos ultimos traços do "condotiere" da revolução para se investir da altitude do homem de Estado.

Sem propaganda politica não ha regimen de opinião, nem governo popular. O que se está fazendo em S. Paulo só confere autoridade moral ao governo que está desse modo ensinando nossa democracia a balbuciar...

° ° °

Visitei hoje demoradamente todo o serviço de alistamento e de propaganda do P. C. Quem imaginaria ha quatro annos um partido governamental preparando-se para eleições com as armas puramente intellectuaes, que vi hoje forjando o estado maior do P. C.? E' preciso lançar um golpe de vista retrospectivo para ficarmos edificado quanto ao progresso desenvolvido de 1930 a essa parte. As aspirações magicas dos mais cegos illuminados ahi se encontram realizadas. A revolução de outubro é bizarra. Começa com a gota militar e resulta esteril. Acaba nessa languida e repousante temperatura suissa, em que nos sentimos transportados ás influencias de um puro regimen liberal e democratico.

° ° °

O S. Paulo "meutri" de 1931 e 1932 já desappareceu espicaçado pelas rivalidades aggressivas dos embates partidarios. A expressão mais forte de vida civica é o sentido de espaço para o desdobramento da energia, da acção e dos sonhos campeadores de uma collectividade. Encontro na agitação, no tumulto desse acampamento eleitoral que hoje visitei muito do romanesco bandeirante. A armadura que enquadra o estado maior da rua de S. Bento poderá ser concebida no genero americano, inglez ou allemão. Mas a ebulição que ali fervilha é do velho tronco das bandeiras. O sr. Paulo Nogueira Filho, que é um perito em campanhas eleitoraes á americana, dá a indispensavel tonalidade yankee áquelle mecanismo. E' uma central electrica, ajudada por centenas de sub-estações, que se espalham pela cidade e o interior. A divisão do trabalho é perfeita, dentro do organismo executivo do P. C., o qual realiza as idéas-forças da jornada de outubro, sem a cooperação dos aventureiros cesaristas, que ha tres annos aqui deshonravam pela voracidade e a cupidez, o espirito, as virtudes e os symbolos da Alliança Liberal.

Assis CHATEAUBRIAND



# A lição da volta

*Helio LOBO*

Corta a prôa do "Alcantara" estas aguas atlanticas, restituindo á Bahia um filho illustre.

A emoção da velha terra acolhendo a Octavio Mangabeira, não será menor que a deste, ao revêr, depois de quatro annos, o berço natal. Gœthe descreveu o exaltamento dos sentidos, depois que das brumas septentrionaes teve o contacto do sol mediterraneo. Aqui não é só a natureza brasileira, eternamente voluptuosa, mas o espirito bahiano, o sentimento da patria tambem exultando com a chegada de quem tão fiel e serenamente lhe espelha os ideaes.

Dir-se-ia o scenario de quasi meio seculo atrás, quando ali chegou a maior gloria republicana, honra da nossa, de qualquer civilização. As palavras podem variar a vibração será identica. "Depois disto... diante disto... não sei como principie" — orou Ruy Barbosa. Aos primeiros sorrisos longinquos de minha terra, na curva azul de sua enseada, emquanto o vapor me approximava rapidamente destas doces plagas, onde minha mãe me embalou o primeiro sorriso e meus filhos velarão, talvez, o ultimo somno, vendo pendurar-se do céo e estremecer para mim o ninho onde cantou Castro Alves, verde ninho murmuroso de eterna poesia debruçado entre as ondas e os astros, parecia-me que a saudade, amado fantasma evocado pelo coração, me estendia os braços de toda a parte, no longo amplexo do horizonte."

Só quem estanceou por terras estrangeiras, absorvendo a lição dellas mas á propria não podendo tornar, póde dizer que horas amargas formam por vezes a existencia. E' verdade que o regresso recompensa, depois, tudo. Mas quanto desconsôlo intimo, quanta inquietação profunda diante da Patria distante e infeliz. A imagem estrangeira aguça o sentimento, apura o contraste, e o resultado é um equilibrio de observação e analyse superior a todos os impulsos. Octavio Mangabeira, que nos nossos exaltamentos, já divergia pela tolerancia, sabendo crear, embebeu-se, como ninguem, desse ambiente forasteiro, em que se moveu, saindo-nos, sem exaggero, um prodigio de temperamento e de espirito, impossivel de malbaratar-se nesta hora. Porque somos impulsivos, é que fracassamos. Porque não temos chefes é que nos desfecham as aspirações no que por ahi vêmos. Porque não sabemos conciliar a liberdade na autoridade, é que estamos de salto em salto, — em ruinas o credito publico, a pedir restauração a moralidade administrativa, sem peias os excessos individuaes sobre as forças moraes da nação. Mão grado o effeito de tropas de assalto ou de camisas de côr para o mando, a autoridade não advem senão daquelles bons modelos classicos — renuncia, espirito civico, rigor para os abusos, tolerancia na critica, ouvido invariavel ao mar immenso e caprichoso da opinião. E, sobretudo, justiça. "E' a justiça, escreveu para seu seculo, Carvalho de Parada, e foi como se o fizesse para hoje, a mais importante virtude assim aos Principes como aos vassalos, tão louvada de todos, como mal tratada de muitos"...

Grande ensinamento, o dos povos neste momento! Fracos uns, fortes outros; menos luzidos estes, mais brilhantes aquelles; desarvorados alguns, sem equilibrio muitos, todos nos offerecem o aspecto de grandes mutações. Ha por exemplo, nada mais inquietador do que o enigma allemão? Menos impressionante do que o austriaco? De mais consôlo que o britannico? Tão atormentado e, todavia, tão dentro tambem das velhas normas liberaes, que o francez? Muito terá meditado Octavio Mangabeira nesse quadro não poucas vezes o haverá visto á luz da vida brasileira. Odios de raças, não temos; separação de castas não nos divide; é dadivoso o sólo, rica a natureza, bôa a gente. Por que, pois, este destruir e este testilhar? Pois não serão os máus dias nossos brinquedo de criança ao lado dos que golpeam as velhas civilizações? Esperança, esperança, as raizes profundas da nacionalidade dizem que não falas em vão! Da amurada do seu navio, os olhos buscam, ao longe, as praias nataes, e do peito, que o exilio aspero apurou, são ainda nas palavras egregias do outro, a sabedoria desta meditação: "As nações vivem de tranquillidade e segurança, de credito e trabalho, de intelligencia e probidade; e nenhum só desses beneficios resiste á vasa dos sentimentos em que transborda o regimen da ameaça, da intolerancia e da sedição. O motim não é a democracia; a celeuma não é o parlamento; a rua não é o paiz; o incendio não é a razão; o crime não é o direito; o assassinio não é a justiça; a anarchia não é, tu, ó liberdade..."

# Foi approvado, hontem, do novo regimento da Camara

## O que houve na primeira hora da sessão — A renuncia do sr. Carlos Maximiliano — Como correram as votações

O sr. Antonio Carlos, quando assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, estavam presentes na casa 71 deputados. A acta foi approvada sem debate, e logo o presidente annunciou a hora do expediente, dando a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Henrique Dodsworth, que falou da bancada.

O deputado economista disse que tinha em vista apresentar documentos comprobatorios das affirmações que fizera nos discursos proferidos em torno da administração do sr. Pedro Ernesto. Entretanto, queria fazer algumas considerações geraes sobre o assumpto, que vem sendo ventilado com insistencia ultimamente. Queria cingir o seu discurso á critica da gestão do interventor, sem entrar em apreciações pessoaes. Condemna, particularmente, a intervenção do sr. Pedro Ernesto. Fala na ida á Interventoria do Districto confiada ao chefe de um partido, que, fatalmente, ha de pôr os recursos da Municipalidade ao serviço da victoria do seu partido. O orador faz censuras ao sr. Amaral Peixoto e Jones Rocha. Interrompido para declarar que o seu allencio não implicava em uma concordancia tacita. Em seguida, o orador observa ao sr. Amaral Peixoto contra o sr. Amaral Peixoto. O recinto se anima. O presidente pede calma, e adverte que quem estava com a palavra era o sr. Dodsworth.

UM POUCO DE AGITAÇÃO

Do meio para o fim, o discurso do sr. Dodsworth se tornou agitado, não porque o provocasse o deputado economista. Ao contrario, a sua critica não baixou ao ataque pessoal. Quem suscitou a agitação foi o sr. Perissé, que, a cada instante, contrariava os apartes do sr. Amaral. E em dado momento, este ultimo, exaltado, virou-se para o seu collega e desabafou:

— V. ex. é aqui representante das classes liberaes, e, no entanto, não tem feito outra coisa senão tratar de politica. V. ex. até já confessou que é chefe de uma parochia.

O sr. Perissé protesta, e os dois discutem acaloradamente, pondo-se os srs. Christovão Barcellos e Ascanio Tubino de permeio, acalmando-os e contendo-os.

— Attenção! — diz o presidente. Está finda a hora do expediente.

E o sr. Dodsworth apressa as suas considerações, concluindo-as em menos de cinco minutos.

A RENUNCIA DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos diz que vae lêr uma mensagem que acabava de receber. Era o documento em que o sr. Carlos Maximiliano declara ter a honra de communicar á Camara que assignara o termo de posse do cargo para que fôra nomeado pelo presidente da Republica, e que em consequencia disso, renuncia ao seu mandato de deputado, pedindo se convocasse o supplente respectivo, sr. Adalberto Corrêa.

O presidente, após dizer que seria convocado o supplente, accentuou, em breves palavras, que toda a Camara lamentava o afastamento do sr. Carlos Maximiliano. Perdia a collaboração de um illustre membro, mas todos estavam certos, e com isso se conformavam, de que o sr. Maximiliano ia prestar ao paiz serviço não menos relevante.

O sr. Carlos Maximiliano, nesse momento, se encontrava na casa, despedindo-se dos seus collegas. Percorreu todas as bancadas, inclusive a de Imprensa, a cujos representantes agradeceu a maneira generosa por que sempre foi tratado.

FINALMENTE, HOUVE NUMERO

Passando-se á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão do requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo informações sobre os motivos por que deixaram de ser pagos os inspectores de ensino em fevereiro, março e abril. Encerrada a discussão do requerimento, foi a sua votação adiada regimentalmente.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos diz que a lista da porta accusava a presença na casa de 128 deputados, havendo "quorum", portanto, para as votações. Põe a votos, e dá successivamente como approvados, os seguintes requerimentos: do sr. Accurcio Torres, solicitando informações sobre o numero do ultimo decreto expedido pelo chefe do Governo Provisorio; do sr. Mozart Lago, pedindo informações sobre as instrucções baixadas pelo chefe de Policia, por força da Constituição, quanto á liberdade individual; e do sr. João Vitaca, sobre a prisão de operarios grevistas da firma Pereira Carneiro, de Nictheroy. O requerimento do sr. Mozart Lago sobre o regimen alimentar no Hospicio Nacional de Psycopathas, foi retirado a pedido do proprio autor.

EM DISCUSSÃO O REGIMENTO

Por ultimo, o presidente submette a discussão o regimento e emendas. Alguns deputados pedem a palavra ao mesmo tempo. O sr. Pedro Rache se levanta do meio do recinto, tambem pedindo a palavra. O sr. Antonio Carlos permanece em silencio. Depois diz:

— Estou hesitante e em duvida...

E logo, fazendo rir o plenario:

— Mas vou dar a palavra ao sr. Pedro Rache por motivos que o plenario percebe...

O sr. Rache se dirige, então para a tribuna, mas fica esperando, porque o sr. Fabio Sodré havia pedido a palavra pela ordem, para extranhar que o facto de figurar o projecto do regimento em ordem do dia, em discussão, quando já tivera essa discussão encerrada.

O presidente esclarece que a discussão unica é do parecer sobre as emendas. Depois disso, o sr. Rache sóbe á tribuna, formando-se, em torno, varios deputados, crentes de que iam se divertir, pois o sr. Rache tem fama de humorista. Com effeito, o deputado classista faz algumas pilherias e trocadilhos em torno do voto aos ausentes, que o projecto do regimento permitte, e em seguida, procede á leitura de um discurso de critica ao projecto, incidentemente no que se refere ao exercicio do voto secreto.

O sr. Euvaldo Lodi, em seguida, tambem fala, manifestando-se pela ida do projecto á commissão de policia. O sr. Moraes Andrade responde, depois, aos dois oradores precedentes. Justifica a pratica dos votos aos ausentes, e esclarece a orientação liberal adoptada no regimento, assegurando a representação da minoria. O orador mostra, ainda, com muita clareza como se garante a representação da minoria nas commissões, e como se proporciona a facilidade dos trabalhos da casa. Lamenta que o sr. Lodi, não tivesse consentido que elle lhe désse um aparte, e julga uma clamorosa injustiça da Mesa o pedido para que o projecto fosse enviado á commissão de policia. Ora, o presidente da Casa, como todos sabem, o sr. Antonio Carlos, foi quem designou os membros da commissão especial, Lego, tinha confiança nos mesmos. E se porventura, o plenario approvasse o requerimento do sr. Lodi, de já declarava que elle e os demais componentes da commissão do regimento, renunciariam aos seus cargos, entregando a incumbencia a outros, que melhor servissem aos desejos da Camara.

MAIS ORADORES

Em seguida, falou da propria bancada, o sr. Irineu Joffily, que tratou dos dispositivos sobre as sessões preparatorias. Defendeu as emendas, que apresentou, visando corrigir falhas, e disse que as correcções feitas pela commissão não attenderam a essas mesmas falhas apontadas.

O sr. Daniel de Carvalho occupou-se do principio da representação da minoria nas commissões. Lembra que lhe coube agitar a questão, quando da organização da commissão constitucional. Então, se conformara com a resposta dada, de que na altura dos trabalhos da Constituinte não podia mais se attender áquelle principio. Assim, rejubilava em vêr o mesmo principio consagrado no projecto do regimento. E encarece o alcance da orientação seguida, concluindo por hypothecar o seu apoio ao trabalho, em nome do P. R. M.

Encerrada a discussão, o presidente annuncia a votação. O sr. Fabio Sodré pede a palavra pela ordem. Diz que a commissão, estudando as emendas apresentadas, foi logo preparando a redacção final do vencido, de accordo com as emendas aceitas. Assim, requeria preferencia para o substitutivo, sem prejuizo das emendas com parecer contrario.

O sr. Antonio Carlos, porém, diz que vae pôr, primeiramente, em votação o requerimento do sr. Lodi, para que o projecto fosse á commissão de policia. Accrescenta, lealmente, ter a Mesa ou a commissão de policia, o que é a mesma coisa, assistido aos trabalhos da commissão especial. Julgava desnecessario esse pedido. O sr. Euvaldo Lodi, então, fala pela ordem para retirar o seu requerimento.

O sr. Barreto Campello faz, tambem, a critica do projecto, generalizando-se os debates, com a intervenção, em apartes, dos srs. Irineu Joffily, Accurcio Torres, Cunha Mello e Fabio Sodré. O deputado pernambucano conclue pedindo que, na votação das emendas, não prevalecessem duplicatas de medidas. O sr. Mozart Lago tambem obteve a palavra pela ordem, levantando duas questões, em torno, uma da Constituição e outra, relativamente ao aproveitamento de funccionarios que foram demittidos ou afastados das secretarias legislativas. O sr. Antonio Carlos, em resposta a essas duas questões de ordem, diz que quanto á primeira, quem ia decidir era o voto da casa; e quanto á outra, encarregar-se-ia a Mesa de resolver o caso dos funccionarios, após estudadas as questões individualmente.

AS VOTAÇÕES

Estavam presentes na casa 130 deputados. O presidente annuncia a votação do substitutivo, que tem preferencia natural. O sr. Bergamini pede a palavra, para encaminhar a votação, findo o que o plenario approva o substitutivo, resalvadas as emendas. O sr. Gossling envia á Mesa uma declaração de voto. E em seguida, votam-se os destaques, começando pelo do artigo 6 das Disposições Transitorias. Com parecer contrario, é rejeitado. E o presidente vae annunciando, successivamente, as emendas com parecer contrario, dando-as como rejeitadas. Quanto á emenda n. 5, falou o sr. Moraes Andrade, esclarecendo o parecer da commissão, favoravel, com modificação, da emenda. Por esse parecer, a emenda é aceita com relação á secretaria da Camara, e repellido, com referencia á do Senado.

UM INCIDENTE ENTRE OS SENHORES ACCURCIO TORRES E MORAES ANDRADE

Sobre a emenda n. 6 falou o sr. Accurcio Torres. Primeiramente, reclamou a votação da segunda parte da emenda n. 5, e o presidente a submetteu a votos, dando-a como approvada. Assim, a secretaria do Senado será tambem organizada pelos deputados. Depois, referiu-se, propriamente, á emenda em debate, defendo a medida. Accentua que desde os primeiros dias de trabalho da Camara, ha sobre a mesa, uma indicação, mandando reintegrar funccionarios legislativos, demittidos pelo poder discricionario.

O sr. Moraes Andrade esclareceu, mais uma vez, a orientação da commissão no caso. Entende que esta situação só podia ser resolvida por meio de um projecto especial. E disse que não dava o seu apoio á emenda, porque não era materia regimental. Era um abuso. E por causa disso trocam apartes violentos os srs. Accurcio Torres e Moraes Andrade.

O presidente reclama attenção.

Origina-se, então, um incidente entre ambos.

O deputado paulista repelle a insinuação de que era a commissão contraria aos funccionarios. Não podia supportar essa injustiça. E terminou quasi aphonico, formulando um vehemente protesto contra a accusação, que declara ter repellido á altura.

O sr. Accurcio Torres voltou a falar, para accentuar que se não fôra a admiração e o alto apreço em que sempre tivera o sr. Moraes Andrade, não faltaria, dando qualquer explicação. Friza que o que fez foi defender com calor a medida. O deputado paulista tinha sido injusto com elle e explica a explosão do seu collega, como inspirada em motivos que ignora. E lembra a sua declaração de ha tres dias, em que fizera toda a justiça á commissão. Por fim, esclarece o espirito do seu discurso, que tanto magoara ao seu collega. Dissera que "não podiamos nós (a commissão, a Camara, todos) procrastinar a decisão sobre a sorte dos funccionarios".

Seguiu-se o sr. Moraes Andrade, para declarar encerrado o incidente, accentuando que fôra energica e prompta a repulsa ao éco de uma accusação, que tem lido em mais de um orgão desta capital contra a commissão de que faz parte como relator. Entretanto, fazia justiça ao seu collega, e se considerava satisfeito com a sua explicação.

Ambos os oradores, ao terminar, receberam muitas palmas. O sr. Mozart Lago, depois, disse que o incidente desagradavel, mas felizmente encerrado, teria sido evitado se tivesse prevalecido a solução da questão de ordem, que levantara sobre a emenda, de que pedia agora, a retirada.

Foi deferido o pedido.

O FINAL DA SESSÃO

E continuou a votação das emendas com parecer contrario, sendo rejeitadas, successivamente. Ainda falaram os srs. Moraes Andrade e Adolpho Bergamini. Este defendeu a emenda 33, modificando o commissão, a parecer para favoravel. O sr. Mozart Lago pediu a prorogação por um quarto de hora da sessão, afim de que se concluisse a votação de todas as emendas. Foi deferido.

E terminando a votação, o presidente declara que, dentro de 5 minutos, estaria prompta a redacção final. Assim succedeu, ficando concluido o regimento da Camara.

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES CONTRACTADOS

O sr. Paulo Filho deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que, por intermedio da Mesa da Camara dos srs. deputados, os Ministerios da Educação e da Fazenda informem dos motivos pelos quaes até agora não foram pagos os vencimentos de todos os professores contractados do Collegio Pedro II, no exercicio corrente. — Justificação: — Os professores contractados do Collegio Pedro II com uma classe de funccionarios que pela força do seu trabalho se vivem na escola e compromettidos do ensino secundario da Republica, dignos da mesma consideração dos seus illustres collegas effectivos. São, por outro lado, educadores que vivem da modesta retribuição que ganham no serviço da profissão, honrosa por todos os titulos. Não podem pretender para outros misteres sendo com o sacrificio daquilo a que são obrigados. Não é justo, portanto, que não recebam aquillo a que têm direito, nem fiquem, por tempo indeterminado, no desembolso das remunerações que lhes asseguram o necessario para o seu e o sustento de suas respectivas familias".

O RADIO E O GOVERNO

O deputado Nero de Macedo entregou á Mesa a seguinte carta que dirigiu ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça:

"A Imprensa Nacional vem desenvolvendo com a maior regularidade o serviço de radio-diffusão do programma nacional, em ondas médias e curtas em quatro idiomas.

Ouvido dentro e fóra do Brasil, esse programma vehicula commentarios e informações de peças doutrinarias, que vão sendo objecto da attenção dos nossos concidadãos, afastados do centro e privados, por isso mesmo, de noticias da vida nacional.

Sei, tambem, que o proprio sr. presidente da Republica tem recebido do exterior telegrammas, no mesmo sentido das minhas affirmações.

E, no momento, em que, do meu glorioso Estado, recebo informações de que o Programma Nacional está sendo irradiado com a mais absoluta regularidade, maior escrupulo e digno de todos os louvores, cumpro um dever, congratulando-me com v. ex. por meio desta carta, que lerei da tribuna da Camara, aqui deixando o meu testemunho e o meu applauso a uma obra que merece, indiscutivelmente, o apoio e o acolhimento de todos os bons brasileiros.

O Programma Nacional, executado pela Imprensa Nacional, tem um grande alcance patriotico e sobretudo uma vasta finalidade humana que é a de trazer todos os patricios á metropole, num convivio espiritual de alguns minutos diarios, de modo a contribuir para robustecer o sentimento da unidade nacional.

E que não esmoreçam os seus dirigentes, são os meus votos.

Reitero a v. ex. os protestos de estima e distincta consideração".

PARA PAGAR AS ADDICIONAES E OCCORRER A'S DESPEZAS COM O PROXIMO PLEITO

Os srs. Henrique Dodsworth, Accurcio Torres e Mozart Lago apresentaram um projecto de lei mandando abrir o credito especial de 18 mil contos, sendo 15 mil para o pagamento das gratificações addicionaes e 3 mil para attender ás despezas com as eleições geraes do proximo mez de outubro.

# O NOVO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO DISTRICTO

A ESCOLHA RECAIU NO NOME DO PROFESSOR PHILADELPHO DE AZEVEDO

Informações colhidas em fonte segura nos autorizam a adeantar que já está assentada a escolha do novo Procurador Geral da Justiça do Districto Federal, devendo ser nomeado para este importante posto o sr. Philadelpho de Azevedo.

Os meios judiciarios receberão, por certo, com sympathia, essa noticia, por ter recaido a indicação num nome geralmente acatado e de real projecção nos circulos forenses. O dr. Philadelpho de Azevedo é um jurista de merito, tendo conquistado por concurso a cathedra de Direito Civil na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes da Universidade do Rio de Janeiro. E' tambem cathedratico do Collegio Pedro II e secretario do Instituto da Ordem dos Advogados.

# O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO AGRADECEU AS HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO AO CARDEAL CEREJEIRA

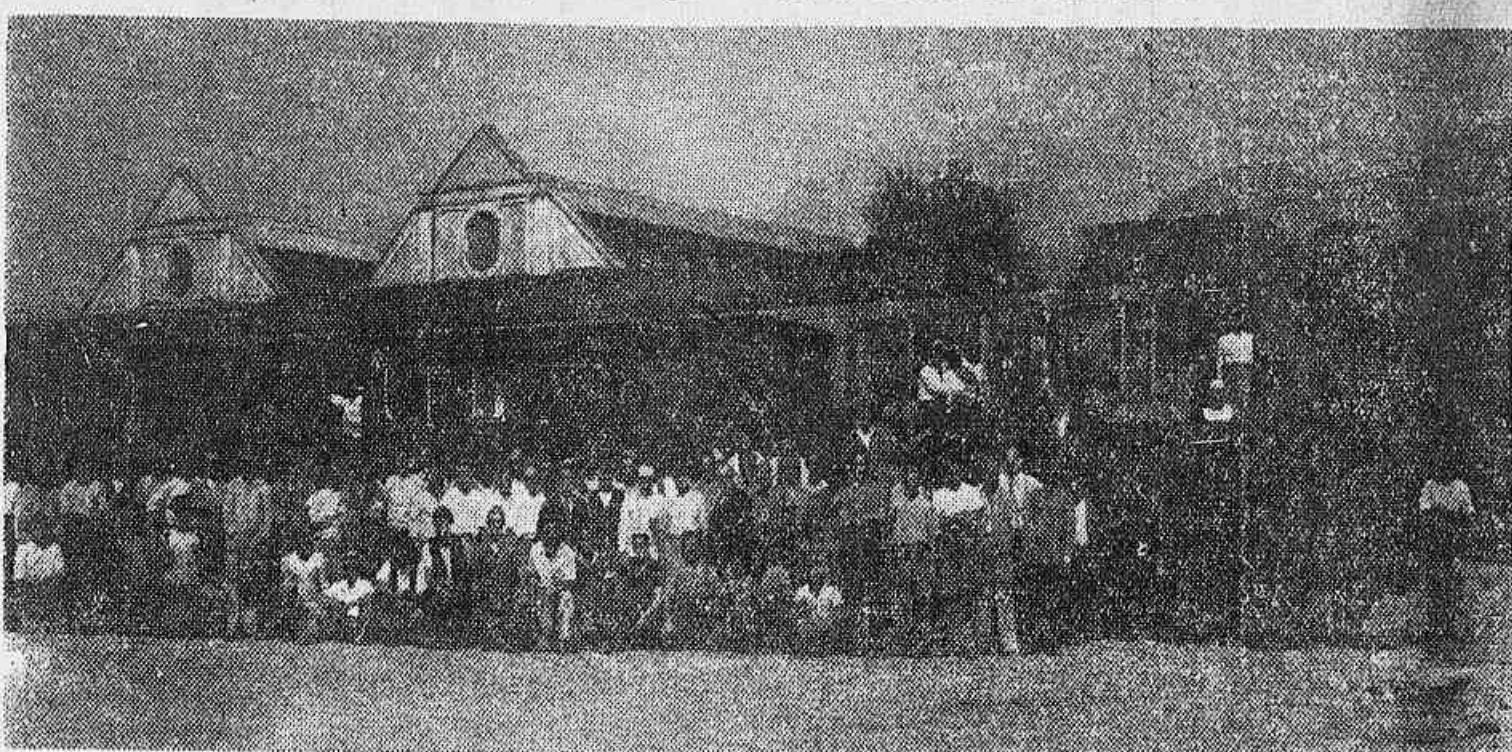
Esteve hontem no Itamaraty o embaixador Martinho Nobre de Mello, afim de significar ao ministro Macedo Soares, quanto o governo portuguez ficou sensibilizado com o testemunho de consideração que o governo do Brasil resolveu dar ao chefe da igreja lusitana, o cardeal Cerejeira.

# A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estações de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu a importancia de 542:777$100, para igual dia do anno anterior.

# Uma curiosa reconstituição historica

## NA "FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS" TRAFEGARA' O PRIMEIRO TREM QUE CORREU NO BRASIL — AS COMMEMORAÇÕES QUE SERÃO FEITAS POR OCCASIÃO DE SUA INAUGURAÇÃO

**As experiencias hontem feitas com a Baroneza" — 60 kilometros á hora... — Hoje o interessante comboio transportar-se-á de Engenho de Dentro á estação D. Pedro II e, amanhã, da Praça Mauá á Feira de Amostras**

*Operarios da locomoção da E. F. Central do Brasil em frente ao comboio historico, por occasião das experiencias de hontem, que foram coroadas de pleno exito.*

A Feira Internacional de Amostras deste anno terá, entre outros motivos de attracções, um espectaculo singular e commemorativo; trafegará, dentro de seus limites, um trem historico.

Para isso, foram construidas duas authenticas "estações", denominadas Mauá e Estacio de Sá, em homenagem a esses dois grandes vultos de nossa historia.

O primeiro, idealizador e realizador do trafego ferroviario no Brasil, e o segundo, o fundador da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A "rêde" ferrea tambem já se acha construida e tem um percurso approximado de seiscentos metros. A "estação" de Mauá ficará situada proxima ao obelisco da Avenida Rio Branco e a "gare" de Estacio de Sá, dentro do recinto da Feira de Amostras.

**O COMBOIO HISTORICO**

Ainda existe, bem conservada, a "Baroneza", a primeira locomotiva que trafegou nos trilhos da antiga Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil. Na locomoção de Engenho de Dentro, pertencente á esta ferrovia, foi a velha machina reconstruida de tal modo, que trafegará, bonita e bem apresentada, puxando dois carros. Esses dois vehiculos, por sua vez, serão iguaes aos da época e foram construidos sob moldes existentes no archivo da Central.

Dividem-se em dois compartimentos, que são duas pequenas salas, em vista da disposição dos bancos, almofadados e revestidos de velludo e séda.

Sua illuminação será feita com lampeão de vela e cêra, machinistas, foguistas, etc., se apresentarão a caracter, obedecendo aos trajes da época.

**60 KILOMETROS A' HORA**

A "Baroneza" foi construida em 1852, nas officinas de William Fairbairn and Sons, em Manchester, Inglaterra. Foi uma das reliquias brasileiras que se apresentou ao publico, pela primeira vez, na exposição do Centenario.

Porém, naquella época, não o foi como hoje. Está bem remoçada a locomotiva, e, de tal modo que, segundo nos informaram, nas experiencias feitas hontem, entre as estações de Engenho de Dentro e D. Clara, a "Baroneza" demonstrou que póde desenvolver a velocidade horaria de sessenta kilometros, o que, positivamente, é um record de resistencia...

A "Baroneza", por si mesma, tracionará o comboio que funccionará na Feira de Amostras.

**O TRANSPORTE DO COMBOIO HISTORICO ATE' A FEIRA DE AMOSTRAS — AS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES**

Ao ser transportada a "Baroneza" e os dois carros para a Feira de Amostras, serão feitas varias commemorações em homenagem a Mauá.

Hoje, a velha locomotiva puxará o seu comboio, ás 10 horas, da estação de Engenho de Dentro até á de Pedro II, onde ficará num desvio á exposição publica.

Serão passageiros dessa primeira viagem os jornalistas cariocas.

O dr. Alfredo Pessôa, commissario de turismo da Prefeitura, offereceu hontem um almoço á imprensa, no restaurante da Feira de Amostras.

Ali elle expoz o programma das commemorações e da abertura do importante certamen.

Na estação de Pedro II a "Baroneza" trafegará até o armazem n. 1 do Cáes do Porto. Amanhã, ás 15 horas, a locomotiva já deverá estar na Praça Mauá, onde o sr. Pedro Ernesto proferirá um discurso sobre a personalidade do introductor da estrada de ferro na America do Sul, o grande Mauá.

Depois disso, innumeros operarios da Central e da Light e elementos do 1.º Batalhão Ferroviario, cedidos pelo Ministerio da Guerra, farão o serviço de remoção do comboio daquella praça ao Obelisco.

Serão utilizados varios jogos de trilhos moveis, que se revezarão á medida que forem sendo trafegados.

A' altura do Club de Engenharia a turma estacionará e o dr. Paulo Corrêa, socio daquella aggremiação, fará um discurso sobre a obra de Mauá.

Em frente ao obelisco da Avenida, o dr. Alfredo Pessôa usará da palavra, devendo exaltar a significação daquelle acontecimento.

Nesse local, que é onde está situada a "estação" Mauá, a "Baroneza" e os dois carros ficarão até domingo pela manhã, quando, ás 10 horas, se dará a inauguração da Feira de Amostras.

O sr. Getulio Vargas, quando ahi deverá chegar, procedente do Palacio Guanabara e escoltado por um esquadrão de lanceiros, embarcará no comboio, juntamente com ministros de Estado, corpo diplomatico e o interventor do Districto, indo até a "estação final", Estacio de Sá.

Nesse momento o presidente da Republica será saudado por uma bateria de artilharia e por vinte mil crianças de nossas escolas.

O acto da inauguração da Feira não será precedido de discursos, e o sr. Getulio Vargas assignará um documento commemorativo que será archivado na Bibliotheca Municipal, sendo o mesmo igualmente assignado por todas as pessoas gradas presentes.

**A MACHINA MAIS ANTIGA DOS BOMBEIROS**

Tambem será exposta na Feira de Amostras a primeira machina de que se utilizaram os nossos Bombeiros, e que é conservada com carinho naquella corporação.

Para isso o chefe do Departamento de Turismo do Districto Federal dirigiu uma solicitação ao commandante do Corpo de Bombeiros, tendo sido attendido.

## FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do Ministerio da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Abraham Moszek, natural da Polonia; José Rodrigues Carneiro, João Rodrigues da Silva, Augusto da Silva, naturaes de Portugal e residentes todos no Estado de São Paulo; Amed Raznek, natural da Syria; Alexandre Fick, natural da Tchecoslovaquia, Antonio José Nogueira, Antonio Valentim, Manoel José Soares, José Augusto Caldeira e José Maria de Mendonça [illegible], naturaes de Portugal; Werner Frank, natural da Allemanha, todos residentes nesta Capital; Koichi Kishimoto, Yasumasa [illegible], naturaes do Japão, residentes no Estado de São Paulo; Manoel Fontes, natural de Portugal, residente no Estado do Rio de Janeiro.

## ESCOLA NAVAL

**O MINISTRO DA MARINHA BAIXOU NOVAS INSTRUCÇÕES PARA O SEU REGULAMENTO**

O ministro da Marinha [illegible] ao director da Escola Naval, as novas instrucções [illegible] Naval, sendo estas as seguintes:

1º anno do curso superior — a) [illegible]

2º anno do curso superior — a) [illegible]

2º anno do curso superior — O ensino de electricidade começará a ser feito no segundo periodo lectivo do corrente anno e findará no primeiro periodo lectivo de 1935, quando já matriculada esta turma no 2º anno do curso superior.



# A visita do presidente do Uruguay

## PROGRAMMA DE RECEPÇÃO DO SR. GABRIEL TERRA — A SUA PARTIDA DE MONTEVIDÉO SERÁ A 15 DO CORRENTE

No proximo dia 18 chegará no Brasil o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay. Os preparativos para a sua recepção, a cargo do Ministerio das Relações Exteriores, já foram ultimados, faltando apenas algumas providencias de menor importancia.

O programma de recepção do presidente do Uruguay ficou assim organizado:

Sabbado, dia 18 — A's 10 horas — Desembarque na Praça Mauá — Cortejo ao Cattete; ás 12 horas — Visita de retribuição ao presidente da Republica; ás 13 horas — Almoço na intimidade; ás 17 horas — Apresentação do pessoal da embaixada do Uruguay, do Corpo Consular e dos membros da colonia; ás 17,30 horas — Recepção ao corpo diplomatico estrangeiro no Palacio do Cattete; ás 20,30 horas — Banquete no Palacio Itamaraty.

Domingo, dia 19 — A's 13 horas — Almoço na intimidade; ás 15 horas — Corridas no Hippodromo Brasileiro; ás 20 horas — Jantar na intimidade; ás 21,30 horas — Visita á Feira de Amostras.

Segunda-feira, dia 20 — A's 9,30 horas — Visita á Escola de Aviação Naval, onde se realizará um "cock-tail-party"; ás 16 horas — Visita á Camara dos Deputados; ás 17 horas — Visita á Côrte Suprema; ás 22 horas — Récita de gala no Theatro Municipal.

Terça-feira, dia 21 — A's 11 horas — Visita ao Jardim Botanico; ás 13 horas — Almoço na intimidade; ás 16 horas — Recepção á imprensa no Palacio do Cattete; ás 20,30 horas — Banquete de retribuição do presidente do Uruguay á embaixada do Uruguay.

Quarta-feira, dia 22 — A's 9,30 horas — Visita á Escola Uruguay; ás 13 horas — Almoço na intimidade; ás 16 horas — Visita da Universidade do Rio de Janeiro no Palacio do Cattete; ás 17 horas — Visita de despedida ao presidente da Republica; ás 22 horas — Partida para São Paulo.

**PROGRAMMA DE RECEPÇÃO EM S. PAULO**

Quarta feira, dia 23:

10 horas — Chegada á Estação da Luz.

11 horas — Visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguay ao interventor em São Paulo.

13 horas — Almoço na intimidade.

16.30 horas — Visita ao Butantan.

20.30 horas — Banquete e baile offerecido pelo interventor federal.

Dia 24 — Quinta-feira:

13 horas — Almoço offerecido pelo presidente do Uruguay ao interventor federal.

15.30 horas — Partida para Poços de Caldas.

**A COMITIVA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA**

O presidente Gabriel Terra virá acompanhado pelas seguintes pessôas:

Senhora Maria Barraz de Terra, dr. José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores; senhora Isabel Terra de Martinelli, senhorita Olga Terra Barraz; sr. Antonio Terra Barraz, sr. Alfredo Terra Barraz, dr. José Martinelli Gomez, general Alfredo R. Campos, capitão de fragata Julio J. Lamarthée, major Oscar Gestido, major José Maria [illegible], dr. Alberto Mané, senhora Maria Herminia [illegible] de Mané, senhorita de Mané e sr. José P. Casas.

**MARCADA A PARTIDA PARA 15 DO CORRENTE**

MONTEVIDÉO, 9 (Havas) — A partida do "Augustus", a bordo do qual viajará para o Rio de Janeiro o presidente Gabriel Terra, está marcada para 15 do corrente.

Nessa viagem, o "Augustus" não levará passageiros de terceira classe.

## SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAES

Procurando desenvolver o seu programma de assistencia social, essa benemerita associação acaba de crear um Departamento de Protecção ao Trabalho.

Consta de um Curso de Habilitação, que se propõe a preparar moças e rapazes pobres para o trabalho de escriptorio. Montou para isso, uma confortavel sala de aula, á Praça Tiradentes 67, 2º andar, onde lecciona, por methodos praticos, as seguintes disciplinas: Portuguez, Mathematica, Commercio, Inglez, Francez e Stenographia.

Tambem merece a sua attenção os serviços domesticos pois fundou cursos de corte, chapéos e preparação de empregadas domesticas.

## TEM NOVA DIRECÇÃO E NOVA SÉDE O SYNDICATO DE PUBLICIDADE

Já assumiu a direcção do Centro de Corretores de Publicidade, syndicato profissional do Districto Federal, a directoria recentemente eleita, e que assim ficou composta:

Presidente, Sylvio Leal da Costa, antigo jornalista e technico de publicidade; vice-presidente, Almerio Ramos, chefe do departamento de publicidade d'"A Noite"; secretarios, Pio e Carvalho Azevedo, do "Jornal do Brasil", e Antonio Vieira, do "Jornal das Moças"; thesoureiros, João E. de Paiva, d'"O Globo", e J. Teixeira de Carvalho, do "Diario Carioca"; bibliothecario, Antonio Cardoso, d'O JORNAL, e procurador, Isaias Rosas, do "Jornal dos Sports".

O conselho fiscal compõe-se dos srs. Ignacio Bittencourt Filho, da "A Patria"; Amphiloquio Ribeiro, d'"A Batalha", e Gastão Lamounier, das Sociedades de Radio.

A nova directoria transferiu a séde do syndicato para a rua Republica do Perú, 28, 1º andar, e, estando em andamento, no Ministerio do Trabalho, o novo estatuto que permitte á associação maior amplitude de acção, muito esperam os trabalhadores em propaganda dos elementos que assumiram a direcção dos seus destinos.

Logo após a posse, depois das communicações officiaes, dirigiu-se a direcção, em officio, ao dr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho e que assignou a carta syndical do Centro, e ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., congratulando-se com ambos e agradecendo as gentilezas recebidas.

## CAMPANHA PRO'-ALPHABETIZAÇÃO

**UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA SECRETARIA DA PREFEITURA AOS CHEFES DAS REPARTIÇÕES MUNICIPAES**

Aos chefes de repartições da Prefeitura o director geral da Secretaria enviou a seguinte circular:

"Tendo o sr. interventor federal nomeado os srs. Clovis Lima Rodrigues, Oswaldo Romero, Gustavo Armbust e d. Herminia Sanna de Oliveira Gomes, para constituirem a Commissão Pró-Alphabetização, cuja campanha será emprehendida de 13 a 23 do corrente, manda s. ex. recommendar-vos ás necessarias providencias afim de que sejam franqueadas aos mesmos todas as dependencias da repartição a vosso cargo, bem como prestadas todas as informações requisitadas no desempenho daquella incumbencia."

## AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

**VAE SER RETARDADA A OPERAÇÃO DE CREDITO DESTINADA A CUSTEAL-AS**

O ministro da Fazenda, procurado por determinação do ministro da Viação pelo seu secretario dr. Licinio de Almeida e pelo director do Departamento de Portos e Navegação, dr. Frederico Burlamaqui, para tratar da operação de credito necessaria á execução dos serviços da Baixada Fluminense, opina que deve a mesma ser retardada, embora por pouco tempo, deante de aconselhaveis medidas de compressão nas despesas, não obstante as garantias offerecidas com o acervo da Baixada Fluminense e as razões muito justificaveis que inspiraram aquelles serviços.

## O NOVO DIRECTOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

**PROMOVIDO E NOMEADO**

Foi promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, sendo, em seguida, nomeado director geral do pessoal da Armada, na vaga deixada pelo almirante Gitahy de Alencastro, que passou para o quadro supplementar da Armada, por haver sido nomeado presidente do S. Tribunal Militar.

## A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' CORTE SUPREMA

**UM CONVITE DO CLUB DOS ADVOGADOS**

A directoria do Club dos Advogados, tendo tido noticia, por via official, da visita que o presidente da Republica fará á Côrte Suprema, e desejando dar o maior relevo a essa solemnidade, afim de concorrer para a exaltação do prestigio do mais alto tribunal do paiz, convida todos os seus associados e collegas a comparecerem ao acto, concorrendo, assim, para o realce da ceremonia, cuja expressão não precisa ser encarecida, para quantos militam na Justiça.

## A CURA DO CANCER

**UMA COMMUNICAÇÃO DO DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA A' ACADEMIA DE MEDICINA**

Embora não tenha sido annunciado, o prof. Alvaro Osorio de Almeida fará hoje, na Academia de Medicina, sua communicação sobre a cura do cancer.

# A chefia do Estado Maior do Exercito

## PALAVRAS DO GEN. BENEDICTO DA SILVEIRA Á OFFICIALIDADE

**O ultimo boletim do general Andrade Neves e o discurso do ministro da Guerra**

*Um aspecto da solemnidade da transmissão da chefia do Estado Maior do Exercito*

A quietude e austeridade peculiares ás dependencias do Estado Maior do Exercito, foram, hontem, quebradas, por um instante, com a ceremonia da transmissão da chefia daquelle departamento ao general Benedicto Olympio da Silveira.

Foi, aliás, uma ceremonia de dupla significação para assignalar, não só a passagem de um novo chefe por aquelle orgão que é a cupola de toda a nossa organização militar, como o afastamento das fileiras do Exercito activo de um chefe illustre e culto, o general Eurico de Andrade Neves.

E, não foi sem certa emoção, que o general Andrade Neves, viu correrem rapidos os minutos que duraram a ceremonia, minutos esses que eram tambem os ultimos que elle vivia na sua vida de militar na activa.

Tinha elle ao seu lado, o seu substituto, general Olympio da Silveira, o ministro da Guerra, os generaes Raymundo Rodrigues Barbosa e Armando Duval Sergio Ferreira, seus principaes auxiliares nesta phase de intensa e proficua actividade que vae pelo E. M. E. Viam-se ainda os generaes Almerio de Moura, Eurico Dutra, Xavier de Barros, Mauricio Cardoso, Christovão Barcellos, Alvaro Mariante, Toledo Bordini, o chefe da Missão Franceza, general Baudouin; os coroneis Francisco Pinto, Baptista Mascarenhas, João Marcellino, Valentin Benicio da Silva, Villanova, José Bentes, Schneides, Ajalma Mascarenhas e outros officiaes de "élite" do nosso Exercito.

**A TRANSMISSÃO DA CHEFIA**

O general Andrade Neves destacando-se ligeiramente dos que o cercavam e voltando-se para o ministro, disse-lhe que ao passar o cargo de chefe do Estado Maior, não podia deixar de agradecer-lhe o apoio que sempre lhe dispensara e o acatamento aos pareceres e opiniões daquelle orgão technico, concluindo por mandar proceder á leitura do seu ultimo boletim relativo a passagem da chefia, o que foi feito pelo chefe do seu gabinete, o coronel Abrelino de Moraes Pires.

**O DISCURSO DO NOVO CHEFE**

A seguir o general Benedicto Olympio da Silveira pronunciou ligeiras palavras, rememorando seu passado de militar, para mostrar que conhecia o serviço das diversas armas do Exercito, pois fôra praça e sargento na Infantaria, alferes alumno na Artilharia e de tenente a coronel, na Cavallaria, tendo tambem exercido funcções como engenheiro militar.

Sua aptidão, continuou, se revelara quando official de Estado Maior, tendo exercido todas essas funcções, desde adjunto de secção até chefe interino do Estado Maior do Exercito, logar que ali occupava com indizivel enthusiasmo por attingir o mais alto posto que um official póde aspirar.

Teve palavras de incitamento e animação para com os officiaes que iam ser seus commandados, dizendo a elles dever a funcção que no momento assumia.

Finalizando o seu discurso fez elogiosas referencias ao general Andrade Neves, seu antigo chefe e amigo, de quem recebia a passagem do cargo e agradeceu ao ministro da Guerra a prova de confiança que vinha de lhe depositar o presidente da Republica.

**O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA**

O general Góes Monteiro encerrou a solemnidade pronunciando um discurso ouvido com grande interesse pela assistencia de escol que [illegible] o salão.

Disse elle que o seu trabalho estava apenas esboçado, e que [illegible] muito lhe auxiliara o general Andrade Neves, a quem, em nome do Governo, agradeceu os serviços prestados.

Passou após o general Góes Monteiro a se referir ao general Olympio da Silveira, enaltecendo o seu passado [illegible] officiaes [illegible] soldados [illegible] carinho a ella se dedicara, esperando do [illegible] Exercito.

Findo o seu discurso o ministro da Guerra abraçou os generaes Andrade Neves e Olympio da Silveira.

(Continua na 4ª pag.)

# As finanças populares e as Caixas Economicas

## Fala a O JORNAL o dr. Manoel Pristo de Aguiar, membro do Conselho Administrativo da succursal bahiana

A posição de destaque que occupam as Caixas Economicas nas finanças populares, reveste de grande importancia todos os assumptos que digam com a organização e administração desses estabelecimentos de credito.

Para colhermos algumas informações sobre o movimento economico no norte do Brasil, especialmente na Bahia, procurámos ouvir, em sua curta estada nesta capital, o dr. Manoel Pinto de Aguiar, membro do Conselho Administrativo da Caixa naquelle Estado.

A' primeira pergunta que dirigimos ao nosso entrevistado sobre a actual situação das Caixas, tivemos a seguinte resposta:

— A orientação geral da administração das Caixas Economicas mudou radicalmente com o regulamento promulgado em principios do mez

*Dr. Manoel Tito de Aguiar*

passado, o qual veio integrar este organismo [illegible] na sua verdadeira funcção de instituto de previdencia e, ao mesmo tempo, de assistencia social. Não se comprehendia, com effeito, que mudando tão accentuadamente o ambiente economico do Brasil, continuassem as Caixas no seu ambito inicial de formadoras de pequenas economias, sem que o seu volume global fosse applicado numa acção cooperativista, fomentando não apenas a pequena economia individual, mas tambem a riqueza nacional, e amparando os que nada teem com os recursos dos que teem alguma coisa.

Todo o desenvolvimento da Caixa Economica da Bahia resulta do conhecimento e da comprehensão nitida dessas coisas, que tem o seu actual Conselho Administrativo. Encontramos a Caixa, dentro do regimen do regulamento de 1915, como um mero intermediario entre o particular e o governo, tomando daquelle [illegible] por cento, emprestando [illegible] cinco e meio, sem nenhuma responsabilidade no emprestimo, vivendo parasitariamente desta misera commissão. Além desta operação, apenas uma carteira de penhores, soffrendo a concurrencia das casas particulares, concurrencia que não podemos evitar, pois entre nós o penhor não está concretizado; e para finalizar uns parcos emprestimos sob caução de titulos federaes.

Este estado de coisas modificou-se com a entrada para a Caixa Economica do Rio do dr. Solano da Cunha, que, discricionariamente, iniciou a reforma já consagrada no actual regulamento das Caixas, em seus pontos principaes.

**NA BAHIA**

— Na Bahia, a nossa administração comprehendeu desde a sua posse, em novembro de 1933, a situação perfeita da Caixa e a necessidade de leval-a a novos rumos, consolidando-lhe o credito, e sobretudo distendendo o mais possivel o seu raio de acção.

Para isto, fez-se mistér uma reforma integral na organização dos serviços, que primavam pela morosidade do funccionamento, resultante da concepção erronea de que a Caixa era repartição publica.

Iniciamos o plano de reorganização annullando anachronismos burocraticos, e fazendo penetrar na Caixa um espirito de renovação que elevou muito o nivel do seu funccionalismo, que passamos a pagar melhor, e com gratificações, a estimulal-o. Instituimos uma carteira de cheques, que facilitou de modo extraordinario as retiradas de contas correntes, que dantes duravam até quatro horas. Começamos a operar com emprestimos ao funccionalismo publico federal e estadual, auxiliando assim uma classe que vivia á mercê da agiotagem desenfreada dos onzenarios. Só o volume de operações nessa carteira de consignações ascende a mais de 3.500:000$. Ampliamos os emprestimos sob caução de titulos, para titulos estaduaes, o que augmentou muito nossas transacções.

No momento, proseguindo na reforma, cuidamos especialmente da mecanização de todos os serviços, o que representará em alguns departamentos uma economia de 90 %, em dinheiro, e mais que isto, em tempo.

Pretendemos tambem abrir cinco filiaes, servindo as zonas economica e geographicamente distinctas do Estado. Iniciaremos tambem, muito breve, operações numa carteira de construcção de pequenas casas "standart" para operarios e funccionarios publicos, levando-se a effeito o levantamento do bairro da Caixa Economica. Esta é, a meu ver, a mais util de todas as nossas finalidades, destinando-se a disseminar a pequena propriedade, creando parallelamente o bem de familia, e elevando sensivelmente o indice de vida individual das classes proletarias dentro da estructura actual do Estado burguez.

Teremos tambem uma carteira hypothecaria para fazer pequenas hypothecas com um limite especifico maximo approximadamente de réis 30:000$000.

Ao assumirmos a administração da Caixa, esta tinha 30.000:000$000, em deposito, que já conseguimos augmentar em quasi vinte por cento, em menos de um anno, apesar de estarmos operando. Espero que agora augmentemos sensivelmente o volume de depositos, com a instituição de conta corrente com juros para quaesquer quantias, emquanto que até agora estavamos ankilosados em um limite maximo de 20:000$000 para os depositos com juros.

Isto é uma resenha rapida do que temos buscado realizar á frente da Caixa Economica da Bahia.

Devo salientar que todo este movimento de renovação na orientação administrativa das Caixas Economicas foi uma resultante da acção fecunda e realizadora dos dois vultos de verdadeiros administradores que a revolução poz á frente do Ministerio da Fazenda e da Caixa Economica do Rio: Oswaldo Aranha e Solano Carneiro da Cunha.

Tive tambem, para levar a cabo esta reforma, o subsidio precioso do estudo da organização das Caixas do Rio de Janeiro e de Petropolis, que hoje vivem integradas neste novo ambiente, creado pela mudança de finalidades das Caixas: do fim individual para o fim social.

# O «Graf Zeppelin» esteve hontem no Rio

Pousou hontem, no Campo de Santa Cruz, em transito para a Europa, o "Graf Zeppelin", trazendo para esta Capital varios passageiros provenientes do sul do paiz.

Na aeronave da "Deutz Lufthansa" seguiu para o Velho Continente o sr. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas, ha pouco nomeado pelo Governo brasileiro para tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso Internacional de Tuberculose, a realizar-se em Varsovia.

Compareceram ao embarque do delegado patricio os srs. [illegible] Moreira, Octavio Ferreira Pinto, professores Alfredo Neves, Guilherme [illegible] Mont'Alverne, Devrô, Helio Fraga e Aroudeu Amado Fontes.

Na gravura acima apresentamos os passageiros do dirigivel, photographados na manhã de hontem.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ............ $200

Somente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## UM SEMESTRE DE COMMERCIO EXTERIOR

Pelos algarismos agora apurados pela Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, já se póde analysar, em seus aspectos mais importantes, o resultado obtido nas nossas permutas commerciaes com o exterior, durante os primeiros seis mezes do anno em curso.

Fizemos uma exportação cujo valor ascendeu á somma de 1.661.078 contos, produzindo em libras um montante de 16.557.000 contos, contra uma importação expressa num total de 1.137.782 contos, os quaes, feita a devida conversão, deram a somma de 11.289.000 libras.

Do confronto entre esses valores resulta um saldo de 523.296 contos e 5.268.000 libras em favor de 1934.

Estabelecida a relação com os algarismos de 1933, os do actual exercicio accusam uma differença para mais de 165.381 contos e 761.000 libras.

O quadro dos principaes productos de exportação reflecte uma accentuada melhoria sobre 1933, não só quanto ao volume, como igualmente na parte correspondente ao valor, verificando-se que nada menos de 17 e mais 2 da classe "Diversos" estão com superioridade sobre o volume de 1933. Esse movimento tornou-se ainda mais accentuado na columna dos valores, elevando-se essa a 18 para os principaes productos e mais 2 na classe "Diversos".

O valor médio, por unidade, feito o confronto com as cotações de 1933, accusa alta em 19 productos na parte em mil réis, sendo notaveis as percentagens de augmento que se verificam nas pelles (100%), borracha (80%), cêra de carnaúba (40%) e outros muitos com menores percentagens.

Na parte em libras augmentaram as cotações da lã, libras 51.4.0, contra 36.12.0 em 1933; borracha, libras 30.2.0, contra 25.9.0, e a carnaúba, subindo até libras 40.18.0 a 41.17.0.

O aspecto em conjunto do nosso movimento de exportação, caracteriza-se sempre pela falta de estabilidade e o unico producto que lazia excepção á regra geral, as laranjas, perderam agora esse verdadeiro privilegio.

Para melhor conhecimento do que foi o resultado dos seis mezes deste anno, damos abaixo o movimento dos principaes, em numero de 10, ou sejam, aquelles que, pelo valor apurado mais avultaram nas saídas.

Esses foram:

1933 — Valor em contos de réis

| | |
|---|---|
| 1º Café | 1.099.132 |
| 2º Cacáo | 42.859 |
| 3º Carnes cong. | 35.717 |
| 4º Couros | 32.562 |
| 5º H. Matte | 23.699 |
| 6º Fructos para oleo | 25.777 |
| 7º Laranjas | 20.619 |
| 8º Pelles | 17.409 |
| 9º Fructas de mesa | 16.533 |
| 10º Fumo | 13.160 |

1934 — Valor em contos de réis

| | |
|---|---|
| 1º Café | 1.142.221 |
| 2º Algodão | 125.136 |
| 3º Couros | 48.269 |
| 4º Cacáo | 37.658 |
| 5º H. Matte | 22.076 |
| 6º Carne cong. | 31.637 |
| 7º Fructos para oleo | 29.974 |
| 8º Pelles | 24.133 |
| 9º Laranjas | 19.042 |
| 10º Cêra de carnaúba | 17.376 |

O algodão este anno surgiu victorioso entre os productos nossos que estavam com as suas exportações paralysadas, alcançando um volume de 40.237 toneladas contra 361 toneladas em 1933 e cobrindo ainda vantajosamente os algarismos dos annos anteriores a partir de 1910, approximando-se do volume total de 1929, que foi de 48.727 toneladas.

A sua cotação média foi de 3:110$ a tonelada para o semestre ora terminado, cotação essa superior á dos annos anteriores dentro do actual quinquennio, com excepção apenas de 1932, em que attingiu a 3:468$000. Ainda neste quinquennio, a não serem as carnes congeladas, cujo valor nos seis mezes de 1930 attingiu á somma de 137.594:000$, nenhum outro producto se approximou do valor total alcançado este anno com as saídas do nosso algodão.

O aspecto lisongeiro da nossa exportação nos seis mezes do anno presente dá-nos motivos para julgarmos vir a ser no seu final bem mais satisfatorio sobre os resultados apurados em 1933, bastando considerar-se que, ao encerrarmos o anno em apreço, apuramos apenas um saldo de libras 7.659.000 com o cambio sobre Londres na taxa média de — 4 17/32 libra a 52$965 o dollar a — 12$700, emquanto que os seis mezes deste anno dão-nos já um saldo de libras 5.268.000 com a taxa de cambio a 4, libra a 60$900.

## A ANARCHIA DA CENTRAL DO BRASIL

Uma estrada de ferro deve recommendar-se principalmente pela pontualidade e segurança dos seus serviços.

E' precisamente o que está faltando á Central do Brasil, nesta phase de anarchia, que está atravessando.

Os milhares de pessoas, que são forçadas a viajar pelos comboios da primeira das ferrovias do Estado, entre S. Paulo e o Rio, ou nas linhas de penetração para Minas Geraes, fazem verdadeiros sacrificios.

Já não alludimos ao desconforto dos seus carros de passageiros, aos dormitorios sujos e mal cheirosos, á falta de agua nas cabines, aos lenções e fronhas rasgados e mal limpos, a todas estas contingencias de um material velho e mal cuidado.

Ha outros aspectos mais graves e que importam, de maneira impressionante ao interesse do publico.

A ausencia de commodidade nada representaria, se houvesse pontualidade nos horarios e segurança para os viajantes.

Tomar um trem da Central é hoje em dia uma aventura.

Ha sempre a probabilidade de não se chegar, ou de se chegar com grande atrazo. Não se passa dia sem que não se registre um accidente, que de ordinario, por não fazer victimas, deixa de vir ao conhecimento da imprensa, mas que nem por isso é menos prejudicial para os que soffrem as suas consequencias.

Os atrazos são diarios e verificam-se em todas as linhas, causando enormes damnos ás pessoas que têm negocios urgentes a tratar em São Paulo ou em Bello Horizonte, que para isso marcaram encontros e assumiram compromissos muitas vezes de caracter inadiavel.

Accrescentem-se a isso os sustos dos frequentes descarrilamentos e de outros desagradaveis accidentes, e ter-se-á um quadro das tristes condições, a que se acham submettidos os que se servem dos transportes da Central do Brasil.

E' justo salientar que tal decadencia se accentuou nos ultimos tempos, cabendo á actual directoria a responsabilidade da situação anarchica em que estão os serviços da grande estrada brasileira.

As administrações anteriores, mesmo as do regimen anterior a 1930, eram mais cuidadosas e caprichavam em manter a regularidade dos horarios e em proporcionar o maximo de segurança ao publico.

A Central merece um pouco mais de attenção, porque os seus serviços são uma pedra de toque da capacidade administrativa do Estado.

O desleixo de agora vale por um triste attestado da incuria de sua directoria, para attender aos deveres primordiaes do cargo.

# Registra-se em todos os Estados intensa animação pelo proximo pleito eleitoral

(Conclusão da 2ª pag.)

Attendendo a essas ponderações, o ministro Vicente Ráo fez expedir, hontem, aos interventores daquelles Estados, o seguinte telegramma:

"Attendendo á exiguidade do prazo para a realização das eleições geraes e ás distancias e difficuldades de transporte do material necessario para a votação, recommendo a v. ex. que, tal como se procedeu por occasião do pleito para a Assembléa Constituinte, seja fornecido por essa interventoria ao Tribunal Regional os impressos necessarios ás proximas eleições de 14 de outubro vindouro. Os modelos padronizados serão apresentados a essa interventoria pelo presidente do Tribunal Eleitoral com a indicação da quantidade de material. Saudações".

### O SR. OSWALDO ARANHA CONFERENCIOU COM O MINISTRO MACEDO SOARES

O embaixador Oswaldo Aranha esteve hontem no Itamaraty, tendo conferenciado com o ministro Macedo Soares.

### EMBARCA AMANHÃ PARA BELLO HORIZONTE O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Pelo nocturno mineiro, acompanhado de sua exma. senhora, viajará amanhã para Bello Horizonte o ministro Gustavo Capanema.

O titular da Educação vae á capital mineira tratar de sua mudança para o Rio.

Aproveitando essa opportunidade, s. ex. irá até Pitanguy, sua terra natal.

Tanto em Bello Horizonte como em Pitanguy, será o ministro Gustavo Capanema recebido com carinhosas demonstrações de apreço por parte de seus amigos.

O ministro Gustavo Capanema deverá estar de regresso no proximo dia 17, a tempo, portanto, de participar das homenagens que serão prestadas ao presidente Gabriel Terra, que chegará ao Rio no dia 18.

### CONFERENCIAS NO MONROE

O ministro da Justiça recebeu hontem, em conferencia, os deputados Moraes Andrade, Góes Monteiro Guedes Nogueira e Kerginaldo Cavalcanti, os srs. Salles Filho e Austregesilo Filho.

—— Uma commissão de academicos do Centro Candido de Oliveira convidou o dr. Vicente Ráo para assistir á conferencia civica, promovida por aquelle centro academico, no proximo sabbado, ás 16 horas, no theatro João Caetano.

### O MINISTRO ODILON BRAGA NÃO COMPARECERA' A'S QUINTAS-FEIRAS AO SEU MINISTERIO

O ministro Odilon Braga tomou a deliberação de reservar as quintas-feiras para estudo dos papeis submettidos á sua apreciação, razão porque, nesse dia da semana, não comparecerá ao ministerio.

### CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, em longa conferencia com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo mineiro. A' tarde, esteve tambem no ministerio o interventor Flores da Cunha, afim de apresentar cumprimentos de despedida, por ter de embarcar, hoje, para Porto Alegre. Estando ausente o ministro Odilon Braga, o interventor do Rio Grande foi recebido pelo dr. Luis Tostes, official de gabinete do ministro.

### O PROFESSOR BELLO LISBOA NÃO ACEITOU O CONVITE QUE LHE FOI FEITO PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO VEGETAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Como já noticiámos, o ministro Odilon Braga convidára para director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura o professor Bello Lisboa, da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas, em Viçosa, subordinando, porém, a decisão do assumpto aos interesses daquelle estabelecimento, que não desejava ver subordinados.

Ouvida a junta da Escola de Agricultura de Minas, esta pediu licença para ponderar que, no momento, o afastamento do professor Bello Lisboa poderia prejudicar a boa marcha dos serviços affectos áquella casa de ensino.

Em vista disso, o ministro Odilon Braga dirigiu ao professor Bello Lisboa o seguinte telegramma:

"Tomando conhecimento das razões que impedem o illustre amigo de aceitar, por ora, a direcção do Departamento Nacional da Producção Vegetal, cargo que perfeitamente se ajusta ás qualidades technicas e aos attributos de acção pessoal de organizador e director victorioso da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que constitue justificado motivo de ufania para o nosso Estado e para o Brasil, só me resta conformar-me com ellas, nutrindo a esperança de vel-as removidas dentro em breve. Como justa homenagem ao seu merecimento e publica demonstração de confiança, peço-lhe que me indique o technico a quem devo entregar aquelle alto cargo. Affectuosamente. (a.) — Odilon Braga, ministro da Agricultura.

### A BANCADA MARANHENSE NA CAMARA FEDERAL ROMPE COM O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA

**Nos corredores do Palacio Tiradentes affirmava-se hontem que a representação da União Republicana Maranhense havia rompido com o interventor do seu Estado, com o qual teria ficado apenas o deputado Magalhães de Almeida, que actualmente se encontra em S. Luiz.**

**Corria tambem a noticia de que estava imminente a exoneração do interventor Martins de Almeida, que seria substituido no governo daquelle Estado pelo major Othelo Franco, chefe da casa militar do interventor em S. Paulo. O major Othelo Franco chegará hoje a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, e aqui vem tratar com o presidente da Republica da situação politica do seu Estado natal.**

### HOMENAGEM DOS CONSTITUINTES AO MAJOR JUAREZ TAVORA

Os deputados á Assembléa Nacional Constituinte, que defendem, nas commissões e em plenario, os principios pleiteados pela corrente revolucionaria e que são amigos e admiradores do sr. Juarez Tavora, vão offerecer-lhe amanhã, 11, ás 13.30 horas, no Automovel Club, um exemplar ricamente encadernado da nova Constituição, com a assignatura dos deputados que prestarão a referida homenagem. Em nome dos manifestantes, falará o deputado Abelardo Marinho.

### SEGUE HOJE PARA MINAS O DEPUTADO BELMIRO DE MEDEIROS

Acompanhado de sua familia, segue hoje de automovel para o seu Estado natal o sr. Belmiro de Medeiros, da representação de Minas Geraes.

O deputado mineiro destina-se ao municipio de São Gonçalo de Sapucahy, onde vae dirigir o alistamento eleitoral para o proximo pleito.

### O SR. FELICIANO SODRE' VAE PERCORRER O ESTADO DO RIO EM PROPAGANDA POLITICA

Logo após a Convenção do Partido Republicano Fluminense, que se reunirá a 19 do corrente, em Nictheroy, o sr. Feliciano Sodré realizará demorada excursão politica pelo interior do Estado do Rio.

O ex-chefe do governo fluminense iniciará essa excursão por Macahé, onde permanecerá varios dias, percorrendo os districtos desse municipio.

### SEGUIU PARA O SUL O DEPUTADO MINUANO DE MOURA

Afim de participar dos trabalhos do Directorio Central do Partido Libertador, do qual é figura de relevo, seguiu, hontem, para Porto Alegre, pelo avião da carreira da Condor, o deputado Minuano de Moura, representante da Frente Unica do Rio Grande na Camara Federal.

### CHEGARA' HOJE A' BAHIA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

A bordo do "Alcantara" deverá chegar tambem, hoje, á Bahia o sr. Octavio Mangabeira, que regressa do exilio. O sr. Feliciano Sodré, saudando-o em nome do P. R. Fluminense, enviou-lhe, hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Dr. Octavio Mangabeira — Bahia — Incumbido Commissão Executiva Partido Republicano Fluminense, proposta Oliveira Botelho, levar-lhe suas saudações pelo regresso preclaro estadista, impossibilitado chegar ahi tempo assistir seu desembarque, transmitto-lhe daqui essas saudações, participando jubilo Brasil recebe seu grande chanceller. — (a) Feliciano Sodré."

### A OPPOSIÇÃO GAUCHA VAE FAZER UMA CAMPANHA POLITICA MAIS SERENA

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — **Noticias recentes chegadas a esta capital informam que o sr. Borges de Medeiros tem resistido aos innumeros appellos que lhe foram feitos para que regresse immediatamente a este Estado. O velho chefe do P. R. R. teria ponderado aos seus amigos que sua esposa está se submettendo a rigoroso tratamento medico, no momento actual, e não póde, por emquanto, afastar-se da capital pernambucana. Além disso, desejaria, antes de regressar ao Rio Grande, fixar com os seus correligionarios uma directriz politico-eleitoral sem violencias, por isso que elles bem poderiam ser depois accusados de provocadores. Do mesmo modo, segundo se adeanta nos circulos da Frente Unica, pensa o sr. Raul Pilla. O chefe do Partido Libertador, nas ultimas reuniões do Directorio Central desta aggremiação, tem accentuado a necessidade de uma campanha politica mais ampla, exclusivamente dentro do terreno doutrinario e das normas legaes, sem excessos nem violencias.**

### REGRESSOU, HOJE, PARA PORTO ALEGRE, O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

Pelo avião da Panair que deixou esta manhã o aeroporto da Ilha dos Ferreiros, regressou para Porto Alegre, o interventor Flores da Cunha.

### O SR. RAUL PILLA FOI INCUMBIDO DE REDIGIR O MANIFESTO DA FRENTE UNICA AO ELEITORADO RIO GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Soubemos hoje, de fonte segura, que o sr. Raul Pilla foi incumbido de redigir o manifesto que a Frente Unica dirigirá ao eleitorado riograndense. Este documento, provavelmente, será divulgado amanhã, devendo o sr. Baptista Luzardo levar, pessoalmente, ao sr. Borges de Medeiros um dos exemplares.

### A ADHESÃO DOS SRS. VESPUCIO DE ABREU E CARLOS PENAFIEL AO P. R. LIBERAL

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Despertou vivos commentarios, nesta capital, a noticia da adhesão dos srs. Vespucio de Abreu e Carlos Penafiel ao Partido Republicano Liberal, em carta dirigida ao interventor Flores da Cunha. Nos meios politicos affirma-se que outras figuras de projecção da antiga aggremiação de Julio de Castilhos e que ainda acompanham o sr. Borges de Medeiros, hypothecarão tambem a sua solidariedade ao sr. Flores da Cunha e ao seu Partido.

### O P. R. P. E O SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia que um matutino desta capital publicou hoje, segundo a qual o sr. Julio Prestes não acompanharia o P. R. P. na luta politica ora iniciada, procurámos ouvir o sr. Bernardes Junior, cunhado do ex-presidente do Estado, que affirmou:

— "Isso não passa de um monstruoso absurdo. Póde dizer em seu jornal que essa informação é improcedente."

O sr. Bernardes Junior passou a reler a nota. E, após uma pausa, rematou nestes termos:

— "O coronel Fernando Prestes e eu estamos integrados no P. R. P. E jamais poderiamos assumir uma attitude, no terreno politico, que estivesse em contradicção ás idéas de Julio Prestes."

### LANÇADA, NO PARANA', A CANDIDATURA DO SR. MANOEL RIBAS A' PRESIDENCIA DO ESTADO

CURITYBA, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — O Partido Social Democrata acaba de lançar a candidatura do sr. Manoel Ribas á presidencia constitucional do Estado.

### RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR JOSE' AMERICO

NATAL, 9 (Do correspondente) — O interventor Mario Camara seguiu, hontem, de avião, para João Pessôa, afim de participar das festas de recepção ao embaixador José Americo.

### A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA DO RIO GRANDE DO NORTE PARA APRESENTAÇÃO DA CHAPA

NATAL, 9 (Do correspondente) — Parece assentada, para 1º de setembro proximo, a reunião do Partido Social-Nacionalista, afim de ser apresentada a chapa eleitoral para o proximo pleito.

### IRREGULARIDADES NO SERVIÇO ELEITORAL

NATAL, 9 (Do correspondente) — A imprensa continua a reclamar contra as graves irregularidades verificadas no serviço eleitoral do primeiro cartorio, havendo o juiz suspenso o ajudante Paulo Leandro por trinta dias.

### INFORMACÕES DE POLITICOS PERREPISTAS SOBRE A ATTITUDE DO SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Os jornaes de hoje divulgaram telegramma do Rio transcrevendo nota publicada em um orgão da imprensa carioca informando que, segundo noticias trazidas por pessoas recentemente chegadas da Europa, o sr. Julio Prestes não acompanhará o P. R. P. na luta em que se acha empenhado em face das proximas eleições.

Afim de procurar a veracidade da noticia, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve na séde do P. R. P., onde se avistou com o sr. João Sampaio, membro da Commissão Directora. Declarou-nos esse procer perrepista:

— "Em meu nome pessoal apenas é que posso externar-me a respeito. E, assim, presumo, dada a linha de discreção absoluta em que o sr. Julio Prestes se tem mantido no exilio, bem como pelas suas attitudes anteriores para com o partido — presumo, repito, que, se a noticia não é apocrypha, está pelo menos bastante alterada e adulterada em seu sentido."

A reportagem aproveitou a opportunidade para interrogal-o, a seguir, sobre se é ou não infundada a noticia vehiculada hoje pelo "Diario da Noite", de que uma ala do P. R. P. pretende, na proxima convenção partidaria, pleitear a inclusão na chapa dos nomes dos coroneis Euclydes de Figueiredo e Basilio Taborda.

— "Quanto á escolha dos candidatos do partido á deputação na Constituinte estadual, nada ha de positivo. Como é de dominio publico, a escolha de candidatos será o objecto da proxima convenção e, antes disso, nada é possivel informar."

A data da convenção, ao que nos informou s. s., não está ainda definitivamente assentada, estando escolhido, porém, até o momento, o dia 18.

### O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO HOMENAGEADO NO DIRECTORIO DO PARTIDO AUTONOMISTA DE LAGÔA

**Inaugurado o seu retrato, na sala de reuniões**

O directorio do Partido Autonomista de Lagôa levou a effeito, hontem, uma homenagem ao presidente daquella agremiação politica, sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Esta homenagem, que ha muito vinha sendo preparada, consistiu na inauguração do retrato do interventor na séde do directorio.

Dada a palavra ao orador official, sr. Renato Pacheco, esse, em breves palavras, fez o elogio do homenageado, recordando a vida do interventor desde a sua infancia até os tempos actuaes.

Ao findar a sua oração, uma das senhoritas presentes fez descerrar a bandeira nacional que cobria a photographia do sr. Pedro Ernesto, sob uma salva de palmas.

Ainda falaram sobre o acto varios oradores, entre elles o sr. Demetrio Xavier, pelo Rio Grande do Sul, e a professora Williams, em nome das suas collegas.

A todos, em rapido improviso, o interventor agradeceu.

# A visita dos importadores americanos de Café a S. Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

berto Bueno Netto. Em seguida dirigiram-se os illustres visitantes ao palacio da cidade onde foram recebidos pelo interventor federal.

Estiveram em seguida no Instituto do Café. Amanhã os importadores norte-americanos de café, em companhia do sr. Cesario Coimbra, partirão em visita a algumas fazendas das localidades Marilia, Alta Paulista e a Noroeste, devendo o regresso se dar no proximo domingo.

### A VISITA DOS TORRADORES AMERICANOS AO SERVIÇO TECHNICO DO CAFE'

Após a visita que os torradores americanos que se encontram em nosso meio fizeram á Secretaria da Agricultura, dirigiram-se para o Serviço Technico do Café, acompanhados pelos srs. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura e seu official de gabinete, Theodorico de Almeida Bessa; Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, directores do D. N. C.; Cesario Coimbra, director do Instituto do Café e Eurico Penteado, chefe de publicidade do D. N. C. sendo recebidos pelo sr. Rogerio de Camargo, director, e pelos srs. Gastão de Faria e Mario Camara Canto, sub-director e chefe da secção de S. Paulo, respectivamente do Serviço Technico do Café.

O sr. Rogerio de Camargo passou, então, a mostrar aos torradores americanos as installações dos serviços detendo-se em explicações a proposito da organização dos trabalhos. Todos se mostraram magnificamente impressionados e inquiriram com detalhe da organização da campanha em prol da producção de cafés de fina qualidade.

O director do S. T. C. adeantou-lhes que os trabalhos se estendem desde á assistencia directa aos productores em suas proprias fazendas, até á exportação do producto, pois pela competente secção o S. T. C. examina e analysa os cafés cujas amostras lhe são remettidas pelos lavradores.

Os torradores elogiaram nossa organização. Disseram que os methodos de trabalho do S. T. C. são os mais perfeitos possiveis e que dentro em breve poderemos, assim, reconquistar nossa antiga posição nos mercados internacionaes.

O dr. Rogerio de Camargo mostrou-lhes tambem o laboratorio. Os torradores americanos viram ali as experiencias que se fazem sobre a bio-chimica do precioso fructo.

Os nossos visitantes assistiram, depois, as provas do chicaras, que se realizaram.

O sr. Ruy da Costa Ferreira, chefe da secção commercial, provava com alguns companheiros cafés de diversas procedencias do Estado, enviados por varios lavradores.

Os torradores revelaram o mais alto interesse pelas provas. Elles proprios quizeram experimentar os cafés que estavam sobre a mêsa. Affirmaram depois ter apreciado grandemente os productos despolpados, oriundos da Sorocabana, dizendo ainda que os cafés despolpados são os preferidos, sendo que S. Paulo, com productos como aquelles que haviam provado, poderia se transformar num grande fornecedor de cafés de fina qualidade. A' vista desse facto, procuramos ver nas etiquetas qual a procedencia daquellas amostras. Vimos dentro ellas cafés do Baussu', Fartura e Monte Alto, despolpados.

Como se vê, tem toda a razão o Serviço Technico do Café quando aconselha o despolpamento do producto e quando affirma que não ha zonas de cafés "duros", pois todas poderão produzir cafés "estrictamente molles", desde que sejam obedecidos os preceitos ditados pela technica moderna.

### LIGEIRA PALESTRA COM O SENHOR BERENT FRIELE

Faz parte da delegação de importadores americanos de café o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, com séde em Nova York.

A' noite, a nossa reportagem entreteve ligeira palestra com o senhor Friele, no Esplanada Hotel.

Apesar de muito moço, o sr. Friele já occupa posição de grande destaque no commercio caféeiro dos Estados Unidos. Expressando-se facilmente em portuguez, elle nos disse o seguinte, sobre a visita que os importadores americanos estão fazendo ao Brasil:

### RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL

— Cada um de nós, ligados ao Brasil desde muitos annos, por grandes interesses commerciaes, alimentavam grande desejo de conhecer este paiz. Sem duvida, não havia nessa nossa intenção unicamente uma questão de sentimento, de sympathia: como commerciantes que somos, não desdenhamos nunca o nosso interesse, que são tambem os interesses dos paizes em que exercemos nossas actividades commerciaes. E' por isso que estamos aqui, attendendo a um convite do D. N. C. E não imagina como temos lucrado nessa rapida estada no Brasil. Approximamo-nos dos nossos fornecedores, conhecemos de perto a organização caféeira do Brasil, emfim, vimos conhecer um paiz com quem ha tanto tempo commerciamos.

### O PROBLEMA DO CAFE'

— E' cedo ainda para lhe transmittir nossas impressões. Aliás, sobre o café, dado o grande commercio que mantemos com o Brasil, é difficil dizer-lhe algo de novo. Conhecemos o problema em suas linhas geraes, bem assim sua organização commercial. Mas tudo que temos visto excedeu, sem duvida, á nossa melhor expectativa. Todos nós estamos encantados com o Brasil sentindo que não é uma fantasia o que se propalava sobre a sympathia do povo brasileiro para com os Estados Unidos. Essa visita vae representar, estou certo disso, um grande papel no commercio de café do Brasil com os Estados Unidos.

### VISITAS A S. PAULO

O sr. Friele passa a falar sobre S. Paulo. Diz-nos que já esteve em Santos, entrando em contacto com os exportadores de café. Precedeu de alguns dias os seus companheiros de delegação, na chegada ao Rio e não pretende com os mesmos regressar aos Estados Unidos. Vae fazer uma viagem á Europa.

— Estamos com immensa curiosidade de conhecer a organização agricola caféeira de S. Paulo. Nesse sentido tudo é novidade para nós. Systema de cultura, vida do colono, transportes, manutenção das propriedades agricolas, tudo nos desperta o mais fundo interesse. E' um mundo inteiramente differente que vamos conhecer com uma curiosidade duplicada, porque sabemos que elle é a expressão da energia e da intelligencia de um povo.

O sr. Friele estava de saida juntamente com outros membros da delegação, ia realizar um passeio de automovel pela cidade. Não quizemos, por isso, retel-o por mais tempo.

# DECRETOS ASSIGNADOS

### NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando a reforma dos estatutos da Beneficencia dos Funccionarios do Ministerio da Fazenda no Estado do Paraná, e concedendo-lhe autorização para transigir com [illegible] a garantia da consignação em folha.

Nomeando: membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal no Paraná — Braulio Virmond Lima, Francisco de Azevedo Macedo e dr. Oscar Joseph Placido e Silva, e presidente do mesmo Conselho, o membro dr. Braulio Virmond Lima; para membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal em Pernambuco — Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque, [illegible] de Barros Corrêa e dr. Pedro Allain Teixeira, e presidente do mesmo Conselho, o membro dr. Pedro Teixeira; para membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal na Bahia — Nestor Ayres da Silva, bacharel Manoel Pinto de Aguiar e dr. Antonio Ferreira [illegible].

Concedendo aposentadoria a Eduardo Luiz da Costa, 1º escripturario da Mesa de Rendas de Santa Catharina; e a Salustiano Octaviano Dias da Silva, patrão do corpo de marinheiros da Alfandega de São Luiz, Maranhão.

Nomeando: o bacharel Mario Vasconcellos Dantas Cavalcanti, interinamente, procurador fiscal junto á Delegacia Fiscal no Amazonas, durante o impedimento do effectivo; Roberto Gonçalves de Oliveira para dactylographo da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina; Pedro [illegible] para [illegible] da Alfandega de Uruguayana; o conferente de 2ª classe da Alfandega [illegible]; Rodopiano Machado Botelho para guarda da policia aduaneira [illegible] Bezerra [illegible] da Casa da Moeda; o ex-ajudante de machinista [illegible] da Alfandega de Belém; Aurelio Pires Muniz [illegible] embarcações [illegible]; o remador do [illegible] registro fiscal do Acre, [illegible] Sant'Anna, para [illegible] referido registro [illegible] da policia [illegible] marinheiro [illegible] Alfandega [illegible] Marinho Fernandes Pires; [illegible] da mesa de rendas [illegible] dos Reis, [illegible] Bernardino da Silva [illegible] Alfandega de São Salvador, [illegible] Gomes.

[illegible] Campos Valladares [illegible] fiscal de clubs [illegible] Paulino Augusto de Oliveira [illegible] Rendas de [illegible].

[illegible] por permuta, [illegible] Delegacia Fiscal [illegible] Francisco Candido [illegible] Laboratorio de Analyses da Alfandega de Belém, no Pará, e o servente do Laboratorio [illegible] Antonio do Nascimento Freire, para a Delegacia Fiscal no Amazonas.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando, a pedido, Antonio de [illegible] do cargo de [illegible] delegação, [illegible] Federal; e nomeando para exercer esse cargo [illegible] Elias José Chalouh.

# O problema ferroviario brasileiro

(De um observador ferroviario)

Foi verdadeiramente notavel e opportuno o discurso do distincto engenheiro Armando de Salles Oliveira, proferido do alto posto de interventor federal no grande e prospero Estado de São Paulo, sobre o problema ferroviario da terra bandeirante. Demonstra a applicação consciencioso de largos conhecimentos economicos ás realidades de uma questão concreta e premente.

O caso do capital do Estado de São Paulo, applicado na Estrada de Ferro Sorocabana, é a reproducção, com vantagens para esta estrada de ferro, do que acontece aos dinheiros publicos brasileiros, invertidos nas vias ferreas officiaes dos Estados e da União.

Desde que a nossa economia publica enveredou pelo caminho errado da procura dos lucros indirectos, outro não poderia ser o resultado: — collocar mal e não remunerativamente o capital existente e onerar toda a communidade para que determinados beneficios fossem concedidos aos habitantes de zonas privilegiadas.

Aggravam este erro duas circumstancias:

1ª — a do capital, assim mal collocado, provir quasi todo de emprestimos externos; e

2ª — o facto de trafegarem em regiões vizinhas, com as mesmas producções e em condições economicas identicas, vias ferreas officiaes, exploradas deficitariamente, e outras ferrovias particulares, que devem deixar lucros de custeio sufficientes para remunerar os capitaes nellas empatados.

Assim, o habitante da zona das empresas particulares e todos os que se servem dellas, ficam injusta e duplamente prejudicados. Arcam com os onus de maiores tarifas e com os impostos geraes para cobrir "deficits" de que não se beneficiam.

Tambem prejudicadas saem as emprêsas particulares de viação ferrea. Em comparação com as tarifas das vias ferreas do governo, — seus serviços são taxados de caros. Ninguem lhes aprecia a economia, que realizam com herculeos esforços, nas despesas de custeio.

Essa errada politica economica tem sido immensamente prejudicial ao paiz. Desmoralizou, quasi totalmente, o capital particular invertido nas nossas estradas de ferro.

Por outro lado, os governos, na ansia de cobrir os "deficits" dos serviços remunerados com tarifas insufficientes, — enveredaram pelos impostos de exportação, transportes e viação, que indirectamente encarecem o trafego ferroviario em detrimento da expansão das zonas servidas pelas vias ferreas não officiaes.

O artigo 17, n. IX, da actual Constituição, prohibindo terminantemente "cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação e de transporte, ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que as transportarem" — veiu, em parte, pôr um paradeiro áquelles erros.

Se quizermos, como devemos, constituir uma nação economica e financeiramente forte e prospera, — teremos de mudar completamente de orientação.

Do alto da curul presidencial do Estado de São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira dá ensinamentos dignos da meditação dos homens de governo. Seu discurso merece ser lido e meditado. Deveria constituir um breviario de leitura repetida por todos quantos tenham de resolver problemas ferroviarios.

Discutindo o caso do capital do Estado de São Paulo, infrutiferamente applicado na Sorocabana, condemna "os dourados trens eleitoraes" e proclamou: "Dissipadas as espessas cortinas de fuligem que a administração paulista methodicamente desdobrava deante do povo, para que este não conhecesse a verdade, **apparece clara a necessidade de pôr em ordem a casa e de estabelecer definitivamente a politica de transportes a ser seguida de ora em deante por todos os governos. O equilibrio financeiro das rêdes ferroviarias, a modernização de sua exploração, a adaptação aos progressos da technica e a coordenação das differentes fórmas de transporte, constituem parte essencial da armadura economica e social dos paizes.**

**"Não me preoccupa apenas a situação das estradas de ferro do Estado, cujos "deficits" se resolvem dentro do orçamento. O mesmo interesse não póde deixar de ser dado ás estradas particulares, cuja decadencia financeira e technica mais dia menos dia se faria sentir com todo seu peso sobre o Estado, que poderia eventualmente ser chamado a administral-as para não deixar perecer os serviços do mais alto interesse publico."**

... ... ... ... ... ... ... ... ...

"Se ha de um lado o dever de defender o patrimonio publico e de limitar dentro de justos limites os lucros das empresas particulares de serviços publicos, ha tambem, de outro lado, o dever de respeitar os capitaes privados que collaboram proficua e honestamente no progresso collectivo. Nenhum governo poderia com justiça procurar attenuar os seus proprios e grandes erros á custa de damnos irreparaveis causados a capitaes privados e sobretudo porque esses damnos cedo ou tarde viriam a recair, senão sobre o governo, sobre a propria collectividade."

Ao raiar da éra constitucional, e, quando o presidente da Republica procura, como confessou na entrevista á United Press, attrair capitaes para o paiz — estes conceitos verdadeiros são opportunos e dignos de serem postos em pratica.

# Boletim Internacional

A recente visita a Londres, do ministro da Marinha da França, senhor François Pietri, em companhia do ministro do Exterior, sr. Barthou, deu ensejo a que fossem examinados os pontos de vista dos dois paizes em relação aos problemas navaes que serão discutidos na conferencia do anno vindouro.

Os jornaes francezes receberam com optimismo os resultados dessa conversa e, embora não tenham sido explicitos quanto á natureza dos entendimentos havidos, affirmam que elles se orientaram no sentido da absoluta franqueza e da maxima cordialidade reinante entre as duas nações.

As fluctuações verificadas no campo da politica internacional jámais perturbaram a amizade mantida entre a esquerda da França e a da Inglaterra, que contam na sua historia muitas lutas e esforços communs...

O primeiro Lord do Almirantado, Sir Bolton Monsell, é uma figura de grande relevo na marinha britannica, pelo papel brilhante que desempenhou durante a guerra e pela sua reconhecida competencia nos assumptos particulares da sua profissão.

Juntamente com o sr. Pietri, examinou lealmente as questões mais importantes, que vão ser debatidas no curso da proxima conferencia naval, em que a posição da França será da maior importancia para o exito desse certamen internacional.

A opinião publica franceza, segundo o têm reflectido os jornaes mais autorizados, considerou sempre a conferencia naval de Washington como uma imposição inaceitavel feita pela colligação das duas potencias anglo-saxonicas, ansiosas por conformarem o grande problema exclusivamente á feição dos seus interesses.

Apesar de obediente ás regras estabelecidas na capital americana, a França conseguiu reconstituir as suas forças ligeiras, de superficie e submarinas, indispensaveis á segurança dos caminhos maritimos francezes no Mediterraneo e nos outros mares.

Poude fazel-o, graças aos esforços do governo secundados pelo Parlamento e pela opinião publica, perfeitamente esclarecida quanto á importancia vital que tem para o seu paiz a posse de uma esquadra apta a defender os seus interesses coloniaes.

Os inglezes, renunciando á hegemonia naval, que durante muitos annos constituiu o seu orgulho, limitaram as suas pretenções a possuir uma frota de guerra bastante vasta para proteger com efficacia as vias de communicação maritima entre a metropole e as suas colonias e protectorados.

O que a politica naval britannica deseja é sobretudo evitar para sempre os dias tragicos da guerra submarina, quando a Allemanha quasi conseguiu reduzir os alliados pela fome.

Essa lembrança domina as autoridades navaes inglezas, no momento em que o paiz se prepara para examinar novamente, em companhia das outras potencias as questões relativas á limitação do seu poder no mar.

A esquadra ingleza submetteu-se verdadeiramente a um sacrificio ao aceitar as clausulas do Tratado de Washington, que lhe tirára o imperio dos oceanos e que alguns technicos julgaram perigosas para a propria existencia da Grã-Bretanha.

Durante todos esses annos o almirantado deixou de construir um grande numero de unidades autorizadas pelos tratados, pensando na conveniencia de dar esse exemplo de pacifismo e attendendo ao mesmo tempo á pressão da necessidade de fazer economia.

Só muito recentemente o governo de Londres decidiu mandar construir os cruzadores de segunda classe e os "destroyers" indispensaveis para a protecção dos seus comboios e das suas esquadras de linha.

A França e a Inglaterra puzeram-se de accordo quanto á conveniencia de não serem construidos navios de mais de vinte e cinco mil toneladas.

Essa deliberação talvez não possa ser mantida em vista da decisão do governo italiano de bater a quilha de dois encouraçados de mais de trinta mil toneladas.

O problema mais difficil a ser examinado na proxima conferencia naval é o da paridade no Mediterraneo pleiteada pelo sr. Mussolini.

O governo francez considera que o seu paiz possue interesses mais vastos e mais distantes para defender e nessas circumstancias não póde limitar a sua esquadra á sua exclusiva finalidade no Mediterraneo.

Dos entretenimentos havidos em Londres entre o ministro da Marinha de França e o primeiro Lord do Almirantado, parece ter ficado assentada uma acção commum deante dos assumptos mais graves que serão debatidos na futura conferencia naval.

# A chefia do Estado Maior do Exercito

(Conclusão da 3ª pag.)

os quaes receberam tambem os cumprimentos de todos os seus camaradas que assistiram a ceremonia.

### DESPEDINDO-SE DA C. DE PROMOÇÕES

O general Andrade Neves enviou o seguinte officio a C. de Promoções:

"Decorrente do meu afastamento do exercicio das funcções de chefe do Estado Maior do Exercito, deixo o grato e honroso encargo de dirigir os trabalhos dessa provecta commissão, em cujo convivio mais se avigoraram os sentimentos de amor á justiça, tendo em vista os elevados interesses do Exercito.

Nenhum de vós se illudiu no tocante á extensão das difficuldades a vencer no exercicio dessa ardua missão, a que vos entregastes, de animo sereno e inflexivel, surdos á atoarda dos interesses feridos, com a unica preoccupação de, servindo o Exercito, bem servir a Nação.

Se, por um lado algumas vezes incidiu a commissão em julgamentos erroneos, resultantes aliás da precariedade dos elementos de apreciação, por outro lado póde assegurar que nos trabalhos de julgamento se manteve sempre em um terreno elevado e digno, completamente extreme do espirito de favoritismo.

Guardando, como guardo, desse labor commum, grata e imperecivel lembrança, praz-me pôr á disposição dos distinctos camaradas os meus apoucados prestimos no posto em que me investiu o presidente da Republica. (a.) Eurico de Andrade Neves".

### O ULTIMO BOLETIM DO GENERAL ANDRADE NEVES

**O ex-chefe do E. M. E. declara deixar a actividade convicto de "que nada poderá impedir o surto de progresso assim no organismo Nacional como no do Exercito**

Para conhecimento desta Repartição e devida execução, publico o seguinte:

**Chefia do Estado Maior do Exercito**

Tendo sido, por decreto de 31 de julho findo, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, passo a chefia do E. M. E. ao sr. general de divisão Benedicto Olympio da Silveira.

E' sob a influencia de grande emoção que ao dar por encerrada a minha actividade militar, dirijo as minhas despedidas ao Exercito, por intermedio do brilhante nucleo de officiaes que servem neste Estado Maior.

Obedecendo o natural pendor e vencendo resistencias domesticas, no Exercito ingressei aos quinze annos de idade e delle me retiro após quasi cincoenta annos de actividade, durante os quaes mantive a directriz de servir o Brasil exclusivamente, dentro do ambiente profissional.

Vivi, meus camaradas, neste meio seculo de serviços, momentos angustiosos, mas posso asseverar-vos que o animo nunca se me entibiou e conservei sempre no fundo da alma a scentelha de fé nos destinos do Exercito e do Brasil.

### A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Acompanhei passo a passo a profunda transformação operada na estructura das forças armadas e na mentalidade do corpo de officiaes. E' num exame retrospectivo de consciencia, sinto-me bem em registrar, sem ufania vã nem fementida modestia, que os meus esforços sempre se orientaram no sentido de facilitar o surto dos ideaes e realizações que a guerra moderna está a exigir.

Tive mesmo a suprema honra de dirigir o mais elevado orgão de nosso apparelhamento militar, no momento em que se procedeu a elaboração das leis que marcam o esforço decisivo para imprimir á organização das forças militares a feição adequada ás necessidades actuaes.

No desempenho dessa tarefa, tive ensejo de bem avaliar a capacidade e o devotamento com que os officiaes do Estado Maior souberam viver essas horas decisivas para os novos rumos do Exercito, entregues ao seu fecundo labor anonymo, como que animados por uma rajada de optimismo sadio e constructor, alheios ás perturbações do momento politico-social.

Com tão dedicados e prestimosos auxiliares o resultado não se fez esperar: o E. M. E., mão grado as deficiencias que sob varios aspectos ainda póde apresentar, realizou no decurso dos ultimos annos uma obra deveras notavel, sejam quaes forem as modificações que na sua essencia ulteriormente se tenham de introduzir.

Retiro-me, pois, da actividade militar, animado da inabalavel convicção de que marcharemos decisivamente para a frente, sem interrupção, e que nada poderá impedir o surto de progresso assim no organismo nacional como no do Exercito.

Somos um povo visceralmente bom. As idéas sãs possuem nos paizes novos uma força formidavel de propagação, sem ter de vencer entre nós, como alhures, as barreiras de preconceitos que só se formam em estractificação multiseculares.

O nosso optimismo se apoia em solidas razões. Com elle venceremos quaesquer difficuldades. Elle não significa approvação a tudo que foi realizado, nem nos conduz á mera contemplação da obra feita, como quem se julga no melhor dos mundos. O optimismo é antes de tudo confiança nos proprios esforços, convicção de que estes empregados com intelligencia e tenacidade produzirão os melhores resultados. E', portanto, um manancial inexgotavel de fé, que nos impelle para a frente.

Sob esse aspecto considero, meus camaradas, o optimismo do estado de espirito mais proprio para fortalecer a disciplina, hoje como em todos os tempos, "a columna vertebral do organismo militar"...

### A VERDADEIRA DISCIPLINA

A disciplina a exigir do homem a cada hora, a cada instante, o recalcamento dos seus sentimentos pessoaes, só póde logicamente assentar na certeza — que só o optimismo é capaz de dar — de que não são inuteis os sacrificios de toda a natureza em beneficio do fim almejado.

A disciplina é renuncia, a disciplina é o sacrificio do ponto de vista pessoal, só ella assegura a convergencia de esforços e é capaz de dar á massa o potencial de energia formidavel que a força armada deve possuir.

Se o optimismo é a fé, a disciplina é a obediencia que géra a força.

A instrucção ininterruptamente desenvolvida permitte dar a essa força a intensidade conveniente, sem perder de vista a questão fundamental do seu ponto de applicação.

### O EXERCITO E A POLITICA

Nunca é demais insistir na importancia que revéste a utilização desse formidavel instrumento que é o Exercito, a cujas finalidades não póde e não deve fugir, sejam quaes forem os pretextos invocados para desvial-o de sua missão fundamental.

Força eminentemente nacional, ella é completamente extranha ás estereis lutas das facções, surda aos clamores dos interesses feridos, devotada ao cumprimento de sua missão precipua: formar a atmosphera de segurança que permitta ao Brasil o pleno desenvolvimento das suas forças vivas, culturaes e economicas, garantindo-o assim contra quaesquer ameaças internas ou externas.

Ao despedir-me de meus camaradas, lembro com intima satisfação que durante dois annos aqui convivemos e collaboramos, cultivando bem comprehendida camaradagem, saturada de bom humor, sem jámais compromettter o respeito e principios disciplinares; fizemos do Estado Maior do Exercito e estabelecimentos jurisdicionados um conjunto harmonico e coheso, onde a franqueza e lealdade consolidaram firmemente a necessaria confiança reciproca entre commandantes e commandados.

# O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

### QUASI CONCLUIDOS OS ESTUDOS DO MINISTRO ODILON BRAGA

O ministro Odilon Braga passou toda a manhã de hontem fechado em uma das dependencias do ministerio, estudando, com diversos directores de serviço, o orçamento da Agricultura. Segundo conseguimos apurar, os trabalhos já estão adeantados, esperando-se para dentro de dois dias a conclusão dos estudos. Attendendo ao appello do ministro da Fazenda, no sentido de se observar a mais rigorosa economia, o sr. Odilon Braga fará a sua proposta orçamentaria dentro dos limites do orçamento do anno passado, embora os serviços de certa urgencia exijam um augmento de verba.

# Chegou hontem ao Rio o novo ministro de Cuba

**Veiu tambem no "Sierra Salvada" o corpo de Antonio Torres — Passageiros vindos para o Rio e em transito para o sul —**

O novo ministro cubano e sua exma. familia, em pose especial para O JORNAL, hontem, no cáes

Procedente de Hamburgo e escalas de costume, aportou hontem á Guanabara, ás 17,30 horas o paquete allemão "Serra Salvada".

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades do porto, rumou para o cáes, indo atracar junto do armazem numero 2.

Muitos foram os passageiros do "Sierra Salvada" desembarcados nesta capital, sendo um delles o novo ministro plenipotenciario de Cuba junto ao nosso governo, sr. José Manuel Reveira.

O novo enviado cubano, que é um diplomata de largo tirocinio e grande projecção, viajou com sua exma. esposa e filha.

Discreto, o diplomata cubano, ao ser interrogado, ainda a bordo, pelo representante d'O JORNAL, sobre a situação politica de seu paiz, esquivou-se gentilmente, allegando não poder satisfazer nossa curiosidade, por falta de noticias detalhadas sobre o movimento politico de sua patria.

Estavam no cáes, afim de apresentar as boas-vindas ao ministro cubano, o introductor diplomatico, dr. Rubens de Mello; o consul Silveira Martins, representante do Itamaraty; o encarregado da Legação cubana nesta capital e varias outras pessoas de nossa sociedade.

**OS RESTOS MORTAES DO ESCRIPTOR ANTONIO TORRES**

O "Sierra Salvada" trouxe a seu bordo, numa camara ardente improvisada, os restos mortaes do escriptor Antonio Torres, consul de 1ª classe, recentemente fallecido em Hamburgo.

Ao atracar o "Sierra Salvada", foi a urna contendo o corpo desse escriptor patricio, transportada para o armazem de bagagens, de onde será retirada amanhã, afim de seguir para Minas, sua terra natal.

No cáes, varios amigos e parentes aguardavam o corpo do autor das "Pasquinadas Cariocas", entre elles notando-se o professor Gilberto Amado, o representante do ministro das Relações Exteriores, etc.

Foram tambem passageiros do "Sierra Salvada", para o Rio, os srs. dr. Boris Eliacheff, R. Haus Stoltz e familia, Wilhelm Surmergut, Selma Steckel, etc.



## A CONFERENCIA DO PROF. ANTUÑA, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Com a presença do embaixador do Uruguay, reitor da Universidade e outras pessoas de projecção intellectual, o prof. José Antuña, conferencista emerito das Universidades de Paris, Madrid e Salamanca, fará, hoje, ás 17,30 horas, no Instituto de Educação, a sua esperada conferencia sobre o thema "Nativismo e indianismo".

São convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assumpto.

## UM RESERVISTA CHAMADO AO M. G.

Está sendo convidado a comparecer no Gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito o reservista Djalma Vieira Maciel, afim de tratar de assumpto do seu interesse.



# Desconhecido ainda o feliz comprador do sweepstake 11.388

**DESCONFIANÇAS E INQUIETAÇÕES DO PUBLICO, QUE TEME —— A REPRODUCÇÃO DO QUE HOUVE EM 1933 ——**

**O que colheu a reportagem d'O JORNAL — Informações de um reporter amavel — Refazendo a fortuna de um corretor fallido**

Incontestavelmente o "Sweepstake" teve, este anno, um exito completo, despertando excepcional interesse no paiz inteiro.

Basta dizer que dos bilhetes emittidos, poucos não foram vendidos, o que mostra a aceitação que encontrou no espirito publico essa iniciativa do turf nacional.

Por isso mesmo, realizada a sensacional corrida de domingo, todas as vistas volveram-se immediatamente para a distribuição do grande premio.

Sabia-se que o premio levantado por Misuri coubera ao bilhete numero 11.388, que fôra adquirido nesta capital.

Interessados e curiosos, todos os olhos concentraram-se no feliz portador do brilhete afortunado:

— Quem seria elle? Onde estava? Que iria fazer de tanto dinheiro?

Eram as interrogações naturaes e inevitaveis, que a animavam não só as rodas do "turf", mas tambem todas as rodas sociaes da cidade, pois era geral a curiosidade despertada pelo assumpto.

Começavam, porém, a tardar as noticias a respeito do portador do bilhete premiado no "Sweepstake", cuja identidade ninguem conhecia.

Em vista disto, o espirito publico começou a inquietar-se, e surgiram pela cidade, nas esquinas e nos cafés, os primeiros commentarios denunciadores de desconfiança e mal estar.

Como no "Sweepstake" anterior não fôra vendido o bilhete da sorte grande, o povo começou a suspeitar de que o mesmo phenomeno tivesse succedido este anno.

Sendo tal coincidencia desagradavel para os compradores de bilhetes, os commentarios acrimoniosos em torno do assumpto começaram a envenenar o espirito publico.

Porque ninguem queria aceitar nem comprehender que acontecesse pela segunda vez o facto curioso de não ser vendido a ninguem o bilhete contemplado com a sorte grande no "Sweepstake".

**NA CASA FASANELLO**

Sentindo essa inquietação e curiosidade da opinião publica, O JORNAL procurou fazer uma reportagem sobre o caso. E hontem, á tarde, fomos ouvir a respeito o gerente da Casa Fasanello, na Avenida, onde se dizia ter sido vendido o bilhete premiado.

O gerente daquella agencia lotérica, attendendo-nos, solicitamente, declarou-nos o seguinte:

— Só posso lhe dizer uma coisa: o bilhete premiado no "Sweepstake" foi o de n. 11.388, vendido no balcão desta casa. Nós o vendemos, inteiro, na sexta-feira. Não sabemos a quem. Mas o vendemos. Até agora, porém, o seu dono não veiu recebel-o. Certamente, virá depois. A's vezes, acontece isso: o premiado não tem pressa em receber o dinheiro que ganhou.

**UMA INFORMAÇÃO TELEPHONICA**

Depois de termos ouvido essas declarações do gerente da Casa Fasanello, recebemos uma curiosa informação telephonica. Essa informação adeantava o seguinte: o bilhete do "Sweepstake", de n. 11.388, premiado com 500 contos, fôra adquirido pelo sr. José Gals, residente no Espirito Santo. O sr. Gals, antigo corretor, perdera mais de 200:000$ no commercio de café, e ainda não viera receber o seu premio por motivo de doença.

**COMMENTARIOS E DESCONFIANÇAS**

O povo, porém, nos cafés e nas esquinas, não parecia muito inclinado a acreditar nessas versões. Rescabiado com o caso do Sweepstake" anterior, o espirito publico está desconfiado e inquieto, não comprehendendo nem explicando a displicencia do portador desse gordo premio de 500 contos. Em todo caso, como se diz que o sr. Gals está enfermo, a explicação do phenomeno é razoavel. Resta, agora, que elle, assim que fique bom, venha ao Rio receber o premio do Sweepstake", para desfazer de vez as suspeitas e inquietações do espirito publico e rehabilitar aquella iniciativa do Turf Brasileiro.

## Abateu a tiros o collega de profissão

**NOVAS DILIGENCIAS DA POLICIA PARA A CAPTURA DO MATADOR DO MOTORISTA "PESTANA" — OITO TESTEMUNHAS DEPUZERAM SOBRE O CRIME DA PRAÇA MAUA'**

A policia continúa em diligencia para a captura do matador do motorista Waldemar Barbosa, conhecido de entre os seus collegas por "Pestana".

*Antonio Gonçalves Pereira, o matador de Waldemar*

As suas pesquizas, no entanto, até agora foram inuteis, não tendo sido preso Antonio Pereira Gonçalves, alcunhado "Pim-Pam-Pum", que fugira em companhia de um seu cunhado, Vicente Duarte Change, no carro n. 7.507, de propriedade do ultimo.

**AS TESTEMUNHAS QUE DEPUZERAM NA DELEGACIA DO 2º DISTRICTO**

Foram ouvidas na delegacia do 2º districto diversas testemunhas, cujos depoimentos em nada contribuiram para esclarecimentos do facto.

Prestaram declarações: José Rodrigues da Silva, residente á rua Cintra n. 22; Francisco dos Santos Machado, morador á ladeira do Conceição n. 42; Armando José da Rocha, domiciliado à rua Sacadura Cabral n. 307; Nelson de Miranda Sampaio, residente á rua Nova São n. 48, e José de Sant'Anna, morador em S. Gonçalo, Nictheroy.

**QUEM ERA "PESTANA"**

A victima do crime da praça Mauá, Waldemar Barbosa, pertencia a uma familia importante do Estado da Bahia. Era filho do dr. Virgilio Moreira, proprietario de terras, casas e outros immoveis.

Waldemar seria o herdeiro principal de seu pae, que apesar de todos os desgostos que seu filho lhe dava, o estimava sobremodo.

Na delegacia do 2º districto, "Pestana" respondia a processo por aggressão, na praça Mauá, cada ha cerca de um mez aggredia a soccos o inspector do trafego, Romulo José Liborio. Entretanto, fôra posto em liberdade por ter prestado fiança.

**FOI FEITA A AUTOPSIA DO CADAVER**

O dr. Gualter Lutz, no necroterio do Instituto Medico-Legal, fez a autopsia do cadaver de Waldemar Barbosa, o "Pestana", attestando como "causa-mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo, transfixante dos pulmões, estomago e rim esquerdo.

O enterramento do infeliz motorista deu-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, mandado fazer pela União Beneficente dos Chauffeurs.

## O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho, o interventor Flores da Cunha, coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, deputados Góes Monteiro, Guedes Nogueira, Valente Lima e conde Pereira Carneiro; sr. Rocha Fragoso, director-thesoureiro da Companhia Commercio e Navegação; o sr. Machado Coelho, os directores dos Syndicatos dos Bancarios do Rio e São Paulo; o Syndicato dos Operarios da Fabrica de Papel e Cartonagem do Mendes; a Federação Proletaria do Estado do Rio, a Federação do Trabalho e o Syndicato dos Metallurgicos.

— O ministro recebeu os componentes da directoria do Syndicato dos Pharmaceuticos, com os quaes conversou longamente, procurando informar-se da situação da mesma.

**CONSELHO SUPERIOR DE SEGURANÇA NACIONAL**

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, o general Pantaleão Pessoa, que, na qualidade de chefe da Casa Militar do presidente da Republica, é o secretario geral do Conselho Superior de Segurança Nacional, orgão integrado pelos secretarios de Estado, como membros natos, e que, creado ha algum tempo, só presentemente começa a articular-se.

A conferencia foi bastante longa, cuidando-se delicadamente o titular da pasta do Trabalho a fornecer numerosos esclarecimentos, em vista da relevancia do assumpto, que requer a maxima discreção.

**UM TELEGRAMMA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME**

O ministro recebeu o seguinte telegramma, do cardeal D. Sebastião Leme:

"Queira vossencia receber os meus cumprimentos muito affectuosos por sua investidura pasta trabalho em que relevantes serviços prestarão ao paiz o talento a cultura e civismo que todos lhe reconhecem."

## NA AVIAÇÃO MILITAR

**NÃO OCCORREU NENHUM DESASTRE NO CEARA'**

Hontem, á tarde, correu a noticia de que um grande desastre se verificara na Aviação Militar.

Esse accidente segundo a versão, teria occorrido no Crato, no Ceará, com um avião do serviço postal, tendo, em consequencia do mesmo, fallecido o piloto.

Procurando saber o que de facto occorrera, na Directoria de Aviação Militar, fomos informados de que não se registrara nenhum desastre com o referido avião, o qual, tendo soffrido um desarranjo no motor, fez uma aterrissagem sem demais consequencias.

Não houve desastre pessoal. O apparelho era pilotado por um sargento aviador.

## SOCIEDADE NATURISTA NO BRASIL

Esta sociedade communica a todos os seus socios e demais interessados pela causa naturista, que fará realizar, hoje, ás 20 horas, á rua do Rosario n. 149, sob., mais uma assembléa para a leitura e discussão dos estatutos sociaes.

## O Concurso do Melhor Livro Sobre Viagens no Brasil

**CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA ESSE PRELIO LITERARIO**

Na secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscripções para o concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil, instituido pela patriotica sociedade, em combinação com a Civilização Brasileira Editora.

Os trabalhos, que devem ser ineditos, serão enviados em tres copias, ao Touring Club do Brasil, firmados com um pseudonymo. O verdadeiro nome do autor será remettido em envelope fechado, contendo, na face externa, o pseudonymo adoptado, para verificação ulterior.

As obras serão estudadas e classificadas por um jury composto de cinco figuras de grande destaque nas nossas letras, sendo um representante da directoria do Touring Club e outro, da empresa editora Civilização Brasileira.

Os premios sommam a quantia de sete contos de réis, sendo dois, offerecidos pelo Touring Club do Brasil, e cinco, provenientes da compra dos direitos autoraes, pela empresa editora acima alludida.

O concurso destina-se a estimular a literatura de viagens no Brasil, e a desenvolver o gosto pelas villegiaturas e excursões aos innumeros recantos do nosso territorio providos de inexcediveis encantos para os turistas.

O Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil interessar-se-á para que as obras classificadas nos logares immediatos ao primeiro premio sejam editadas por uma das nossas casas editoras.

## TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

**INAUGURA-SE HOJE O POSTO DO MINISTERIO DA MARINHA**

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, o posto eleitoral do Ministerio da Marinha, mandado installar pelo Tribunal Regional Eleitoral, de accôrdo com o pedido feito pelo respectivo titular. O citado posto vae ficar localizado numa dependencia desse Ministerio.

Em companhia do sr. Decio Cesario Alvim juiz da 1ª Zona Eleitoral esteve hontem no local o sr. Omar da Cunha secretario do presidente do Tribunal Regional ultimando as providencias necessarias para a installação do posto.

Para chefial-o foi designado o escrevente dos cartorios eleitoraes, sr. Annibal Alves Moreira.

**RELAÇÃO ALPHABETICA POR DISTRICTOS MUNICIPAES DAS ZONAS ELEITORAES, CIRCUMSCRIPÇÕES, RESPECTIVAS E JUIZES COMPETENTES**

Ajuda — 1ª — 1ª — Frutuoso M. B. de Aragão. Anchieta — 13ª — 3ª — Santos Netto. Andarahy — 8ª — 2ª — Raul Camargo. Campo Grande — 14ª — 3ª — Pontes de Miranda. Candelaria — 1ª — 1ª — Decio Cesario Alvim. Copacabana — 6ª — 2ª — José Duarte G. da Rocha. Engenho Novo — 10ª — 3ª — Antonio Eugenio Magarinos Torres. Engenho Velho — 2ª — 2ª — João Severo Carneiro da Cunha. Espirito Santo — 7ª — 2ª — Antonio Rod. Toscano Espinola. Gamboa — 7ª — 2ª — Antonio Ro. Toscano Espinola. Gavea — 6ª — 2ª — José Duarte P. da Rocha. Gloria — 5ª — 2ª — Frederico de Barros Barreto. Guaratiba — 14ª — 3ª — Pontes de Miranda. Ilhas — 1ª — 1ª — Frutuoso M. B. Aragão. Inhaúma — 11ª — 3ª — Edmundo de Oliveira Figueiredo. Irajá — 12ª — 3ª — Antonio Carlos L. de Andrade. Jacarépaguá — 13ª — 3ª — Santos Netto. Lagoa — 6ª — 2ª — José Duarte G. da Rocha. Madureira — 13ª — 3ª — Santos Netto. Meyer — 11ª — 3ª — Edmundo de Oliveira Figueiredo. Pavuna — 13ª — 3ª — Santos Netto. Penha — 12ª — 3ª — Antonio Carlos L. de Andrada. Piedade — 12ª — 3ª — Antonio Carlos L. de Andrada. Realengo — 13ª — 3ª — Pontes de Miranda. Rio Comprido — 8ª — 2ª — Raul Camargo. Sacramento — 3ª — 1ª — Francisco de P. Rocha Lagoa Filho. S. Christovão — 10ª — 3ª — A. Eugenio Magarinos Torres. São Domingos — 3ª — 1ª — Francisco de P. Rocha Lagoa Filho. S. José — 2ª — 1ª — Martinho Garcez Caldas Barreto. Sant'Anna — 7ª — 2ª — Antonio Rod. Toscano Espinola. Santo Antonio — 4ª — 1ª — Frutuoso N. B. de Aragão. Santa Cruz — 14ª — 3ª — Pontes de Miranda. Santa Rita — 3ª — 1ª — Francisco de P. Rocha Lagoa Filho. Santa Thereza — 5ª — 2ª — Frederico de Barros Barreto. Tijuca — 9ª — 2ª — João Sev. Carneiro da Cunha.

A 1ª Circumscripção, comprehendendo as quatro primeiras zonas, está localizada á rua Frei Caneca n. 200. As demais dez zonas, que pertencem ás 2ª e 3ª circumscripções, continuam á Avenida Mem de Sá n. 152.

# Em memoria de von Hindemburg

**ÁS EXEQUIAS SOLEMNES NA IGREJA ALLEMÃ**

*Aspecto tomado, hontem, á saida da igreja Allemã, vendo-se o ministro allemão e outros membros do Corpo Diplomatico aqui acreditado*

Revestiu-se de grande imponencia o acto celebrado, hontem, na Igreja Allemã, do rito protestante, em suffragio pela alma do marechal Paul Von Hindenburg, presidente do "Reich" recentemente fallecido.

O templo achava-se preparado especialmente para o solemne officio e inteiramente cheio por delegados das associações allemãs, figuras de destaque da colonia nesta capital e innumeras pessoas gradas.

Na tribuna de honra viam-se o general Pantaleão, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, representantes das altas autoridades civis e militares, embaixadores, ministros e corpo consular.

O programma, na integra executado, tinha a seguinte organização:

Introducção a orgão, côro das alumnas da Escola Allemã, do "Schatto" de Beethoven — Adagio, allocução proferida pelo pastor protestante da igreja allemã, ... Rio, sr. Hoepffner, solo, canto, senhorita Schoeder, "Ave Maria", ao violino, sr. Karpeilvski, oração e orgão.

## BOLETIM BERNARDO

Recebemos varios exemplares da 14ª edição do "Boletim de Viagens da Casa Bernardo", contendo informações sobre entradas e saidas de navios, etc.



# A transferencia do papel de um jornal para outro

**Um pedido da A. B. I. no sentido de serem cancellados os processos em que houve apenas infracção fiscal**

A Associação Brasileira de Imprensa, attendendo a appellos que lhe foram dirigidos de todo o paiz, endereçou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, por seu presidente abaixo assignado, pede venia para expôr a v. ex. as justas razões em que se apoia para encaminhar aos altos poderes d Republica a presente petição, em beneficio de toda a imprensa do paiz. O Governo Provisorio da Republica, desejando facilitar a importação de papel para jornaes, determinou que esse papel fosse marcado com linhas d'agua para obter a reducção de direitos, e, pela circular n. 28, do Ministerio da Fazenda, datada de 24 de maio de 1926, estabeleceu as condições em que deveria ser feita a importação, obrigando os jornaes beneficiados a se registrarem na Alfandega pela qual tivessem de importar o papel, sujeitando a transferencia de papel de um jornal para o outro uma licença prévia da Alfandega, para fiscalização dos "stocks".

Considerou que constituiria crime de contrabando todo papel de importação assignalado com linhas d'agua que fosse encontrado em qualquer estabelecimento que não explorasse a industria de impressão de jornaes e revistas e se destinasse a emprego ou uso differente do fim para que foi importado, Considerando méra infracção fiscal, e não delicto de contrabando, o facto de ser feita a transferencia de papel de um jornal para outro, sem licença prévia da Alfandega. Essas disposições legaes não resolveram o assumpto em beneficio dos jornaes, porquanto innumeros jornaes e revistas, cêrca de 90 % dos existentes no Brasil, não tinham o sufficiente credito nas fabricas estrangeiras ou firmas exportadoras estabelecidas no estrangeiro, que facilitasse a compra directa nos paizes daquellas fabricas e firmas.

Aconteceu, assim, que tiveram que recorrer a firmas estabelecidas no Brasil, pedindo financiamento, sendo a importação feita em nome dos jornaes e revistas, que despachavam o papel nas Alfandegas, ficando o papel depositado, de accordo com o financiador, que, ou se garantia dos dinheiros adeantados para o frête, carreto, direito de importação e valor do saque, com um contrato de penhor mercantil, ou se limitavam a confiar na moralidade do jornal, como geralmente acontece, para que este fosse retirando o papel, á medida que o fosse pagando. E' certo que os jornaes, como proprietarios, senhores e possuidores do referido papel, poderiam até requerer medidas judiciaes para se apossar dos papeis que despachavam, e só pagariam o financiador como entendessem. Mas, nenhuma excepção houve no procedimento correcto de todos os jornaes e revistas, que sempre cumpriram religiosamente os seus deveres moraes, só retirando o papel de accordo com o financiador, pela combinação moral que tinham com o mesmo. Acontece que innumeros jornaes e revistas necessitaram, muitas vezes, de recorrer aos "stocks" de importação de outros jornaes e revistas, e como a realidade na imprensa é que só se verifica a falta do papel para impressão á ultima hora, quando é escasso o tempo para pedir a licença prévia á Alfandega, as transferencias de um jornal para outro iam sendo feitas irregularmente, mas como méra infracção fiscal, sómente pela falta da licença referida, mas sem figura de contrabando, pois que o papel era rigorosamente empregado na impressão dos jornaes e revistas, como mandava a lei. Se houve casos de contrabando com a applicação do papel para outros fins, esses casos não interessam aos jornaes e estes pensam mesmo que taes delictos devem ser punidos legalmente. Para corrigir as falhas da circular n. 28, que era a legislação anterior sobre o assumpto, os jornaes obtiveram, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, que o governo baixasse o dec. n. 24.766, de 14 de julho do anno corrente, permittindo a importação do papel pelas emprezas, companhias ou firmas que representem fabricantes de papel com linhas d'agua, destinado á impressão dos jornaes. Esse decreto veio legalizar a situação de facto anteriormente criada pela legislação em vigor, pois que as firmas que financiavam os jornaes e revistas para importação de papel, estabelecidas no Brasil, poderão agora ter "stocks", pela permissão que o governo lhes dá, de fazerem importação directa. Anteriormente eram ellas méras financiadoras dos jornaes e revistas, agindo como gestoras de negocios dos mesmos. Cobravam das revistas e jornaes á medida que estes retiravam o papel, o correspondente valor, inclusive frêtes, carretos, seguros, armazenagens, etc., e nisto nenhuma infracção legal havia; e dessa maneira era possivel aos jornaes e revistas beneficiarem-se das vantagens da reducção de direitos. Agora, vigorando o decreto que legisla para a realidade absoluta da vida dos jornaes e revistas, estes esperam do governo o cancellamento de todos os processos em que seja apurada apenas a infracção fiscal, pela falta da licença prévia na transferencia do papel de um jornal para outro, deixando que os processos em que seja apurada a applicação do papel importado com a reducção de direitos em outros fins que não seja a impressão de jornaes e revistas, sigam o seu curso normal, afim de serem punidos os delictos praticados á sombra da lei. Certa, como está, a Associação Brasileira de Imprensa, orgão maximo da classe, da inteira justiça do appello que por esta fórma faz aos altos poderes da Republica, aguarda da sua generosidade e do alto espirito de cordialidade com que vem amparando os interesses legitimos da imprensa do paiz, indistinctamente, prompto deferimento. — **Herbert Moses**, presidente da A. B. I."

## OS DESPACHOS DE CAFÉS PROCEDENTES DO ESTADO DE MINAS

Attendendo a determinação do Departamento Nacional do Café, a Central do Brasil expediu circular determinando que os interessados nos despachos de cafés procedentes do Estado de Minas, para gozarem das vantagens da substituição de quotas retidas, devem requerer ao Instituto Mineiro do Café.

# A PEDIDOS

## Mademoiselle Educação

Educação.

Meninazinha orphã, largada á tôa neste mundão de Brasil. Morando em barracões destrambelhados. Com mobilia de caixa de kerozene. Com luz para morcegos. E um cheiro de poeira velha suspenso no ar das salas.

Educação.

Comia uns restos humilhantes do grande banquete orçamentario. Pantagruel-Soldado, Pantagruel-Politico, Pantagruel-Burocrata, deixavam sempre para ella os ossos das verbas devoradas.

Só por isto não morreu de fome.

Mas um dia alguns moços se apaixonaram pela desventurada.

De esforço em esforço, ergueram-na da escura miseria. E o povo, quando a viu alimentada e vestida, reparou na sua esplendida belleza, e na sua magnifica bondade.

Reparou.

E quiz-lhe bem.

Educação é hoje uma creatura bem differente daquelle frangalho dos tempos dos barracões. Tem palacios. Tem automoveis.

E quando ella passa, enchendo de lustre o coração dos que a ampararam, a cobiça humana a espicha o olho languido.

O seu ultimo galã, retardatario é o sr. Salles Filho. A proposito de tudo, ou sem proposito algum, cita-lhe o nome, engrinaldando-o de madrigaes ardentes.

Ora, eu acho que, se esse illustre cidadão continúa a cortejal-a, é caso de se pedir providencias ao juiz de menores...

S. V.

(Transcripto do "O Globo" de 9|8|934.)

## A "AGENCIA UNIÃO" E O GOVERNO DA BAHIA

O vespertino "A Bahia", orgão do Club 3 de Outubro, publicou a seguinte nota:

Está na terra, aqui "vindo para assistir á recepção do dr. Octavio Mangabeira", o jornalista ROBERTO GROBA, representante da AGENCIA UNIÃO, que, na Bahia não distribue serviço, não tem assignantes na imprensa (nem mesmo nos porta-vozes da opposição) e não possue succursal. Essa agencia, todavia, no Rio, dá-se á tarefa de forjicar telegrammas desta capital, que não transitam pelos fios, nem pelo radio, nem por nenhum dos meios de communicação, contra os mais legitimos interesses de nossa terra. E por que se constituiu a "União" inimiga da Bahia?

A explicação é simples: esse mesmo sr. Groba alliado ao sr. Adhemar Mello, de gosadissima chronica diplomatica, pleitearam do Thesouro bahiano uma assignatura em beneficio proprio.

Esse pedido não logrou exito, é claro. Dahi, a revira-volta: o que eram elogiosas referencias dos dois ao situacionismo bahiano passou a ser picuinhas, perfidias, etc.

A "União", porém, carece de maior importancia para poder impressionar os grandes centros leitores. Debalde, portanto, mandam seus agentes á Bahia, para a incentivação da obra do despeito. O erario do Estado não dispõe de verbas para engordar sabidorios.

(Da "A Bahia" de 7|8|34.)

## Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores ficam sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

# Caixa Economica

Havendo a ADMINISTRAÇÃO tido noticia de que pessoas sem escrupulo se incumbem como intermediarias para realizações de emprestimos hypothecarios na CAIXA ECONOMICA, chegando mesmo a fazer, nesse sentido, publicações pela imprensa, vem, novamente, informar aos interessados, — afim de que se acautelem, — que esses pretendidos mediadores não passam de embusteiros, porque é norma invariavel da CAIXA ECONOMICA recusar todo e qualquer negocio em que possa haver interesse de commissões.

Os cavalheiros que se apresentam offerecendo serviços para o fim mencionado, poderão ser immediatamente desmascarados pelas suas victimas — o publico em geral — uma vez que estas se disponham a trazer o facto ao conhecimento da ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1934.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Director da Secretaria

## CURSOS MASTER

Inauguram-se, hoje, das 7 ás 8 horas, no antigo Cinema Rialto, os cursos Master.

## Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorizados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

## TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, reuniu-se, hontem, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

Dando inicio aos trabalhos, o dr. Octavio Guinle annunciou que a reunião tinha por fim especial a collaboração do Touring Club no program de recepção do dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, por occasião da sua proxima visita ao nosso paiz.

O dr. Juvenal Martinho Nobre, membro da Commissão de Recepção, disse que já havia offerecido ao Ministerio do Exterior toda collaboração que o Touring Club pudesse prestar nessa festiva emergencia, a exemplo do que se fizera por occasião da visita do presidente Justo.

Foram tratados varios assumptos relativos ao programma, tendo sido approvada uma suggestão do sr. Juvenal Martinho Nobre, com um substitutivo apresentado pelo dr. Edgard Chagas Doria.

Foi resolvido pôr a séde e installações do Touring Club á disposição dos poderes publicos para o que fosse necessario ao maior brilhantismo da recepção, o dr. Octavio Guinle accentuou a significação dessa visita e os multiplos laços de affecto que nos liga á Nação uruguaya.

O sr. Luiz Pereira falou sobre as irregularidades que havia presenciado no serviço de automoveis no Cáes do Porto, chamando a attenção de seus companheiros para a necessidade de serem devidamente acautelados alli os interesses dos turistas.

O dr. Edmundo Miranda Jordão referiu-se a um excesso de fiscalização, nos periodos em que nada o justifica, existente nas nossas rodovias, o que constitue, muitas vezes, um vexame para os turistas, obrigados a abrir malas, etc., em simples excursões interestaduaes. Foi resolvido officiar-se ás autoridades competentes, apresentando suggestões para pôr fim a esses inconvenientes.

Foi encerrada a sessão, com a presença dos senhores Octavio Guinle, Juvenal Martinho Nobre, Edmundo Miranda Jordão, Gilberto Moura Costa, Luiz Pereira, Paulo Goulart, coronel José Maranhão, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

## INFORMAÇÃO UTIL

Quem tiver tendencia aos calculos ou areias renaes deve evitar certos alimentos, ricos de acido oxalico: chocolate, chá, espinafre, batatas, feijão. — IPES.

## Advertencia necessaria

Evita-se a obesidade limitando-se o uso das carnes, da gordura, das farinhas e dos assucarados, substituidos na maior parte pelas fructas, legumes e leite. — IPES.



## VICTIMA DE UMA CONGESTÃO CEREBRAL

Victima de uma congestão cerebral, sujeitou-se a uma intervenção cirurgica, o chefe do trem SUP-22, conductor Floriano Ribeiro Travassos, na estação de Mecy. A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso, determinando a internação daquelle funccionario em estabelecimento hospitalar.



# Estado do Rio

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### O NOVO VICE-CONSUL DA ARGENTINA EM ANGRA DOS REIS

A embaixada argentina junto ao governo brasileiro communicou, hontem, ao secretario do Interior, que o cidadão Guilherme Natalise está encarregado da direcção do vice-consulado daquella Republica no municipio de Angra dos Reis.

### NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

**Recurso de habeas-corpus:**

N. 2630 — Valença — Recorrente, o juiz de direito de Valença. Recorrido, Alcino de Paula Moniz, pelo paciente Alcebiades de Paula Moniz. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**Appellação criminal:**

N. 1736 — Nictheroy — Appellante, Galdino Mattos, vulgo "Cafuséa". Appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Julgou-se prescripta a acção, contra o voto do desembargador relator, redigirá o accordão o desembargador Zotico Baptista.

### CAMARA DE AGGRAVOS

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Aggravos, a seguinte distribuição:

**Aggravo commercial:**

N. 3173 — Nictheroy — Aggravante, Deodoro Camões. Aggravado, o juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Nictheroy. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

### CAMARA DE AGGRAVO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

**Aggravos commerciaes**

N. 3045 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macêdo Soares.
N. 3055 — Nictheroy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.
N. 3056 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.
N. 3057 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macêdo Soares.

**Aggravos civeis de petição**

N. 3127 — Santa Thereza — Relator, o desembargador Macêdo Soares.

N. 3173 — S. Gonçalo — Relator, o desembargador Macêdo Soares (deserção).

### NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou hontem as seguintes portarias:

Concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao sr. Alcides de Carvalho e Souza, 2º official da Directoria de Fazenda.

Designando os drs. Pericles Sizenando Ribeiro, Manoel Victor Calvão e Waldemar Pereira para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos predios situados nos fundos do predio n. 25 da rua Alexandre Moura, e no de n. 324 da rua Visconde de Itaborahy.

### A CAIXA DOS SERVIDORES DO ESTADO VAE PAGAR VARIOS PECULIOS

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado resolveu mandar pagar os seguintes peculios instituidos em favor dos beneficiados abaixo: Maria Narciza Soares Brandão, peculio do dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão; Augusto Teixeira Jorge, de Yolanda Donadel Jorge; Manoel Machado de Mendonça Junior, de Maria Nina de Andrade Mendonça; Manoel Ribeiro, de Chrisolina Renna Arantes, e Leopoldo Teixeira dos Santos, de Noemia Teixeira dos Santos.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Francisco Pereira da Silva Junior — Archive-se. Anchises Lima Sobrinho — Indeferido. Eurico Côrtes, João Marcellino Neves e Marinho Nogueira de Azevedo — Aguardem opportunidade. Jadyr Bittencourt, Elias Reynaldo da Silva e Waldemiro Loureiro — Como requerem. Dr. Renato Braga — Concedo as férias a partir de 10 do corrente. Olympio Christiano da Silva — O requerente deverá provar os itens da informação supra. Antonio Coelho da Silva — Indeferido, em vista da informação.

## FACTOS POLICIAES

### UMA TRAGEDIA CONJUGAL EM BARRA MANSA

O facto occorreu nos primeiros dias do corrente mez, mas só agora chegou ao conhecimento da policia de Nictheroy. O caso, nas suas linhas geraes, póde ser resumido nas linhas que seguem.

Na localidade denominada Volta Redonda, no municipio de Barra Mansa, residem ha muitos annos o dr. Alfredo Barreiros, de 25 annos de idade, e sua esposa d. Elza Barreiros, ella de nacionalidade allemã.

O casal viveu sempre em constantes rusgas. Pessoas de distincção social, muito relacionadas na localidade, um forte motivo havia para levar o desassocego áquelle lar, que podia viver em tranquillidade. O dr. Barreiros conta apenas vinte e cinco annos e sua esposa ha muito suspira por essa idade... E' muito mais velha que o esposo, o que a leva a alimentar desde ha muito um terrivel ciume.

Por qualquer motivo a senhora arma scenas escandalosas. Pessoas amigas a têm aconselhado, procurando convencel-a, sobretudo, da impropriedade para ella, senhora de sociedade, de tão inconvenientes attitudes. D. Elza, porém, jamais quiz dar ouvidos aos conselhos que lhes davam as pessoas de suas relações.

No dia 2 do corrente, d. Elza teve uma discussão acalorada com o seu esposo. Tinha quasi certeza, dissera, de que elle a enganava. O esposo procurou dissuadir a companheira de suas infundadas suspeitas. E entrou, depois, para o seu gabinete, calculando que, pelo menos, naquella noite, a esposa ficasse mais tranquilla.

Enganara-se, porém. D. Elza, momentos após ali entrara, de revolver engatilhado.

— Afianço-te, Alfredo — gritou ella, nervosa, para o marido — que nunca mais me trairás!

E, assim falando, foi dando ao gatilho, tres vezes seguidas. Dos tres disparos feitos, dois acertaram o alvo, ficando o dr. Barreiros ferido na vista esquerda e na coxa direita. O terceiro projectil perdeu-se.

Aos estampidos, acudiram os vizinhos mais proximos.

— Não se espantem — foi dizendo, a todos, o dr. Barreiros. Máos negocios me fizeram praticar esta loucura...

Procurara elle convencer os amigos que appareceram em sua casa que tentara contra a existencia. Foram tomadas, então, as necessarias providencias, sendo a victima embarcada para o Rio, onde foi internada no Hospital Evangelico. O seu estado é grave.

D. Elza comprehendera a generosidade, para com ella, do marido. E, para melhor compôr a scena que se representara, a senhora fingiu-se de louca. O gesto tresloucado do esposo ter-lhe-ia causado forte emoção, perturbando-lhe as faculdades mentaes.

A policia local, tomando conhecimento do facto, não quiz aceitar a narrativa do acontecimento feita pelo dr. Barreiros, preferindo entregar a elucidação do caso á Policia Central de Nictheroy.

O dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar, foi á Volta Redonda e embora lhes parecesse mal contada a versão dos acontecimentos, não teve outro remedio senão aceitar os depoimentos das testemunhas. Mandou, porém, a autoridade fazer um exame de sanidade na pessoa de d. Elza.

Foi designado para essa pericia o dr. Renato Braga, medico legista. Partindo para o local da tragedia, o medico examinou cuidadosamente a senhora, convencendo-se desde logo de que d. Elza estava simulando desequilibrio mental. Nem signaes tinha ella de qualquer perturbação.

O dr. Renato Braga submetteu, então, a senhora, segundo ensinam os tratadistas em casos taes, a demorados interrogatorios. Não póde d. Elza continuar mais a fingir, acabando por confessar tudo. Fôra ella, sim, a autora dos ferimentos apresentados pelo marido.

O depoimento de d. Elza foi tomado por termo.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

### Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

**AVISO**

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, até o dia 15 do corrente mez, as inscripções para o curso de aperfeiçoamento de Anatomia e Physiologia Pathologicas, a cargo do professor Raul Leitão da Cunha.

Para a matricula no referido curso, que terá a duração de dois mezes, o candidato pagará a taxa de 100$000.

**CURSO DE TUBERCULOSE**

**Abertura das aulas**

Inicia-se amanhã, ás 10 horas, o curso de tuberculose do professor Clementino Fraga, realizando-se a aula inaugural no Hospital de S. Sebastião, com a presença do illustre tisiologo francez professor Rist, que, no mesmo curso, na proxima segunda-feira, dirá uma conferencia sobre "Alergia e Tuberculose".

São convidados os medicos e estudantes que se interessam pelos problemas da tuberculose.

### Escola Nacional de Bellas Artes

**CONCURSO "CAMINHOA"**

A congregação de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes, em reunião realizada em 27 de julho ultimo, tomando conhecimento do parecer da commissão julgadora do concurso "Caminhoá", na secção de architectura, approvou, unanimemente, o alludido parecer, que classifica em igualdade de condições os candidatos que concluiram as provas, differenciando-os da seguinte fórma:

Ao architecto Ernani Mendes de Vasconcellos — 1º logar, premio de viagem;

Ao architecto José Theoduto da Silva — 1º logar, medalha de ouro.

**ESCOLA POLYTECHNICA**

Estão chamados com a maior urgencia á Secção de Expediente desta Escola os srs. Paschoal Davidovich e Paulo Bicalho.

— Até o dia 15 do corrente mez, estão sendo distribuidos diariamente de 14 ás 15 horas os trabalhos da cadeira de Pontes e Grandes Estructuras.

— Tendo sido reiniciadas as aulas do 2º periodo, todos os alumnos devem apresentar com a maior urgencia os recibos de pagamento de taxas de frequencia desse periodo.

— Devem comparecer com urgencia á Escola, afim de effectuarem o pagamento da 1ª prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno interessados no mesmo. Diariamente, de 12,30 ás 13,30, na sala do directorio academico, ha um membro da Commissão encarregado de fazer a cobrança da quota respectiva e dar recibo-ordem para que os engenheirandos se photographem. Faltando apenas cinco dias para a terminação do prazo para tiragem de photographias, communica-se aos interessados que após o dia 15 não serão aceitos, sob pretexto algum, os pagamentos de quotas.

# EDITAES

## Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

### ASSEMBLÉA DE OBRIGACIONISTAS

São convidados os srs. obrigacionistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, unica emissão, de 1932, a se reunirem no dia 22 do corrente mez de Agosto, pelas 15 horas, á rua da Alfandega n. 47, 3º andar, sala de frente, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos, reducção de juros, dispensa de juros e de amortizações e data em que devem novamente começar a correr, tudo nos termos dos arts. 4 e 10 e respectivos numeros do Decr. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933.

Os portadores desses titulos deverão legitimar a sua qualidade com o certificado do seu deposito feito no Banco do Brasil, ou com a certidão do cartorio da 2ª Vara Civel para aquelles titulos juntos aos autos da fallencia.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECTORIA

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — Henrique Pinto Rodrigues, Manoel Martins Pereira, José Xavier de Almeida, Rolendio de Paula Ribeiro e Clovis Sá Leitão.

**Na Segunda** — José Nestor.

**Na Terceira** — Orlando Pereira da Silva, Jorge Gracie, José Mazulo e Alberto Costa Pereira Filho.

**Na Quarta** — Hernandes Ribeiro, Amandio da Silva Amado, Ivo Dias ou José Paes de Oliveira, Mariano Fernandes de Faria e Raymundo Soares.

**Na Quinta** — Oscar Affonso Alves da Silva e Laura Pinto Martins.

**Na Setima** — Pedro Adviculo de Carvalho, Manoel de Oliveira, Moacyr Costa, Oswaldo Martins Souza, Raul de Almeida e Alfredo Veiga Ortiz.

**Na Oitava** — Francisco Angelo, Antonio Gama Pinto e Abelardo dos Santos Alves.

## CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, tendo como procurador geral interino o sr. Carlos Olyntho Braga e secretariada pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Aberta a sessão, achavam-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente, o ministro Arthur Ribeiro communicou que a commissão de apresentar pezames ao ministro Hermenegildo de Barros, por motivo do fallecimento de seu pae, cumpriu o seu dever.

Em seguida, o sr. Carlos Olyntho Braga, pedindo a palavra, disse o seguinte:

"Senhor presidente, srs. ministros — Deverá entrar, amanhã, no exercicio do elevado cargo de procurador geral da Republica, o eminente sr. dr. Carlos Maximiliano, cujo alto merecimento, como cultor do direito, toda a nação proclama e reconhece.

E', portanto, a ultima vez que tenho a subida honra de comparecer a esta Collenda Côrte como procurador geral da Republica, interino.

Neste instante em que tenho de me separar de v. ex. — sr. presidente e de seus illustres pares — os srs. ministros — a consciencia impõe-me o dever de uma despedida, que sendo amiga, é sobretudo respeitosa.

Vago, em virtude de texto expresso da nova Constituição, o cargo de procurador geral, até então brilhantemente exercido pelo sr. ministro Bento de Faria, viu-se esta Côrte Suprema obrigada a adiar, por mais de uma vez, o julgamento de causas que interessavam á União Federal.

Impunha-se, assim, uma providencia immediata.

E o sr. presidente, com a sua alta visão de magistrado que bem comprehende os graves inconvenientes que decorrem da paralyzação de certos orgãos da Justiça, deliberou designar, incontinente, alguem que julgou capaz de desempenhar a alta investidura de procurador geral da Republica.

Foi nesse momento que me vi honrado com a escolha de v. ex., que, assim procedendo, pensou, principalmente, em prestar uma homenagem á Procuradoria da Republica, nesta Capital, conforme teve occasião de declarar expressamente.

Como recusar um convite que vinha formulado em termos taes?

Elementar dever do reconhecimento impunha-me a aceitação do mandato, que me era confiado e de cujas graves responsabilidades eu tinha a comprehensão nitida.

Recebi a investidura para poder partilhar com os meus dignos collegas da Procuradoria Seccional a honra que a todos era conferida na minha humilde pessoa.

Foi deste modo que penetrei no augusto recinto desta Côrte Suprema, onde me foi facil conter e occultar a viva emoção que me agitava, ante a discreta sympathia e manifesta consideração com que me vi acolhido por v.v. exas. srs. ministros.

Afastando-me agora, dos venerandos srs. ministros, cabe-me demonstrar-lhes, de publico, o meu profundo reconhecimento, pelas provas de apreço que me deram sem cessar nestes breves dias em que aqui trabalhei pedindo-lhes, ainda, que consintam que eu renda homenagens especiaes ao exmo. sr. presidente, que espontaneamente quiz me collocar em alturas que estão muito acima do meu parco merecimento.

Penso, em todo o caso, não ter deslustrado a honrosa preferencia da sua escolha, porque posso declarar, ao menos, que deixo a Procuradoria Geral da Republica, com o seu serviço em dia.

Se no decurso das sessões de julgamento deixei de fazer uso da palavra nas vezes em que pretendi fazel-o, para defender os altos interesses da Fazenda Nacional, isto occorreu em virtude de determinação expressa do regimento desta Egregia Côrte.

Mas, nos autos de que tive vista, estão os meus pareceres que se foram emittidos sem brilho, attestam no entretanto, o meu grande esforço para desobrigar-me com zelo da grande responsabilidade que pesava sobre os meus hombros.

E aqui, em contacto com os srs. ministros, que não cessam de ensinar a todos o culto do Direito, mais avultou o meu respeito por esta Côrte Suprema, onde pude verificar, com admiração crescente o penoso afan, a austeridade inexcedivel, e o brilho luminoso com que os srs. ministros quotidianamente se desobrigam da sua superior e sagrada incumbencia.

Volto, pois, para a minha Procuradoria, onde mourejo sem relevo, mas com zelo e probidade, ha perto de 20 annos.

Regresso para a repartição a que me orgulho de pertencer, tão assignalados são os serviços que ella presta á nossa causa publica.

Nas innumeras vezes que os srs. ministros terão passados os seus olhos sobre questões cujo patrocinio foi confiado pelas leis da nossa organização judiciaria aos procuradores da Republica no Districto Federal, em algumas ou talvez mesmo em muitas destas vezes, verificaram, certamente, que a Fazenda Nacional poderia ter sido melhor amparada na primeira instancia.

A culpa desta defficiencia não é, posso assegurar, dos procuradores da Republica, que não medem sacrificio, nem economizam dedicação para bem servir a causa publica.

A causa de semelhantes falhas deve ser buscada no seio da propria administração, que não aceita nunca as nossas suggestões e nos nega, quasi systematicamente, as leis e medidas que não cessamos de reclamar.

Levando o seu descaso até ao extremo, os Ministerios, com poucas excepções, deixam de nos enviar, no opportuno tempo, as informações que lhes pedimos a respeito das questões cuja defesa judicial nos cabe fazer.

E, quando taes informações nos vêm, a tempo, são, de regra defficientes, quando não nos reserva a surpresa de virem acompanhadas de pareceres administrativos favoraveis aos contendores da União Federal.

E, ainda vezes ha, srs. ministros, os proprios adversarios da Fazenda Nacional ajuntam ás suas razões, pareceres dos orgãos administrativos, defendendo pontos de vista radicalmente contrarios aos altos e justos interesses da União Federal.

E' verdade que, pelo menos no dominio da legislação, a situação se acha agora melhorada.

E' que, logo no inicio do Governo Provisorio, os procuradores da Republica no Districto Federal endereçaram ao chefe da Nação longa e fundamentada representação, onde mostravam as lacunas do apparelhamento judiciario, principalmente no que se referia aos pedidos de informações ás autoridades publicas para defesa da União em juizo.

Em virtude dessa representação, o sr. chefe do Governo Provisorio baixou o decreto n. 21.367, de 5 de maio de 1932.

Mas, no tumulto das paixões politicas desencadeadas no scenario da vida publica brasileira, nestes ultimos tres annos, não sobrou tempo aos srs. ministros de Estado para tornarem effectivas as medidas precistas e determinadas nesse decreto, e, deste modo, hoje, como hontem e como sempre, continua a Procuradoria Seccional do Districto Federal, sem o auxilio indispensavel da administração para melhor cumprir os seus deveres, mormente nas causas em que, além das questões de direito, o pleito focaliza materia de facto, a respeito da qual só os agentes do Poder Executivo podem ministrar esclarecimentos exactos.

Sr. presidente e srs. ministros: se é com prazer que afasto para longe de mim o peso das immensas responsabilidades inherentes ao cargo de procurador geral da Republica, é com mais intensa magua que me separo do convivio sabio e dignificador de vv. excias., cujo alto saber e excelsas virtudes têm em mim o mais modesto dos admiradores.

Não conheço melhor maneira de retribuir a honrosa consideração que me dispensaram, do que formular, com sinceridade e respeito, votos, os mais ardentes, pela constante felicidade de vv. excias."

Em seguida, o sr. presidente disse o seguinte:

"Sr. dr. Carlos Braga:

Eu me felicito por ter tido a idéa de convidal-o para o exercicio das funcções interinas de procurador geral da Republica.

Já conhecia os seus trabalhos como representante do Ministerio Publico Federal.

Li as razões que v. excia. apresentou no caso do Casino de Copacabana, nas quaes fundamentei meu voto, que foi vencedor neste Tribunal. E me felicito, agora, pela maneira porque v. excia. exerceu o cargo para o qual o designei, quando deixou de ser preenchido por um ministro deste Tribunal.

Farei consignar em acta um voto de louvor pelos serviços que v. excia. prestou, como procurador geral da Republica, interino."

### JULGAMENTOS

**Appellações civeis**

N. 3.555 — Districto Federal (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Laudo de Camargo; appellante, Società Brevetti Postali e Ferro Viari; appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Declarou-se impedido o ministro Carvalho Mourão.

N. 3.676 — Minas Geraes (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Hasenclever & C.; appellada, d. Alzira de Calado Guerra — Deram provimento á appellação para annullar o processo, por terem sido os embargos offerecidos fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 3.788 — Pernambuco (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma os ministros Costa Manso (revisor), Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante: Abrantes & C.; appellados: Augusto Constante & C. — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva, que lhe davam provimento, para julgar a acção improcedente.

N. 3.790 — Districto Federal (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Costa Manso; juizes da turma os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão; appellante, almirante Verissimo José da Costa; appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.973 — Districto Federal (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; 1º appellante, o Juizo Federal da 1ª Vara; 2º appellante, a União Federal; appellada, a Companhia Commercial Hollandeza da America do Sul — Deram provimento em parte ás appellações, para reduzir a condemnação a 83:246$353, juros da móra e custas, da interposição judicial de fls. e pagamento de custas em proporção, contra os votos, em parte, dos ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros, que excluiam da condemnação os juros da móra.

**Recursos extraordinarios**

N. 1.353 — Piauhy (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, Herculano Furtado Castello Branco; recorrida, a Fazenda Publica do Estado do Piauhy — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.367 — S. Paulo (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma os ministros Octavio Kelly (revisor), Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola; recorrente, d. Marianna Taparelli; recorridos: Angelo Sini e Luiz Sini — Adiado o julgamento, por engano na pauta, que, consta como revisor, o ministro Arthur Ribeiro, quando o revisor é o ministro Octavio Kelly, que, devido a esse equivoco, deixou de trazer as suas notas.

N. 1.388 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Arthur Ribeiro; revisores os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.383 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Costa Manso; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; recorrente, Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil; recorrida, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Mannheim" — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario na parte attinente á competencia da justiça federal, contra os votos dos ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; e não conheceram do mesmo, unanimemente, na parte chamada — illegitimidade de parte; "de meritis" negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**Appellação civel**

N. 3.331 — Districto Federal (embargos — Art. 9, § 1º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Camara Municipal de S. Paulo; embargado, o Banco Evolucionista — Receberam "in limine" os embargos para serem discutidos e decididos, afinal, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

A sessão encerrou-se ás 16 horas.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

### PRIMEIRA CAMARA

Realisou-se, hontem, a sessão da Primeira Camara, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Antonio Nogueira.

Julgamentos:

**Habeas-corpus:**

N. 8233 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, José Pires — Negaram provimento.

N. 8238 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; paciente, José Martins — Concederam a ordem impetrada. Expediu-se em favor do paciente o competente alvará de soltura.

N. 8245 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; paciente, Manoel Antonio — Negaram a ordem impetrada.

N. 8248 — Relator, o desembargador Antonio de Nogueira; paciente, Paulo Ferreira Alves Junqueira — Negaram a ordem impetrada.

N. 8254 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; paciente, Pedro Oliveira da Silva ou José Sabino — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações do director da Casa de Detenção.

N. 8255 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Francisco Goes de Oliveira; impetrante, o dr. Guilherme Gomes de Mattos — Adiado, por indicação do relator.

N. 8257 — Paciente, Gaspar Peres — Julgado prejudicado o pedido, por despacho do desembargador presidente.

N. 8259 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; paciente, Orocimbo Borges — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos originaes.

N. 8261 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira — Paciente, Nestor Gitirana da Silva; impetrante, Rubens Antonio Gonçalves, pelo Patronato Juridico dos Condemnados — Concederam a ordem impetrada, para deferir o pedido de livramento condicional, sob as condições que o juiz da execução determinar.

**Com dia para julgamento:**

Appellações criminaes ns. 5612 — 5708 — 5725 — 5730.

### TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a Terceira Camara, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

**Appellações civeis:**

N. 4320 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, Tancredo e Yolanda Maia Alves, menores puberes, devidamente assistidos pelo seu tutor nato Leoncio Bento Alves; appellados, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos e Luiz de Araujo Rabello; fiscal, dr. primeiro curador de Orphãos — Negou-se provimento — Pelos appellantes, falou o dr. Alvaro Esteves.

N. 4397 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Blandina Gonçalves; appellada, Caixa Beneficente Auxiliadora dos Empregados da R. I. C. — Negou-se provimento.

N. 4.406 — Relator, o desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes: 1ºs, Alliance Assurance Company Limited e Pearl Assurance Company Limited; 2º, Rizedda Haddad; appellados, os mesmos — Desprezadas as preliminares arguidas, negou-se provimento. Pelos primeiros appellantes, falou o dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

N. 4116 — Relator, o desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, o juizo da Primeira Vara Civel; appellados, Adriano Pinto Sabo e dona Maria Teixeira de Sabo — Negou-se provimento.

N. 4124 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Albino Santos; appellado, José Antonio Pereira Couzat — Negou-se provimento.

N. 4439 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, dona Maria das Dores da Costa Pacheco Pereira; appellado, José Coelho — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção.

N. 4463 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, dona Marianna Rodrigues da Cunha; appellado, o dr. Joaquim Pereira da Cunha — Negou-se provimento.

N. 4486 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: primeiro, Francisco Xavier de Britto; segundo, Banco Economico do Brasil; appellados, Eduardo Baerdy & Cia. Ltda. — Negou-se provimento, em ambas as appellações.

**Com dia para julgamento:**

Appellações civeis ns. 4438 e 4591.

### QUINTA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da Quinta Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Goulart de Oliveira, José Linhares, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

**Aggravos de petição:**

N. 9583 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Antonio de Araujo e sua mulher; aggravado, Banco de Credito Real de Minas Geraes — Deu-se provimento para que seja cobravel o que fôr apurado na conta corrente, contra o voto do desembargador José Linhares, que negava provimento.

N. 9522 — Relator, o desembargador Alvaro Berford; aggravante, o dr. Alvaro Caldeira; aggravados, dona Sylvia Lorena, assistida de seu marido Napoleão Lorena Marinho, e o curador de Residuos — Negou-se provimento — Impedidos os desembargadores José Linhares e Goulart de Oliveira — Foram convocados os desembargadores Ovidio Romeiro e Souza Gomes, não tendo comparecido o primeiro — Falou pela aggravante, o dr. Adolpho Madruga e pela aggravada, o dr. Affonso de Queiroz Mattoso.

N. 9541 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravante, o espolio de Antonio Mariano Camara, por seu inventariante Placido da Camara; aggravado, Manoel da Cunha Ribeiro — Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o desembargador Alvaro Berford.

N. 9342 — Relator, o desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Maria Feliciano da Fonseca, por si e como tutora de seus filhos Waldemar e Plenomar, e demais herdeiros do finado José Jacintho da Fonseca; aggravado, o coronel Getulio de Carvalho — Negou-se provimento — Falaram pelos aggravantes, o dr. Alfredo José Marinho e pelo aggravado, o dr. Fabio Leoni de Rezende.

**Accordãos publicados:**

Carta testemunhavel 1436.

Aggravos de petição 8511 — 9237 — 9361 — 9435 — 9470 — 9472 — 9499 — 9502 — 9511 — 9518 — 9557 — 9561 — 9564 — 9570 — 9578 — 8585.

## VARAS CIVEIS

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

**SEGUNDA**

Fallencias — Joaquim Soares — Autorizada a venda dos bens da massa.

— M. J. Garcia — Sellados e preparados, á conclusão.

— A. José Secco & Filho — Autorizada a continuação do negocio.

— A. Commercial dos Chauffeurs do Brasil — Reconsidero o despacho que destituiu o liquidatario em face das allegações do mesmo.

— J. Coimbra — Reconsidero o despacho que destituiu o liquidatario em face das allegações do mesmo.

— F. Soares Barbeito — Intime-se o liquidatario a proseguir na fallencia.

— Manoel J. Garcia — Decretada; termo legal desde 15 de julho ultimo. Quinze dias para as habilitações; assembléa em 1 de outubro, ás 14 horas; syndico, Varella Costa & Cia.

**TERCEIRA**

Fallencias — Guido Perroni — Ao contador.

— Rachid Mansur — Deferido o pedido de leilão.

— Corrêa & Silva — Ao curador.

— Antonio José Pires — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 11 de outubro, ás 14 horas.

**QUARTA**

Fallencias — Fernandes & Garcia — Dirija-se o requerente de fls. directamente á Policia e tome as providencias necessarias.

— E. G. Teuta & Cia. — Diga o liquidatario sobre os pedidos de fls. e fls.

— Lusitana Textil Brasileira — Julgada improcedente a reivindicação da Fabrica de Tecidos Manchester.

— J. Gonçalves Campos & Cia. — Deferido o pedido de prorogação da liquidação.

— Gabriel de Andrade — Nomeado syndico Pring Torres & Cia.

— Seraphim José dos Santos — Nomeado liquidatario provisorio Castro Gomes & Cia.

— F. Sylvestre Veiga — Nomeado syndico Pring Torres & Cia.

**QUINTA**

Fallencias — Alves da Nobrega & Cia. — Mantido o despacho recorrido, subam os autos á Superior Instancia no prazo da lei.

— Cameron & Borges — Ao 3º curador das Massas.

— A. Sued — Ratifique-se.

— A. da Costa Sant'Anna — Deferido o pedido de fls. 113.

**SEXTA**

Fallencia — A. Vieira de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 541 para entregar pela offerta obtida.

## TRIBUNAL DO JURY

### FOI ABSOLVIDO O HOMICIDA BIAS PIMENTEL FILHO

O julgamento do réo Bias Pimentel Filho, que assassinou em setembro de 1933 o bacharelando Ernani Deschamps Cavalcanti, e iniciado ao meio dia de quarta-feira, só hontem terminou quasi ao amanhecer, quando findou a sua treplica o advogado de defesa dr. Bulhões Pedreira.

Cinco jurados, contra dois, reconheceram a dirimente de irresponsabilidade do réo, invocada pelos seus defensores, absolvendo-o.

O Ministerio Publico appellou dessa sentença.

## VARAS CRIMINAES

**TERCEIRA**

O juiz da 3ª vara criminal, dr. José Duarte, julgou prejudicadas as ordens de habeas-corpus sob a allegação de constrangimento illegal que soffriam Acacio Trilho Garrido e Fernando Carneiro dos Santos, por parte da Directoria de Investigações; João de Sant'Anna, pelo juizo da 8ª pretoria criminal, e Napoleão Silva, pelo juiz da 2ª pretoria criminal.

**OITAVA**

No juizo da 8ª vara criminal foram denunciados: Pedro Nazareth de Macedo, por penetrar na casa numero 227 da travessa da Fabrica, por uma janella, roubando objectos no valor de 970$000; Antonio Pereira Boia, que, na Estrada da Pedra, 66, no dia 25 de abril de 1934, retirou do poder de um depositario judiciario um porco no valor de 150$000; Mario Vianna, Oscar Gonçalves de Oliveira, José Gonçalves de Oliveira e Vicente Mitiduri, que no botequim á rua Senador Pompeu 173, proferiu palavras obscenas, no dia 26 de junho deste anno e, sendo observado pelo delegado Frota Aguiar, a este agrediram, cau- [illegible]

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

Esta associação está convocando os seus componentes para uma reunião de assembléa geral, que terá logar no proximo dia 21, ás 14 horas, [illegible] Assembléa 6, 42, 1º.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | Preço da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje | Dolls. Anterior |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 15.00 | 14.12 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 5.75 | 5.50 |
| American Smelting & Refining Co. | 34.45 | 33.75 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 108.62 | 108.25 |
| American Tobacco Company | 72.00 | 73.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.12 | 5.00 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 46.00 | 46.50 |
| Atlantic Refining Co. | 23.57 | 23.62 |
| Baldwin Locomotive Works. | 7.50 | 7.12 |
| Bethlehem Steel Corporation | 26.25 | 26.50 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 11.00 | 10.62 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd. | S/cot. | 8.00 |
| Canadian Pacific Co. | 14.00 | 13.50 |
| Caterpillar Tractor Co. | 25.75 | 26.00 |
| Chrysler Corporation | 30.00 | 30.00 |
| Consolidated Gas Co. | 27.25 | 27.87 |
| Corn Products Refining Co. | 56.50 | 56.00 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 85.25 | 86.37 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 97.00 | 97.25 |
| Electric Bond & Share Co. | 10.75 | 11.00 |
| General Electric Company | 18.12 | 18.00 |
| General Foods Corporation | 28.25 | 28.87 |
| General Motors Company | 28.12 | 28.00 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.37 | 11.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 9.62 | 9.50 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 29.25 | 29.50 |
| Ingersoll-Rand Co. | 51.00 | 52.50 |
| Internat'l Business Machines Corp. | S/cot. | 132.00 |
| International Cement Corp. | 21.00 | 20.00 |
| International Harvester Co. | 25.50 | 25.00 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 24.37 | 24.50 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 9.25 | 9.25 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 20.75 | 21.25 |
| National Cash Register Co. (The) | 13.62 | 13.62 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 20.00 | 20.00 |
| Norfolk & Western Railway | S/cot. | 177.00 |
| Radio Corporation of America | 5.12 | 5.12 |
| Standard Brands Inc. | 18.50 | 19.12 |
| Standard Oil Co. of California | 32.62 | 32.62 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 42.75 | 42.75 |
| Studebaker Corporation | 2.87 | 2.75 |
| Texas Company | 21.50 | 21.62 |
| United States Rubber Co. | 13.75 | 14.12 |
| United States Steel Corp. | 32.87 | 33.75 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 13.37 | 13.62 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 30.37 | 30.50 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 47.62 | 48.00 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 155.00 | 155.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 25.00 | 24.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 242.00 | 235.00 |
| National City Bank, N. Y. | 24.00 | 23.00 |
| Royal Bank of Canadá | 160.00 | 160.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| Federaes: | COMPRADORES | |
| 5 %, 1931/41 | 28.75 | 29.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 24.50 | 24.00 |
| 6 1/2 %, 1926/57 | 24.75 | 24.75 |
| 6 1/2 %, 1927/57 | 25.00 | 24.75 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 18.50 | 18.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.25 | 14.25 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 23.00 | 23.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 20.75 | 20.75 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 33.62 | 33.37 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 23.62 | 23.50 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 21.00 | 21.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 19.25 | 19.25 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 87.75 | 88.00 |
| Municipaes: | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 23.87 | 21.00 |

Mercado — Calmo.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 95. 5. 0 | 94.15. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 77.10. 0 | 77. 5. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 17. 0. 0 | 16.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 20.15. 0 | 20.15. 0 |
| Funding de 1931, 5 % | 66.10. 0 | 65.15. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 % | 35.15. 0 | 35. 0. 0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal 5 % | 34. 0. 0 | 34. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 18. 0. 0 | 19. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 % | 19. 0. 0 | 19. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 18.10. 0 | 18.10. 0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 33.10. 0 | 32. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/50, 7 1/2 % (Inst. de Café) | 34. 5. 0 | 34.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks) | 22. 0. 0 | 21.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 % | 21. 0. 0 | 19.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café) | 94.15. 0 | 94.15. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A" | 25. 0. 0 | 25. 0. 0 |
| | Nominal | Nominal |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado | 0. 6. 0 | 0. 6. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4. 7. 6 | 4. 5. 0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$ | 9.62 | 9.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 0 | 0. 1. 9 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 8. 6. 2 | 8. 6. 2 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1.11. 0 | 1.11. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.15. 1 1/2 | 1.15. 1 1/2 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933 | 70. 0. 0 | 71. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.19. 6 | 2.19. 0 |
| Rio de Janeiro City Imp., Co. Ltd. | 0.10. 0 | 0.10. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.16. 0 | 1.16. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 72. 0. 0 | 70. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 101.10. 0 | 101.10. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 6 1/2 %, 1927/47 | 104.10. 6 | 104. 7. 6 |
| Consols, 2 1/2 % | 80.17. 6 | 80.15. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 8.09 | 8.12 |
| Para dezembro | 8.25 | 8.24 |
| Para março | 8.35 | 8.31 |
| Para maio | 8.41 | 8.38 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado firme, com alta de 6 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 8.18 | 8.12 |
| Para dezembro | 8.30 | 8.24 |
| Para março | 8.41 | 8.31 |
| Para maio | 8.47 | 8.38 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 20.000 |
| No dia anterior | | 15.000 |

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 5 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 10.84 | 10.89 |
| Para dezembro | 10.98 | 10.99 |
| Para março | 11.04 | 11.04 |
| Para maio | 11.09 | 11.09 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de agosto.
Mercado firme, com alta de 9 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 10.98 | 10.89 |
| Para dezembro | 11.08 | 10.99 |
| Para março | 11.14 | 11.04 |
| Para maio | 11.18 | 11.09 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 50.000 |
| No dia anterior | | 40.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de agosto.
O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1/4 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typos de Santos: | | |
| N. 4 | 11 1/4 | 11 |
| N. 7 | 10 3/4 | 10 1/2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 9 3/4 | 9 3/4 |
| N. 7 | 9 1/2 | 9 1/2 |

**MERCADO DO HAVRE**
ABERTURA

HAVRE, 9 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 3/4 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 162 1/2 | 161 1/4 |
| Para dezembro | 162 1/4 | 161 1/2 |
| Para março | 162 3/4 | 161 1/2 |
| Para maio | 162 1/2 | 161 1/4 |
| | | Saccas |
| Vendas | | 2.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1 3/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 60 kilos, em francos:

| | | |
|---|---|---|
| Para setembro | 163 1/2 | 161 1/4 |
| Para dezembro | 163 1/4 | 161 1/2 |
| Para março | 163 3/4 | 161 1/2 |
| Para maio | 163 1/2 | 161 1/4 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 4.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

**MERCADO DE HAMBURGO**

HAMBURGO, 9 de agosto.
(Contracto novo)
ABERTURA

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | | |
|---|---|---|
| Para setembro | 39 | 39 |
| Para dezembro | 40 | 40 |
| Para março | 41 | 41 |
| Para maio | 41 | 41 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 39 | 39 |
| Para dezembro | 40 | 40 |
| Para março | 41 | 41 |
| Para maio | 41 | 41 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | — |
| No dia anterior | | — |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 9 de agosto.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as referentes ao dia anterior:
Typo 1, superior, Santos, [illegible]

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| prompto para embarque | 43.0 | 43.0 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 41.0 | 41.0 |

**MERCADO DE SANTOS**
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 19$200 | 19$200 |
| Para setembro | 19$300 | 19$300 |
| Para outubro | 19$500 | 19$500 |
| Para novembro | 19$750 | 19$600 |
| Para dezembro | 19$825 | 19$750 |
| Para janeiro | 19$975 | 19$700 |
| Para fevereiro | 19$600 | 19$400 |
| Para março | 19$500 | 19$300 |
| Para abril | 19$300 | 19$200 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 19$200 | 19$200 |
| Para setembro | 19$300 | 19$300 |
| Para outubro | 19$625 | 19$500 |
| Para novembro | 19$750 | 19$600 |
| Para dezembro | 19$825 | 19$750 |
| Para janeiro | 19$975 | 19$700 |
| Para fevereiro | 19$800 | 19$400 |
| Para março | 19$500 | 19$300 |
| Para abril | 19$300 | 19$200 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | 500 |

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A. passs. |
|---|---|---|
| 17$100 | 16$900 | 12$800 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas até ás 14 horas: | |
| No dia de hoje | 25.892 |
| No dia anterior | 25.299 |
| Em igual data de 1933 | 23.253 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 29.240 |
| No dia anterior | 26.277 |
| Em igual data de 1933 | 34.297 |
| Para embarque: | |
| No dia de hoje | 2.648.235 |
| No dia anterior | 2.651.682 |
| Em igual data de 1933 | 1.358.613 |
| Saidas: | |
| Para a Europa | 2.551 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 9 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista,

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.000 |
| No dia anterior | 4.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 21.000 |
| No dia anterior | 27.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 24.000 |
| No dia anterior | 31.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**
ABERTURA

VICTORIA, 9 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | N/cot. | 13$500 |
| Para setembro | 13$000 | 13$375 |
| Para outubro | 13$100 | 13$275 |
| Para novembro | 13$100 | 13$350 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |

FECHAMENTO

VICTORIA, 9 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | 13$100 | 13$450 |
| Para setembro | 13$375 | 13$600 |
| Para outubro | 13$350 | 13$700 |
| Para novembro | 13$475 | 13$750 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

VICTORIA, 9 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por 10 kilos.

**MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM**

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 4.733 |
| Saidas | 1.874 |
| Consumo | 20 |
| Existencia | 177.648 |
| Bonus | — |

### ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**
ABERTURA

LIVERPOOL, 8 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se firme, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 24 pontos.
No disponivel americano, alta de 24 pontos.
No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| Pernambuco "Fair" | 7.14 | 6.90 |
| Maceió "Fair" | 7.14 | 6.90 |
| American Fully Middling | 7.39 | 7.15 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 7.16 | 7.14 |
| Para janeiro | 7.14 | 7.13 |
| Para março | 7.15 | 7.14 |
| Para maio | 7.14 | 7.13 |

FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido ás liquidações de negocios e compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 7.13 | 7.14 |
| Para janeiro | 7.12 | 7.13 |
| Para março | 7.12 | 7.14 |
| Para maio | 7.11 | 7.13 |

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de agosto.
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ao relatorio do Bureau.
Desde o fechamento anterior, alta de 44 a 47 pontos, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 13.73 | 13.30 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 13.63 | 13.18 |
| Para janeiro | 13.63 | 13.18 |
| Para março | 13.94 | 13.50 |
| Para maio | 14.02 | 13.58 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido aos altistas estarem realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 e de 1 a 3 pontos para o American Futures, que está cotado, em cents, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para outubro | 13.63 | 13.63 |
| Para janeiro | 13.85 | 13.86 |
| Para março | 13.97 | 13.94 |
| Para maio | 14.03 | 14.02 |

**MERCADO DE S. PAULO**
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 9 de agosto.
O mercado a termo abriu firme e com as seguintes cotações por 10 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | 39$000 | N/cot. |
| Para setembro | 39$000 | N/cot. |
| Para outubro | 39$000 | N/cot. |
| Para novembro | 39$000 | N/cot. |
| Para dezembro | 39$000 | N/cot. |
| Para janeiro | 39$000 | N/cot. |
| Vendas (kilos) | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de agosto.
O mercado a termo fechou firme, cotando-se por 10 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | 40$000 | N/cot. |
| Para setembro | 40$000 | N/cot. |
| Para outubro | 40$000 | N/cot. |
| Para novembro | 40$000 | N/cot. |
| Para dezembro | 40$000 | N/cot. |
| Para janeiro | 40$000 | N/cot. |
| Total das vendas, kilos | | — |
| No dia anterior | | — |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 9 de agosto.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

| | | Saccas de 80 kilos |
|---|---|---|
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | — |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | | |
| No dia de hoje | | 211.400 |
| No dia anterior | | 211.400 |
| Existencia: | | |
| No dia de hoje | | 25.100 |
| No dia anterior | | 25.300 |
| Abatimento do consumo, hontem | | 200 |
| Preço de 1ª sorte: | | |
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 51$500 | 49$000 |
| Exportação: | | Fardos de 180 ks. |

Não houve.

### ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de agosto.
Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.80 | 1.80 |
| Para dezembro | 1.86 | 1.86 |
| Para janeiro | 1.86 | 1.86 |
| Para março | 1.91 | 1.91 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.78 | 1.80 |
| Para dezembro | 1.86 | 1.86 |
| Para janeiro | 1.85 | 1.81 |
| Para março | 1.89 | 1.91 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 9 de agosto.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 4.8 1/4 | 4.8 3/4 |
| Para setembro | 4.8 3/4 | 4.9 |
| Para outubro | 4.9 | 4.9 1/2 |
| Para dezembro | 4.11 | 4.11 |

**MERCADO DE S. PAULO**
ABERTURA

S. PAULO, 9 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| Para outubro | N/cot. | N/cot. |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

S. PAULO, 9 de agosto.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | Nominal |
| Somenos | 53$000 a 53$500 |
| Mascavo | 48$000 a 49$000 |

(Continúa na 13 pag.)

## NOTAS MUNDANAS

*A senhorita Silvina Lins Simões e o sr. Antonio Mendes, no dia do seu casamento.* — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

**PREFERENCIAS...**

Só uma arte no Rio consegue successo integral: a musica.

Emquanto os livros apodrecem abandonados nas livrarias e as exposições permanecem desertas nos salões silenciosos e tristes, os concertos têm sempre publico numeroso e enthusiasta.

Em materia de pintura, a preferencia da nossa gente não vae muito além das oleogravuras baratas e anonymas. Os que têm fortuna se contentam com o "hours concurs" da Galeria Jorge...

Quanto á literatura, a fancaria de Delly, Wallace, Ardel e quejandos contenta perfeitamente o paladar do grosso da população ledora do paiz. Dekobra já representa refinamento...

A musica, no emtanto, tem seus enthusiastas esclarecidos e numerosos, que sabem seleccionar programmas e julgar artistas com um senso critico equilibrado e exacto.

Seria curioso conhecer as causas dessas differenças de cultura ou de sensibilidade, que dão ao publico do Rio, ao lado de tão subtil acuidade musical, uma tão grosseira incomprehensão das outras artes.

O phenomeno talvez se explique pelas deficiencias da nossa cultura, que é unilateral e precaria.

Em todo caso, é facto de observação trivial e que vale a pena fixar, estudar e interpretar.

PEREGRINO

**NOTAS ESTRANGEIRAS**

A Europa ainda acredita em Maharajahs!... Agora mesmo a India exportou mais um para Paris — e Paris ficou de queixo caido.

Foi o Maharajah de Jaipur. Mais elegante e mais joven que o de Kapurthala, que por cá se extraviou ha alguns annos...

Ha quem compare o Maharajah de Jaipur a Ramon Novarro. Apenas mais magro e mais moço. Um Novarro côr de bronze. Tem feito successo. Elle e as suas perolas.

Em todo caso, mesmo que as suas perolas sejam falsas, elle é um Maharajah e é lindo!

* * *

Depois de ter detido por muitos annos o campeonato mundial de tennis, Suzanne Lenglen detem hoje o "record" internacional da feiura feminina.

Appareceu ha pouco em Deauville: a sua raquette ainda se conserva agil; mas as suas "toilettes" são horrendas.

Não se pense, porém, que toda campeã de tennis é feia: Helen Willis é encantadora.

As duas rivaes sportivas não poderão ser nunca duas rivaes na vida...

**Letras e Artes**

A nota do dia é o livro de Luc Durtain — "Vers la Ville kilometre 33", que Ronald de Carvalho acaba de traduzir e prefaciar, com este nome lindo: "Imagens do Brasil e do Pampa".

A traducção de Ronald de Carvalho é simplesmente magnifica, dando ao livro de Durtain um sabor inesperado de creação e novidade.

A edição, elegantissima, é de Ariel.

* * *

Conquistou o Premio Caminhoá, este anno, na Escola Nacional de Bellas Artes, o architecto Ernani Mendes de Vasconcellos.

* * *

O Rio possue mais uma revista de arte e pensamento: "Festa".

Não é propriamente nova. Mas surge agora em nova phase, dirigida ainda pelos seus fundadores — Tasso da Silveira e Andrade Muricy.

Apresentação bonita e collaboração variada e interessante.

**Anniversarios**

Faz annos hoje o sr. Malheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos.

— Passando hoje o seu anniversario natalicio, o conego Jacomo Vicenzi celebrará missa em acção de graças, ás 9 horas, na igreja de São Pedro, com acompanhamento de orgão.

— Passou hontem a data natalicia da senhora Amelia Freitas, esposa do major Anthenor de Araujo Freitas.

— Fez annos hontem, tendo recebido muitos cumprimentos, o dr. Waldemar J. de Carvalho, engenheiro chefe do serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura.



**Contractos de nupcias**

Contractou casamento com a senhorita Epiphania Bandeira, filha do sr. Manoel Campello Bandeira, o sr. Giovanni Baptista Borges, funccionario da Prefeitura.

**Nupcias**

Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Mary Beatrice Pontet com o nosso collega de imprensa Ibany da Cunha Ribeiro, funccionario da Equitativa.

As solemnidades foram testemunhadas pelas senhoritas Sylvia Mello e Hortencia Soares e pelos srs. Renato Pacheco, Alfredo Mitidiere, Washington Pinto e Octavio Mangabeira.

**Nascimentos**

O lar do sportsman Guilherme Prechel e de sua esposa, senhora Nina Toledo Piza Prechel, acaba de ser enriquecido com o nascimento de duas interessantes meninas, que receberão na pia baptismal os nomes de Vera e Sylvia.

— Marly é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do sr. José Prates e da senhora Maria José Soares Prates, professora em Nictheroy.

— Nasceu em 28 do mez de julho proximo passado a menina Therezinha, filha do casal capitão Sylvio Lisbôa da Cunha e sua esposa, senhora Palmyrinha Pinto Lisbôa da Cunha.

**Bodas de prata**

O casal Lino-Iracema Barbosa completou, a 1 do corrente, suas bodas de prata.

Seus filhos, por isso, mandaram celebrar, na matriz de São Francisco Xavier, um officio em acção de graças e deram, á noite, uma recepção ás pessoas de sua amizade.



**Festas**

Realiza-se amanhã o baile de anniversario do Botafogo F. Club, acontecimento social de grande relevo e destinado, pelo interesse com que é aguardado, ao mais completo successo.

A directoria do veterano club alvi-negro espera proporcionar a seus associados uma noitada de intensa alegria, de rara elegancia, [illegible]

Duas orchestras tocarão de 22 horas em deante.

O club offerecerá aos socios e suas familias finissimo buffet.

Para o serviço de ceia, os socios poderão reservar mesas na gerencia do club, á razão de 15$000 por pessoa.

A thesouraria communica aos socios [illegible]

Depois [illegible]

[illegible] illusionismo.

— Continuando o programma de festas elaborado para o corrente mez, o Departamento Social do America Football Club fará realizar, amanhã, um chá dansante, abrilhantado por uma "jazz".

— Em beneficio da "Casa do Medico", realiza-se no dia 18 do corrente, ás 22 horas, um baile nos salões do Automovel Club do Brasil.

— Depois de amanhã, o Orfeão Portuguez offerecerá aos seus associados uma reunião dansante, que, pelo interesse que vem despertando, promette revestir-se de brilhantismo.

As dansas serão cadenciadas por uma das melhores orchestras e iniciar-se-ão ás 19 horas, prolongando-se até a meia noite.

**Homenagens**

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Jockey Club, o almoço offerecido ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer pelos seus amigos e collegas, jubilosos com a sua nomeação para o cargo de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O almoço será presidido pelo general Flores da Cunha, offerecendo a homenagem o deputado Demetrio Xavier.

As listas de adhesão são encontradas na "Casa das Damas" e no edificio do Club Naval.

**Conferencias**

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, realizar-se-á, na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a conferencia do dr. G. de Souza Pinto, sobre "Arte e Educação".

Essa conferencia, para a qual são convidadas as associações educadoras e artisticas desta capital, assim como todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto, terá a entrada franqueada ao publico.

**Fallecimentos**

No Hospital Central do Exercito, falleceu o aspirante Renato Bandeira de Mello, filho do coronel Bandeira de Mello.

**Missas**

Na igreja de Santo Affonso, altar de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, será rezada hoje, ás 8.30 horas, missa do sexto mez, por alma da senhorita Regina Santos Cruz, filha do dr. Christino Cruz, medico nesta capital.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## E' da maior significação o desafio dos footballers que representaram o "soccer" brasileiro na II Taça do Mundo aos profissionaes da Federação

## Entre o Santos e o Flamengo

### PROPOSTA PELO CLUB PAULISTA A INDEMNIZAÇÃO DO ADEANTAMENTO FEITO A JAVEL

Já é bem conhecido o caso creado pelo player Javel, que vem do Rio Grande do Sul afim de ser experimentado pelo Flamengo.

A exhibição do jogador gaucho agradou plenamente aos technicos do rubro-negro que se interessaram em colher a sua inscripção.

O footballer sulino, porém, não se deu bem na nossa capital e transfe-

Sr. Paulo Moura, director do Santos

riu-se para Santos, onde se inscreveu entre os defensores do sympathico gremio local.

O Flamengo, não approvando o acto do seu ex-futuro player, denunciou-o á Federação Brasileira de Football e, na falta do contracto, allegou uma divida de Javel para com o club.

O Santos, desejando contar o mais breve possivel com o concurso do player denunciado, pelo seu director sr. Paulo Moura, autorizou o seu representante junto a entidade profissionalista, o nosso collega Carlos Gonçalves, a procurar uma formula para resolver o caso amigavelmente.

O representante santista esteve hontem mesmo na séde da Federação, onde expoz ao sr. Sergio Meira a situação do actual player santista.

Ficou resolvido que o caso que seria solucionado na reunião de hontem, visto ter sido ella transferida, será resolvido na proxima terça-feira.

Nessa reunião o sr. Sergio Meira transmittirá ao presidente do Flamengo a proposta do Santos, que se responsabilizará pela divida contrahida pelo footballer gaucho e pedirá a annullação da denuncia, o que permittido, facilitará a inscripção de Javel pelo Santos.

Os sportsmen do Santos F. C. confiam na fidalguia tradicional do C. R. Flamengo, que tem a oriental-o ademais no momento, o paredro liberal que é o sr. Bastos Padilha, antigo administrador do gremio de Urbano Caldeira.

## A luva lançada por Martim

### ESTA' EM CHCQUE O FOOTBALL PROFISSIONAL — O PADRÃO TECHNICO E OS ENSINAMENTOS EUROPEUS

Os rapazes que integraram o conjunto que a C. B. D. enviou á Italia, afim de represental-a na disputa da Taça do Mundo, sentindo-se diminuidos com os commentarios feitos ácerca da sua pouco brilhante campanha nos campos europeus e desejando mostrar a sua pujança, resolveram lançar um desafio ao scratch da Federação Brasileira de Football.

Martim, captain da selecção nacional, assignou o desafio que está assim redigido:

"Nós, os jogadores que assumimos o compromisso de representar o football brasileiro no Campeonato Mundial e em jogos amistosos em diversos paizes da Europa, ficamos bastante sentidos com o facto de, maldosamente, andarem mãos sportistas, insinuando que não soubemos nos desobrigar de incumbencia de tão grande vulto, compromettendo, assim, o bom nome dos sports em nossa terra.

Tal, porém, não aconteceu. Perdemos e, sem querer diminuir o peso das derrotas e desmerecer o valor dos nossos adversarios, podemos comtudo adeantar que qualquer outro quadro que fosse enviado pelo Brasil, em identicas condições, teria, fatalmente, de perder.

Mas para dar uma prova da pujança do nosso conjunto e de uma vez por todas pôr paradeiro a essas insinuações malevolas delibera-

Martim, captain do conjunto da C. B. D.

mos lançar um convite ao melhor scratch que possa organizar a Federação Brasileira de Football.

Para não apresentar impecilhos á organização dessa partida, desde já abrimos mão de qualquer direito sobre renda, arbitragem, escolha de campo, no Rio ou em S. Paulo, entregando a direcção geral á Associação de Chronistas Desportivos, bem como a ella destinamos a parte da renda que porventura nos fosse concedida ou integral, caso os nossos adversarios assim entendam.

Da nossa parte existe a melhor boa vontade possivel para realizar essa partida, pois, assim, poderemos provar publicamente que tudo quanto se tem dito sobre as falhas do nosso conjunto são inverdades clamorosas. A propria C. B. D. não negará sua licença porque tivemos o cuidado de ouvir os responsaveis pela sua administração.

(a.) — Martim Mercio Silveira, capitão do quadro, autorizado pelos seus companheiros."

Este desafio é uma risonha aperitivo para o publico carioca, que assistirá a um prélio interessante, pois, segundo suas proprias informações, os nossos players muito lucraram com o seu contacto com o "soccer" europeu.

O que mais impressionou aos nossos representantes foi a precisão das jogadas dos europeus. Lá ha o verdadeiro football de conjunto. O team movimenta-se como uma machina, cada jogador, em sua posição, procurando fazer o jogo pelo conjunto. Não ha precipitações e nem o player ambiciona a gloria individual.

Esse padrão de football impressionou vivamente os nossos players, que aproveitaram a lição e estão dispostos a mostrar ao publico carioca como se pratica o puro association.

## O campeonato paulista de profissionaes

### PORTUGUEZA x PALESTRA ITALIA E CORINTHIANS x SYRIO

Observando o certamen profissional paulista, devemos concluir que a 7ª rodada será talvez mais emotiva do que as duas anteriores. Tal facto era previsto, aliás, pois se considerava que a phase decisiva, á medida que avançasse o campeonato, se tornaria mais attraente. Logicamente, assim está acontecendo, primeiro porque a tabella dos jogos está fazendo desfilar um apos outro, os principaes choques; em segundo logar, porque a sorte da luta pelo titulo cada vez torna-se mais culminante, e, em terceiro logar, porque os resultados que os prelios vêm registrando estão proporcionando victorias clamorosas.

— Depois de amanhã, o encontro Portugueza x Palestra irá estabelecer, neste certamen, o maximo acontecimento, seja qual fôr o seu resultado. Se o Palestra vencer, somente por um milagre poderá perder o titulo este anno. O alvi-verde entrará com um pé e meio na zona do titulo. Se a Portugueza, ao invés triumphar, com toda a certeza a decisão do campeonato será na ultima rodada, entre os dois maximos aspirantes. Da conducta dos lusos domingo proximo depende, por isso, a sorte do tricolor, emquanto que o Palestra, desta vez, como nunca, necessita vencer o rival que ainda não derrotou no campeonato profissional.

O outro prelio da 7ª rodada se apresenta como uma boa opportu-

Brandão, "pivot" da Portugueza

nidade para o Corinthians recomeçar a série de suas victorias, pois enfrentará o Syrio.

## O encontro de domingo entre George Gracie e Jack Conley

### O MATCH SERA' DE LUTA LIVRE E NÃO DE "CATCH" — MARCENARO NÃO PODERA' LUTAR

Em reunião realizada hontem, á tarde, os technicos da Commissão de Pugilismo resolveram, finalmente, dar permissão para a realização do encontro entre George Gracie e Jack Conley, obedecendo, porém, o regulamento de luta livre e não o de catch.

Esta resolução foi tomada contra o voto do tenente Souto, que julgava que não mais se devia transigir, uma vez que a luta livre estabelece cathegorias.

Ora, não ha como negar razão ao mais recente membro da Commissão de Pugilismo, muito embora reconhecendo as razões de coherencia que ditaram os votos do capitão Meira e do dr. Anisio. Já foi transigindo dessa maneira que permittiram o encontro de Helio Gracie e Zbyszko e, a continuar assim, nunca poderão tomar a nova directriz que desejam, abandonando, para sempre, o que se fez no passado.

Comtudo, esperamos que, de facto, seja esta a ultima vez para o bem do publico pagante e do proprio progresso do pugilismo em nossa capital.

A luta será pois realizada, mas sem valer as cuteladas e com permissão do estrangulamento e encostamento de espaduas.

Isto, sem duvida, virá dar um maior equilibrio ao encontro, porque, se Gracie tem contra si o encostamento de espaduas, em compensação lucrará com a prohibição das cuteladas e com o emprego do estrangulamento, um golpe de grande efficacia na sua especialidade, que é o jiu-jitsu. Ademais, é de esperar que realmente o encontro venha rehabilitar a má impressão deixada pela luta Helio e Zbyszko pela disposição de que parece animado George.

Não procurou pôr qualquer obstaculo á realização do encontro, antes, procurando acatar qualquer decisão que fosse tomada. Foi uma attitude que contrastou particularmente com a de seu irmão Carlos, por occasião da luta acima referida.

NÃO SE REALIZARA' A LUTA DE RODRIGUES E MARCENARO

Uma das lutas constantes do programma de domingo era a de Antonio Rodrigues com o argentino Marcenaro. Este, no entanto, na prova de sufficiencia a que foi submettido hontem, não convenceu, dahi a não approvação de seu encontro com o pugilista portuguez.

Marcenaro deverá soffrer nova prova na proxima semana.

E' possivel que seja Acosta, contra um adversario ainda não escolhido, que realize a luta substituta.

LOFFREDO E ANTOLIN RODRIGO, FRENTE A FRENTE

Loffredo lutará com Antolin Rodrigo, noutra luta do programma. O leve brasileiro recuperou o antigo prestigio. E' o mesmo homem de antes, não resta duvida. Antolin Rodrigo é um homem que justifica o appellido.

"El Cyclone Hespanhol"...

PORQUE A LUTA SERA' DOMINGO

Attendendo á circumstancia de domingo marcar a inauguração da Feira de Amostras, e querendo contribuir para maior brilho desta solemnidade, o espectaculo do Stadium Brasil será realizado domingo.

## A TAÇA "KUNZEL"

### CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA A. C. D.

A Commissão de Tennis da A. C. D. esteve reunida, ante-hontem, com a cooperação de dois membros da commissão directora do torneio da Taça "Kunzel", afim de ultimar as demarches para o encerramento das inscripções e a consequente apuração da qualidade indispensavel de jornalista dos concurrentes.

O numero de inscriptos, até ante-hontem era de 27, representando a quasi totalidade dos jornaes desta capital e quatro de São Paulo.

A realização do torneio para jornalistas do corrente anno instituido o anno passado devido a uma feliz iniciativa do sportsman Djalma de Vincenze e a cooperação valiosa do industrial Junzel, está fadado a grande successo não só pelo numero elevado de concurrentes, como pelo progresso demonstrado pela maioria dos jornalistas-tennistas.

A competição, que será iniciada no dia 19 do corrente, terá a participação dos seguintes chronistas:

Emmanuel Amaral e Roberto Machado, da "A Noite"; dr. Fernando Nogueira Pinto e Lucio Guimarães, d'"O Globo"; Luiz Vianna, Georgino Sande, Humberto Coulomb e Murillo Pessoa, do "Correio da Manhã"; Carlos Alberto de Magalhães, do "Diario da Noite" e "Sport"; Mello Junior e Antonio Cordeiro, do "Jornal dos Sports"; Francisco Gusmão, do "Jornal do Commercio"; Ibany Ribeiro e Alberto Lins, da "Gazeta Sportiva"; Pareto, d'"A Nação"; Chagas Junior, da "A Raquette"; Adaucto de Assis, da A. C. D.; Edgard Cunha de Vasconcellos, do "Supplemento Semanal Illustrado"; Lourival Dallier Pereira, d'O JORNAL; Eugenio Rappaport, da "Revista Vasco da Gama"; Nelson Loureiro, d'"O Paiz"; Isaac Moutinho, da "A Patria" e os chronistas paulistas Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano"; Carlos José Nelli, da "A Gazeta"; Humberto Dantas, do "Diario da Noite" e Arnaldo Bastos, da "Empresa Jornalistica de Informações Geraes".

Os jogos serão realizados no Tijuca Tennis Club, a exemplo do que foi feito o anno passado, sendo a prova final realizada á noite, no stadium desse club, seguido de uma elegante soirée dansante em homenagem aos chronistas sportivos que participaram da competição.

A proxima reunião da commissão directora possivelmente dará por terminados os seus trabalhos com o provavel sorteio dos jogos.

Fazem parte dessa commissão o presidente do Tijuca Tennis Club, dr. Heitor Beltrão, a quem está affecta a direcção geral; o esforçado elemento tijucano Luiz Aguiar, membro da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e director interino de tennis do Tijuca; Eugenio Brandão, director da Federação de Tennis do Rio de Janeiro; dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, e Carlos Alberto de Magalhães, director da Associação de Chronistas Desportivos.

Como elemento de ligação, está funccionando o sr. Emmanuel Amaral, presidente da commissão de tennis da Associação de Chronistas Desportivos e actual campeão de tennis dos jornalistas sportivos.

## As transferencias de amadores no nosso sport nautico

Nunca se verificou no nosso sport nautico um movimento tão elevado de transferencias de amadores, como o que se está constatando este anno.

Assim é que desde janeiro ultimo até este mez, á secretaria da Federação Aquatica foram solicitadas nada menos de noventa e uma transferencias, que renderam áquella entidade carioca quatro contos, quinhentos e cincoenta mil réis.

Estas transferencias foram assim solicitadas, por clubs: Vasco, 25; Boqueirão, 16; Flamengo, 13; Botafogo, 13; Guanabara, 6; Fluminense, 5; Gragoatá, 4; Natação, 3; Internacional e Tiguar, 2 cada um; S. Christovão 1.

Correspondem ellas a amadores que pertenciam aos clubs: Flamengo, 25; Boqueirão, 14; Botafogo, 8; S. Christovão, 6; Vasco e Guanabara, 5 cada um; Natação, Internacional e Sport Club, 4 cada um; Fluminense 3; Gragoatá, 2, e Icarahy, 1.

## O São Christovão em Minas

### SERA' SEU ADVERSARIO O TUPYNAMBA' DE J. DE FO'RA

O S. Christovão A. C. vem de pedir licença á Federação Brasileira para enfrentar, em 19 do corrente, o Tupynambá, de Juiz de Fóra. O "return-cup" do Vasco no campo [illegible] da cidade dessa mesma [illegible] actividade o seu team, no dia de férias.

Dahi essa excursão á Minas, a exemplo do America, que tambem effectuará, a 19, contra o Tupy, possivelmente, irá a Bello Horizonte, para enfrentar o Athletico.

Vicente, veterano do S. Christovão

## Na athletica internacional

### A OLYMPIADA DOS POLONEZES

VARSOVIA, 9 (H.) — No ultimo dia da Olympiada dos Polonezes no Estrangeiro que durou uma semana e realizou-se nesta capital, as equipes de emigrantes polonezes encontraram-se com as da mãe patria. Estas conquistaram todos os primeiros logares com os seguintes resultados:

Athletismo — Polonia, 80 pontos; emigrantes, 50.

Corrida de 5.000 metros. Kosucinsky (Polonia), com 14 minutos e 47 segundos. Kosucinsky é o vencedor dos 10.000 metros da Olympiada de Los Angeles.

Lançamento do peso — Heliasz (Polonia), com 14 metros 95 cm.

Football, a Polonia por 8 a 1.

Box, venceu a Polonia por 12 a 4.

Mais de cem premios foram distribuidos pelas equipes victoriosas. O quadro francez ganhou a taça "Presidente da Republica", classificando-se em primeiro logar nos resultados definitivos. Os Estados Unidos collocaram-se em quinto logar, conquistando o primeiro em athletismo e natação.

## A proxima regata do C. R. Jardinense

Está marcada para o proximo dia 2 de setembro a regata [illegible] da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, promovida pelo C. R. Jardinense.

Os directores de remo deste club, srs. Henrique de Souza e Alberto de Souza, esperam o comparecimento de todos os remadores do club, diariamente, na "garage", para tratar dos treinos.

## NAS QUADRAS DE BASKETBALL

### O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO — A LUTA DE HOJE ENTRE O SANTA HELOISA E O BOMSUCCESSO

O encontro que será travado, na noite de hoje, no gymnasio do Fluminense, é de grande importancia, pois decidirá qual o occupante da vaga existente no grupo que disputará o campeonato da cidade, a ser iniciado no proximo dia 17.

Santa Heloisa e Bomsuccesso são os candidatos ao posto, e farão todo o possivel para que a victoria lhes sorria na competição de hoje.

OS QUADROS

Os "fives" deverão iniciar a pugna com a seguinte organização:

S. HELOISA: — Edison e Lucas; Fantasia, Zézinho e Loquinhas.

BOMSUCCESSO: — Alvaro e Macario; Jairo, André e Loló — Medeiros e Accioly.

Lucas, do Santa Heloisa

OS JUIZES

A Liga Carioca de Basketball escalou, para o jogo de hoje, as seguintes autoridades:

Arbitro — Harold Cordeiro Oest; fiscal — Eugenio M. Riehl; chronometrista — Armando de Souza Paiva; apontador — Joyelino Andrade, e delegado — Adolpho Schermann.

## O basketball em Minas

### O PALESTRA DERROTOU A AMERICA

Em proseguimento do campeonato de basketball da A. M. E. G., realizou-se, ante-hontem, na quadra do Palestra o jogo entre o club local e o America.

Muito embora fossem os dois melhores "fives" da capital mineira, o jogo foi falho de technica, empregando-se os players com muita violencia.

O Palestra conseguiu derrotar o seu forte adversario pelo score de 9 x 6, assumindo assim a leaderança da tabella.

Teams e scores:

Palestra — Bolão (Lourenço, 1) e Salchier; Quim, Quim (Alvaro 4), (Carmino 4) e Bruno.

America — Gerson e Jair; (Delvecio 5), Olavo e Delio (Balena 1).

Nos quadros secundarios a victoria coube ao America por 6 x 5.

## O 10.º anniversario do G. Trem de Luxo

Commemorando a passagem do 10º anniversario de sua fundação, o Grupo Trem do Luxo, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, levará a effeito, domingo proximo, na aprazivel residencia do seu antigo presidente, commendador Manoel Pereira da Costa, na ilha do Governador, um "pic-nic", do qual participarão as familias de seus vinte e cinco componentes.

## Novos barcos para o "rowing" carioca

A' Federação Aquatica do Rio de Janeiro foram solicitados registros para as seguintes embarcações de remo:

"Anhangá" e "Pimentel Duarte", outriggers a dois e oito remos, do Guanabara;

"Lou-lou" e "Cururu", skiff e outriggers a quatro, trincado, do Internacional.

"Castor" e "Campos", skiff e outriggers a quatro, do Botafogo;

"Itaité" e "Itanhundu", do Gragoatá;

"Santos Dumont", do Vasco da Gama.

## A renuncia do secretario da Federação Paulista de Bola ao Cesto

Na ultima assembléa da Federação Paulista de Bola ao Cesto deixaram de ser discutidos os assumptos da assembléa geral da C. B. D. As unicas questões debatidas foram as resoluções tomadas pela directoria, salientando-se entre ellas a eliminação de Monaco e Marchisto, que não foram ractificados, surgindo dahi uma crise no seio da entidade, pois o sr. Gabriel Pelosi, seu antigo secretario, solicitou demissão.

## O Campeonato Carioca de Football

### OS MATCHES DE DOMINGO

A A. M. E. A. fará realizar depois de amanhã, os seguintes jogos do campeonato da cidade:

ANDARAHY X OLARIA — No campo da rua Barão de São Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

ANDARAHY — Gustavo; Congo e Chovisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nelinho, Romualdo, Bianco, Palmier e Floriano.

OLARIA — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Heracio; Gago, Zé Luiz, Pidòre e Zé Crioulo.

MAVILIS X PORTUGUEZA — No campo da rua Carlos Seidl. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

MAVILIS — Medonho; Polaco e Baguette; Alô II, Chavão e Pereira; Alô I, Pisca, Aragão, Honorio e Sylvio.

PORTUGUEZA — Nogueira; Antonio e Nelson; Esther, Mimosa e Bolão; Gomes, Paulo, Arnaldo, Jaguarão e Monteiro.

2.ª DIVISÃO — IRAJA' X ARGENTINO — No campo do Irajá. Primeiros e segundos quadros.

PENHA X BRASIL SUBURBANO — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

JARDIM X AMERICA SUBURBANO — No campo da rua Marquez de S. Vicente. Primeiros e segundos quadros.

## Os juizes e auxiliares para domingo

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes e seus auxiliares para o jogo de football a realizar-se aos 12 do corrente, domingo:

America x São Christovão — Campo do America F. C. — ás 13.30 horas.

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Antonio Castro — Horacio Oliveira — Alvaro Affonso — Haroldo Drolhe.

PROFISSIONAES

America x São Christovão — campo do America F. C.

Juiz — J. Motta Souza.

## TORNEIO "MAZDA"

Realiza-se hoje a reunião da directoria do Torneio Mazda, na qual tomarão parte os representantes dos clubs Costa Lobo, Barreira, Bemfica, 1.º de Maio, Macko, Monroe e Edilson.

Importantes assumptos serão discutidos, dentre os quaes a organização do Campeonato dos clubs reima. O enthusiasmo despertado na torcida dos Clubs [illegible] pois muitos [illegible] de inscripção, motivando a direcção do Torneio organizar o Campeonato com primeiro e segundo quadros.

Será tratado tambem a maneira que será entregue ao Costa Lobo A. C. o trophéo vencedor do Torneio Eliminatorio.

## AS OLYMPIADAS DE 1936

A Allemanha prepara-se para receber, condignamente, os athletas que comparecerão a Berlim para participar dos jogos olympicos, em 1936. Para isso está preparando o seu grande stadium de Grunewald, dotado de todos os requisitos para que as provas se revistam do maior brilho. A gravura mostra um aspecto das obras do alargamento da pista

## O segundo concurso de natação da temporada de inverno

Domingo vindouro, na piscina do Fluminense Football Club, será levado a effeito o segundo concurso de natação da temporada de inverno.

E' de esperar que esse certamen, promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, logre apreciavel exito, embora não se observe grande interesse pelo mesmo.

## Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de ante-hontem, tomou as resoluções seguintes:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — excluir do quadro de juizes remunerados desta Liga o sr. Waldemar Alves;

c) — tomando conhecimento do projecto [illegible]

## A EXCURSÃO DO SÃO PAULO AO SUL

### A. F. R. F. NÃO DARA' PERMISSÃO

A imprensa desta capital, durante o transcurso desta semana, noticiou que o S. Paulo faria uma excursão ao Rio Grande do Sul, onde disputaria quatro partidas com os gremios locaes.

Segundo soubemos, por um director da Federação Brasileira de Football, o tricolor paulista não obterá permissão para jogar com os clubs do Estado sulino, porque a entidade que dirige o football gaucho não é filiada.

## Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica

Os membros do Conselho de Julgamentos desta entidade estão convocados para uma reunião hoje, ás 17,30 horas, onde tratarão [illegible] do Conselho de Representantes, referente a [illegible] amadores, e pareceres.

## Automobilismo internacional

Em Nurburg, Allemanha, realizaram-se as grandes corridas de automoveis, em que tomaram parte corredores de varias procedencias e nacionalidades. A gravura mostra o inicio das provas, de que saiu vencedor o celebre volante Manfred von Brauchitsch

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## CYCLISMO

### O II CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Indubitavelmente, em época alguma o cyclismo attingiu tão grande desenvolvimento entre nós como no momento.

E' assim, certo, o successo que deverá coroar a prova cuja disputa occorrerá domingo e se denomina II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro. Essa prova é promovida pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, pela segunda vez, e cuja primeira disputa foi um dos maiores acontecimentos até hoje verificados e que abriu novos horizontes ao salutar sport.

Conforme já noticiámos, o percurso da grande prova comprehende o contorno da cidade, passando os cyclistas pelos bairros de S. Christovão, Bemfica, Bomsuccesso, Inhauma, Cascadura, Campinho, Jacarepaguá, Tijuca, Joá, Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo e Gloria.

A partida da prova será ás 13,30 horas, devendo os primeiros cyclistas attingir o vencedor ás 16 horas.

OS INSCRIPTOS

Apresentaram pedido de inscripção para a grande prova 75 cyclistas, que representam 10 clubs e cuja relação nominal daremos amanhã.

Pelo Cycle Luso Brasileiro foram inscriptos mais os seguintes concurrentes: Gastão de Barros e Carlos de Campos.

Os dois ultimos concurrentes inscriptos são bons cyclistas, principalmente Carlos de Campos, um dos nossos melhores corredores de estrada, tendo já por duas vezes tomado parte em provas inter-estaduaes, representando o cyclismo carioca.

OS CYCLISTAS DE JUIZ DE FÓRA

Juntamente com o pedido de inscripção dos corredores Othello Calsavara, Alberto Rocha, José Zama e Lucio Ferreira da Silva, pelo Cyclo Club de Juiz de Fóra, foi enviado á F. C. C. M., o pedido de filiação do referido club á entidade cyclistica.

O ITINERARIO

O itinerario da prova será o seguinte: Partida — Avenida das Nações — Monroe — Avenida Rio Branco — praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Rua São Christovão — Rua Benedicto Ottoni — Praia de São Christovão — Rua General Sampaio — Rua Dr. Carlos Seidl — Rua Retiro Saudoso — Rua da Alegria — Rua São Luiz Gonzaga — Largo de Bemfica — Rua Leopoldo de Bulhões — Bomsuccesso — Avenida dos Democraticos — Estrada da Freguezia — Rua Magalhães Costa — Inhauma — Rua José dos Reis — Avenida Suburbana — Ponte de Cascadura — Rua Coronel Rangel — Campinho — Rua Candido Benicio — Largo do Tanque — Jacarepaguá — Estrada da Tijuca — Barra da Tijuca — Joá — Gavea Golf — Gruta da Imprensa — Avenida Niemeyer — Avenida Delphim Moreira — Avenida Vieira Souto — Rua Francisco Octaviano — Mére Louise — Avenida Atlantica — Rua Salvador Corrêa — Tunnel Novo — Avenida Wenceslão Braz — Avenida Pasteur — Mourisco — Praia de Botafogo — Avenida Oswaldo Cruz — Amendoeira — Praia do Flamengo — Gloria — Avenida Beira-Mar — Passeio Publico — Avenida das Nações (Feira de Amostras) — Chegada.

PREMIOS COLLECTIVOS

Serão disputados, na grande prova, os seguintes premios collectivos:

"Taça Cidade do Rio de Janeiro", instituida em 1933, pela Companhia de Pneumaticos Dunlop, que será conferida ao club filiado a que pertencer o cyclista que obtiver a melhor collocação na prova, de posse transitoria.

"Taça Isnard", instituida por Isnard & Cia., ao club filiado ou não collocado em 1º logar, com turma de tres cyclistas, de posse transitoria.

"Taça Daysi", instituida por Gustavo A. de Carvalho, ao club filiado ou não collocado em 2º logar, com turma de tres cyclistas, de posse transitoria.

PREMIOS INDIVIDUAES

Pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, serão conferidos os seguintes premios individuaes: Medalha de ouro grande ao 1º, medalha de ouro menor ao 2º; medalha de "vermeuil" grande ao 3º; medalha de "vermeuil" menor ao 4º; medalha de prata grande ao 5º, medalhas de prata menor ao 6º e 7, medalha de bronze grande ao 8º e medalhas de bronze menor aos 9º e 10º collocados.

## O BASKETBALL COMMERCIAL

A TABELLA OFFICIAL DA F. A. B. A. C.

E' a seguinte a tabella official do campeonato organizado pela F. A. B. A. C.:

TURNO

Dia 16 de agosto:
S. Club Casas Pernambucanas x Light Rua Larga S. C.
C. M. General Electric x A. A. Banco do Brasil.

Dia 23 de agosto:
S. Club Casas Pernambucanas x A. A. Banco do Brasil.
Light Rua Larga S. C. x A. A. Cia. Sul-America.

Dia 30 de agosto:
A. A. Cia. Sul-America x A. A. Banco do Brasil.
C. M. General Electric x S. C. Casas Pernambucanas.

RETURNO

Dia 6 de setembro:
S. C. Casas Pernambucanas x A. A. Cia. Sul-America.
C. M. General Electric x Light Rua Larga S. C.

Dia 13 de setembro:
A. A. Cia. Sul-America x C. M. General Electric.
Light Rua Larga S. C. x A. A. Banco do Brasil.

Dia 20 de setembro:
A. A. Banco do Brasil x C. M. General Electric.
Light Rua Larga S. C. x S. C. Casas Pernambucanas.

Dia 27 de setembro:
A. A. Banco do Brasil x S. C. Casas Pernambucanas.
A. A. Cia. Sul-America x Light Rua Larga S. C.

Dia 4 de outubro:
A. A. Banco do Brasil x A. A. Cia. Sul-America.
S. C. Casas Pernambucanas x C. M. General Electric.

A tabella supra foi organizada e approvada pela directoria, em sessão realizada em 22 de julho de 1934.

CAMPOS OFFICIAES DOS CLUBS DISPUTANTES DO CAMPEONATO SUPRA

A. A. Banco do Brasil — Quadra externa do Tijuca Tennis Club.

A. A. Cia. Sul-America — Confiança A. C. — Rua General Silva Telles.

C. M. General Electric — Rua Miguel Angelo n. 221 — Meyer.

Light Rua Larga S. C. — Campo provisorio — Rua José do Patrocinio.

S. C. Casas Pernambecanas — Campo do Villa Isabel — Avenida 28 de Setembro.

## A quebra de um «record» paulista

### PARA OS 200 METROS FORAM MARCADOS 21" 9/10

*Padilha, autor da quebra do "record" de Alvaro de Oliveira Ribeiro, nos 200 metros com barreiras*

Os nossos confrades de "A Gazeta", de S. Paulo, commenta da seguinte forma o resultado da prova de 200 metros razos, disputada recentemente:

"O athletismo paulista assistiu hontem a quebra de mais um record estadual, o dos 200 metros razos, pertencente ao antigo athleta Alvaro de Oliveira Ribeiro ha muitos annos afastado das nossas competições, com 22"2|10.

Esse bello resultado technico desde muito tempo que vinha desafiando a força e as possibilidades dos sprinters paulistas. Prova que requer um preparo technico todo especial, cuidadoso e methodico, os 200 metros razos, ha muito que não se apresentavam ao publico paulista como uma prova de sensação. Isso tambem em parte motivado pelos factos de poucas vezes ser realizada nos torneios da F. P. A. Dahi a razão de não possuirmos melhor nucleo de athletas para tal distancia, na sua maioria, corredores de cem metros.

Alvaro de Oliveira Ribeiro sempre surprehendia o athletismo paulista com seus resultados dignos de nota. Especialista destacado nas provas de 100 até 400 metros razos, Alvaro de Oliveira Ribeiro, quando se afastou das lides athleticas para vestir os pesados trajes de um frade, deixou resultados technicos que até hoje ainda desafiam a mocidade athletica de hoje.

Foi recordista paulista e brasileiro dos 100, 200 e 400 metros razos e dos 20 0metros com barreiras.

Hontem, com a proeza digna de elogios de Ferré Fernandes, o destacado athleta do Esperia, perdeu Alvaro de Oliveira Ribeiro o seu ultimo record na tabella do athletismo brasileiro e paulista. Primeiro foi Puglisi que arrebatou o seu record nos 400 metros razos e que até hoje ainda pertence a esse antigo e valoroso athleta. Depois Alvaro perdeu o record dos 200 metros barreiras, que hoje está com Padilha, do Esperia, depois de ter pertencido até bem pouco tempo a Stillingem, do Germania. Depois foi a prova dos 100 metros, que passou ás mãos de Sallowiks, do Tieté, e agora é o record dos 200 metros razos, o ultimo reducto de Alvaro de Oliveira Ribeiro na tabella do athletismo estadual e brasileiro, que cae por terra pelo brilhante feito de Ferré Fernandes, com 21"9|10".

Esse resultado vem lembrar com destaque aquella figura de athleta de valor que até hoje é citada como um dos exemplos mais vivos e palpitantes do athletismo nacional.

Duas coisas deve o athletismo paulista destacar hoje: o grande athleta do passado, que hoje teve o seu nome sempre glorioso e querido riscado pela ultima vez do quadro dos records paulistas de athletismo, e o brilhante resultado technico que o athleta esperiota Ferré Fernanudes acaba de obter gloriosamente, derrubando um record que vinha desafiando as forças e as possibilidades da technica de hoje, e da mocidade forte e decidida que milita actualmente no athletismo de S. Paulo."



## Sports Suburbanos

### Pelas entidades e clubs avulsos

#### CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE DOMINGO

Após uma semana de folga, prosegue domingo o campeonato da 2ª divisão, com a realização dos seguintes jogos:

Irajá x Argentino
Penha x Brasil Suburbano
Municipal x Ideal
Jardim x America Suburbano.

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão effectuados domingo, em continuação ao returno do campeonato da Liga Metropolitana, os seguintes jogos:

Campo Grande x Sporting Club do Brasil
Santissimo x Sudan
Boa Vista x São José.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

ASSEMBLÉA GERAL DO G. E. EDISON A. C. A REALIZAR-SE NA FABRICA MAZDA

Realiza-se no dia 13 do corrente, importante assembléa do G. E. Edison A. C., na qual serão approvados os novos estatutos, havendo tambem eleição do novo Conselho Supremo e de toda a directoria.

Os debates promettem revestir-se de acaloradas discussões, pois, dois são os grupos que vão resolver os assumptos da futura administração do Club da General Electric.

JOGOS AMISTOSOS

Um encontro entre o Deodoro e o Mavilis

Realiza-se domingo, no campo do Madureira A. C. um encontro entre os quadros do Engenho de Dentro e do Mavilis, que actualmente se acham filiados á Sub-Liga.

Como preliminar do encontro haverá um jogo entre as equipes do Del Castillo e do Central.

A ESTRÉA DO RIVER F. C. NA SUB-LIGA

Fazendo a sua estréa na Sub-Liga, onde se filiou, o River F. C. encontrar-se-á, domingo, em seu campo, á rua João Pinheiro, na Piedade, com o quadro do Opera Nazionale Dopolavoro Palestra Italia, o novel e poderoso conjunto da colonia italiana.

O jogo será o primeiro de uma série de tres, em disputa de um trophéo.

Preparando-se para o forte embate, o River F. C. fez realizar, hontem, á tarde, um rigoroso treino entre os seus primeiro e segundo quadros.

MINISTERIO DO TRABALHO F. C.

Tendo o Ministerio do Trabalho F. C. de tomar parte numa prova sportiva, domingo, no campo do Sudan A. C., a direcção de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 14 horas, na estação de Quintino Bocayuva:

Luva — Maluco — Alberto — Filumbo — Echo — Mello — Luiz Barbosa — Cozinheiro — Henrique — Miss e Carapuça. Reservas: Janeiro — Octavio e Junqueira.

A. A. VILLA ISABEL x JAPOEMA

Fazendo a sua estréa nos campos cariocas, a A. A. Villa Isabel, recentemente fundada, enfrentará domingo, no campo do Andarahy A. C., o forte conjunto do Japoema F. Club.

Dada a constituição dos dois quadros, a peleja promette ser boa.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Sub-Liga

OS NOVOS MELHORAMENTOS NO CAMPO DO JEQUIA' F. C.

A directoria do Jequiá F. C., o valoroso club da Ilha do Governador, já deu inicio ás obras de melhoramentos de sua praça de sports.

Nestas condições, dentro de breve tempo, as suas partidas serão realizadas no seu proprio campo, o que, sem duvida, lhe dará maior efficiencia.

#### Um "crack" uruguayo

"Sylpho", potro, crack das pistas uruguayas que cumpriu, em 1º do corrente, em Montevidéo, uma "performance" notavel para a sua classe, fazendo 1.600 metros em .... 1'39" 1|5.

E' um dos cotados para as grandes corridas de 12 deste mez, na capital uruguaya.

#### Aos amadores do Oceano F. C.

A direcção sportiva do Oceano F. Club, por intermedio d'O JORNAL, pede o comparecimento de todos os seus amadores no proximo domingo, na séde do club, ás 14 horas, de onde seguirão para o seu campo, onde disputarão uma prova amistosa.

#### Rumo a S. Paulo

Serão embarcados amanhã para S. Paulo os animaes Lakia, Fifa, Kazoo, Servidor, Tupaceretan e Mandchuria, pensionistas do treinador José Martins.

NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES — NOTA OFFICIAL

Resoluções da directoria

Communico aos interessados que a directoria, em sua reunião de hoje, resolveu suspender os jogos marcados para domingo proximo, até ulterior deliberação.

Reunião da directoria

De ordem do sr. presidente, solicito o comparecimento dos srs. directores, segunda-feira proxima, 13 do corrente, ás 17.30 horas.

Secretaria, 9 de agosto de 1934. — Cezar Augusto Martha — 2º secretario.

NA SUB-LIGA CARIOCA

Torneio de Ping-Pong do Itapiru' A. Club

O sr. José B. Franco, director de secção de ping-pong do Itapiru' A. C., previne, por nosso intermedio, a todos os seus consocios, que as inscripções para o Torneio Interno, a realizar-se brevemente, encontram-se abertas até o proximo dia 19, na séde do club, á rua Itapiru' numero 58.

NOS CLUBS AVULSOS

A posse da directoria do Humaytá A. Club

Realiza-se amanhã, em sessão solemne, a posse da nova directoria do Humaytá A. C., para a qual foram convidadas as altas autoridades da Marinha de Guerra, os presidentes da A. B. I. e da A. C. D. e outras pessoas gradas.

A posse será effectuada ás 21 horas.

O "GARDEN-PARTY" DO MACKENZIE

Realiza-se domingo, 12, no parque do S. C. Mackenzie, um elegante "garden-party". Sob os auspicios do Departamento Feminino é certo o brilho dessa festa. Foram reservadas mesas, com direito a chá, etc. Finda a festa, uma tarde-noite dansantes. Ingresso com recibo 8 ou permanente.

O TORNEIO INTERNO DE JUVENIS DO MACKENZIE

No S. C. Mackenzie, será effectuado amanhã o torneio initium de juvenis. Ha intensa animação nas hostes alvi-negras por esse certamen.

Inicio ás 20 horas, conforme programma organizado pelo Directorio G. Sportivo.

Festa constante do calendario mensal fluente.

## O FOOTBALL PROFISSIONAL

### ENCERRANDO O TORNEIO, AMERICA E SÃO CHRISTOVÃO PRELIARÃO PELO TITULO DE VICE-CAMPEÃO

O certamen profissional de 1934 será encerrado na tarde de domingo, com a disputa do match em que o São Christovão e America decidirão a posse do titulo de vice-campeão.

Os antagonistas estão collocados, respectivamente em 2º e 3º logares na tabella, com 9 e 10 pontos perdidos. Desse match resultará a posse do titulo já referido acima.

AS CONDIÇÕES DO AMERICA

Ao encerrar sua actividade no campeonato, podemos lembrar o que o America fez este anno. Formou um optimo quadro, com innumeros elementos de valor, mas não conseguiu desde o inicio um conjuncto. Lutou com algumas difficuldades, entre as quaes avulta a saida de um technico, Gentil, no momento exacto em que começava a comprehender a fórma mais adequada aos rubros.

No America vimos o surgimento de uns e o aprimoramento de outros: Walter, Vital, Ferreira, Carolla, Curto e Carreiro têm jogado com grande felicidade.

*Walter, que defenderá o reducto americano*

O caso de Carreiro é curioso. Reappareceu em boa forma, no club da rua Campos Salles, quando se suppunha estar em phase de declinio. Entre os argentinos, De Saa, Arrese, Mariani e Fassora ao poucos s eadaptaram aos companheiros e ao meio, alguns se revelando optimos.

Ao America faltou no campeonato alguma direcção technica. De La Torre, actualmente está á testa desse cuidado. Mas não se pode negar: ha valores no America e sua posição na tabella diz tudo.

Provem mais dos esforços individuaes, que forçosamente produzem alguma coisa, do que de uma classe não attingida por falta de direcção controlada.

O CONJUNCTO DO S. CHRISTOVÃO

Se o America se apresenta resentido de algo, o São Christovão tambem. Mas os dois estão em terrenos oppostos. O quadro que obedece á direcção de Balthazar possue poucos valores individuaes. Mas, em compensação, consegue performances que intimidam e quebram conjunctos os mais classicos. No triangulo ha Francisco, que antes de uma contusão se firmava como arqueiro dos melhores. Classificaram-no já como "meio team". Mario e Zé Luiz uma barreira. Dodô como center-half completa uma defesa que fez prodigios, garantindo-se, pode-se dizer, por si só, o posto que os sanchristovenses occupam na tabella.

Salvo modificações de ultima hora, os teams irão a campo com a constituição seguinte:

AMERICA — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arrese; Carolla, Fassora, Nabor, Curto e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãosinho, Manezinho, Bahianinho e Aderne.

## A regata intima do G. R. Gragoatá

Domingo proximo, como já noticiámos, a direcção do Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito, entre os seus remadores, um concurso intimo.

Essa regata será realizada pela manhã, nas aguas do Gragoatá, na vizinha cidade de Nictheroy.

O programma, a iniciar-se ás 9 horas, está assim organizado:

1º pareo — Capitão Jacyntho Prado de Carvalho — Yole-gigs a 4 — Novissimos.

2º pareo — Alberto de Mendonça — Yoles franches a 4 — Principiantes.

3º pareo — Dr. Capitulino S. Junior — Alberto A. Escola Naval — Escaler a 12 remos — Typo marinha, curso previo.

4º pareo — Manoel Pereira Simas — Yole franche a 2 — Principiantes.

5º pareo — José Pereira de Aguiar — Yole gigs a 2 — Novissimos.

6º pareo — Waldemiro Peralta — Double scull — Novissimos.

7º pareo — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Canôs — Qualquer classe.

8º pareo — Ignatemy Mendonça — Aberto aos chronistas sportivos — Yole franche a 2 remos.

9º pareo — 2.000 metros — Honorario — Adalberto Parreiras — Aberto aos clubs de Nictheroy — Yole franche a 8 remos — Qualquer classe.

10º pareo — Armando Malhão — Escaler a 12 remos, typo Liga — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — Antonio Christa — Canôe — Principiantes.

12º pareo — Francisco Bittencourt Junior — Yole franche a 4 remos — Aberto aos collegios da cidade.

13º pareo — Paulo Kastrup — Escaler a 6 remos — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

14º pareo — Chrysantho Faria — Yole franche a 2 remos — Qualquer classe — Aberto ao Centro Alberto Torres.

15º pareo — Jayme Loureiro — Yole franche a 2 remos — Qualquer classe — Aberto ás Faculdades de Nictheroy.

16º pareo — 500 metros — Guilherme Souto Faria — Baleeiras a 1 remador — Infantis.

## Paquetense Club

O novel club da ilha de Paquetá fará realizar, amanhã, ás 20 horas, uma reunião civico-litero-musical, com um attrahente programma. No dia 19, de accordo com a Associação Carioca, será effectuada uma travessia de veleiros e uma parte dansante, na séde social, com o concurso de excellente "jazz-band".

## Amadores registrados

Deram entrada, ante-hontem e hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes solicitações de registros de amadores dos srs. Gualter dos Reis, João Bentevengo, Almir Nunes Ribeiro, Salvador Calabria, Moacyr José de Almeida, Adalberto Braga, Caspar Vieira Pinto Junior.

## O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

PARTIRA' HOJE DE AVIÃO O SR. HORACIO WERNER

Passageiro do "Anhangá", avião da carreira do "Condor", partirá hoje para Buenos Aires, o sr. Horacio Werner, director da Secretaria da Federação Brasileira de Football.

O veterano paredro, conforme O JORNAL já noticiou, vae á capital portenha como membro da embaixada que, no Congresso Sul-Americano de Football, defenderá as theses que serão apresentadas pela nossa entidade profissionalista.

## Campeonato collegial de athletismo

### SUA REALIZAÇÃO AMANHÃ E DOMINGO SOB OS AUSPICIOS DA F. A. C.

O campeonato collegial de athletismo marcou, em 1933, um grande successo.

Depois de uma série de lutas pontilhadas de records e performances notaveis, a equipe do Collegio Militar logrou um triumpho brilhantissimo.

A Federação Athletica de Athletismo, em acção conjunta com a L. C. A., promoveu o certamen, que despertou os maiores enthusiasmos entre os nossos collegiaes.

Pois bem, este anno, vamos ter, de novo, a competição athletica de igual genero. Está marcada para amanhã e domingo, e, a julgar pela animação que vem reinando nas equipes já inscriptas, será um novo e retumbante exito para a brilhante cellula do sport estudantino.

A este campeonato concorrerão quasi todos os collegios da capital e ainda muitos de S. Paulo, entre os quaes o Gymnasio S. Bento, o Gymnasio Oswaldo Cruz e o Mackenzie Collegio, que tão brilhante figura fizeram, por occasião da disputa do Campeonato Collegial de 1933.

As provas se subordinarão ao seguinte regulamento:

Art. 1º — Do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro poderão participar todos os collegios e entidades similares de reconhecida idoneidade, filiados á L. C. A. e tambem os pertencentes aos Estados da União.

Art. 2º — Constará o Campeonato Collegial de tres categorias distinctas: Campeonato Collegial de Infantis, Campeonato Collegial de Juvenis e Campeonato Collegial de Juvenis Fortes.

Art. 3º — As provas deste Campeonato serão as seguintes:

Infantis da 1ª categoria — Corrida de 75 metros — Arremesso da pelota de 250 grs., sem impulso.

Infantis de 2ª categoria — Salto em distancia — Corrida de 50 metros — Revezamento de 4x50 metros. Arremesso de pelota de 250 grammas, sem impulso.

Juvenis de 1ª categoria — Salto em distancia — Corrida de 75 metros — Revezamento de 4x75 metros — Arremesso de peso de 5 kilos — Arremesso do disco de 1 kilo — Salto em altura — Salto em distancia.

Juvenis de 2ª categoria — Corrida de 100 metros — Revezamento de 4x100 metros — Arremesso de peso de 5 kilos — Arremesso do disco de 1 kilo — Arremesso do dardo de 600 grammas — Salto em altura — Salto em distancia — Salto com vara.

Juvenis fortes — Corrida de 100 metros — Corrida de 300 metros — Corrida de 1.000 metros — Corrida de 110 b. b. — Revezamento de 4x100 metros — Salto em altura — Salto em distancia — Salto com vara — Arremesso do peso de 5 kilos — Arremesso do disco — Arremesso do dardo.

Art. 4º — O Campeonato Collegial do Districto Federal será vencido pelo collegio ou estabelecimento similar que maior numero de pontos obtiver, computando as classificações das categorias.

Paragrapho unico — Para effeito do presente artigo, os collegios serão classificados num campeonato parcial, obtendo o numero de pontos igual ao numero de collegios inscriptos, que os seguirem na classificação, mais um.

Art. 5º — Considera-se para todos os tres campeonatos o numero de tres inscriptos, de sorte que o campeonato de infantis reunirá tres inscriptos e o de juvenis seis, o primeiro collocado neste ultimo marcará tres pontos.

Art. 6º — Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunirem, computando-se as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos.

Paragrapho unico — Em caso de empate, vencerá o que tenha obtido melhor classificação.

Art. 7º — Só poderão concorrer nos campeonatos de juvenis e juvenis fortes os collegios que tenham concorrido ao de infantis.

Paragrapho unico — Considerar-se-ha concorrido, ter feito disputar pelo menos dez athletas. Esta disposição não abrange os collegios estaduaes, que poderão participar só no campeonato.

Art. 8º — Com o fim de evitar excessos, a Liga estabelece o seguinte limite de concorrencia de athletas:

Campeonato Infantil — Cada athleta só poderá concorrer a uma prova e a uma turma de um campo.

Campeonato Juvenil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova e a uma turma de campo, exceptuando-se o salto em distancia.

Campeonato de Juvenis Fortes — Cada athleta só poderá concorrer, no maximo, em duas provas, sendo ellas, ou duas de campo, ou dias de campo e um revezamento.

Paragrapho unico — Os collegios poderão inscrever quatro effectivos e reservas, ás provas de [illegible] uma turma, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

Art. 9º — O director medico da Liga Carioca de Athletismo classificará os athletas de accordo com as fichas enviadas pelos collegios e confeccionadas, obedecendo ás instrucções pelo mesmo enviadas.

Paragrapho unico — Esta classificação será valida por seis mezes.

Art. 10 — Só poderão ser inscriptos os alumnos que, satisfeitas as exigencias dos arts. 35, 36 e 37, tiverem uma frequencia regular ás aulas.

Art. 11 — A F. A. E., a quem são filiados os collegios, agirá como intermediaria junto á L. C. A., cumprindo ambas as disposições deste codigo, estabelecendo aquella, a seu criterio, a fiscalização que julgar necessaria nas inscripções.

Art. 12 — No caso de ser o campeonato collegial ou qualquer parcial vencido por um collegio de um Estado, considera-se campeão collegial do Districto Federal o campeão de tal classe o collegio desta região que tiver obtido melhor collocação.

## TIRO AO ALVO

A DISPUTA DO CAMPEONATO ACADEMICO

No "stand" do Fluminense F. Club será realizado, em 19 do corrente, o Campeonato Academico de Tiro.

Essa interessante competição obedecerá ao seguinte programma:

Primeira prova — Revólver — Dr. Arnaldo Vieira.

Segunda prova — Carabina — Dr. Antonio Guimarães.

Terceira prova — Pistola — Dr. Afranio Costa.

Instrucções geraes — Equipes de tres atiradores e duas reservas. — 30 tiros a cada atirador, á distancia de 25 metros.

Na segunda prova serão dados dez tiros de pé e dez de joelho e dez deitado. Em todas as provas serão permittidos oito tiros de ensaio.

O JURY

O jury será constituido pelos seguintes membros: João Castello, Cassio Veiga de Sá e João Bueno Prohmann.

DETALHES DA PROVA

Os atiradores farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para equipes e individual.

O campeonato será regido pelo regulamento da F. A. E.

A taça "Oscar Machado", da prova individual de revólver, será disputada a 50 metros, com trinta tiros.

Em todas as provas serão usados alvos internacionaes das respectivas armas.

As inscripções já se encontram abertas, encerrando-se, impreterivelmente, no dia 15 de agosto. O prazo para entrega de registros terminará a 18 de agosto.

A equipe pode ser designada 15 minutos antes de cada prova, constando de atiradores devidamente registrados.

## PROGRAMMA PARA O "MEETING" DE DOMINGO

Para o "meeting" de depois de amanhã ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Carmel" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Nevada | 52 |
| 2 | 2 Cock Tail | 51 |
| | 3 Rainheta | 52 |
| 3 | 4 Quatioba | 52 |
| | 5 Arga | 52 |
| 4 | 6 Diabreto | 54 |
| | 7 Santonina | 52 |
| | " Solinger | 51 |

2º pareo — "Apromptu" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Sweet Cut | 53 |
| 2 | 2 Salimar | 50 |
| | 3 Galopador | 52 |
| 3 | 4 Sentry | 50 |
| | 5 Coringa | 56 |
| 4 | 6 Nora | 53 |
| | 7 Ojos Lindos | 50 |
| | 8 Arquero | 48 |

3º premio — "Redoutable" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Anangel | 48 |
| 2 | 2 Orca | 54 |
| | 3 Topaze | 52 |
| 3 | 4 King Kong | 51 |
| | 5 Colonna | 56 |
| 4 | 6 Bagnassu' | 51 |
| | 7 Grand Marnier | 53 |
| | 8 Zirtaeb | 56 |

4º pareo — "Classico "Casino de Copacabana" — 2.400 metros — Réis 10:000$000.

| | Ks. |
|---|---|
| 1 El Tigre | 54 |
| 2 Capucino | 53 |
| 3 Beef | 56 |
| 4 La Soukina | 48 |
| " Zug | 51 |

5º pareo — "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Brazino | 50 |
| 2 | 2 Delme | 56 |
| | 3 Gravatá | 55 |
| 3 | 4 Mani | 48 |
| | 5 Resaca | 52 |
| 4 | 6 Cachalote | 55 |
| | 7 Triste Vida | 50 |

6º pareo — "Pons" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Libertino | 53 |
| 2 | 2 Valence | 52 |
| 3 | 3 Martillero | 56 |
| 4 | 4 El Ghazi | 51 |
| 5 | 5 Mariquita | 50 |
| | 6 Deliciosa | 52 |

7º pareo — "Panache Royal" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$000 (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Le Roi Noir | 56 |
| | 2 Cossaco | 52 |
| 2 | 3 Morón | 56 |
| | 4 Sea | 53 |
| 3 | 5 Velasquez | 49 |
| | 6 Navy | 53 |
| 4 | 7 Kid | 52 |

8º pareo — "Ramuntcho" — 1.750 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000 (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Colt | 52 |
| 2 | 2 Mango | 49 |
| | 3 Gin Puro | 54 |
| 3 | 4 Harangan | 56 |
| | 5 Capacete de Aço | 48 |
| | 6 Lohengrin | 56 |
| 4 | 7 Astoria | 56 |
| | 8 Trompito | 56 |
| | " Zermatt | 52 |
| | " La Soukina | 52 |

9º pareo — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — Réis 30:000$000 (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Brunorb | 54 |
| 2 | 2 Kobelik | 48 |
| | 3 Belfort | 53 |
| 3 | 4 Inverman | 56 |
| | 5 Lord Mayor | 56 |
| 4 | 6 Sueno Largo | 53 |
| | 7 Bosphore | 53 |
| | 8 Nobleman | 56 |
| | 9 Star Brasil | 57 |

## A chegada dos footballers do S. Paulo F. C.

### IMPRESSÕES COLHIDAS PEL' "O JORNAL"

*Araken, "captain" do S. Paulo. Os "footballers" do S. Paulo na "gare" da estação 'Pedro II'*

Para enfrentar hontem, á noite, o Vasco da Gama, chegou, pelo segundo nocturno paulista, como O JORNAL antecipara, a delegação sportiva do S. Paulo F. C.

Chefiou a missão sportiva o dr. José Gaspar, sendo technico o veterano Clodoaldo Caldeira.

Estavam presentes ao desembarque da turma tricolor, os srs. [illegible] Campos, Sergio Motta, Victor de Werne, [illegible] Ferreira, [illegible] tes da [illegible] Brasileira de Football, [illegible] metros, e os demais directores do Vasco.

Além dos delegados, trouxe o S. Paulo os seguintes players: Moreno, Zaldonado, Jurandyr, Iracino, Raina, David, Celesto, Hercules, Milton, Vianna, Ponzinibio, Junqueirinha e Armandinho.

OS QUE CHEGARAM ANTE-HONTEM

Desde ante-hontem se acham aqui tres, tendo viajado pelo rapido, os players Friedenreich, Araken e Zarzur.

A HOSPEDAGEM DOS PAULISTAS

A delegação bandeirante ficou hospedada no Hotel Vera Cruz.

IMPRESSÕES DE CLODOALDO

Ali conseguimos nos avistar com o veterano technico paulista, o Clodoaldo, interpellado pelo O JORNAL, disse:

— Os rapazes tem empregado esforços bem compensados em defesa das nossas côres. Temos tido bons resultados [illegible] e nada se pode esperar mais com os elementos que possuimos. Nos constituimos o conjunto e os veteranos Araken e Hercules [illegible] considerar [illegible]. Já podemos ser [illegible] ao do Vasco [illegible] cluiu.

# Informações dos Estados

## SÃO PAULO

### SÃO PAULO

**Inauguração de uma cooperativa infantil**

S. PAULO, agosto (Do correspondente) — Realizou-se, no grupo escolar Marechal Floriano, uma interessante e original ceremonia: a inauguração de uma cooperativa infantil, cujos destinos ficaram confiados aos proprios alumnos do estabelecimento, de cujo seio sahiram seus primeiros directores.

O acto revestiu-se de solemnidade, sendo presidido pelo director do Departamento de Ensino sr. [illegible] Azzi, que se fazia acompanhar de numerosos directores de grupo, representantes das autoridades e muitas familias.

Uma nota curiosa foi proporcionada pelo secretario da Agricultura sr. Adalberto Netto, que indicou um filho de doze annos, Carlos Alberto Netto, para represental-o na ceremonia e apresentar cumprimentos ao director da cooperativa infantil.

## MINAS GERAES

### BARBACENA

**Uma reunião de professores estaduaes e municipaes**

BARBACENA, agosto (Do correspondente) — Foi transferido, por motivo de força maior, do dia 15 para o dia 29 do corrente, o Congresso de Professores Estaduaes e Municipaes a ser levado a effeito nesta cidade.

Presidirá á solemnidade inaugural o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, e seu auxiliar technico dr. Floriano de Paula.

Reina grande enthusiasmo entre todo o professorado do municipio pela iniciativa do professor Olyntho Pereira da Silva, a qual certamente será coroada de exito, resultando em beneficios para o ensino.

Vão ser debatidas questões de elevado alcance para os professores que [illegible] de ter ensejo de aqui trocar idéas, esclarecer duvidas e fazer observações sobre varios assumptos que se relacionam com a missão delicada do mestre de hoje.

O professor Pereira da Silva já convidou varias personalidades de relevo na medicina e no magisterio para fazer conferencias sobre questões interessantissimas, tendo todas ellas accedido mui gentilmente.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres [illegible] conforme já telegraphou ao prefeito dr. José Bonifacio Filho, mandando aqui uma caravana de educadores para cooperar na reunião que vae ter logar no edificio do Grupo Escolar Dias Fortes.

### PEÇANHA

**Inaugurada a estrada Peçanha-Ramalhete**

PEÇANHA, agosto (Do correspondente) — Com a presença do prefeito municipal dr. Antonio [illegible], foi inaugurada a estrada de automovel Peçanha-Ramalhete.

A comitiva do prefeito, composta de pessoas de destaque em Peçanha, foi festivamente recebida em Ramalhete, falando, em nome do povo, o professor Antonio Pinto.

Agradecendo a recepção, discursou o prefeito Antonio da Cunha, felicitando o povo do districto de Ramalhete pelo grande melhoramento alcançado.

Com a inauguração de mais essa rodovia estão todos os districtos de Peçanha ligados á séde, quer por estrada de automovel, quer telegraphicamente, factos que collocam Peçanha em logar de destaque entre os demais municipios e devido ao enorme esforço, capacidade de trabalho e boa vontade de seus dirigentes, apoiados unanimemente pelo povo.

### CARANGOLA

**Cordialidade municipal**

CARANGOLA, agosto (Do correspondente) — Está sendo combinada nesta cidade a constituição de uma embaixada intellectual que fará uma visita de cordialidade a Manhuassú.

Dessa embaixada farão parte varios advogados, medicos, jornalistas e estudantes e, [illegible] ainda marcada a data de sua partida para a vizinha cidade, é certo que tal visita se realize por todo o mez de agosto, por occasião mesmo das férias forenses.

Muito louvavel é essa iniciativa, porque visa a approximação de duas cidades já unidas por indissoluveis laços de amizade e sympathia por parte das respectivas populações.

**Encampação de estradas particulares**

CARANGOLA, agosto (Do correspondente) — Iniciado pelo Syndicato dos Chauffeurs do municipio, começa em Carangola um forte movimento que visa pleitear junto ao Estado a encampação das estradas particulares do municipio, que já conta com a adhesão espontanea da Associação Commercial, que, em memorial dirigido ao interventor federal, fundamenta a necessidade de tal encampação mostrando o entrave que traz ao desenvolvimento do commercio e ao progresso de toda a lavoura a existencia das chamadas "porteiras", onde a passagem de um vehiculo custa de 10$ a 15$ por automovel ou caminhão.

Por sua vez, o Syndicato dos Chauffeurs tambem se dirige ao governo do Estado, fazendo as considerações opportunas á situação da classe.

Tambem o Comitê Central dos Lavradores de Carangola se interessa pelo movimento que, assim, vae se generalizando com a sympathia e apoio geraes da população do municipio.

Nada mais justo que o Estado de Minas attenda esses pedidos, nessa emergencia. Não possuindo este municipio uma unica estrada estadual e pagando sempre os mais pesados impostos para manutenção e construcção das rodovias estaduaes, [illegible] uma parte da vultosa arrecadação que aqui se faz em favor da opportuna pretensão em referencia?

O movimento conta com todas as probabilidades de exito já pela justiça que fundamenta a sua origem, já pelo interesse que por elle tomou o dr. Waldemar Soares, prefeito municipal, promettendo trabalhar, tambem, junto ao governo mineiro pela encampação das auto-vias Carangola-Divino-São Francisco e Faria Lemos-Santa Clara.

## BAHIA

**O mappa da Bahia**

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — A Secretaria da Agricultura do Estado, por intermedio da Directoria do Serviço Geographico, Geologico e Meteorologico, acaba de publicar o mappa do Estado da Bahia, cujo grande emprehendimento se deve á iniciativa do dr. Alvaro Navarro Ramos, secretario da Agricultura. O mappa da Bahia, que acaba de ser compilado, impresso em côres, na escala de um para dois milhões, acha-se muito bem detalhado, indicando os rios, estradas, villas, cidades, montanhas, ilhas, estradas de ferro em trafego, estradas de rodagem, etc., e veiu trazer reaes beneficios a todos os que se interessam pela grandeza da Bahia, orientando com precisão a situação geographica e geologica desse grande Estado.

**O côco babassú'**

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — Continuam os trabalhos para aproveitar o côco babassú' da Bahia. Na Bolsa de Mercadorias [illegible] o engenheiro Horacio [illegible] apresentado [illegible] o resultado dos estudos [illegible] dr. Eurico Telles Macedo [illegible] babassú' [illegible] Bolsa de Mercadorias os resultados deste grande e patriotico emprehendimento [illegible]

[illegible] Na Bahia, a palmeira do babassú' existe em grande abundancia, embora nunca fosse explorada. O Estado do Piauhy tem para mais de 400.000.000 de pés de côco babassú' [illegible] Goyaz, Amazonas, Matto Grosso, etc., portanto, sendo o côco babassú' pelo processo do dr. Eurico Macedo, um combustivel superior ao carvão de pedra que importamos do estrangeiro, estamos em condições de não só abastecermos a nossa esquadra, companhia de vapores, estradas de ferro, fabricas, etc., como ainda desenvolver a industria metalurgica do nosso paiz, explorando as minas de chromo, manganez, magnetito e outros minerios.



# Theatro e Musica

## A "PREMIÉRE" DA "CANÇÃO DA FELICIDADE", DE ODUVALDO VIANNA, NO "RIVAL-THEATRO"

Sobe hoje á scena, no Rival Theatro, "A Canção da Felicidade" romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna, que vae ser [illegible]

*Dulcina de Moraes*

á admiração do nosso publico, depois de ter recebido do publico e da imprensa argentina verdadeira consagração.

Em "A Canção da Felicidade" avultam valores significativos, e que por si sós garantem o exito ruidoso que aguarda a peça do autor de "Amor...". Todas as figuras arimadas que desfilam aos nossos olhos, dentro dessa historia, são figuras arrancadas da vida, que animam as mesmas paixões e anseios, que travam os mesmos conflictos de alma, que todos nós, na amarga luta do destino, travamos.

E', assim, uma obra cheia de observação e de verdade, que empolga e prende justamente por, com felicidade, reproduzir a vida. Trama que se desenrola através tres épocas bem distinctas e definidas (1910, 1914 e 1934), "A Canção da Felicidade" envolve, no seu turbilhão, a existencia e as afflicções de tres gerações.

Gilberto Trompowsky, o artista que toda a cidade admira, desenhou, com a sua rara habilidade, os figurinos sobre os quaes foi talhado o guarda-roupa que os interpretes vestem na peça, cujos onze quadros são emmoldurados em impressionantes decorações de Coulomb.

"A Canção da Felicidade" se apresentará, logo, á noite, através o desempenho dos artistas do Rival Theatro, encabeçados por Dulcina, que tem a seu cargo o papel de maior responsabilidade de toda a sua gloriosa carreira. Odilon animará, por sua vez, um papel de grande relevo. Em "A Canção da Felicidade" actuarão mais: Aristoteles Penna, o grande artista que todo o Rio de Janeiro admira; Wanda Marchetti, Olavo de Barros, Edith de Moraes, Leonor Navarro, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Augusto Barone, Sylvio Silva, Ruth e Carlos Galhardo.

Em "A Canção da Felicidade" ha uma canção bonita e delicada, cheia de rythmos maviosos, da autoria de Ary Barroso, que muito e muito ha de agradar ao nosso publico.

## BENTO GONÇALVES SERÁ' O "SPEAKER" DOS ESPECTACULOS "HOLLYWOOD-RIO"

A empresa dos espectaculos modernos "Hollywood-Rio", que serão iniciados na proxima sexta-feira, dia 17, contratou hontem o conhecido e apreciadissimo "speaker discricionario" Bento Gonçalves, para fazer a apresentação de todos os interessantes numeros a serem apresentados nesse originalissimo programma.

Bento Gonçalves, nome assás conhecido e applaudido, não sómente como "az" das nossas broadcastings, como humorista fino, de inesgotavel verve, nos espectaculos elegantes, em virtude da mudança de regimen, deixou tambem de ser discricionario, apparecendo em "Hollywood-Rio", pela primeira vez, como authentico "speaker constitucional".

E quem conhece esse artista, bem póde avaliar o que elle fará apresentando numeros do valor das "Chorus girls", essas authenticas bailarinas do cinema norte-americano, que vão apparecer, em "Hollywood-Rio", bem como a bailarina oriental Raquel Suliman, do famoso Bando da Lua, de artistas como Arthur de Oliveira, Amelia de Oliveira e tantos outros.

## O CENTENARIO DE "PASSARO CEGO" E A FESTA DE ESTEVAM MATTOS

A peça regional "Passaro cégo", cujo exito é sem precedentes na Casa do Caboclo, vae commemorar, festivamente, a sua proxima semana de representações, com as sessões de 20 e 22 horas, da proxima segunda-feira, o seu 1º centenario, no cartaz daquelle theatrinho sertanejo.

Para a repetição desse acontecimento, que a direcção de Duque consegue, está a ser organizado um programma especial, com a realização de um escolhido acto variado.

Na proxima quinta-feira, registrar-se-á outro festivo acontecimento, qual o do festival do actor comico Estevam Mattos.

A festa do Mattinhos será realizada nas "soirées" habituaes e na vesperal das 16.15 horas, a qual, naquelle dia, terá uma ornamentação e illuminação especiaes, baptisada, como está, de "matinée-bleu".

Os artistas theatraes que, em homenagem ao Mattinhos, vão tomar parte no seu festival, são numerosos, e dentre elles, figuram alguns a quem o publico carioca tributa grande apreço e aos quaes não regateia os melhores dos seus applausos.

## MEU BRASIL E A FLAUTA DE BENEDICTO LACERDA

Não ha duvida: Meu Brasil é o que se costuma chamar uma organização. Tudo no novo theatrinho da Cinelandia é bem traçado, bem pensado, tudo obedece a um plano longamente estudado para bem servir o publico. O elenco é o mais interessante do nosso theatro ligeiro, a peça é de autores festejadissimos pela nossa platéa, o horario é o mais conveniente para a commodidade publica, o preço é o que póde haver de mais commodo para todas as bolsas. Agora, com a organização da orchestra, a direcção do Meu Brasil acaba de mostrar que vive sempre ao encontro dos desejos do grande publico. A orchestra é dirigida pelo maestro J. Aymberê, autor de tantas musicas cantadas pela sociedade carioca e da orchestra fará parte o professor Benedicto Lacerda, que a cidade inteira admira e festeja como um dos mais eximios solistas de flauta que existem no Brasil.

## "QUICK" A GRANDE PEÇA DO CASINO

Ha muito que não apparece um cartaz com tão grande exito artistico como o de "Quick", essa magistral comedia de Felix Gandera, que Procopio está actualmente representando no Casino.

Toda gente que tem ido ver a peça do Casino volta de lá duplamente enthusiasmado, pelo que a peça encerra de bello e pela interpretação verdadeiramente notavel que Procopio dá ao "clown" genial.

*Procopio na caracterização do "Quick", a sua grande criação na peça de Feliz Gandera*

Além de Procopio no principal, tem tambem sido alvo dos melhores elogios a actuação da actriz Elza Gomes, que em um papel de dama galan, acompanha de perto o nosso grande actor. Formam a moldura para esses dois principaes artistas: Luiza Nazareth, Manoel Pera, Rodolpho Maia, Déa Selva, Estelita Bell, Abel Pera, Albertina Pereira e Eduardo Vianna.

## "PORTO A' VISTA" EM PLENO EXITO

Continúa em pleno exito no cartaz do Republica a revista "Porto á vista", em que todos os artistas do conjunto Satanella-Francis estão inteiramente á vontade em seus papeis. Luiza Satanella, a vedette maxima do theatro de revista na lingua portugueza, tem em "Porto á vista" um grande triumpho.

## A FESTA DE FRANCIS, NO REPUBLICA

Na proxima quinta-feira, dia 16, realiza-se no Republica a festa artistica do bailarino Francis. Foi escolhida para esse espectaculo a revista "Cantiga nova", na qual Francis tem opportunidade de apresentar tão interessantissimos bailados de sua creação. A peça nova tem musica do maestro Frederico de Freitas e versos de Silva Tavares. Haverá tambem um acto variado, com a collaboração de varios artistas da scena brasileira.

## MUSICA

### BAILADOS BRASILEIROS NA TEMPORADA DO MUNICIPAL

A inclusão de bailados brasileiros no programma official da temporada lyrica deste anno, representa uma conquista da Escola de Dansa do Theatro Municipal, ou melhormente dito, de Maria Oleneva, a grande animadora do baile classico entre nós.

Nada menos de cinco bailados estão ensaiados, todos com musica brasileira e thema brasileiro. São elles: "A paz", "Imbapara" e "Maracatú de Chico Rei" respectivamente, dos maestros Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e F. Mignone, e "Pedra Bonita" e "Amazonas", do maestro Villa Lobos.

Actuarão como solistas, as bailarinas Marilia Gremo, Luiza Carbonel, Lubov Sumarokova, Peggy Morser e Valery Oeser e, em conjunto, as alumnas dos 1º, 2º e 3º annos da Escola.

A choreographia de "A paz", "Imbapara" e "Maracatú" é de Maria Oleneva; a dos dois bailados de Villa Lobos, de Valery Oeser.

### CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Além do programma completo dos cursos de instrumentos, o Conservatorio do Rio de Janeiro proporciona aos alumnos, como grande attractivo, a opportunidade de estudarem e comprehenderem as bellezas e a elevação da musica de camera, a mais alta expressão da arte musical.

Hoje, ás 16 horas, terão inicio estes cursos de musica de camera, guiados pela alta competencia do mestre Daniel Karpilowski, director-presidente deste estabelecimento.

O grande successo de sua carreira já é bem conhecido nos nossos meios artisticos.

Em toda a Europa tem sido Karpilowski applaudido com grande enthusiasmo, como sendo um dos mais competentes musicos da actualidade, conhecedor profundo da musica de conjunto. E' de esperar que num futuro mais proximo os seus cursos de musica de camera provem o valor da sua direcção.

Outra iniciativa de alto interesse do Conservatorio é a organização do Club de Musica de Camera, iniciativa esta que proporciona a todos os amadores a possibilidade de tocar em conjunto, com os grandes artistas que se acham entre nós.

Todos os socios deste club terão opportunidade de fazer quartettos, trios, sonatas, pequenos conjuntos num ambiente de grande cordialidade, entre profissionaes e amadores.

As inscripções são feitas no Conservatorio do Rio de Janeiro, á rua Pinheiro Machado n. 81, Telephone 5-2001 — todos os dias, das 11 ás 16 horas.

### RECITAL DE CANTO ANNA ANTONIA RIVAS

Está despertando interesse nos meios sociaes e artisticos o recital de canto da senhorita Anna Antonia Rivas, a realizar-se no dia 14, ás 21 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Grieg: "Garde, l'ami, ton conseil"; Lia Cimaglia: "La cancion del chingolo" — "Berceuse de onda"; Santoliquido: "Alba di luna sul bosco".

2ª parte — Gretchaninow: "Mon pays"; Falla: "Pano Moruno"; Rimsky-Korsakow: "Aimant la rose, le rossignol"; Lopez Buchardo: "Vidala"; Grieg: "Salut matinal"; Respighi: "Stornellatrice"; Turina: "Cantares".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Sieglind M. Autran.

## CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Canção da Felicidade" original do Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro). — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, trad. de Alberto de Queiroz — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista" — Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, [illegible] e 5$000.

## OS REIS DA BELGICA TALVEZ VISITEM ROMA

CIDADE DO VATICANO, 9 (Havas) — Os meios do Vaticano annunciam que, na previsão da chegada dos soberanos da Belgica, por occasião do nascimento do primogenito dos principes de Piemonte, foram tomadas as medidas necessarias para que o Papa Pio XI, actualmente em Castel Gandolfo, possa receber na residencia pontificia de verão os reis da Belgica.



# A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

**RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA**

*Com a Europa incendiada pela tentativa de Napoleão em conquistar o mundo, teria sido um desastre para os poderes alliados, se a Casa de Rothschild não os auxiliasse, e isto a despeito da injusta e barbara perseguição feita aos judeus em toda a Europa. O irmão de Nathan Rothschild, em Frankfort, pede ao chefe da familia, em Londres, para tentar usar de sua influencia e fazer com que a Allemanha cessasse as suas perseguições, o que elle tenta nobremente. Sem que Nathan saiba, sua filha Julie e o capitão Fitzroy, um irlandez do Estado-Maior de Wellington, amam-se perdidamente. O conde Ledrantz, furioso porque os poderes lhe pedem que cesse a perseguição aos judeus, jura que isso é trabalho de Nathan Rothschild e que cessará temporariamente tal perseguição, mas depois esgotará os judeus da Allemanha, vingando-se duplamente em Nathan.*

**CAPITULO XI**

Os amigos do conde Ledrantz cessaram de sorrir quando viram que elle se tornara extremamente zangado, quasi violento.

— Que diabo, Ludwig, perguntou o irmão mais velho, alguem teve a ousadia de intrometter-se na sua politica com os judeus?

— O primeiro ministro da Inglaterra, o diabo que o leve! rosnou Ledrantz, tomando outro gole de cognac e dando um ponta-pé em uma cadeira.

Ledrantz jogou-lhe a communicação do primeiro ministro. O velho leu-a e abanou a cabeça.

— Ah! Isto, meu prezado conde, toma outra feição. O nosso dinheiro tem, forçosamente, de vir dos judeus, desde que não temos banqueiros christãos que possam financiar o paiz. O homem que segura os cordões da bolsa é forçosamente a autoridade maxima. Sem duvida este Rothschild de Londres exerceu a sua influencia sobre o primeiro ministro. Ora, a sua politica com os judeus, senhor conde, não é de certo modo da conta delles, mas se os seus bem intencionados esforços para exgotar estes fazedores de dinheiro judaicos nos deixasse e aos nossos alliados sem os musculos da guerra, seria diplomatico acquiescer — mas só temporariamente, decerto!

**FINGIMENTO**

— Obrigado pelo conselho, professor, rosnou Ledrantz. Reconheceí que enxergo um pouco adeante do nariz. Não acabo de dizer que havia de simular que cessava essa perseguição? E assim farei. Virou-se para o secretario e ordenou-lhe que chamasse o general Haupmann.

Quando este chegou, Ledrantz falou francamente com elle, pois era um homem em quem podia depositar confiança. Tendo explicado claramente a situação, Ledrantz disse:

— Até nova ordem faça com que não haja tanta violencia com os judeus, especialmente em Frankfort, onde mora esse Anselm Rothschild, pois poderia avisar o irmão em Londres.

— Está bem, general. Faremos menores ataques á descoberta. Por emquanto, nenhuma violencia com Anselm e sua familia, porque precisamos do seu dinheiro. Mas em breve virá a occasião de não precisarmos do dinheiro judeu e, então, por Deus, para os judeus não haverá logar no meu paiz!

O emissario do primeiro ministro teve alguma difficuldade em regressar á Inglaterra e foi quasi uma semana depois de seu encontro com Ledrantz que poude entregar o resultado de seu emprehendimento. Foi com bastante satisfação que o primeiro ministro leu a resposta de Ledrantz. Pelo menos isto acalmaria Nathan Rothschild temporariamente. No emtanto elle, que conhecia as manhas dos prussianos tanto quanto conhecia os meios da diplomacia, não confiava muito na promessa de Ledrantz.

Quando chegou o mensageiro de sua alteza, Nathan correu para o escriptorio do primeiro ministro, ancioso.

Lord Liverpool comprehendeu mais que nunca a grande importancia que Nathan dava a este assumpto, quando viu como as suas mãos tremiam ao ler a resposta de Ledrantz e notou a expressão subita de alegria e allivio que lhe illuminou a physionomia.

— Vossa excellencia, disse Nathan, acaba de prestar a mim e ao meu povo um favor precioso. Se a minha gratidão valer alguma coisa, é toda sua.

— O prazer é todo meu, sr. Rothschild, mas, como um amigo devo dizer-lhe o seguinte — não confie muito nisso. Uma vez livres das nossas difficuldades — uma vez esmagado Napoleão — receio muito que esse Ledrantz se torne ainda mais barbaro.

— Isso, não só eu temo, como sei que é verdade, mas ainda assim lhe somos gratos por este consolo temporario. Quanto ao resto é um problema que, infelizmente, não póde ser resolvido, até chegar a occasião. Mais uma vez, portanto, affianço-lhe, humildemente, o meu agradecimento.

*Os amigos do conde cessaram de sorrir quando viram que elle se tornara zangado*

Naquelle dia o ministro estava de bom humor e, honra lhe seja feita, a sua estima para com Rothschild havia dobrado desde que soube que apesar do tratamento dos judeus Nathan não faltaria á sua promessa de prestar todo auxilio financeiro necessario á Grã-Bretanha e aos alliados.

— Que diabo, sr. Rothschild, que faz o seu povo para merecer esse odio universal? Pergunto-lhe por méra curiosidade e como amigo — nada ha nisto de formal ou official — é, apenas, uma conversa intima.

— Nosso povo é bem succedido, senhor! Em outras palavras, são os judeus que fazem todo o dinheiro — o que produz inveja e a inveja produz odio.

— Escute, Rothschild, por que a sua gente não deixa de produzir tanto dinheiro? Por que não fazem outras coisas?

Nathan Rothschild inclinou-se e sorriu. Estava contentissimo que Lord Liverpool tivesse tocado nesse assumpto.

— Vossa excellencia já alguma vez visitou uma rua de judeus?

— Posso dizer que sim, pois tenho passado por ruas onde residem muitos judeus — aqui em Londres, por exemplo...

Nathan sorriu, um tanto triste, e sacudiu a cabeça.

— Uma rua de judeus, onde moram só judeus, excellencia, é onde um christão não seria capaz de morar. A maior parte das vezes é o peor bairro que ha, o mais humido, o mais miseravel, onde existe o quarteirão dos judeus ou os Ghettos. A rua dos judeus em Frankfort, onde eu nasci, por exemplo. Em todas as cidades da Europa encontram-se quarteirões semelhantes.

— Sim, já ouvi falar alguma coisa a respeito, sr. Rothschild, mas o que eu queria saber é por que vocês, judeus, não se interessam em outra coisa que não seja emprestar dinheiro, negociar em dinheiro, trocar dinheiro?

— Por exemplo — em que, excellencia?

— Ora, digamos, em qualquer industria decente, como seja a carpintaria, a fabricação de tecidos de lã, no officio de pedreiro, de cortumes — todas essas occupações são necessarias á civilização. Agora, pergunto-lhe — por que razão os judeus não agem assim?

— Porque nenhum judeu tem o direito de ser carpinteiro, curtidor ou tecelão. Não póde ter nenhuma occupação dessas, nem abrir uma loja fóra do seu Ghetto; é a lei que o impede!

— E' tanto assim?

— Muito peor, excellencia. Um homem tem que viver. Se não lhe é permittido seguir nenhum officio mecanico nem tornar-se commerciante na cidade junto com os outros, a unica coisa que lhe resta é negociar em ouro e prata, cambiar dinheiro e outras coisas assim...

— Mas a verdade é que, comtudo, vocês já são tão intelligentes e espertos que os christãos tornaram-se vossos inimigos e portanto os odeiam e maltratam. Vocês mesmos são os culpados...

— Não, excellencia. São os christãos os culpados — que fizeram de nós financeiros intelligentes. Não está vendo como ficam com medo, ciumentos e invejosos? Já elles disseram: "Ora esta, por que deixar o judeu ter lojas abertas ou aprender officios? Guardaremos esses meios de ganhar a vida para nós". Elles fizeram isso, excellencia. Pensaram que se excluissem o judeu de todo ramo de negocio, as suas condições financeiras melhorariam, e o que aconteceu?

Lord Liverpool endireitou-se na cadeira e abanou a cabeça. Seus olhos manifestavam surpresa e interesse.

— Sim, sim, sr. Rothschild — continue.

— Um homem precisa viver. Se, por lei, a nossa gente só podia cambiar dinheiro, negociar em moedas, emfim, trabalhar em ouro e prata e fazer emprestimos, durante centenas e centenas de annos, o que fatalmente aconteceria? Um prestidigitador é muito sem geito no inicio, mas com pratica trabalha melhor do que outros na mesma arte. Considere todas essas gerações de minha raça, ultrajadas e perseguidas. Tiveram que tratar de finanças e tornaram-se espertas — mais espertas do que os christãos porque foram obrigadas a se aperfeiçoarem. Ora, excellencia, os judeus só pediram que se lhes desse uma "chance" para competir com outros povos no mundo em todo ramo de negocio, de trabalhos e de arte, porém, negou-se-lhes injustamente essa opportunidade. E assim, o que aconteceu? Os christãos concorreram estupidamente para que elles se tornassem os melhores financistas. Agora são odiados mais do que nunca pelos christãos e no entanto, são estes os unicos culpados.

Lord Liverpool ouvia tudo em silencio e ficou, por alguns minutos, considerando os factos.

— Ora, eu lhe digo, Rothschild, o senhor tem razão. Os christãos têm de facto excluido a sua raça de concorrer imparcialmente em qualquer meio de vida e, por conseguinte, obrigaram-vos a tornarem-se os financistas mais intelligentes do mundo. E agora que precisam pedir-lhes dinheiro emprestado os odeiam mais do que nunca.

— Justamente, excellencia. Não foi Ovidio o primeiro a dizer: "Nunca perdoamos os que offendemos?" Em todo caso, espero que tenha respondido bem a sua pergunta quanto á razão porque os judeus só têm merecido o odio e a perseguição dos christãos.

— Graças, Rothschild, pareço ter esquecido que ha sempre dois aspectos numa questão e ao meu ver o seu aspecto pesa consideravelmente mais. O sr. me abriu os olhos. Vamos ver portanto se podemos descobrir um meio de refrear esse bruto e estupido inimigo dos judeus, o Ledrantz.

Com um aperto de mãos, despediram-se, e Nathan apressou-se em ir embora. Estava satisfeito por ter tido opportunidade de falar tão francamente com o primeiro ministro da Inglaterra mas, ao mesmo tempo, estava afflicto para chegar em casa e enviar a bôa noticia a seu irmão, Anselm.

Sem parar no Banco, mandou tocar directamente para casa afim de escrever a Anselm explicando que Ledrantz havia promettido fazer diminuir as perseguições.

— Não obstante, escreveu Nathan prudentemente, elle concorda em fazer isso sob pressão e, sem duvida alguma, instigará um morticinio sangrento, tão depressa acabe a guerra. Fique alerta.

Minutos depois, soltava um pombo correio que, em direcção de Frankfort, voava por cima do Canal da Mancha, sobre metade da Europa, para pousar finalmente no telhado da primitiva Casa de Rothschild.

Parando para dirigir apenas algumas palavras a Julie, que cantarolava alegremente pela casa, Nathan saiu apressadamente para então ir ao Banco. Nesses dias, noticias do "front" eram de maxima importancia. Os novos emprestimos á Bretanha e aos alliados davam vitalidade aos seus exercitos e, por conseguinte, mais impeto á luta.

Nesse dia, Julie não saiu com sua mãe para fazer compras, allegando preferir ficar em casa para distrair-se com a sua musica e o seu bordado. A verdade era que Julie esperava noticias do capitão Fitzroy. Ella recebia as cartas pelas mãos de sua criada de quarto, Myra, que lhe era muito fiel. O irmão de Myra era soldado, numa das commissões da retaguarda. Foi assim combinado que as cartas para Julie fossem enviadas á irmã e esta as entregava a Julie.

Quando a mãe regressou, Julie notou que ella estava aborrecida. Foi sentar-se a seu lado para conversarem.

— Julie, disse Hannah. Não estás tomando esse capitão Fitzroy muito a serio, estás?

— Muito a serio, mamãe?

— Quero dizer que não terás perdido a tua cabeça e bom senso por causa delle?

— E' um rapaz muito gentil — e realmente eu gosto delle.

A mãe suspirou.

**O SEGREDO DESCOBERTO**

— Desconfio que gostas delle demasiadamente.

Julie não respondeu, esperava o resto, curiosa de quando soubesse sua mãe.

— Encontrei-me hoje com a senhora Bermon. A semana passada — talvez ha dez dias, ella teve que parar no parque emquanto o cocheiro concertava os arreios. Deu alguns passos e, quando olhava uma cerca de fixus, ouviu a tua voz.

— Então, ella devia ir para a guerra, disse Julie. Lá são necessarios espiões.

— E Julie, não só o capitão te beijava e abraçava, mas tu o estavas beijando e abraçando! Agora dize-me até que ponto gostas delle?

— Até querer casar-me com elle, mamãe.

— Com um christão, Julie?

— Mahometano ou Budhista. Judeu ou Christão, eu o amo de corpo e alma!

(Continua amanhã).

(E agora o que acontecerá? Não deixe de acompanhar toda esta narrativa daquelles dias perigosos e turbulentos, quando a Casa de Rothschild governava o mundo financeiro.)

# DICK POWEL e GINGER ROGERS

A DUPLA INESQUECIVEL DE "CAVADORAS DE OURO" NUM FILM "ASSANHADO" E DE MUSICAS EPIDEMICAS:

# 20 Milhões de Namoradas

PAT O'BRIEN
ALLEN JENKINS — no ODEON 2.ª-FEIRA

Com o concurso dos maiores "azes" do Radio!

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## CHEGOU AO RIO O "CHANCELLER" DA WARNER-FIRST

COM ESTA E' A SEGUNDA VEZ QUE O RIO HOSPEDA KARL MAC DONALD ESTE ANNO

*O director do Departamento Estrangeiro da Warner-First National, Mac Donald, no escriptorio desta companhia no Rio, palestrando com alguns jornalistas*

No "Eastern Prince", chegado hontem pela manhã de Buenos Aires, viajou Karl Mac Donald, chefe do Departamento Estrangeiro da Warner Bros. First National. O illustre cinematographista já aqui esteve, ha pouco menos de dois annos, quando soube conquistar a sympathia geral dos representantes da imprensa pela attenção com que sempre os ouviu e o ambiente de franca camaradagem que sempre creou nas suas relações com os chronistas cinematographicos e que ainda ha pouco reaffirmou, quando de passagem para Buenos Aires. Mr. Karl Mac Donald, a quem cabe o titulo de ministro das relações exteriores ou o de chanceller da "Cia. Numero Um", realiza mais uma de suas habituaes viagens de inspecção pelas agencias da Warner Bros. First National, espalhadas por todas as nações da America do Sul e Central. Sua viagem tem ainda ligação directa com a proxima producção dessa famosa companhia de films, para o anno proximo. Na ligeira palestra que entretivemos, Karl Mac Donald teve ensejo de se referir com grande optimismo sobre a proxima producção da sua empresa e bem assim dos films a serem brevemente lançados. O director da W. F. se demorará desta vez no Rio por alguns dias, assistindo, portanto, o lançamento do film "20 Milhões de Namoradas", que elle trouxe [illegible] para sua apresentação no Brasil.

### TRUDE MARLENE: A ESTRELLA MAIS NOVA!

O cinema revelou este anno gente nova. A eterna insatisfação dos "fans" exige a renovação dos quadros, porque, como tudo na vida, a gloria cinematographica dura pouco mais que as celebres rosas de Malherbe... Attendendo á exigencia

*Trude Marlene em "Um grande amor"*

dos fans, vae a Ufa, a marca de confiança, apresentar a irmã de Marlene Dietrich, a interessante e linda Trude Marlene, a estrella mais nova, de brilho mais novo. Ella e Willy Fritsch são os interpretes de "Um Grande Amor", na versão allemã, emquanto a versão franceza tem por protagonistas Josseline Gael e Georges Rigaud.

### FINGIA AMAR... "VINTE MILHÕES DE NAMORADAS"!...

A sua voz, irradiada pelo possante microphone, reproduzida por milhões de apparelhos de radio "tonteava" louras e morenas de todas as idades, solteiras ou casadas, feias ou bonitas!

Ella (a voz delle) era o "xodó" mais forte de vinte milhões de corações femininos, que sonhavam, todas, conquistal-o para marido!

Mas... uma loura bonita, que tambem cantava no Radio prendeu o "Tenorio do Broadcasting" nas rêdes dos seus encantos... e resolveram apagar aquelle amor vulcanico com a agua benta da igreja e a tinta da lei. Mas não puderam contrahir nupcias... porque isso desgostaria todas as suas apaixonadas... que, todas, se julgavam a preferida!

"Vinte milhões de namoradas" — (Twenty Millions Sweetheart), como se verifica, tem uma trama interessantissima e que contém muito sal... Porém no film estão, aos punhados, musicas assanhadas e epidemicas, vozes de ouro, as figuras mais destacadas do Radio nos Estados Unidos como os Four Mills Brother, os Three Radio Rogues, as Four Denutantes e, ainda Allen Jenkins e Pat O' Brien! Porém o que vae, positivamente, deliciar a cidade é o saber-se que "Vinte milhões de namoradas" traz mais uma vez Dick Powell, em canções romanticas e "foxs" endiabrados da autoria de Dubin & Warren e esse peccado louro, essa inesquecivel "Cavadora de Ouro", Ginger Rogers, com aquelle corpo que nenhum homem poude esquecer desde que cantou "We're in the money".

### "RAPIDA ACÇÃO

"Rapida acção" leva os espectadores do norte do Canadá á Europa á caça de noticias originaes para um syndicato de reportagens, no film da Universal "Princeza em apuros". Estrellando este film temos Gloria Stuart, Lee Tracy e Roger Pryor. Tracy e Roger Pryor desempenham o papel de reporter de dois syndicatos rivaes, emquanto que Gloria Stuart é a linda princeza envolvida numa conspiração politica européa.

### BASTA DE MULHERES

O publico anda com saudades de Victor Mc Laglen e Edmund Love, os dois amigos-inimigos que vivem a brigar eternamente por causa das garotas, e no fim, "bancam" sempre o "trouxa".

"Basta de Mulheres" é mais uma dessas gozadissimas fitas de que todo mundo gosta infallivelmente. E nessa elles não fogem á regra. São loucos pelas pequenas, mas, andam a blasonar que não fazem caso dellas. Na pratica porém a coisa é muito diversa, e basta surgir uma pequena, e elles entram logo com o seu "jogo". E como nesse ponto elles não combinam, e acham que sociedade amorosa é impossivel, vão logo ás vias de facto.

A pequena que atrapalha a vida de ambos, é uma garota que vale bem a pena apanhar por causa della é a linda e trajeira Sally Blane.

Além das passagens divertidissimas deste film ha a salientar, o trabalho dos escaphandristas e uma luta gigantesca no fundo do mar. E' pois um film que diverte e emociona ao mesmo tempo.

### ALTAMIRO PONCE

**Entre as ephemerides de hoje, é com prazer que destacamos a do anniversario de Altamiro Ponce, emprehendedor socios de Irmãos Ponce, que destribuem, no Brasil, os films da RKO-Radio. Aos cumprimentos que lhe apresentarão, hoje, os seus auxiliares e amigos, juntamos gostosamente os nossos.**

### "A HIENA DA QUINTA AVENIDA"

Interpreta-o um "cast" escolhido, do qual fazem parte duas das artistas, que no theatro, levaram a obra theatral ao seu ruidoso triumpho e que a Paramount propositadamente levou a Hollywood para que na téla cinematographica repetissem o exito theatral.

São ellas Mary Morris e Anne Revere, agora interpretes, como outrora, dos dois papeis centraes do drama.

No film, Mary Morris typifica a figura de Victoria Van Brett, uma solteirina excentrica, mas voluntariosa em extremo, que governa os destinos dos Van Bretts, uma familia millionaria. Anne Revere é a irmã de quem ella faz o que quer e Kent Taylor, seu irmão, que auxiliado por Evelyn Venable, a noiva gentil, quebra o despotismo exercido pela solteirona sobre toda a gente da familia e assim confere a esta a re-

*Kent Taylor, um dos interpretes de "A Hyena da Quinta Avenida"*

galia de se dirigir livremente. Só o consegue, entretanto, depois que a megéra tenta matar-lhe a noiva, após o que a vontade tyrannica se anniquilla pela propria machinária do que pretendia usar contra as suas victimas.

Um film de grande poder dramatico o que Mary Morris, Evelyn Venable, Kent Taylor, Anne Revere, Sir Guy Standing, representam a primor.

### UM SUCCESSO MEMORAVEL DO CINEMA SILENCIOSO...

... que a éra do movietone vae resuscitar! Este successo memoravel será "Lagrimas de homem", que H. B. Warner estrellou, já uma vez, com extraordinario relevo, e que agora volta a viver, no seu protagonista inesquecivel. O film de agora é da British, apresentado pela United, talvez ainda este mez.

### "NANA" — FILM, E "NANA", ROMANCE

O film "Nana", com Anna Sten, e o romance "Nana", de Emilio Zola, não são rigorosamente a mesma coisa. O film foi inspirado no romance. Os productores tomaram o "pivot" da obra e lhe deram um desenvolvimento á parte, embora, em muitos pontos semelhante. A idéa central é conservada.

## O marido possuia 17 milhões de dollares e ella só lhe deu 10 centimos de amor...

*Sadie Mc Kee, a figura que Joan Crawford vive em "Tres Amores", é, sem duvida, das mais curiosas e fascinantes, entre todas as que formam a galeria artistica que tornou Joan uma das personalidades mais queridas do mundo de celluloide que Hollywood mostra a todo o Universo... Sadie Mc Kee é a joven do interior, que enfrenta, em Nova York, situações difficeis. A mulher que se desprende por imposição do Destino, dos braços do homem que ella ama e em quem confia, e se vê atirada á voragem da vida, ao léo da sorte, á cobiça de muitos outros homens.*

A imperatriz da Elegancia de Hollywood: JOAN CRAWFORD

*Ella se deixa desposar, assim, por um homem a quem não ama, e que a torna sua esposa mesmo sabendo que não receberia da companheira o menor amor.*

*— Dei 10 centimos de amor a um marido de 17 milhões de dollares! — é a phrase que ella exclama num dos seus momentos de desespero, desejosa de quebrar as algemas que a prendem áquelle homem, e reencontrar o outro, que a desilludira, mas que ella ainda amava sobre todas as coisas.*

*No coração feminino ha phenomenos immensos — e no coração de Sadie nasce, repentinamente, a esperança de um novo amor, que, esse sim, lhe dá a sonhada felicidade: o amor de um terceiro homem, creatura que ella sempre julgara odiar, e que sempre a amara com loucura...*

*Esse homem é Franchot Tone; os outros são Gene Raymond e Edward Arnold.*

*Como a direcção é de Clarence Brown e, entre outros predicados, o film mostra Joan com esses tres optimos "players", é certo que a Metro póde contar, já, com com um novo e altisonante triumpho...*

# Radio = Jornal

### O RADIO E O THEATRO

**Ha pouco tempo atraz, quando ouvi Elisa Coelho de Andrade no Casino, puz-me a pensar em quanto contribuiria para o progresso de nosso canto e de nossa musica a repetição frequente de recitaes como os que tem realizado, no referido theatro, aquella estrella da Mayrink.**

**Os cantores do radio têm no palco um justo campo de expansão artistica. Aquelles que possuem personalidade definida, furtam, então, a si proprios e ao publico, plantando-se deliberadamente áquem de suas possibilidades creadoras. Já que vivemos em tempos pragmaticos, observemos que o proscenio, para os valores reaes, acena com resultados economicos, e uma bolsa, embora não de todo gorda, não é, Deus o sabe, para ser desconsiderada.**

**Um pouco mais de esforço, um pouco mais de acção — e o palco poderá resultar praticamente em complemento apreciavel das actividades dos astros do nosso microphone. Maior desembaraço financeiro, maior estimulo. E toda a arte radiophonica lucraria com isso. — A. B.**

### PROGRAMMAS PARA HOJE

**RADIO CLUB DO BRASIL**

A's 7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professor Polly Wetti — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 9 horas — Palestra sobre o embellezamento da mulher. A's 12 horas — Musica de operetas em discos. A's 13.15 horas — "Momento Feminino". A's 16 horas — Arias de operas, em discos. A's 17 horas — Musicas de dansa em discos. A's 17.30 horas — Palestra pela Vovozinha. A's 18 horas — Gravações populares. A's 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R. A' 19 horas — "A Voz do Brasil", Jornal fallado do PRA-3. A's 19.30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Davina Silveira em canções brasileiras com orchestra e radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. A's 20.30 horas — Quarto de hora variado. A's 20.45 horas—Typica Argentina com o cantor de tangos Carmen Lewis. A's 21 horas — Grande concerto symphonico sob a regencia do maestro Henrique Spedini, com o concurso do violinista Oscar Bergerth e da planista Yolanda França, offerecido pela Casa Guimarães Ltda, aos ouvintes do Radio Club do Brasil. A's 22 horas — Heloysa Helena, com o Jazz Symphonico e trechos de operetas pela Orchestra do Radio Club. A's 23 horas — Musica dansante.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 9 ás 10 horas: Radio-Jornal da P.R.B.7, com supplemento musical. — Das 14 ás 15 horas: Discos variados. — Das 17.30 ás 18.25: Discos de musicas populares. — Das 18.25 ás 19 horas: Previsões do tempo: discos regionaes. — Das 19 ás 19.20: Programma Oriental. — Das 19.15 ás 20.30: Musica seleccionada em discos. — Das 20.30 ás 23 horas: Transmissão do Studio, do Programma Lamounier, de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas seguintes: Nair de Castro Leal, Jesy Barbosa, Alice Vieira, Clarita Damasceno, Sylvio Vieira, Valter Brasil, Albenzio Perrone, Waldemar Henrique, Pedro Cabral, Francisco Favali, Luiz Bittencourt, Grande Orchestra Lamounier, sob a direcção do prof. Gustavo S. de Mello, e Orchestra Typica Tucuman.

**RADIO SOCIEDADE**

8.30: Hora certa; Jornal da Manhã: Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. — 12 horas: Hora certa; Jornal do Meio-Dia; Supplemento musical. — 17 horas: Hora certa; Jornal da Tarde; Quarto de hora infantil por tia Beatriz; Supplemento musical. — 18 horas: Previsão do tempo: discos variados. — 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora da commissão Radio Educativa da C. B. R. — 19 horas: Programma Odol. — 19.10 ás 19.30: Discos variados. — 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). — 20 ás 21 horas: Programma variado, com Elsa Murtinho, Castro Barbosa e Grupo Ondas Musicaes. — 21 ás 21.30: Canções mexicanas, com Angelo Freitas. — 21.30 ás 22 horas: Trechos de operetas, com Anna de Albuquerque Mello e orchestra de musica ligeira. — 22 ás 22.15: Quarto de hora de José Oiticica. — 22.15 ás 23 horas: Concerto com o concurso de Luiza Torres Paranhos e orchestra de concertos, sob a direcção de Romeu Chipsmann.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

De 12 ás 13 horas: Musica lyrica e de camera. — A's 19.30 horas: Programma nacional. — A's 20 horas: "Apedidos..."; musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons programmas." — A's 21 horas: Programma do studio, com Stefana de Macedo na Radio Cruzeiro do Sul Carioca e outros artistas na estação-chave, Radio Cruzeiro do Sul S. Paulo. Transmittirão, simultaneamente, as seguintes estações da Rêde Verde-Amarella: P.R.D.2 - Rio de Janeiro, P.R.B.6 - S. Paulo, P. R. B. 3 - Juiz de Fóra, P. R. C. 9 - Campinas e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — A's 22 horas: Boa noite e até amanhã.

**RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Das 10 ás 12 horas: Discos. — Das 13 ás 14 horas: Discos escolhidos. —Das 18 ás 18.45: Discos seleccionados. — Das 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30: Discos especiaes.—Das 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional. — Das 20 ás 20.30: Discos classicos. — Das 20.30 horas em deante: Programma "Horas do Outro Mundo".

**RADIO SOCIEDADE MAYRINCK VEIGA**

Das 6.25 ás 8.15: Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 11 ás 13 horas: Programma das donas de casa. — Das 15 ás 16 horas: Discos escolhidos.— Das 18 ás 18.45: Discos variados.— Das 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — Das 19 ás 19.30: Discos seleccionados. — Das 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. — Das 20 ás 20.15 horas: Trio Rio de Janeiro-Mario Reis. — Das 20.15 ás 20.30: Lely Morel, orchestra regional. — Das 20.30 ás 21 horas: Aurora Miranda, original orchestra. — A's 21 horas: Chronica da cidade. — Das 21 ás 21.15: João Petra de Barros. — Das 21.15 ás 21.30: Mario Reis, Trio Rio de Janeiro. — A's 21.30: Um pouco de bom humor. — Das 21.30 ás 21.45: Lely Morel. — Das 21.45 ás 22 horas: Joel, orchestra de salão. — Das 22 ás 22.30: Desenhos animados. — Das 22.30 ás 23 horas: Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de S. Paulo. — A's 23 horas: Marcha final.

**RADIO CAJUTI**

Das 9 ás 10.30 horas: Cajuti-Jornal. — Das 12 ás 13 horas: Supplemento musical do almoço: discos variados. (A's terças e sextas-feiras: Supplemento infantil). — Das 14 ás 15 horas: Supplemento feminino. — Das 15 ás 16 horas: A nossa hora (studio C), amadores, novidades, litteratura, humorismo, nota sociaes. — Das 18 ás 19.30 horas: Hora aperitivo do jantar, novidades. — Das 18.30 ás 19.30 horas: Supplemento do jantar, hora do caro, musica de camera, pelos melhores elementos artisticos da cidade. — Das 20 ás 22 horas: Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Francisco Alves, Mercedes Bueno Rocha, Lucy Maria, Edgard Velloso, Alzira Ribeiro, Clemencia Goulart, Celina De Nigro, Kalua, Brito, Freytas, Alberto Rios, Peixinguinha e o seu conjunto. — A's 20.30 horas: Cadeira do Barbeiro. — A's 21 horas: A nota do dia.

### ADA HANIFIN DO "SAN FRANCISCO EXAMINIER" DIZ QUE E' UM "FILM DE SUPREMA BELLEZA"

Uma linda e sensivel adaptação foi feita da novella allemã "Vale a pena viver?", que está no cartaz do Orpheum. O director Bozage, que tem o dom de elevar as coisas simples e communs aos campos da belleza infinita, imprimiu neste celluloide o poema-prosa do autor, com delicadeza e ponto de vista de profundo poeta. Este director sabe ser eloquente com uma pausa, com um gesto ou num silencio. E' um film como este que nos devolve a fé na gente da cinematographia.

### MUSICAS E PEQUENAS DO OUTRO MUNDO

São duas coisas que se completam: musicas e pequenas bonitas.

Por isso, "Adeus, amor" é uma comedia que a gente gosta de ouvir varias vezes seguidas, e pequenas do outro mundo, capazes de virar a cabeça ao mais santo dos leitores.

Mas, tem ainda alguma coisa mais e das boas. Tem a presença de Charlie Ruggles, o artista esplen-

*Charlie Ruggles em "Adeus, amor", da RKO*

dido que ha bem pouco nos fez rir a morrer em "Cruzeiro dos Amores", e a Verre Teasdale, aquella loura divina que encantou "fans" em "Modas de 1934".

"Adeus, amor" é, assim, uma comedia da RKO Radio, que possue todos os requisitos para vencer. E vencerá certamente, porque todos os cariocas gostam de rir e de ver coisas boas.

## Vamos vêr hoje

**CINELANDIA**

PALACIO THEATRO — "Viva Villa" — Fay Wray e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert.

REX — "Fascinação" — Constance Cummings e Philip Reed.

ODEON — "A Cartomante" — Anita Campillo e Enrico Caruso Filho.

IMPERIO — "A Dama do Cabaret" — Adolphe Menjou e Mayo Mathot e "Força que Destróe" — Genevieve Tobin e Jack Holt.

GLORIA — "Galhardia de Mulher" — Ann Harding e Clive Brook.

PATHE' PALACE — "Cupido ao Leme" — Carole Lombard e Bing Crosby.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores Del Rio e Raul Roulien.

**BAIRROS**

ALPHA — "Ultimo Chá do General Yen", "Crime de Traição", "Vendo Estrellas" e Jornal Fox.

AMERICA — "Quando uma Mulher Ama".

AMERICANO — "Escandalos de Broadway".

APOLLO — "Não Deixes a Porta Aberta" e "Forasteiro Solitario".

ATLANTICO — "O Homem Invisivel".

AVENIDA — "Escandalos de Broadway".

BRASIL — "Carnera e Baer" e "Divina".

CATUMBY — "Amores de Henrique VIII", "Paredes de Ouro" e "Thesouro do Pirata" 3º e 4º episodios.

CENTENARIO — "O Homem Invisivel" e "Amor que Engana".

ELDORADO — "Se eu Fosse Livre" e "Pae de Familia".

GUANABARA — "Bolero".

GUARANY — "Ver e Amar", "Vozes do Coração" e "Aventuras de Tarzan".

HELIOS — "Alma de Medico".

IDEAL — "Quando uma Mulher Ama".

IRIS — "Filhos do Deserto" e "Omnibus Mysterioso".

LAPA — "Humanidade Marcha", "Uma Noite no Cairo" e o "Thesouro do Pirata". 1º e 2º episodios.

MARACANÃ — "Carolina".

MEM DE SA' — "O Gato e o Violino".

RIO BRANCO — "Entre a Cruz e a Espada", "Humanidade Marcha" e "O Thesouro do Pirata", 3º e 4º episodios.

S. CHRISTOVÃO — "Moulin Rouge", "O Encontro da Morte" e "O Rei Neptuno".

SMART — "Rainha Christina".

TIJUCA — "Sob Falsas Bandeiras" e "Estrellas de Valencia".

VELO — "Mulher é Mulher" e "Auto Policial n. 17".

VILLA ISABEL — "Loucuras de Hollywood".

## CORDIALIDADE CINEMATOGRAPHICA

*Algumas das pessoas que tomaram parte no almoço que "Vida Domestica" offereceu ao Club dos Publicistas Cinematographicos*

### "QUATRO IRMAS"

"Quatro Irmãs", que Louisa May Alcott escreveu com o titulo de "Little Women", é considerado no mundo inteiro como o romance da candura, do amor, do sentimento, da belleza elevados ao mais alto grão.

Composto ha 65 annos, até hoje não perdeu a graça, a vivacidade, o encanto que fizeram delle o preferido de milhões de moças no mundo inteiro. E muitos milhões ainda hão de se deliciar com as suas paginas admiraveis, a proporção que forem attingindo a idade em que os sonhos desabrocham.

Mas "Quatro Irmãs" não é, actualmente, apenas o romance. E' tambem o film que a RKO Radio produziu. E desde já podemos affirmar que, transportado para a tela, elle não perdeu nada do seu sabor primitivo, antes, ganhou em vida e realidade, com a interpretação de Katherine Hepburn, Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee e Paul Lukas.

E toda a mocidade carioca ha de vibrar vendo as scenas maravilhosas de "Quatro Irmãs".

### MARCADA, AFINAL, A ESTRE'A DE "A CASA DE ROTHSCHILD"

Ficou definitivamente assentado, entre a United Artists e a Companhia Brasileira de Cinemas, que a estréa de "A Casa de Rothschild", creação maxima de George Arliss, venha a dar-se no Gloria, dia 3 de setembro proximo.

### MADELEINE RENAUD — A FRANCEZA: NADINE PICARD — A BRASILEIRA — EM "PRIMEROSE"

Vamos ver o film "Primerose", adaptação da conhecida peça de Robert de Flers e Caillavet.

A se avaliar, pelo conhecimento que se tem do enredo, que fez o successo enorme da peça nos theatros de todo o mundo — o film é esperado com grande ansiedade. Sabido que o desdobramento natural de um film, comportando muito mais detalhes, trará para o romance novos horizontes — natural é essa curiosidade.

Mas ha muito mais, para aguçar a curiosidade de quantos esperam o film e está em que, ao lado de Madeleine Renaud, a linda francezinha que é a protagonista, nós temos nesse film outra figura linda e elegantissima, e esta é a de uma brasileira, Nadine Picard, que aliás já vimos no film "Uma noite no Paraiso".

E sómente não ficarão decepcionados os que forem ver "Primerose", mas sentirão que o film é talvez ainda mais bello que a peça desdobrada em tres actos. A apresentação é da Sociedade Franco-Brasileira de Films.

### EDDIE CANTOR EM "ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie, de corôa de rosas, penetrou na Roma antiga e fez coisas do arco da velha.

Basta dizer que escravas e favoritas cahiram na pandega com elle e dansaram até o fox. E não foi só isso, o mais extraordinario é que a propria Aggripina sentiu-se apaixonada por elle, e de tal forma, que elle se tornou cumplice na tentativa de morte do imperial esposo.

Só o que atrapalhava Eddie era a falta de calças, mas elle tinha expediente para tudo.

E tantas fez, que acabou preso e condemnado á morte, e ainda de quebra recebeu o perigoso encargo de provar antes as comidas do Imperador. E' que não faltava quem quizesse envenenar Valeriano, e por isso tornava-se mister que alguem fizesse experiencia antes.

Eddie, porém, não é deste mundo, e arranjou modos e meios de "tapear" o romano.

E a patuscada [illegible] cada vez mais se torna complicada e irresistivel.

### UMA GRANDIOSA "ESTRELLA" SUECA!...

*...que não é sueca, nem era "estrella" antes disso. Tal acontece no delicioso romance-canção "E' hora de amar!" em que se criticam certas manias de Hollywood pelas celebridades européas, mostrando a vida intima dos studios, seus "trucs", suas ficções, e, tambem, a fascinante Ann Sothern, agora "descoberta" pela Columbia...*

### "SYMPHONIA INACABADA" E' CAPAZ DE IR... AO CENTENARIO!

Terceira semana de exhibição... E o Alhambra, maior fóra, e mais gente ainda receberia para ver e ouvir "Symphonia Inacabada"! Tambem, com franqueza, é o thema que occupa todas as rodas. Não se vae a qualquer logar que não surja logo a pergunta, de se ter visto ou não o film esplendido da Allianz. E, com isso, quem não viu ainda quer ver, quem viu quer repetir, vendo o romance interessante e ouvindo a musica deliciosa. E, nesse pé, não é tão cedo que "Symphonia Inacabada" deixará a téla do Alhambra...

# MOVIMENTO MARITIMO

## Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | FORMOSE | 11 | 11 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE SARMIENTO | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Hamburgo | PARANA' | 15 | — | ....... |
| Londres | AVILA STAR | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Genova | PRINCIPESSA MARIA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHL. MONARCH | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Genova | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GEN. S. MARTIN | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 27 | 27 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ....... | SAN FRANCISCO | — | 11 | Gdynia |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 12 | 12 | Southampton |
| Buenos Aires | KERGUELEN | 12 | 12 | Havre |
| Buenos Aires | OLYMPIER | 13 | 13 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 14 | 14 | Londres |
| Buenos Aires | HIGHL. BRIGADE | 14 | 14 | Londres |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 14 | 14 | Hamburgo |
| Buenos Aires | VIGO | 15 | 15 | Hamburgo |
| ....... | SIQUEIRA CAMPOS | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 18 | 18 | Genova |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 21 | 21 | Amsterdam |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 22 | 22 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AURA | [illegible] | 25 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 26 | 26 | Southampton |
| ....... | P. CHRISTOPHERSEN | — | 26 | Lilandia |
| Buenos Aires | ALCHIBA | 27 | — | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGHL. PATRIOT | 28 | 28 | Londres |
| Buenos Aires | FORMOSE | 30 | 30 | Havre |
| ....... | RAUL SOARES | — | 30 | Hamburgo |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 10 | 10 | Buenos Aires |
| Nova Orleans | TAUBATE' | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Nova York | BARBACENA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 17 | 17 | Buenos Aires |
| N. York | SOUTHERN PRINCE | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Japão | MONTEVIDEO MARU' | 30 | 30 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MANILA MARU' | 11 | 11 | Japão |
| ....... | CABEDELLO | — | 14 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 16 | 16 | Nova York |
| ....... | SANTAREM | — | 17 | Nova York |
| ....... | POSUDON | — | 20 | Houston |
| Buenos Aires | R. JANEIRO MARU' | 23 | 23 | Japão |
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 28 | 28 | Nova York |
| ....... | ARACAJU' | — | 29 | N. Orleans |
| Buenos Aires | SOUTHERN CROSS | 30 | 30 | Nova York |

### PORTOS NACIONAES
#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | PYRINEUS | 13 | — | ....... |
| Cabedello | ARARANGUA' | 21 | — | ....... |
| ....... | AVARY | — | 10 | S. Francisco |
| ....... | ITAPAGE' | — | 10 | Porto Alegre |
| ....... | CAMPEIRO | — | 10 | Porto Alegre |
| ....... | SERRA BRANCA | — | 10 | S. Fidelis |
| ....... | PIRAHY | — | 10 | Iguape |
| ....... | CAPIVARY | — | 11 | Porto Alegre |
| ....... | ITATINGA | — | 11 | Imbituba |
| ....... | LAGUNA | — | 12 | S. Francisco |
| ....... | ARARY | — | 15 | Imbituba |
| ....... | ANNA | — | 16 | Laguna |
| ....... | BOCAINA | — | 16 | Porto Alegre |
| ....... | ITAPUCA | — | 17 | Porto Alegre |
| ....... | ITASSUCE' | — | 19 | Porto Alegre |
| ....... | ARARANGUA' | — | 23 | Porto Alegre |
| ....... | ASP. NASCIMENTO | — | 25 | Laguna |

### PORTOS NACIONAES
#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Santos | AYURUOCA | 11 | — | ....... |
| Laguna | ANNA | 12 | — | ....... |
| ....... | ALICE | — | 10 | Caravellas |
| ....... | ARARAQUARA | — | 10 | Cabedello |
| ....... | SERRA GRANDE | — | 11 | Estancia |
| ....... | RODRIGUES ALVES | — | 12 | Belém |
| ....... | VICTORIA | — | 13 | Belém |
| ....... | ALICE | — | 14 | Canavieiras |
| ....... | PARA' | — | 17 | Belém |
| ....... | SERRA NEGRA | — | 17 | Macau |
| ....... | CELESTE | — | 17 | Caravellas |
| ....... | SANTOS | — | 19 | Manaus |
| ....... | ARARAQUARA | — | 23 | Cabedello |
| ....... | TIBAGY | — | 23 | Pará |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
#### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | CONDOR | 10 | — | ....... |
| Buenos Aires | AIR FRANCE | 10 | 10 | Europa |
| Europa | AIR FRANCE | 11 | 11 | Chile |
| Pará | PANAIR | 11 | 13 | Pará |
| ....... | CONDOR | — | 13 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 15 | 16 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 15 | 16 | Natal |
| Natal | CONDOR | 16 | 17 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | AIR FRANCE | 17 | 17 | Europa |
| Europa | AIR FRANCE | 18 | 18 | Chile |
| Pará | PANAIR | 18 | 20 | Pará |
| ....... | CONDOR | — | 20 | Porto Alegre |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Aragatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor Zeppelin** — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

**Condor-Lufthansa** — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 15 horas.

**Condor** — **Para o norte:** correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 19 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Condor-Zeppelin-Lufthansa** — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

**Condor** — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas, de quarta-feira.

## MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

**HOJE:**

NORTHERN PRINCE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 7 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

ITAPAGE' — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 11 horas do dia 10.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 12 horas do dia 10; objectos para registrar até 11 horas do dia 10; cartas para o interior até 13 horas do dia 10.

## O CRUZEIRO DO SUL CHEGOU COM UM ATRAZO DE DUAS HORAS

O trem "Cruzeiro do Sul", de hontem, soffreu atrazo de 2 horas no seu respectivo horario, devido se ter quebrado um dos carros de sua composição, sendo o mesmo substituido na estação de Cachoeira, no ramal de S. Paulo. Não houve damno material.

## Um auto particular apanhado por um bonde

Cêrca das 21 horas de hontem, o auto particular n. 2.121, dirigido pelo seu proprietario, sr. Pedro Mello Burlamaqui, residente á rua Santa Christina, n. 28-A, correndo pela rua Rodrigo Silva, esquina da rua Republica do Perú', foi apanhado pelo bonde n. 462, linha Barcas, guiado pelo motorneiro regulamento 3.521. O auto ficou ligeiramente avariado, não havendo victimas.

Ao que ouvimos no local, nenhuma culpa coube ao motorneiro.

## PARA ESTUDAR AS ORGANIZAÇÕES AEREAS NO ESTRANGEIRO

PARTIRAM, HONTEM, O COMMANDANTE SCHORCHT E O MECANICO MENDONÇA

Seguiu, hontem, para a Europa, em commissão do governo, para estudar as installações das fabricas de aviões na Italia, o capitão de mar e guerra, aviador naval Antonio Augusto Schorcht.

Em sua companhia seguiu, tambem, o sub-official mecanico, José Mendonça.

Por estes dias deve partir com o mesmo fim, o capitão de corveta Ary de Albuquerque Lima, que vae aos Estados Unidos.

## CIRCULARA' DIA 28, UM TREM ESPECIAL ENTRE VARGEM ALEGRE E NERY FERREIRA

A administração da Central do Brasil determinou a formação de um trem especial, comboiado por auto-motriz, em trafego de ida e volta, no dia 28 do corrente, entre as estações de Vargem Alegre e Nery Ferreira, para transporte de passageiros.

## O menor caiu do trem

O menor Nelson, de 12 annos de idade e filho de Maria de Paiva, hontem, á tarde, quando saltava de um trem na estação de Madureira, caiu, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Nelson, depois de convenientemente medicado, retirou-se para sua residencia, á rua Portella n. 252.

A policia do 24o districto não tomou conhecimento do facto.



## NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 4:200$ á viuva do general dev. João de Deus Menna Barreto; 500$ á viuva do maj. med. dr. Alvaro da Silva Rego; 876$ a Gonçalves Irmãos & Cia.; 2:766$ ao 2o ten. com. João Tavares do Nascimento; 1378$500 ao ans. asylado Diomedes Dias de Cerqueira; 1338$400 ao 1o ten. Cyro Furtado Sodré; 1718$600 ao civil Braulio Corrêa da Silva; 1338$300 ao 1o ten. Duilio Renato Storino.

— Tendo o commandante da Policia Militar do Districto Federal consultado se nos officiaes do Exercito em serviço no Ministerio da Justiça se applica o disposto no art. 1o do dec. n. 24.757, de 14 do mez findo, foi declarado que os officiaes do Exercito em serviço naquella milicia e Corpo de Bombeiros do Districto Federal estão comprehendidos no mencionado artigo.

— Foi designado o reservista João Gonçalves de Oliveira para, em caracter de contractado, exercer as funcções de remador do Serviço Central de Transportes do Exercito, nos termos do decreto n. 24.463, de 25-6-34.

— Foram designados para constituirem os conselhos de justiça militar do Departamento do Exercito de Léste, que funccionam na 2a auditoria da 1a circumscripção judiciaria militar, os seguintes officiaes:

Conselho de officiaes superiores: presidente, coronel Raymundo Sampaio, e juizes, coroneis Bias Gomes Pimentel, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha e Otto Feio da Silveira.

Conselho de praças: presidente, tenente-coronel Manoel Padron, e juizes, capitães José Soares Neiva, Carlos de Paula Ebecken e 1o tenente Irazé Paes Brasil.

— Em vista das ponderações do commandante da 7a R. M. sobre a inconveniencia de desviar-se a tropa dos corpos da mesma região para funcções estranhas á actividade normal da caserna, como seja designação de guardas ás delegacias fiscaes e alfandegas, serviço que pode ser commettido a força policial ou elementos proprios das referidas repartições, foi resolvido, de ora em deante, suspender aquellas guardas.



## Aggredido a navalha

A POLICIA DE S. JOÃO DE MERITY, PROCURA OS CRIMINOSOS

Na rua da Matriz, em S. João de Merity, quando travava uma discussão com dois seus desaffectos, foi por estes aggredido a navalhadas, Olavo Affonso da Silva, de 23 annos de idade e morador á rua Waldemar Ribeiro n. 17, naquelle suburbio.

A victima, antes de ser medicada no Posto de Assistencia do Meyer, declarou á policia ter sido aggredida pelos individuos Luiz de tal e seu irmão Damião.

As autoridades policiaes daquella localidade, procuram os aggressores.

## Caiu do automovel em movimento

A VICTIMA TEVE O CRANEO FRACTURADO

Na tarde de hontem, na rua Archias Cordeiro, quando procurava saltar de um automovel, estando este em movimento, caiu desastradamente no solo, soffrendo fractura da base do craneo, o ajudante de chauffeur José da Silva, de 43 annos de idade presumiveis e de nacionalidade portugueza.

A victima foi submettida aos necessarios curativos no Posto de Assistencia do Meyer, e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shoc".

A policia do 22o districto tomou conhecimento do facto.

## Acção Catholica

EM SESSÃO SOLEMNE, O CENTRO D. VITAL RECEBERA' HOJE SEUS NOVOS SOCIOS

Assumirá, por certo, as proporções de um expressivo acontecimento social a sessão de hoje no Centro Dom Vital, para receber os seus duzentos e onze novos socios.

A sessão será no salão nobre da Colligação Catholica Basileira, á praça 15 de novembro, 101, 2o andar, ás 21 horas, e a ella poderá assistir quem desejar.

O dr. Hamilton Nogueira, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, saudará os novos socios e, em nome desses, responderá agradecendo o ministro Laudo de Camargo.

A segunda parte da sessão constará de "uma hora literaria" sobre Mauriac, falando por essa occasião a publicista Lucia Miguel Pereira e o professor Thiago Dantas.

## OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo segundo nocturno, regressaram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Durval Sena, tenente Antonio Rodrigues Palma e familia, dr. Eugenio Frota de Souza, Mario Mattos de Barros, Urbano Junqueira Junior, Ary Alves Delgado, Geraldo Leprete, Angelo Pelegrino, Hello Frandoli, Carlos Branco, Orlando de Souza, dr. Paes Leme e senhora; dr. Paes Leme Filho e senhora; Altino Lima, Boris Zinermann, Adolpho Soares Braga, João Bernardi, Luiz Leal, Adhemar Alves, José Brioschi e Antonio Castro.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes senhores:

Paulo Nortz, H. F. Nortz, Anis Tinynul e senhora; dr. Salles Oliveira, Joaquim Pinheiro, engenheiro Mario Pinto, Egydio Almeida, M. Fernandes, Paulo Silva, deputada Carlota de Queiroz, dr. Dante Paiva Carvalho, Achid Curi, Jorge Curi, dr. João Carlos Penido e Paulo Rodrigues Alves.



## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, cap. Fonseca Carvalho; official de dia ao Q. G., cap. Polonia; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1o ten. dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 2o ten. Climaco; dentista de dia, 1o ten. Sayão; ronda: 2o ten. Rodrigues, do 3o; asp. Paulo, do 4o; 2o ten. F. Lima, do 5o, e 1o ten. Alvarez, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2o ten. David e sarg. Campos, do 4o B. I.; guarda da Moeda, 1o ten. Cunha, do 5o B. I.; guarda do Thesouro, 1o ten. Jocelyn, do 3o B. I.; prado, Cunha, do 1o; Belcio, do 4o; Almeida, do R. C.; Medeiros, do 5o, e Acary, do 6o B. I.; ronda de empregados, sargentos Venes, do R. C.; Miranda Mello, do 4o; Hilton, Ca. I. G. e Sobral, do R. C.; aux. do off. de dia ao Q. G., sargento Luiz, do C. R. A. S. G.; musica de promptidão, a do 3o B. I.; piquete ao Q. G., dois corneteiros do 3o B. I.; ordens á A. P., soldados Tertuliano e Esmeraldino.

Dia — No 1o batalhão, cap. Gouvêa; no 2o, 1o ten. Gastão; no 3o, cap. Anthero; no 4o, cap. Asthom; no 5o, 1o ten. Casção; no 6o, 1o ten. Baptista; no regimento de cavallaria, cap. Djalma e no C. S. Auxiliares, 2o ten. Honorio.

Promptidão — 1o ten. Principe, 2o ten. Corytho, asp. Marino, 2o ten. Pimentel, 2os tenentes M. Azevedo e Justiniano, e asp. Cavalcanti.

## GUARDA CIVIL

SERVIÇO DE HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central — C. Bessa; Escola — Tiburcio; 1o G. R., B. Paula; 2o, Braga; 3o, Dia; 4o, D'Avila; 5o, Djalma; 6o, Fructuoso; 8o, Pires e 9o, Erasmo.

Livro transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares, 1os fiscaes O. Jaymes e Agnellio; dias pares, 1os fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Uniforme — 3o.

## TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, á vista do que propoz o general commandante da Policia Militar, por conveniencia do serviço, transferiu: o tenente coronel graduado Alfredo Candido Castello Branco, do 6o para o 1o batalhão; os majores Joaquim Miranda Amorim, de fiscal do 1o para o 3o batalhão; Pedro Delphine Ferreira Junior, do 4o para o 6o batalhão; Alcides de Meira Lima, do 3o para o 4o batalhão, todos de infantaria.



## Atropelado por automovel

A VICTIMA E' UM OFFICIAL DA POLICIA MILITAR

Na tarde de hontem, cerca das 11 horas, quando esperava um bonde, num ponto da rua Barão de Bom Retiro, o coronel reformado da Policia Militar, Clemente Gonzaga Maciel, foi colhido pelo automovel numero 16.616, que ali trafegava com excessiva velocidade.

A victima, que é septuagenario, foi atirada a distancia pelo vehiculo, soffrendo em consequencia, fractura de uma das pernas e varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o atropelado, depois de medicado, foi removido para sua residencia, á rua General Belleguarda n. 185.

O motorista culpado, após o desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, fugiu.

A policia do 19o districto instaurou inquerito a respeito.

Havendo se aggravado, hontem, á noite, os padecimentos do official, foi elle removido de sua residencia para o Hospital da Policia Militar.

## Colhido por trem em Del Castillo

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulo de Souza Barbosa, que, conforme noticiámos, foi colhido por um trem na estação de Del Castillo.

A victima soffreu esmagamento de ambas as pernas e diversas contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o infeliz veiu a fallecer, hontem, pela manhã, quando internado no referido hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado pelo dr. Mario Campello, que attestou como "causa mortis": Fractura do craneo e commoção cerebral".

O enterramento da victima realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas e 30 minutos, saindo o corpo do necroterio para o cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido os funeraes custeados pelo sr. Jacintho Lopes, cunhado do infeliz funccionario.

## O auto-caminhão capotou

DOIS HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS

Na Estrada de Inohayba, em Campo Grande, hontem, pela manhã, verificou-se um desastre de graves consequencias. Trafegava naquella estrada, o auto-transporte n. 7.511, da firma José de Oliveira, exportadora de laranjas em Nova Iguassú, que era dirigido pelo chauffeur Manoel Moreira, e conduziu como passageiros, Manoel Bento e João Netto, trabalhadores, residentes na estação de Paciencia. Corria o referido vehiculo em excessiva velocidade, quando o motorista, perdendo o controle da direcção, o carro derrapou, capotando. Em consequencia do desastre, sairam feridos João Netto, que soffreu graves fracturas, inclusive a do craneo, e Manoel Bento, que recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Ambos foram medicados no Posto de Assistencia de Campo Grande.

João Netto, que apresentava estado de maior gravidade, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local abriu inquerito sobre o occorrido.

O chauffeur culpado fugiu.



# Vida dos Campos

## A aveia na alimentação das aves

**Avena sativa L.** — Graminea européa, hoje de larga extensão cultural. Ha innumeras variedades.

De todos os cereaes é o menos exigente e, assim, de facil cultura.

A aveia é, entre os demais grãos, o que convem melhor á alimentação das aves, pois antre-as, facilita-lhes o crescimento e excita-lhe a postura.

Eis as minimas, maximas e medias, conseguidas em 174 analyses, por Grandeau:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Agua | 19.00 | 8.59 | 12.97 |
| Subst. nitrogenadas | 13.43 | 7.12 | 9.59 |
| Subs. gordas | 8.05 | 2.77 | 5.16 |
| Amido e subs. assucaradas | 65.56 | 41.60 | 59.15 |
| Cellulose | 14.89 | 3.12 | 9.82 |
| Subs. mineraes | 6.14 | 2.05 | 3.23 |

A estas analyses resta accrescentar as calorias por 100 grs., que é 389, sendo sua relação nutritiva 1:6.

G. Yakovliv, "Annales de Gembloux", agosto de 1932, num trabalho sobre vitaminas, aponta as seguintes vitaminas que se encontram na aveia: A, B, D, F e H, aliás communs no trigo e á cevada.

As aves não aceitam de bom grado os grãos inteiros da aveia, mas apreciam-nos muito quando triturados.

E' desta fórma que elles devem ser empregados.

Na Inglaterra, é muito vulgarizada "Sussex ground oats" (aveia moida de Sussex).

Quando não é possivel o emprego da aveia moida, em fórma de farinha, o que encarece o producto, utiliza-se este grão pisado, isto é, socado simplesmente.

Superior á aveia pisada é, sem duvida, a aveia grelada, que se póde considerar o mais conveniente dos alimentos destinados ás aves.

Eis a maneira de se conseguir facil e hygienicamente a aveia grelada:

Preparam-se caixotes de pouca profundidade, 15 centimetros, mais ou menos, enchem-se de aveia até á altura de dez centimetros.

O meio mais pratico é trabalhar com sete caixotes, que se arrumam numa especie de estante especial.

No primeiro dia, rega-se o primeiro caixote, com agua quente, na temperatura de 40 gráos; no dia seguinte, rega-se o segundo; no terceiro, o terceiro caixote, e assim successivamente.

Cada vez que se rega um caixote, cobre-se este com um sacco velho e, ao fim do terceiro dia, faz-se nova rega por cima do proprio sacco, repetindo-se esta operação, afim de obter uma temperatura elevada e humida. Nos climas frios, estes caixotes devem ficar em logares mais quentes, onde a temperatura regule 20 a 25 gráos.

Passados oito dias, germina o grão de aveia e, em poucos dias, mais o talo cresce. Dentro de oito a dez dias, é possivel obter um verdadeiro pão, fornecido pelos germes da aveia.

E' melhor usar estes grãos quando os brotos tenha 3 a 5 centimetros de cumprimento, mas póde ser dado com vantagem mesmo no attingirem dez a quinze centimetros.

Antes de distribuil-os ás aves, é recommendavel deixal-o de regar desde a ante-vespera.

Começa-se a utilizar os grãos do primeiro caixote, de fórma que, ao chegar ao setimo, quando se teve a precaução de ir preparando mais grãos, o do primeiro para ser novamente usado, não faltando jámais este alimento.

Os grãos germinados são muito perseguidos pelos fungos e esta tendencia junto á humidade constante nos caixotes dá motivo ao apparecimento de bolores que invadem os germes da aveia.

Nestas condições, é prudente não distribuir tal alimento ás aves.

Para evitar este contratempo, uma vez utilizados os grãos de um caixote, antes de novamente enchel-o, deve elle ser lavado com uma solução de formol.

Póde-se tambem, para evitar estes bolores, juntar oito gottas de formol para cada 15 litros de agua destinada a molhar os grãos da aveia.

## Colhida por um bonde, em Deodoro

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Na rua da Fabrica, em Deodoro, hontem á tarde, foi colhida por um bonde de tracção animal, d. Carmelita Nogueira da Silva, de 24 annos de idade, viuva, brasileira e residente á rua das Palmeiras, estação de Marechal Hermes.

A victima soffreu fractura de ambos os pés e teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, de onde foi depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 23o districto não tiveram conhecimento do facto.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Buenos Aires deixou esta capital, a aeronave "Anhanga", do Syndicato Condor Ltd., sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram: para Santos, o sr. Telê Alves Castellari; para Florianopolis, os srs. Irineu Bornhausen e Aristides L. Ramos, interventor do Estado de Santa Catharina; para Porto Alegre, os srs. Eustachio Ormazabal, João J. Freitas Leal, sra. Leontina Freitas Leal, srs. Euclydes de Castro e general José A. Flores da Cunha, interventor no Estado do R. Grande do Sul e seu ajudante de ordens cap. Noemio Ferraz; para Montevidéo, o sr. Alberto A. Dodero; para B. Aires, os srs. Horacio Verne e Karl Schulz.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; N. York, 11$870. A prazo, libra 59$592. Para compras de cobertura, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$400.

Em Nova York — Mercado firme, com alta de 6 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme, Seridó, typo 3, 45$ a 46$000.

Em Nova York — na abertura baixa e alta parcial de 1 e 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccos de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 900 |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 3.212.900 |
| No dia anterior | 3.212.000 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 199.900 |
| No dia anterior | 201.900 |
| Exportação: | |
| Para Santos | 1.600 |
| Para o norte do Brasil | 2.000 |
| Total | 3.600 |

COTAÇÕES

| | 15 kilos |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Bruto seccos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |

## CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de cacáo abriu firme, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 4.89 | 4.78 |
| Para dezembro | 5.05 | 4497 |
| Para março | 5.23 | 5.17 |
| Para maio | 5.31 | 5.29 |
| No dia anterior | — | — |
| Vendas | — | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 8.00 | 7.95 |
| Para setembro | 8.07 | 8.03 |
| Para outubro | 8.30 | 8.34 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barleta, para o Brasil | 8.35 | 8.30 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 109.12 | 108.25 |
| Para dezembro | 111.75 | 110.75 |

## PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu e regulou, hontem, em posição calma, com o dollar menos accessivel.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para cobranças a taxa de 59$592 e para compra de coberturas a de 58$700, com o dollar, no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$870, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou, estacionario e com negocios bancarios e particulares muito reduzidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 59$592 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 60$900 | — |
| Paris | $795 | — |
| Suissa | 3$930 | — |
| Allemanha | 4$705 | — |
| Italia | 1$030 | — |
| Portugal | $545 | — |
| Hespanha | 1$650 | — |
| Nova York | 11$870 | — |
| Buenos Aires | 3$430 | — |
| Montevidéo | 6$400 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 60$635 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 58$700 | — |
| Nova York | 11$510 | — |
| Paris | $760 | — |
| Italia | $970 | — |
| Allemanha | 4$425 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 59$100 | — |
| Nova York | 11$610 | — |
| Paris | $765 | — |
| Italia | $980 | — |
| Allemanha | 4$455 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 59$300 | — |
| Nova York | 11$690 | — |

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 14$660 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 60$107 |
| Paris | — | $788 |
| Italia | — | 1$020 |
| Allemanha | — | 4$676 |
| Portugal | — | $545 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 2$829 |
| Hespanha | — | 1$650 |
| Suissa | — | 3$930 |
| Austria | — | — |
| Polonia | — | — |
| Canadá | — | — |
| T. Slovaquia | — | $500 |
| Nova York | — | 11$879 |
| Montevidéo | — | — |
| Buenos Aires | — | 3$470 |
| Hollanda | — | 8$145 |
| Japão | — | 4$730 |
| Rumania | — | — |
| India | — | — |
| Austria | — | — |
| Polonia | — | — |
| Canadá | — | — |
| Hungria | — | — |
| Yugoslavia | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, calmo, com as taxas menos accessiveis.

Os Bancos vendiam a libra para remessa a 74$800 e o dollar a 14$820, comprando letras de coberturas a 73$800 e a 14$320, respectivamente.

Assim deixámos o mercado, no primeiro encerramento. Na reabertura, o mercado apresentou-se frouxo, com as taxas ainda menos accessiveis, com os Bancos vendendo a libra a 75$500 e o dollar a 14$960.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com poucos negocios.

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de agosto.

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 13/16% | 25/32% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/4 % | 1/4 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 21.43 | 21.43 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £ | 58.85 | 58.90 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.75 | 36.75 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por £, P. | 77.05 | 77.05 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|comp.) por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 9 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 5.05.37 | 5.06.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.75 | 58.75 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.87 | 36.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 76.37 | 76.37 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.88 | 12.95 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.44 | 7.44 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.42 | 15.41 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 21.43 | 21.43 |

LONDRES, 9 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 5.05.12 | 5.06.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 58.62 | 58.75 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.87 | 36.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 76.37 | 76.37 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.88 | 12.95 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.44 | 7.44 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.42 | 15.41 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 21.43 | 21.43 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 5.05.62 | 5.06.12 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.62.75 | 6.63.25 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.62.00 | 8.62.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.74.00 | 13.75.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fls. | 68.20.00 | 68.25.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.81.00 | 32.83.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.59.00 | 23.60.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 39.25.00 | 39.13.00 |

NOVA YORK, 9 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 5.05.00 | 5.05.62 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.61.75 | 6.62.75 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.61.00 | 8.62.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.72.00 | 13.74.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. | 67.92.00 | 68.20.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.76.00 | 32.81.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.57.00 | 23.59.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 39.25.00 | 39.25.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista por £, F. | 76.31 | 76.32 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 130.12 | 130.25 |
| S\|Nova York, á vista, por $, F. | 15.10 | 15.07 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

BUENOS AIRES, 8 de agosto.

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.37 | 17.37 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.37 | 17.37 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 17.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de agosto.

ABERTURA

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 15/16 | 37 15/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 11/16 | 38 11/16 |

MONTEVIDEO, 9 de agosto.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 15/16 | 37 15/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 11/16 | 38 11/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de agosto.

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$510.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras mim para saques ás seguintes taxas:

| Praças | A' vista |
|---|---|
| Londres | 74$800 a 75$500 |
| Nova York | 14$820 a 14$960 |
| Paris | $950 a $990 |
| Portugal | $653 a $690 |
| Portugal, prov. | $685 a $693 |
| Suecia | 3$890 a 3$900 |
| Allemanha | 5$825 a 5$855 |
| Hespanha | 2$035 a 2$060 |
| Hespanha, prov. | 2$050 — |
| Rumania | $150 a $160 |
| Austria | 2$800 a 2$920 |
| Suissa | 4$840 a 4$920 |
| Belgica, ouro | 3$480 a 3$525 |
| Belgica, papel | $698 — |
| Hollanda | 10$000 a 10$170 |
| Japão | 4$800 — |
| Argentina | 3$950 a 4$050 |
| T. Slovaquia | $623 a $626 |
| Uruguay | 6$020 a 6$300 |
| Canadá | 15$000 — |
| Chile | $650 — |
| Italia | 1$276 a 1$283 |
| Dinamarca | 2$725 |
| Hamburgo, reichsmark | 4$614 |
| Hespanha | 1$642 |
| Hollanda | 8$127 |
| India | N\|houve |
| Italia | 1$029 |
| Japão | 3$749 |
| Londres, libra | 60$082 |
| Montevidéo | 6$450 |
| Palestina e Syria | N\|houve |
| Noruega | N\|houve |
| Nova York | 11$863 |
| Paris | $784 |
| Portugal (Continente) | $549 |
| Portugal (réis insulanos) | N\|houve |
| Rumania | N\|houve |
| Suecia | N\|houve |
| Suissa | 3$909 |
| T. Slovaquia | $499 |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 74$369 |
| Paris | — | $993 |
| Italia | — | 1$278 |
| Allemanha | — | 5$043 |
| Portugal | — | $679 |
| Belgica, papel | — | $700 |
| Belgica, ouro | — | 3$513 |
| Hespanha | — | 2$027 |
| Suissa | — | 4$832 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 14$741 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | 3$920 |
| Hollanda | — | — |
| Japão | — | 4$698 |
| Rumania | — | $151 |
| India | — | — |
| Austria | — | 2$900 |
| Hungria | — | — |
| Chile | — | — |
| Canadá | — | — |

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 5$800 | 6$000 |
| Peseta (Hespanha) | 2$000 | 2$050 |
| Lira (Italia) | 1$260 | 1$300 |
| Franco (França) | $960 | 1$000 |
| Franco (Suissa) | 4$500 | 4$800 |
| Franco (Belgica) | $650 | $700 |
| Gluden (Hollanda) | 9$500 | 10$000 |
| Kroner (Suecia) | 3$500 | 3$800 |
| Kroner (Noruega) | 3$200 | 3$600 |
| Kroner (Dinamarca) | 3$000 | 3$500 |
| Dollar (E. Unidos) | 14$400 | 14$800 |
| Dollar (Canadá) | 14$000 | 14$500 |
| Reichsmark (Allemanha) | 5$100 | 5$700 |
| Schilling (Aust.) | 2$600 | 2$900 |
| Corôa (Tchecoslovaquia) | $570 | $590 |
| Dinaro (Servia) | $300 | $320 |
| Lei (Rumania) | $100 | $120 |
| Marco (Finlandia) | $300 | $320 |
| Zloty (Polonia) | 2$500 | 2$700 |
| Yen (Japão) | 4$300 | 4$600 |
| Peso (Bolivia) | $900 | 1$000 |
| Peso (Chile) | $500 | $550 |
| Idem, idem, | | |
| Peso (Paraguay) | — | — |
| Escudo (Portugal) | $690 | $720 |
| Peso (Argentina) | 3$800 | 3$950 |
| Libra (Perú) | 26$000 | 29$000 |
| Libra (Ingl.) | 73$000 | 74$500 |
| Mil réis — estavel. | | |

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moeda da Republica | 45 % | 55 % |
| Moeda do Imperio | 85 % | 100 % |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças: | |
|---|---|
| Londres, papel | 73$664 |
| Paris, papel | $984 |
| Paris, prata | — |
| Paris, nickel | — |
| Italia, papel | 1:281 |
| Italia, prata | 1:263 |
| Italia, nickel | 1$250 |
| Allemanha, papel | 5$622 |
| Allemanha, prata | — |
| Allemanha, nickel | — |
| Portugal, papel | $699 |
| Portugal, prata | $720 |
| Belgica, papel | $675 |
| Belgica, ouro | — |
| T. Slovaquia, papel | $620 |
| Hespanha, papel | 2$102 |
| Hespanha, prata | 2$087 |
| N. York, papel | 14$597 |
| N. York, prata | — |
| Canadá, papel | — |
| Japão, papel | — |
| Montevidéo, papel | 5$910 |
| Montevidéo, prata | — |
| Suissa, papel | — |
| Argentina, papel | 3$895 |
| Argentina, nickel | — |
| Chile, nickel | — |
| Polonia, papel | 2$890 |
| Hollanda, papel | — |
| Hollanda, prata | — |
| Austria, papel | 3$000 |
| Noruega, papel | — |
| Dinamarca, papel | — |
| Suecia, papel | 3$750 |
| Suecia, prata | 3$8 0 |
| Senegal, papel | — |
| Africa do Sul, papel | — |
| Perú, papel | — |
| Finlandia, papel | — |

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | N\|houve |
| Belgica, franco ouro | 2$509 |
| Belgica, franco papel | $560 |
| Buenos Aires, peso papel | 3$179 |
| Buenos Aires, peso ouro | N\|houve |
| Canadá | 12$050 |
| Chile | N\|houve |

### MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com negocios de vulto, sobre a maioria dos valores em actividade.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, ficaram firmes, com as cotações em alta.

As municipaes fecharam bem collocadas, com as de 1931 cotadas a 192$ a 200$, sem e com juros, respectivamente. As estaduaes regularam estaveis, sem alteração digna do registro.

As obrigações do Thesouro Nacional de 1930 funccionaram firmes, com as de 1921 e 1932 estacionarias.

As de Minas Geraes, juros de 9%, fecharam, tambem, firmes, com as cotações em alta.

As acções do Banco do Brasil ficaram calmas, com os demais titulos em destaque destituidos de importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| Federaes: | |
| 10 Uniformizadas, 1:000$ | 853$000 |
| 14 Uniformizadas, 1:000$ | 855$000 |
| 6 D. Emissões, nom. | 860$000 |
| 5 D. Emissões, nom. | 865$000 |
| 200 D. Emissões, nom. | 862$000 |
| 8 D. Emissões, port. | 853$000 |
| 4 D. Emissões, port. | 854$000 |
| 8 D. Emissões, port. | 855$000 |
| 17 D. Emissões, port. | 856$000 |
| 121 D. Emissões, port. | 857$000 |
| 16 D. Emissões, port. | 860$000 |
| 14 D. Emissões, port. | 859$000 |
| Obrigações: | |
| 60 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$ | 504$000 |
| 24 Obrig. do Thesouro, 1930, 1:000$ | 1:012$000 |
| 200 Obrig. do Thesouro, 1932, 1:000$ | 1:022$000 |
| 35 Obrig. do Thesouro, 1921 | 1:015$000 |
| 1 Obrig. de Minas, 200$ | 193$000 |
| 1061 Obrig. de Minas, 1:000$ | 498$000 |
| 30 Obrig. de Minas, 1:000$ | 990$000 |
| Estaduaes: | |
| 100 Estado de Minas, decreto n.º 10.997, 7%, port. | 835$000 |
| 46 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7% nom. | 835$900 |
| 15 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7% nom. | 835$900 |
| 10 Estado de Minas, decreto n. 9.682, 5% port. | 665$000 |
| Municipaes: | |
| 130 Emp. de 1931, port. ex-j. | 193$000 |
| 25 Emp. de 1931, port. ex-j. | 193$500 |
| 1 Emp. de 1931, port. ex-j. | 195$000 |
| 465 Emp. de 1931, port. c\|j. | 197$000 |
| 20 Emp. de 1931, port. c\|j. | 197$500 |
| 3 Emp. de 1931, port., c\|j. | 200$000 |
| 350 Decreto 1535, port. | 175$000 |
| 200 Decreto 1550, port. | 174$000 |
| 250 Decreto 2097, port. | 174$000 |
| 25 Decreto 3264, port. | 176$000 |
| 1 Decreto 3264, port. | 176$500 |
| Acções: | |
| 5 Banco do Brasil | 388$000 |
| 120 Banco dos Funccionarios | 47$900 |
| 200 Minas de São Jeronymo | 111$900 |
| 30 Minas de S. Jeronymo | 112$000 |
| 47 Progresso Industrial | 160$000 |
| 67 D. de Santos, port. | 243$000 |
| 60 D. de Santos, nom. | 235$000 |
| 50 Nova America | 220$000 |
| Debentures: | |
| 12 Nova America | 1:055$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Federaes: | | |
| Uniform., 5 % | — | 853$000 |
| Emp. Nacional 1903, port.—1:000$ | — | 850$000 |
| Div. Emissões, nom. | 864$000 | 851$000 |
| Idem, idem, port. | 860$000 | 858$000 |
| Obrigs. Thes., 1921 | 1:015$000 | — |
| Idem, idem, 1930, ex-juros | — | 1:012$000 |
| Idem, idem — 1932 | 1:022$000 | 1:020$000 |
| Obrig. Ferroviarias (1.º, 2º e 3º) | — | 1:022$000 |
| Obrig. Rodoviarias | — | 810$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | — |
| Municipaes: | | |
| £ 20, port. | — | 400$000 |
| Idem, nom. | — | 150$000 |
| Emp. de 1906, port. | — | 165$000 |
| Emp. de 1909, | — | — |
| Idem, nom. | — | — |
| Emp. de 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | 167$000 | 165$000 |
| Emp. de 1917, port. | 177$000 | — |
| Emp. de 1920, port. | 456$500 | — |
| Emp. de 1931, port. | 193$000 | 191$600 |
| Idem, idem, lotes miudos. | 195$000 | 193$000 |
| Dec. 1535, 7 % | 175$000 | 174$500 |
| Dec. 1550, 7 % | 175$000 | 174$000 |
| Dec. 1622, 6 % | — | — |
| Dec. 1523, 6 % | 193$000 | 197$000 |
| Dec. 1948, 7 % | — | 173$000 |
| Dec. 1999, 7 % | 177$000 | 175$000 |
| Dec. 2093, 8 % | 196$000 | 195$000 |
| Dec. 2097, 7 % | 176$000 | 174$000 |
| Dec. 2339, 7 % | — | 172$000 |
| Dec. 3264, 7 % | 176$000 | 155$500 |
| Municipaes dos Estados: | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | 850$000 | 810$000 |
| Pref. P. Alegre, decreto 248 | — | — |
| Idem, idem, dec. 246 | 442$000 | 440$000 |
| Pref. P. Alegre, 12 % port. | — | — |
| poldo, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 % | — | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — |
| Estaduaes: | | |
| E. Santo, 6 % | 730$000 | — |
| Esp. Santo, 1:000$, 8 % | 900$000 | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port. | — | — |
| Idem do 1:000$ antigas. | — | — |
| Idem, idem nom. 5 % | — | 650$000 |
| Idem, idem, por. | 670$000 | — |
| Idem, 7 % prt. | — | 835$000 |
| Idem, idem, titulos | — | — |
| Obrgs. Minas, port., 7 % | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 992$000 | 990$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$. 8 %, decreto 2.316 | 955$000 | 940$000 |
| Idem, 500$000, port., 8 % | 480$000 | — |
| Idem, idem, port., 6 % | — | — |
| Idem, 100$, 4½ | 104$000 | 103$000 |
| P. do Norte, 6 % | — | — |
| ACÇÕES: | | |
| Bancos: | | |
| Brasil | 388$000 | 385$000 |
| Regional | 150$000 | — |
| Commercio | 142$000 | 140$000 |
| F. Publicos | 475$00 | 468$000 |
| Mercantil | — | 440$000 |
| Economico | 255$000 | — |
| Boa Vista | 580$000 | 550$000 |
| Portuguez, nom. | 150$000 | 148$000 |
| Idem, nom. | — | — |
| C. R. Minas | — | — |
| C. de Seguros: | | |
| Previdente | — | — |
| Confiança | — | — |
| Argos | 3:000$000 | 2:400$000 |
| Sagres | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil (70 %) | — | — |
| Sul America | — | — |
| Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes | 450$000 | — |
| Guanabara | — | — |
| Continental | — | — |
| C. de Tecidos: | | |
| A. Fabril | — | 190$000 |
| Alliança | — | 70$000 |
| Brasil Ind. | — | 144$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | 14$000 | — |
| Corcovado | 100$000 | — |
| Esperança | 212$000 | 200$000 |
| Industrial Campista | — | 75$000 |
| Manufactora | 180$000 | 160$000 |
| Nova America | 225$000 | — |
| St.ª Helena | — | 169$000 |
| União Industrial | — | — |
| Pr. Industrial | — | 155$000 |
| Patropolit. | — | 106$000 |
| Ind. Mineira | — | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté | — | — |
| Cometa | — | 795$000 |
| Tijuca | — | — |
| S. Pedro de Alcantara | — | 420$000 |
| E. de Ferro: | | |
| Minas São Jeronymo | 112$000 | 111$000 |
| Victoria e Minas | — | 10$000 |
| Ferro Jardim Botanico, int. | — | — |
| Companhias Diversas: | | |
| D. Santos, p. | 244$000 | 242$000 |
| Idem, nom. | — | 235$000 |
| D. da Bahia | — | — |
| Caxambú | — | — |
| Transportes e Carruagens | — | — |
| B. C. de Reservas | — | — |
| Artefactos de Borracha | — | 80$000 |
| S. Lourenço | 250$000 | — |
| Terras e Colonização | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — |
| Usinas Santa Luzia | — | — |
| Diamantina | — | 5$500 |
| Hollerith | — | — |
| Mercado | — | — |
| Sul America Capitalização | — | — |
| Idem, idem | — | — |
| Mestre & Blatgé | — | — |
| Sul - Mineira de Electricidade | — | — |
| Cia. Brasileira de Phosphoros | — | — |
| Hoteis Palaco | 740$000 | 700$000 |
| Letras: | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro 500$000 | 460$000 | 430$000 |
| Idem, 200$ | 200$000 | 180$000 |
| Debentures: | | |
| Alliança | 160$000 | — |
| P. Industrial | 155$000 | 150$000 |
| Coton Gavea | — | — |
| D. Santos | 200$000 | 199$500 |
| D. da Bahia | — | — |
| M. & Blatgé | — | — |
| Flum F. C. | 71$000 | 68$000 |
| Bellas Artes | 211$000 | 210$000 |
| Nova America | — | 1:050$000 |
| C. Brahma | 1:047$000 | 1:049$000 |
| Indust. Campista | — | — |
| Mercado | — | 205$000 |
| Hoteis Palace | 202$000 | 200$000 |
| Edificadora | 170$000 | — |
| T. Sta. Helena | — | — |
| T. Magéense | 120$000 | 110$000 |
| Antarctica Paulista | 191$000 | — |
| Manufactora Fluminense | 207$000 | 205$000 |
| Imobiliaria Brasileira | — | — |
| Confiança Industrial | — | — |
| T. Corcovado | — | — |
| T. Tijuca | — | 82$000 |
| U. Nacionaes | — | 295$000 |

### MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, pijupira, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$300; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$300; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

### MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel esteve, hontem, da abertura ao fechamento, com movimento desusado, entre compradores e vendedores, fechando-se negocios de vulto, num total de quasi 10.000 saccas.

As cotações dos diversos typos não soffreram alteração, ficando, porém, o mercado collocado em posição firme.

Effectivamente, a commissão de preços sorteada manteve o typo entrado ao preço anterior de 14$400 por 10 kilos; base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 9.496 saccas, contra 3.685 ditas, negociadas de vespera.

Ficou o mercado com perspectivas favoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira & Cia.

Galleno Gomes & Cia.

Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

VENDAS REALIZADAS

| | Saccas |
|---|---|
| No dia 8 | 3.685 |
| Mercado calmo. | |
| NO DIA 9 | |
| Até ás 11 horas | 6.400 |
| Mais tarde | 3.096 |
| | 9.496 |
| Mercado calmo. | |

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 16$000 |
| Typo 4 | 15$600 |
| Typo 5 | 15$200 |
| Typo 6 | 14$800 |
| Typo 7 | 14$400 |
| Typo 8 | 14$000 |
| Typo 7 anno passado | 9$800 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto, E. do Rio (ouro) | 1$000 |
| Idem, Minas, (ouro) | 3$000 |
| Pauta de 6 a 12-8-934 | 1$430 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| Leopoldina: | | |
| Minas | 7.965 | |
| Rio | 2.040 | |
| Nietheroy | — | 11.005 |
| Maritima: | | |
| Minas | — | |
| Rio | 50 | |
| S. Paulo | 2 | 52 |
| Regulador Flum.: "Rio" | | 809 |
| Regulador E. Santo | | 1.209 |
| Total | | 13.065 |
| Desde o 1º do mez | | 89.614 |
| Idem anno passado | | 9.115 |
| Desde o 1º do mez | | 89.619 |
| Média | | 11.201 |
| Do 1º de julho | | 272.675 |
| Média | | 6.991 |
| De 1º de julho do anno passado | | 333.145 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | | 12.171 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | | 1.368 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 5.715 |
| Africa | 1.243 |
| Asia | 563 |
| Cabotagem | 365 |
| Total | 7.886 |
| Idem anno passado | 1.850 |
| Desde o 1º do mez | 35.180 |
| Do 1º de julho | 86.741 |
| Idem anno passado | 426.964 |
| Stock | 671.181 |
| Menos consumo local do dia 8\|8\|34 | 500 |
| | 670.681 |
| Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 8\|8\|34 | 152 |
| | 670.529 |
| Café bonificação — 10% | 125 |
| | 670.654 |
| Café devolvido | 4 |
| Existencia | 670.658 |
| Idem anno passado | 338.365 |

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, firme e com alta geral de $250 a $425.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se conservou firme, accusando uma melhoria nas cotações, com alta geral de $400 a $550.

O movimento de negocios, durante o dia, correu mais desenvolvido, num total de 8.500 saccas, contra 6.000 ditas vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Agosto | 14$775 | 14$550 mais | $425 |
| Set.º | 14$750 | 14$600 mais | $400 |
| Out.º | 14$800 | 14$600 mais | $400 |
| Nov.º | 14$825 | 14$650 mais | $250 |
| Dez.º | 14$775 | 14$650 mais | $250 |
| Jan.º | 14$825 | 14$775 mais | $375 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 2.500 |
| Mercado firme. | |

2º pregão

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Agosto | 14$775 | 14$500 mais | $550 |
| Set.º | 14$800 | 14$700 mais | $500 |
| Out.º | 14$875 | 14$750 mais | $550 |
| Nov.º | 14$850 | 14$800 mais | $400 |
| Dez.º | 14$950 | 14$825 mais | $425 |
| Jan.º | 14$550 | 14$800 mais | $400 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 6.000 |
| Total das vendas | 8.500 |
| Idem no dia anterior | 6.000 |
| Mercado firme. | |

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 9 de agosto de 1934:

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil | 2,462 |
| E. F. Leopoldina | 8,090 |
| E. F. Leopoldina | 3,021 |
| Regulador | 900 |
| Sommas das entradas | 14.473 |
| De 1º do mez até dia 8 | 89.611 |
| Até esta data | 104.083 |
| Existencia ant. dia 8 | 670.633 |
| Entradas de hoje | 14.473 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Café entregue bonif. | 505 |
| | 685.636 |
| America do Norte | 5.800 |
| Cabotagem Norte | 20 |
| Somma dos embarques | 5.820 |
| De 1º do mez até dia 8 | 35.180 |
| Até esta data | 41.000 |
| Retirado do mercado | 356 |
| De 1º do mez até dia 8 | 1.358 |
| Até esta data | 1.534 |
| Consumo local diario (500) | 6.556 |
| Existencia ás 17 horas | 679.050 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 7

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Vapor "Tela" | |
| Havre | 4.984 |
| Vibarg | 1.000 |
| Antuerpia | 814 |
| Kutba | 325 |
| Abo | 175 |
| Vapor "Mendoza" | |
| Alger | 3.339 |
| Stambul | 1.000 |
| Tunis | 628 |
| Bone | 502 |
| Marselha | 313 |
| Oran | 250 |
| Philippeville | 188 |
| Tripoli | 151 |
| Louise | 125 |
| Tanger | 100 |
| Casa Blanca | 75 |
| Mastaganem | 63 |
| Laruaca | 63 |
| Limanal | 63 |
| Ceuta | 50 |
| Vapor "Delambre" | |
| Leixões | 402 |
| Total | 21,501 |

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 9

| | Saccas |
|---|---|
| Nova York: | |
| American Coffee | 3.000 |
| Amsterdam: | |
| Theodor Wille & C. | 1.961 |
| S. d'Africa: | |
| Norton Megaw & C. | 570 |
| Mc Kinlay & C. | 112 |
| Pireu: | |
| Pinto Lopes & C. | 285 |
| S. d'Africa: | |
| Hard, Rand & C. | 358 |
| C. N. do C. de Café | 402 |
| E. G. Fontes & C. | 435 |
| Castro Silva & C. | 675 |
| Theodor Wille & C. | 50 |
| P. do Norte: | |
| Ornstein & C. | 140 |
| Portos do Sul: | |
| Ornstein & C. | 25 |
| Rio da Prata: | |
| C. C. de Minas Geraes | 100 |
| Vivacqua Irmão & C. S. A. (Nictheroy) | 503 |
| Total | 9.991 |

### MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra no disponivel, trabalhou, hontem, mantido pelos possuidores em posição firme e sem alteração nos preços dos diversos typos, tendo, porém, accusado maior movimento entre os mercadores do genero, sendo, assim, fechados negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 1,694 fardos, sendo: 1.358 de Sergipe, 100 de Alagoas, 90 de Santos, 84 do Rio G. do Norte e 52 da Parahyba; sairam 240, ficando em stock, nos trapiches, 5.090 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — | |
| Seridó: | |
| Typo 3 | 46$000 a 46$000 |
| Typo 4 | 41$000 a 45$000 |
| Fibra média — | |
| Sertões: | |
| Typo 3 | 42$000 a 43$000 |
| Typo 5 | 39$000 a 40$000 |
| Ceará: | |
| Typo | nominal |
| Typo 5 | 33$000 a 39$000 |
| Fibra curta — | |
| Mattas: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |
| Paulistas — | |
| Typo 5 | nominal |
| Typo 3 | nominal |

### MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com moderado movimento de procura, sendo, assim, fechados negocios simplesmente para satisfazer as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.331 saccas de Campos, sairam 5.083, ficando armazenadas, em stock, 25.851 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 51$000 a 51$500 |
| Crystal amarello | 48$000 a 50$000 |
| Mascavo | 41$000 a 45$000 |
| Mascavinho — não ha. | |

# INDICADOR

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.545

## Relações economicas do Brasil com os Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

e os Estados Unidos, mercê de obsequios prestados a visitantes de destaque que chegam ao nosso paiz.

A American Brazilian Association é uma organização destacada, cujo fundador nos honrou com a sua presença neste almoço. Dedica-se, não só aos laços culturaes entre os dois paizes, mas, tambem, se empenha, activamente, em estimular o intercambio de mercadorias. Deixe-me dizer, agora, que o fundador da referida Sociedade, o dr. Sebastião Sampaio, fez mais do que qualquer dos seus [illegible] no norte ou no sul, no sentido de crear um entendimento mais accentuado entre o Brasil e os Estados Unidos. Ao manifestar esta opinião, sinto-me apoiado pela generalidade de meus compatriotas.

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Um dos importantes trabalhos que o Conselho realizou durante os cinco annos da sua existencia foi a elaboração de um accordo commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Mercê do esplendido espirito de cooperação demonstrado pelo Banco do Brasil, o dr. Numa de Oliveira e o sr. Valentim Bouças foram aos Estados Unidos, como representantes do Brasil, para negociar o accordo, enquanto os interessados norte-americanos nomearam o general Palmer E. Pierce, o sr. E. P. Thomas, presidente do National Foreign Trade Council e este que vos fala, seus representantes.

[illegible]

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

[illegible]

O MELHOR FREGUEZ DOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

A DIVIDA EXTERNA

[illegible]

que a Europa estava emprestando a este paiz uma media de quinze milhões de dollars por anno, durante um periodo de cincoenta annos. [illegible]

IMPRESCINDIVEL PARA O BRASIL O CAPITAL ESTRANGEIRO

[illegible]

POLITICA ORÇAMENTARIA

[illegible]

Direitos de importação . . . . 22 %
[illegible] . . . . 50 %
Outras fontes . . . . 28 %

[illegible]

## A Associação B. de Imprensa cultua a memoria de Antonio Torres

FALARAM O SR. AGGRIPINO GRIECO E O PROF. GILBERTO AMADO

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se hontem, á noite, uma sessão em memoria de Antonio Torres. [illegible]

A sessão foi presidida pelo escriptor Bastos Tigre, [illegible] o dr. Gilberto Amado, [illegible] Aggripino Grieco [illegible] Oscar Guanabarino.

O primeiro orador foi Aggripino Grieco, [illegible] Antonio Torres [illegible] o dr. Gilberto Amado [illegible] de Antonio Torres e o seu [illegible] amor ao Brasil.

## Abono de dois terços de vencimentos aos funccionarios da Central

De accôrdo com o parecer juridico do Ministerio da Viação, devem ser abonados dois terços de vencimentos aos funccionarios da Central, [illegible]

Nesse sentido a administração da Central expediu circular.

## A MAGISTRATURA FEDERAL QUER MELHORAR AS SUAS INSTALLAÇÕES

Com o ministro da Justiça esteve hontem, em conferencia, uma commissão de juizes federaes, composta dos drs. Castro Nunes, juiz da 2ª Vara; Ribas Carneiro, juiz federal substituto da 1ª Vara, e Victor Manoel de Freitas, juiz federal substituto da 2ª Vara, que foram solicitar melhoria nas installações onde funccionam os tribunaes da Justiça Federal.

O dr. Vicente Rão prometteu attender com a maior brevidade áquelle pedido, dentro das verbas orçamentarias do seu ministerio.

## ISENTOS DO IMPOSTO DE VIAÇÃO DE S. PAULO, OS DESPACHOS FEITOS DEPOIS DO DIA 4

A Central do Brasil expediu circular communicando que para os despachos feitos após o dia 4 do corrente, não mais será cobrado o imposto de viação do Estado de São Paulo, continuando, porém, em vigor as taxas de expediente e exportação e o addicional de 10 %.

## Penetraram numa leiteria e roubaram calmamente, em Olaria

A leiteria situada á praça Progresso, 3, em Olaria, de propriedade de Thomaz dos Santos, foi assaltada, na noite de hontem, tendo os meliantes entrado pelo telhado.

Depois de penetrarem no estabelecimento, roubaram todo o dinheiro que existia na caixa registradora e todo o varejo de cigarros.

Communicado o facto á policia, foi aberto inquerito.

## Os abutres completam a obra dos bandoleiros

A POPULAÇÃO DE VISTA HERMOSA, NO MEXICO, FOI TOTALMENTE ASSASSINADA

MEXICO, 9 (Havas) — Noticias aqui recebidas da cidade de Oaxaca informam que a aldeia de Vista Hermosa, no Estado de Oaxaca, não é mais que um montão de ruinas, onde os abutres disputam os corpos de numerosos homens, mulheres e crianças que hontem foram assassinados por um bando de bandoleiros que invadiu o logar na hora de maior calor e no momento em que os habitantes faziam a sesta.

Os bandidos, em numero de cem, invadiram a aldeia sem o menor motivo, abriram fogo, saquearam as casas de commercio e incendiaram [illegible] casas. Praticados esses crimes, o bando de malfeitores retirou-se para as montanhas.

O jornal local "La Prensa" assegura que esses attentados foram praticados por elementos da Defesa Nacional.

## O COMMANDO DA 6.a REGIÃO MILITAR

Foi nomeado para exercer o commando da 6ª Região Militar o coronel [illegible].

A 6ª Região abrange os Estados limitrophes com a Bahia e o seu commando será exercido na capital bahiana.



## Tomou posse o novo procurador geral da Republica

### Respondendo á saudação do titular da pasta da Justiça, o sr. Carlos Maximiliano aprecia em rapidos traços a nova Constituição

*Aspecto colhido pela objectiva d'O JORNAL durante a ceremonia da posse do sr. Carlos Maximiliano*

No gabinete do titular da pasta da Justiça realizou-se, hontem, a ceremonia da posse do sr. Carlos Maximiliano no cargo de procurador geral da Republica, para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe da Nação.

O acto, que foi assistido pelos ministros da Côrte Suprema, desembargadores da Côrte de Appellação, deputados, altos funccionarios do Ministerio da Justiça, jornalistas e outras figuras de projecção na politica e na sociedade, revestiu-se de solemnidade.

Após ter assignado o termo de posse, o sr. Carlos Maximiliano foi saudado pelo ministro Vicente Rão, que disse sentir-se feliz por lhe ter cabido referendar o acto do governo que nomeia o sr. Carlos Maximiliano para o alto posto de procurador geral da Republica. E isto por dois motivos: o primeiro, por ser o novo chefe do Ministerio Publico um dos principaes autores da Lei Fundamental da Republica, ha pouco promulgada, e o segundo, por se tratar de um dos nossos maiores juristas, mestre dos mestres do Direito.

O sr. Carlos Maximiliano, profundamente commovido, respondeu a seguir á oração do ministro Vicente Rão. Declarou, de inicio que a nova Constituição dá ao cargo de procurador geral da Republica uma feição americana, augmentando-lhe as responsabilidades.

A humanidade — accrescentou — tende sempre para os extremos: uns querem para a autoridade excessos de poder; outros, para o povo, excessos de liberdade. Ha de manter-se no meio termo, o que é, aliás, muito difficil.

Alludiu, depois, ás novas attribuições do seu cargo, dizendo que lhe cabe, sobretudo, defender a sociedade e a Fazenda Nacional. E, voltando a se referir á nova Constituição, affirmou que o Brasil é hoje uma unica excepção no mundo, porque os paizes que reformaram suas leis basicas o fizeram para diminuir as liberdades publicas.

Nós, entretanto, reformando a nossa Carta Magna, caminhamos no sentido da liberdade e da democracia.

Por fim, o sr. Carlos Maximiliano referiu-se aos srs. Getulio Vargas e Vicente Rão, em termos lisongeiros, para agradecer a confiança que nelle, orador, depositaram.

Apesar de suas poucas forças — concluiu — trabalharia pelo bom desempenho da ardua tarefa que acabava de lhe ser confiada.

Serenados os applausos que se seguiram ás suas ultimas palavras, foi o sr. Carlos Maximiliano muito abraçado e cumprimentado pelas pessoas presentes.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO ASSUMIRA' HOJE O EXERCICIO DO CARGO

O sr. Carlos Olyntho Braga, procurador geral da Republica, interino, visitou, hontem, pela manhã, em sua residencia, o sr. Carlos Maximiliano, com quem conversou longamente, sobre assumptos daquella Procuradoria.

Nessa occasião ficou assentado que a transmissão do exercicio do cargo se realizaria hoje, ás 15 horas, na sala de sessões da Côrte Suprema.

O NOVO PROCURADOR DESPEDE-SE DOS SEUS COLLEGAS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Depois de ter tomado posse do cargo de procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano esteve no Palacio Tiradentes, em visita de despedida aos seus collegas.

E, antes mesmo de percorrer as diversas bancadas, procurou os jornalistas acreditados junto á Mesa, afim de agradecer a attenção que lhe dispensaram, durante o tempo que naquella casa trabalhou como representante do Rio Grande do Sul, o presidente da Commissão dos 26 da Assembléa Nacional Constituinte.

Aproveitando a occasião, o illustre parlamentar gaucho entregou á Mesa a sua renuncia á cadeira de deputado.

CONVOCADO O SUPPLENTE ADALBERTO CORREA

Durante os trabalhos de hontem, na Camara, o sr. Antonio Carlos leu a communicação do sr. Carlos Maximiliano de haver assumido o cargo de procurador geral da Republica, perdendo, consequentemente, o mandato de deputado.

Disse, então, o sr. Antonio Carlos que, interpretando os sentimentos do Legislativo Federal, lamentava o afastamento daquelle seu collega. Conformava-se, entretanto com o facto, por vel-o elevado a outras funcções não menos elevadas e dignificantes.

A seguir, declarou que convocava para substituir o sr. Carlos Maximiliano, o sr. Adalberto Corrêa, supplente da mesma legenda. O novo parlamentar gaucho deverá prestar, hoje, o compromisso regimental.

AGRADECIMENTO DO NOVO PROCURADOR GERAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi hontem recebido pelo presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o sr. Carlos Maximiliano, que agradeceu ao sr. Getulio Vargas a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de procurador geral da Republica, no qual, hontem mesmo, se empossou.

## O plano de uniformização da divida interna de Minas

(Conclusão da 1ª pag.)

directoria a realizar-se naquelle momento:

— "Considero — disse-nos — a operação intelligente e de muita vantagem para o Estado de Minas Geraes, não só do ponto de vista technico, senão tambem do ponto de vista financeiro".

O QUE NOS DISSE O SR. GUDESTEU PIRES

O sr. Gudesteu Pires, ex-secretario das Finanças de Minas, emittiu a sua opinião sobre o recente accordo de unificação da divida do Estado de Minas, da seguinte maneira:

— "O Estado de Minas está realizando a primeira operação de emprestimo interno, feita por intermedio de um consorcio de bancos e destinada á consolidação de sua divida fluctuante e á unificação de sua divida interna fundada.

O consorcio é constituido pelo Banco do Brasil, pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo e pelo Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, de que tenho a honra de ser um dos directores.

O lançamento dos novos titulos será feito exclusivamente pelos bancos e somente por venda na Bolsa.

Concomittantemente, os mesmos bancos se incumbirão da compra ou do resgate das emissões anteriores.

Como vê o redactor, trata-se de operação financeira de grande envergadura, obedecendo a um systema bem travado e executada com a melhor technica e com o mais seguro methodo.

Essa experiencia será certamente seguida por outros Estados e talvez mesmo pela União, inaugurando-se no Brasil o processo de collaboração entre os Bancos e o Thesouro Publico, na solução das difficuldades financeiras.

Merece applausos o acto do governo do Estado de Minas, como indicativo de corajosa resolução e esclarecido patriotismo".

A IMPRESSÃO DO SR. VILLOBALDO CAMPOS

Falámos tambem ao sr. Villobaldo Campos, director da carteira de agencias do Banco do Brasil, que nos falou longamente das vantagens da recente operação financeira levada a effeito pelo governo de Minas.

— Em resumo — concluiu o sr. Villobaldo Campos — a operação que acaba de ser realizada revela uma magnifica orientação financeira do actual governo do Estado de Minas. O accordo obedece a intuitos muito louvaveis, porque se destina a garantir altos interesses da economia do Estado. Além disso, é digno ainda de louvor por visar o resgate dos titulos anteriores, que serão unificados numa unica emissão. Do prisma propriamente technico, o governo mineiro lançou mão de uma modalidade de operação perfeitamente acceitavel e adaptada ás necessidades que se propõe satisfazer. Tudo faz crer que os titulos, de cujo lançamento ficaram incumbidos os bancos signatarios do accordo, encontrarão grande acceitação no mercado. Nenhum indicio existe para suspeitar do exito da operação. Uma particularidade que merece menção especial é a referente ao sorteio de premios.

O accordo seguiu, neste particular, uma orientação segura, que garante a bôa cotação dos titulos da nova emissão. E', aliás, um systema já posto em pratica, em outras épocas, no nosso proprio paiz.

O emprestimo — repito — que movimenta haveres particulares em vulto até hoje desconhecido na nossa historia economica, tem todas as probabilidades de vencer e comprovar, assim, a visão economica do governo mineiro."

FALA O PRESIDENTE DA BOLSA

O sr. Ary Almeida e Silva, presidente da Bolsa de Titulos, que não dispunha de tempo para maiores commentarios, assim resumiu para O JORNAL as suas impressões:

— "Financeiramente falando, o accordo que o governo de Minas acaba de realizar com tres grandes bancos, é muito vantajoso para a sua economia.

A operação de que se valeu o governo mineiro é por todos os aspectos aconselhavel e de efficacia sufficientemente comprovada nas applicações que della se fizeram em alguns paizes estrangeiros.

E' de esperar, segundo todas as probabilidades, que as apolices da nova emissão encontrem plena acceitação no mercado."

## Caminha para uma solução a gréve de Santos

### UM MOVIMENTO DE ESTIVADORES TORNOU-SE VICTORIOSO EM POUCAS HORAS E TEVE O APOIO DA POLICIA

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — A situação paredista desta cidade, na qual estão empenhados trabalhadores em construcção civil, os padeiros e os garçons de hoteis e restaurantes, sem que todavia o trabalho não tenha sido suspenso completamente, senão nas construcções civis, hoje assumiu uma tendencia para a solução. Declarando-se em greve desde os primeiros dias do mez findo, aquelles trabalhadores depois de lançadas as suas reivindicações entraram em entendimentos com commissões patronaes. Essas reuniões todavia devido á intransigencia de ambas as partes, não produziram resultado. A classe patronal, entrementes, lançava mão de pessoal de emergencia daqui e de fóra, para remediar-se e houve grande numero de pessoas que "furando" a greve se poz a trabalhar.

Com esse facto, registraram-se acontecimentos como o do assassinio do copeiro do restaurante da Ilha Porchat. Os disparos de revolvers que não registraram feridos da rua Luccas Fortunato, e do lado dos patrões, tudo conforme mandamos dizer, a ameaça de "lock-out" nos grandes hoteis, que os proprietarios levariam a effeito aproveitando a terminação da temporada balnearia e promovendo um acto de represalia contra os grevistas. Se, entretanto, os dois primeiro factos foram verdadeiros, já agora não ha o menor receio de que a calamidade de um "lock-out" seja registrado, porque no entendimento que tiveram com o dr. Pedro Alcantara, delegado regional, os hoteleiros não confirmaram os boatos a respeito.

Emquanto isso, porém verificava-se que os garçons que ainda se encontram trabalhando, em face do que aconteceu ao seu companheiro morto na Ilha Porchat, avisaram os proprietarios de hoteis, conforme publicação de ha dias, que se até amanhã não fôr solucionado o litigio, elles tambem adherirão aos grevistas. Encontrando-se as coisas nessa situação é que o dr. Pedro de Alcantara foi escolhido para mediador da questão e para solucionar os tres litigios paredistas da cidade. As classes apresentaram as suas reivindicações minimas e já aqui, passou a intervir, tambem, o sr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Politica e Social, que veio da capital para collaborar nos trabalhos de solução.

Os padeiros, por sua vez, estão aguardando a decisão do syndicato patronal, que tambem se dará hoje. Todas as demarches levadas a effeito, por isso, fazem prever que o conflicto deverá ter solução sem demora, não tendo fundamento algum as noticias alarmantes hoje e hontem publicadas de que estaria assumindo maiores proporções. O que houve de grave e já passou foi, sem duvida, conforme noticiámos, o assassinio da Ilha Porchat, em que se verificou a unica morte a registrar e cuja responsabilidade ainda não foi possivel attribuir a grevistas. No mais, se alguma cousa de grave aqui occorreu até hontem, foi a intransigencia de ambas as partes em manter os seus pontos de vista, retardando assim a solução do litigio.

UMA GREVE QUE VENCEU EM POUCAS HORAS E QUE TEVE O APOIO DA POLICIA

Uma velha questão entre os estivadores de bananas em nosso porto e os seus contractadores, hoje assumiu uma proporção que quasi ia formando uma nova greve na cidade. Aquelles estivadores de ha muito que pretendiam abolir os intermediarios nos contractos de serviço e hoje tomaram uma attitude que depois se tornou no golpe de morte aos empreiteiros. Constituiram uma commissão e foram á presença do dr. Ernesto Jordão de Magalhães, dizendo-lhe que se declaravam em greve contra os contractadores, somente se apresentando ao trabalho no "Macedonia" e "Boris", atracados junto ao cáes dos armazens 20 e 21, se elles proprios fizessem o contracto directamente com os exportadores de banana. Depois de ouvir essa parte, aquella autoridade chamou uma commissão de empreiteiros. Estes affirmaram que, dispensando aquelles estivadores, poderiam contractar outros e fazer o serviço como estava sendo feito até agora. Nesse caso, o dr. Jordão de Magalhães mandou guarnecer aquelles pontos do cáes santista com forças de cavallaria, para que os contractadores reiniciassem as actividades com novo pessoal. Aconteceu, todavia, que num momento, os intermediarios não conseguiram um unico trabalhador que estivesse munido da caderneta exigida pela capitania do porto para o trabalho de estiva. E assim, vencendo a sua causa, os estivadores de banana, fazendo contractos directamente com os exportadores, voltaram ao serviço, tendo ao seu lado já agora os cavallarianos, que pouco antes deviam ir garantir os intermediarios.

NÃO FOI ACEITA A CONTRA-PROPOSTA DOS EMPREGADORES

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — Ao contrario do que era previsto, não tiveram solução nesta noite as greves que se verificam na cidade. A contra-proposta apresentada pelos proprietarios de hoteis e restaurantes foi repellida pelos garçons, porque não foi aceito o item que trata da readmissão dos empregados despedidos por motivo da parede. Por isso novas reuniões serão realizadas amanhã, sendo que não se pode prever os resultados a que se chegará.

## O "EXETER" ESTA' FRANQUEADO AO PUBLICO

O commando do cruzador "Exeter", que ora nos visita, resolveu franquear o referido vaso de guerra á visita publica hoje, das 16,30 ás 17,30 horas, estando, para isso, com a sua guarnição preparada.

## Ultimas Notas Sportivas

### O ENCONTRO NOCTURNO DE HONTEM

### O Vasco da Gama venceu o S. Paulo por 2x1

Perante uma regular assistencia, realizou-se hontem, á noite, no "stadium" da rua Abilio, o esperado encontro interestadual entre as fortes esquadras do Vasco da Gama e do S. Paulo F. C.

OS QUADROS

Para o encontro principal, os quadros estavam assim organizados:

VASCO DA GAMA — Rey; Bruno e Italia; Calocero, Fausto e Molla; Navamuel, Almir, Gradim, Kuko e Orlando.

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Alvaro, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Friedenreich, Araken e Hercules.

PHASE INICIAL

A's 21,15 horas é iniciado.

As duas equipes se movimentam com rapidez e enthusiasmo, notando-se mais ordem no conjunto local. Gradim impulsiona bem os seus companheiros, que entram a assediar o reducto de Moreno com insistencia crescente. Num dos ataques do Vasco, Orlando recebe passe de Molla e avança celere. Raffa persegue-o e consegue arrebatar-lhe a pelota, mas, voltando a ser assediado pelo ponta vascaino, estende um passe a Moreno, que não logra interceptar. Está conquistado, aos cinco minutos de jogo, o primeiro ponto do Vasco.

Enthusiasmados com esse feito, que veiu augmentar a sua "chance" para a victoria, os locaes entram a atacar com redobrada insistencia o campo adversario. Uma vez ou outra, os visitantes reagem, mas, ou porque não fossem bem ordenados os seus ataques, ou porque a defesa local estivesse firme, os deanteiros do S. Paulo poucas vezes conseguiram exigir de Rey uma difficil defesa. Ha um rapido avanço paulista. David vence Italia e centra; Friedenreich, passando por Italia, entra com rapidez e faz o primeiro ponto dos seus.

O jogo torna-se mais equilibrado. A ala esquerda paulista desenvolve boa actuação exigindo da defesa contraria grande trabalho para contel-a. Friedenreich se movimenta com a mestria costumeira, constituindo permanente perigo para o reducto vascaino. Calocero e Orozimbo actuam com pouca efficiencia permittindo que as alas esquerda paulista e direita carioca desenvolvam jogo quasi que livre.

A pressão vascaina continua. Navamuel centra e Gradim emendando de cabeça, quasi consegue augmentar a contagem. Araken inutiliza um avanço dos seus, pondo-se em impedimento e com os paulistas atacando termina a phase inicial com a contagem de 1x1.

Procurando-se fazer uma ligeira apreciação dos quadros que se defrontaram, temos que ambos se apresentaram com sensiveis falhas que vieram diminuir o poderio reconhecido dos contendores. No quadro paulista temos: Moreno bem e efficiente, os zagueiros esforçados, embora não desenvolvessem o jogo costumeiro dado o nervosismo que os possuira na phase inicial. O melhor foi Iracino. Os médios fracos e falhos, excepção de Zarzur que desempenhou bem a sua funcção, mas, não recebeu o apoio devido de seus companheiros de ala. Os deanteiros ligeiros, combinados e bons arrematadores, sobresaindo-se David, Friedenreich e Hercules. No quadro vascaino temos Rey que confirmou a sua classe, com as boas defesas que realizou. Lino um tanto falho e precipitado. Italia mais esforçado e efficiente. A linha média teve uma actuação fraca; com excepção de Fausto que esteve num de seus dias felizes, porém, os companheiros de ala não puderam segurar bem as duas extremas paulistas, que actuaram soltas. Os deanteiros bem combinados e esforçados, notadamente Navamuel, Gradim, Hugo e Orlando, que formaram uma ala perigosissima.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o antigo guardião Mesquita, que se desempenhou com proficiencia e imparcialidade, gradando.

Iracindo começa a actuar com violencia, no que é retribuido pelos adversarios. Novamuel faz violenta falta em Orozimbo. Kuko começa a declinar de jogo, prejudicando a actuação de seu companheiro, Navamuel, apezar de assediado por Orozimbo, centra; Gradim entra e arremata por cima. O jogo está carregado de parte a parte. Orlando trabalha bem na extrema e centra calculadamente, mas Novamuel manda fóra. Os visitantes pressionam pela direita e exigem de Italia um corner de nullo effeito. Araken faz hands. Foul de Zarzur em Gradim. Os jogadores de ambos os quadros entram com violencia uns nos outros, sendo vaiados pela assistencia. As faltas são frequentes, tirando toda a belleza ao jogo, que se torna falho e desinteressante. Orlando centra, Novamuel detem a pelota e quando vae atacar, manda fóra, visto estar muito assediado por Iracindo. A torcida, com paixão, vaia ensurdecedoramente o juiz, que está marcando com exactidão. Araken joga com muita violencia. A pressão do Vasco é insistente. O jogo está sendo feito no campo do São Paulo. Iracindo concede corner de nullo effeito. Hercules e Calocero se aggridem mutuamente. Orozimbo entra. Durante o intervallo que houve entre as partidas preliminar e principal, tocou numa das cabeceiras das archibancadas, a banda de musica do Regimento de Fuzileiros Navaes.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes contendoras.

A's 22,20 horas, Friedenreich movimenta a pelota, reiniciando a partida. E' repellido por Fausto. Foul de Raffa em Gradim, que se machuca. Batida a falta por Molla, Iracindo defende de cabeça.

Fausto aggride o player Orozimbo, que cáe no chão e é pisado pelos assistentes que invadiram o acmpo. Todos os jogadores da parte a parte se esmurram, proporcionando um espectaculo triste, indigno de rapazes que cultivam o sport.

Os directores entram no gramado e com o auxilio das autoridades presentes, conseguem, após muito custo normalizar a situação.

O jogo ficou paralysado cerca de quinze minutos.

O juiz apita chamando as equipes ao gramado para o proseguimento da partida. A assistencia procedeu com muita paixão e foi, sem a menor duvida, o factor principal da irritação entre os componentes das duas equipes, que passam então a desenvolver jogo violento.

Os animos permanecem, entretanto, exaltados, e para evitar a repetição da triste scena, o jogo ia deixar de ter proseguimento. O "placard" permaneceu com a contagem de 1 x 1. Mas a intervenção dos directores dos clubs consegue trazer ao gramado, novamente, os dois conjuntos, para o proseguimento da partida.

Hercules, tendo ficado machucado, é substituido por Junqueirinha. Calocero, por sua vez, é substituido por Affonso.

O jogo é reiniciado. Ha um ataque do Vasco, que resulta numa confusão junto á méta de Moreno e Orozimbo occasiona um "corner". Batido por Navamuel, é bem aproveitado por Almir, que, de cabeça, faz o 2º ponto dos seus.

Os ataques se revesam, sendo os do Vasco mais perigosos. Junqueirinha faz foul em Molla. Os paulistas atacam pela esquerda e Lino faz "corner", de nullo effeito. Orlando continu'a a desenvolver boa actuação na extrema, proporcionando grande trabalho á defesa paulista. Navamuel centra e Orlando, emendando, quasi fez outro ponto. Os paulistas vão ao ataque e Rey defende tiro de Celeste. A pressão vascaina persiste. Navamuel centra, Agostinho falha na cabeça, mas Moreno, que estava attento, defende seu posto. Orlando faz perigar o reducto paulista. Russo passa a Gradim, que shoota por cima. Os paulistas reagem pela direita e Rey defende tiro de Friedenreich. Bella escapada do Vasco, inaproveitada por Almir. Foul de Zarzur em Almir. "Off-side" de Russo.

O jogo está equilibrado, ambos os quadros lutam com muita disposição, emprehendendo avanços perigosos, e assim termina o jogo, com a contagem de 2 x 1 a favor do Vasco.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro inter-estadual, houve um jogo entre os quadros do "Encouraçado Minas Geraes" e do cruzador inglez "Exeter".

Após um jogo movimentado e cheio de phases interessantes, registrou-se o triumpho da equipe de marinheiros nacionaes pela contagem de 5 x 2.

## QUASI FINALIZADO O AUDACIOSO RAID DO "BANDEIRATE"

ANTONIO ROCHA E FERREIRA DE ANDRADE CHEGARÃO HOJE A MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade chegaram á praia Carrasco, a bordo do "Bandeirante", depois de terem percorrido 1.165 milhas. Acham-se ambos em perfeitas condições de saude.

Os dois desportistas brasileiros foram carinhosamente recebidos na praia Carrasco. A sua chegada a Montevidéo está marcada para amanhã, ao meio dia.

Antonio Rocha e Ferreira de Andrade reiteram, por intermedio da Agencia Havas, as suas saudações aos seus compatriotas.

## As manobras navaes italianas

(Conclusão da 1ª pag.)

mare", "Tarigo", "Vivaldi", "Da Mosto" e "Da Recco" e do navio porta-aviões "Giuseppe Miraglia".

O sr. Mussolini embarcou a bordo do cruzador "Pola", sobre o qual se transferiu o alto commando de observação das manobras. Em companhia do Duce achavam-se o almirante Cavagnari, sub-secretario de Estado da Marinha; marechal Badoglio, chefe do Estado Maior do Exercito; general Attilio Teruzzi, chefe do Estado Maior da M. V. S. N.; deputado Achilles Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista, e conde Gallazzo Ciano, chefe do bureaux de imprensa do chefe do Governo.

O cruzador "Pola" tinha como escolta uma esquadrilha de caça-torpedeiros.

A PRIMEIRA PHASE DAS MANOBRAS

Ao alvorecer, a esquadra sob o commando do almirante Foschini, deixou o ancoradouro de Gaeta para alcançar o ponto pre-estabelecido para as evoluções, navegando em formação de linha, ladeada pelas esquadrilhas de caça-torpedeiros. A' direita seguiam a 1.a e 2.a esquadrilhas, compostas pelas seguintes unidades: "Zeffiro", "Ostro", "Borea", "Espero", "Nembo", "Turbine", "Aquilone" e "Euro"; emquanto á sua esquerda, navegavam a 7.a e 8.a esquadrilhas compostas pelas seguintes unidades: — "Freccia", "Dardo", "Strale", "Saetta", "Folgore", "Fulmine", "Baleno" e "Lampo".

Logo após a saida de Gaeta tiveram inicio as evoluções para experimentar o adestramento e a capacidade dos homens da equipagem. Quando, do navio almirante foi içado o pendão combinado, as unidades da esquadra modificaram immediatamente de 90 grãos o rumo da sua derrota, collocando-se em linha de frente, como se durante um combate tivesse sido ordenado de investir a marcha, na previsão de um ataque de submarinos inimigos. As diversas unidades da formação effectuaram uma virada de 90 grãos afim de evitar seu torpedeamento, offerecendo ao atacante um minimo de alvo.

A essas manobras se seguiram outros exercicios da esquadra, com movimentos de conjunto e de cada unidade em separado, rumando depois para as Ilhas Pontinas, afim de executar a segunda phase das manobras.

A INCURSÃO DA ESQUADRA "ROSSA" SOBRE NAPOLES E A PERSEGUIÇÃO DA ESQUADRA "AZZUNA"

Entretanto, uma parte da esquadra "Rossa" effectuou uma incursão contra o porto de Napoles e depois de haver disparado seus canhões sobre a cidade, procura de unir-se ao grosso da esquadra que a espera nas proximidades da ilha de Sardenha.

A esquadra "Azzuna", que é composta de unidades maiores, procura cortar o caminho ao adversario.

As duas esquadras navegam em sentido convergente, ignorando seus commandantes o ponto onde se ferirá o encontro.

O ENCONTRO ENTRE AS DUAS ESQUADRAS

As esquadrilhas de caça-torpedeiros do partido "Azzuna" não conseguem localizar o inimigo e então cada cruzador lança o seu avião para effectuar uma exploração.

Logo após dos aviões ter dado conta da sua missão de reconhecimento, e localizada a frota inimiga, as esquadrilhas de caça se afastam, emquanto as torres dos canhões dos cruzadores apontam contra o inimigo.

As unidades do partido "Rossa", constatando o perigo imminente em que se encontram, lançam mão de um recurso extremo, isto é, se occultam atraz de cortinas de fumaça; mudam a rota e ordenam á sua esquadrilha de exploradores o torpedeamento da esquadra adversaria.

Mas, de improviso, do lado opposto, se perfila a forma dos torpedeiros adversarios. O almirante Foschini, de facto, havia deliberado surprehender o inimigo com os torpedeiros.

Os exploradores do partido "Rossa", alcançando a distancia necessaria, effectuam o lançamento simbolico dos torpedos, escondendo-se atraz de cortinas fumozonas, para escapar aos caça-torpedeiros inimigos. Mas estes tambem lançam seus torpedos que obrigam o almirante Cantri a ordenar a manobra de virada de 90 grãos, para escapar a seus effeitos mortiferos.

Os caça-torpedeiros da esquadra "Azzuna" continuam na perseguição da esquadra "Rossa" que se afasta a toda velocidade, protegida pelos aeroplanos lançados pelo navio porta-aviões "Giuseppe Miraglia", que bombardeiam sem cessar as unidades da esquadra "Azzuna".

Nesse momento, do cruzador "Zara" parte o signal do fim das manobras.

## Informações Uteis

### O TEMPO

Maxima, 24,4; minima, 14,1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De norte a léste, frescos.

### PAGAMENTOS

**No Thesouro Nacional**

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a I.

**Na Prefeitura**

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo: Directoria Geral de Engenharia — pessoal technico, apontadores, auxiliares de escripta, chefe de secção, 1.º, 2.º e 3.º officiaes, addidos em exercicios; Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, pessoal operario nomeado e contractados do Matadouro de Santa Cruz; pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; da Directoria Geral de Engenharia, 2.ª e 1.ª divisão de Viação; Directoria Geral de Limpeza Publica, secção de Santa Cruz.